



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL

ISSN 0377-2292



# Estatísticas dos Transportes e Comunicações

2016

Edição 2017



Estatísticas  
oficiais



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL

# Estatísticas dos Transportes e Comunicações 2016

Edição 2017



Estatísticas  
oficiais

## FICHA TÉCNICA



**Título** | Estatísticas dos Transportes e Comunicações 2016

**Editor** | Instituto Nacional de Estatística, I. P.  
Av. António José de Almeida  
1000-043 Lisboa  
Portugal  
Telefone: 21 842 61 00 | Fax: 21 845 40 84

**Presidente do Conselho Diretivo** | Alda de Caetano Carvalho

**Design e Composição** | Instituto Nacional de Estatística, I. P.

**ISSN** | 0377-2292

**ISBN** | 978-989-25-0408-7

**Periodicidade** | Anual

**ERRATA** | ERRATUM

Atualizado / Updated: 19-10-2018

Quadros / Tables - pág. 115/116 e 189-200



**218 440 695**

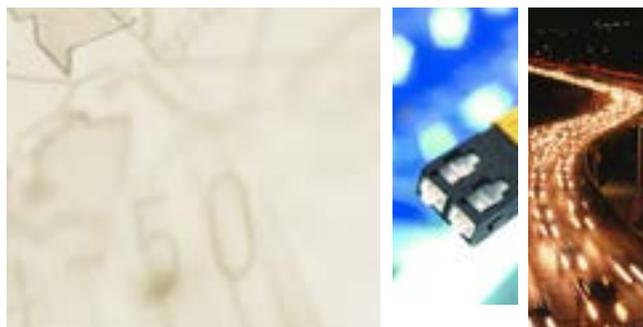


O INE, I. P. na Internet |

**www.ine.pt**

© INE, I. P., Lisboa · Portugal, 2017

A reprodução de quaisquer páginas desta obra é autorizada, exceto para fins comerciais, desde que mencionando o INE, I. P., como autor, o título da obra, o ano de edição e a referência Lisboa-Portugal.



## INTRODUÇÃO

## INTRODUCTION

Na presente publicação o INE divulga os principais resultados estatísticos sobre a atividade dos setores de Transportes e Comunicações em 2016.

As estatísticas disponibilizadas têm por base informações de um vasto conjunto de fontes administrativas, designadamente o Instituto da Mobilidade e dos Transportes (IMT), a Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR), os Comandos Regionais da Polícia de Segurança Pública dos Açores e da Madeira, a Direção Geral de Energia e Geologia (DGEG), a Autoridade Nacional de Aviação Civil (ANAC) e a Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM), para além dos inquéritos da responsabilidade do INE.

No que se refere ao transporte ferroviário, apresentam-se os resultados dos inquéritos do INE à Infra Estruturas de Portugal SA, bem como às empresas de transporte por caminho-de-ferro e metropolitano.

Relativamente ao setor rodoviário, difundem-se estatísticas sobre infraestruturas rodoviárias, sinistralidade, consumo de combustíveis, parque de veículos presumivelmente em circulação, resultados dos Inquéritos ao transporte rodoviário de mercadorias e de passageiros, informação sobre veículos matriculados e novos resultados sobre emissão de cartas de condução, com base em informação facultada pelo IMT. A estes resultados junta-se ainda informação sobre venda de veículos automóveis, proveniente da Associação Automóvel de Portugal (ACAP).

Statistics Portugal disseminates the main statistical data regarding the activity of the Transport and Communications sectors in 2016.

The statistics now presented resulted from a wide set of administrative data produced by Instituto da Mobilidade e dos Transportes (IMT), Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR), Comandos Regionais da Polícia de Segurança Pública dos Açores e da Madeira, Direção Geral de Energia e Geologia (DGEG), Autoridade Nacional de Aviação Civil (ANAC) and Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM), besides the surveys conducted by Statistics Portugal.

For railway transport, data presented are the result of surveys conducted by Statistics Portugal, to Infra Estruturas de Portugal SA, as well as to companies operating in railway transport and light railway systems.

With regard to the road sector, statistics cover road infrastructures, road accidents, fuel consumption, stock of vehicles presumably in circulation, results from the Surveys on the Carriage of Goods by Road and on Road Transport of Passengers, data on registration of vehicles and new results about driving licenses provided by IMT. Also, data on sales of vehicles from Associação Automóvel de Portugal (ACAP) is presented.

No que diz respeito às estatísticas de transporte marítimo e fluvial, apresentam-se os principais resultados dos inquéritos dirigidos às administrações dos portos marítimos e a entidades responsáveis pelo transporte fluvial, abrangendo Municípios e empresas.

As estatísticas do transporte aéreo incluem informação referente à atividade das empresas portuguesas de transporte aéreo, movimentos nos aeroportos e aeródromos e atividade de navegação aérea, tendo por fonte a ANAC e a ANA- Aeroportos de Portugal SA.

Relativamente a Transporte por Conduta, são apresentadas estatísticas com base em informações da REN Gasodutos SA e da CLC - Companhia Logística de Combustíveis, SA (oleoduto).

Nesta publicação são ainda divulgadas estatísticas do comércio internacional por modos de transporte.

O capítulo dedicado às Estatísticas das Comunicações abrange as Telecomunicações e os Serviços Postais, tendo por principal fonte a ANACOM.

O INE expressa os seus agradecimentos a todas as entidades que colaboraram na produção das Estatísticas dos Transportes e das Comunicações.

Agradecem-se também as críticas e sugestões que possam contribuir para a melhoria da qualidade da informação apresentada.

Novembro de 2017

For maritime and inland waterways transport, the main statistical findings are obtained from surveys to the ports administrations and also to inland waterways transport entities, including municipalities and enterprises.

Statistics related to air transport include data on the activity of Portuguese air transport operators, and also movements in airports, airdromes and air traffic control activity, using as sources ANAC and ANA- Aeroportos de Portugal SA.

With regard to the pipeline transport, statistics were collected from data originated in REN Gasodutos SA and CLC – Companhia Logística de Combustíveis SA.

This publication also disseminates statistical data regarding international trade by modes of transport.

The chapter covering the sector of Communications disseminates data on Telecommunications and Postal Services, with ANACOM as the main source of information.

Statistics Portugal would like to acknowledge all those who have contributed for the production of “Transports and Communications Statistics”.

We would also like to thank and welcome all suggestions aiming at the improvement of future editions.

November 2017



## SUMÁRIO EXECUTIVO

## EXECUTIVE SUMMARY

### A. TRANSPORTES

#### Empresas

Em 2016, o valor acrescentado bruto (VAB) das empresas de Transportes<sup>1</sup> teve um crescimento nominal de 3,1%, inferior ao do ano anterior (+5,4%) e da globalidade das empresas não financeiras<sup>2</sup> em 2016 (+5,1%), aproximando-se da evolução em 2014 (+3,2%). Deste modo, o peso destas empresas no total do VAB diminuiu 0,1 p.p., fixando-se em 4,1% em 2016. Esta desaceleração esteve em larga medida associada a um efeito de base, dado que o peso dos consumos intermédios no valor bruto de produção em 2015 comparativamente a 2014 diminuiu de forma significativa, devido ao impacto da redução dos preços dos produtos petrolíferos, que no ano de 2016 não foi tão acentuado.

Efetivamente, o volume de negócios (VVN), variável que se aproxima do valor bruto da produção, apresentou um ligeiro aumento (0,3%) em 2016, após ter estabilizado em 2015, mas aquém do crescimento em 2014 (+4,0%).

O ritmo de crescimento do número de pessoas ao serviço nestas atividades continuou a aumentar em 2016 (+3,7%, após +2,6% em 2015 e +2,1% em 2014), tendo o número de empresas persistido em redução, mas menos acentuada em 2016 (-1,0%, após -1,3% em 2015 e -2,5% em 2014).

<sup>1</sup> Na secção H (Transportes e armazenagem) da CAE, foram consideradas apenas as divisões 49 a 51 (Transportes terrestres e por oleodutos ou gasodutos, transportes por água e transportes aéreos), excluindo as divisões 52 (Armazenagem e atividades auxiliares) e 53 (Atividades postais e de *courier*).

<sup>2</sup> SCIE: Sistema de Contas Integradas das Empresas; resultados preliminares.

### A. TRANSPORTS

#### Enterprises

In 2016, the Gross Value Added (GVA) from enterprises operating in the transport sector<sup>1</sup> increased by 3.1% (in nominal terms), below the result of the preceding year (+5.4%) and from the whole set of non-financial enterprises<sup>2</sup> in 2016 (+5.1%), close to the evolution in 2014 (+3.2%). As a consequence, its weight in the total GVA decreased by 0.1 p.p. and stood at 4.1% in 2016. This deceleration was largely associated with a baseline effect, given that the share of intermediate consumption in the gross value of production in 2015 compared to 2014 decreased significantly due to the impact of the reduction in the prices of petroleum products, which in the year 2016 was not so marked.

Indeed, the turnover, a variable close to the gross value of production, increased slightly (+0.3%) in 2016 after stabilizing in 2015, but below the evolution in 2014 (+4.0%).

The growth rate of the number of people employed in these activities continued to increase in 2016 (+3.7%, after +2.6% in 2015 and +2.1% in 2014), with the number of companies still in reduction but less than in 2016 (-1.0%, after -1.3% in 2015 and -2.5% in 2014).

<sup>1</sup> In section H (Transports and warehousing) from NACE only divisions 49 to 51 (Land transports and oil/gas pipeline transport, transport by water and air transports) were considered excluding divisions 52 (Warehousing and auxiliary activities) and 53 (Postal and courier activities).

<sup>2</sup> SCIE - Integrated Business Account System



Considerando as empresas de transportes terrestres e por oleodutos/gasodutos (divisão 49), verificaram-se aumentos nominais de 4,1% no VAB (+10,0% em 2015) e 2,9% no VVN (tal como em 2015). Este sub setor representou 71,4% e 62,2%, respetivamente, dos totais de VAB e de VVN das empresas de Transportes, tendo reforçado a sua predominância face ao ano anterior (pesos de 70,8% e 60,2% em 2015).

O transporte aéreo (divisão 51) registou, em 2016, uma ligeira diminuição nominal em termos de VAB (-0,3%; -4,0% em 2015), tendo tido uma redução de 3,0% no VVN (-3,3% em 2015).

O transporte por água (divisão 50) registou um assinalável aumento nominal de 13,0% no VAB, em contraste com -6,3% em 2015; não obstante, o VVN teve uma diminuição de 9,3% em 2016 (-10,2% em 2015).

### **Rede em exploração na ferrovia sem alterações significativas**

Em 31.12.2016, a rede ferroviária em exploração compreendia 2 546,0 km, não se observando alterações face a 2015, nem no que respeita à extensão de rede eletrificada (64,4% da rede em exploração).

O parque ferroviário nacional era composto por 360 veículos de tração, com predomínio das automotoras elétricas que representaram 55,0% do material de tração.

O material de transporte de mercadorias não se alterou face a 2015, tendo totalizado 3 283 vagões, enquanto o número de veículos para transporte de passageiros se reduziu para 984 unidades (menos 11 unidades face a 2015).

### **Aumento no número de passageiros por ferrovia e metropolitano**

Após acréscimos em 2014 e 2015, o número de passageiros transportados por ferrovia pesada (133,9 milhões de passageiros) e o respetivo volume de transporte (4,1 mil milhões de passageiros-quilómetro) voltaram a aumentar em 2016: +2,7% e +4,8%, respetivamente (+1,7% e +2,7% em 2015).

Também houve aumento (5,3%) no número de passageiros (222,7 milhões) transportados por ferrovia ligeira (sistemas de metropolitano de Lisboa, do Porto e do Sul do Tejo), após uma subida de 4,6% em 2015.

Considering the land transport and by pipeline (division 49), there were increases of 4.1% in GVA (+10.0% in 2015) and 2.9% in turnover (as in 2015). This sub-sector accounted for 71.4% and 62.2%, respectively, of the GVA and turnover totals of Transport companies, having increased its predominance over the previous year (weights of 70.8% and 60.2% in 2015).

Air transport activity (division 51) recorded a slight decrease in GVA in 2016 (-0.3%, -4.0% in 2015) and had a 3.0% reduction in turnover (-3, 3% in 2015).

Water transport (division 50) showed a remarkable 13.0% increase in GVA, in contrast to -6.3% in 2015; however, the turnover decreased by 9.3% in 2016 (-10.2% in 2015).

### **Explored railway network remains mostly unchanged**

On the 31<sup>st</sup> December 2016, the national railway network being explored was comprised of 2,546.0 km and remained unchanged vis-à-vis the previous year, so as in terms of the extension of the electrified lines network (64.4% of the total explored network).

The national railway stock of vehicles was comprised of 360 railcars. Electric powered railcars were predominant, representing 55.0% of the total stock of powered vehicles.

Railway goods transport vehicles totaled 3,283 freight wagons (the same as in 2015) and there were 984 vehicles for the transport of passengers (eleven units less than in 2015).

### **Increased number of passengers in heavy railway and light railway systems**

After increasing in 2014 and in 2015, the number of passengers in heavy railway system (133.9 million passengers) and the respective volume of transport (4.1 billion passenger-kilometers) increased again in 2016: +2.7% and +4.8%, respectively (+1.7% and +2.7% in 2015).

There was also a raise (5.3%) in the number of passengers (222.7 million) using the light railway systems (Lisbon, Oporto and South Tagus), after growing by 4.6% in 2015.

The Lisbon underground carried 153.2 million passengers (+7.3%, from +5.7% in 2015), the equivalent to 68.8% of the total (67.5% in 2015) and The Oporto light railway system carried 58.0 million passengers, which stood for a 0.4% increase (+1.4% in 2015 and ). The Metro Sul do Tejo light railway system carried 11.5 million passengers, increasing by 5.2% (+7.7% in 2015).

O metropolitano de Lisboa assegurou o transporte de 153,2 milhões de passageiros (+7,3%, após +5,7% em 2015), o equivalente a 68,8% do total (67,5% em 2015), tendo o metro do Porto transportado 58,0 milhões de passageiros, a que correspondeu uma subida de 0,4% (+1,4% em 2015). O Metro Sul do Tejo transportou 11,5 milhões de passageiros, registando um acréscimo de 5,2% (+7,7% em 2015).

### **Transporte ferroviário de mercadorias com redução em toneladas mas aumento em tkm**

Em 2016, o movimento de mercadorias por transporte ferroviário teve uma redução de 6,3% (totalizando 10,4 milhões de toneladas), após um aumento de 7,9% em 2015. Não obstante, em termos de volume de transporte (toneladas-km) observou-se uma subida de 3,2% (+10,2% em 2015), refletindo um aumento nas distâncias totais percorridas (+10,2%).

Em tráfego ferroviário nacional foram transportadas 8,5 milhões de toneladas de mercadorias (9,5%, +8,9% em 2015), o equivalente a 81,3% do tráfego total (84,2% em 2015). O tráfego internacional de mercadorias registou um aumento de 10,8% (após acréscimos de 2,8% em 2015 e de 23,7% em 2014), com um total de 1,9 milhões de toneladas transportadas.

Tendo por base a nomenclatura NST 2007, o grupo 07 “Coque e produtos petrolíferos refinados” foi o mais transportado, reunindo 1,6 milhões de toneladas, o equivalente a 15,8% do total (+0,7 p.p. que em 2015). Estas mercadorias foram transportadas na sua totalidade em tráfego nacional, representando 19,4% deste tráfego (+ 1,5 p.p. face a 2015).

No transporte de mercadorias ferroviárias para o exterior (saídas), o grupo 10 – “Metais de base; produtos metálicos transformados, exceto máquinas e equipamento” foi o mais relevante, abrangendo 155,9 mil toneladas (38,1%, +0,4 p.p. face a 2015).

O grupo 01 – “Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e da silvicultura; peixe e outros produtos da pesca” esteve em destaque nas mercadorias entradas por ferrovia, com 640,1 mil toneladas (47,1%, +4,8 p.p. que em 2015).

### **Rede rodoviária nacional com aumento residual**

A rede rodoviária nacional cresceu ligeiramente em 2016, após dois anos consecutivos sem alterações. No final do ano, a rede contava com 14 313 Km de extensão. A rede de estradas europeias permaneceu inalterada, totalizando 2241 Km.

Nas pontes sobre o Tejo, o tráfego continuou a aumentar (+3,0%) e atingiu-se uma média diária de 200 mil veículos. A ponte 25 de abril concentrou 70,4% do tráfego (-1,0 p.p.).

### **Transport of goods in railway mode with reduction on tons but increase on tkm**

In 2016 the movement of goods by railway transport decreased by 6.3%, amounting to 10.4 million tons, following a 7.9% increase in 2015. Nonetheless, a 3.2% increase was recorded in volume of transport (+10.2% in passengers-km in 2015) reflecting an increase in total distances covered (+10.2%).

The movement of goods between national railway stations stood at 8.5 million tons (-9.5%, following +8.9% in 2015) having represented 81.3% of the total traffic (84.2% in 2015). The movement of goods in international traffic increased by 10.8% (after growing by 2.8% in 2015 and increasing by 23.7% in 2014) and amounted to 1.9 million tons.

When considering the NST 2007 classification, the emphasis went to group 07 “Coke and refined petroleum products” with 1.6 million tons, i.e. 15.8% of the total (+0.7 p.p. than in 2015). These goods were transported within national territory, accounting for 19.4% of total domestic transport (+1.5 p.p. vis-à-vis 2015).

With regard to railway freight towards foreign destinations (outgoing), group 10 “Base metals; fabricated metal products, except machinery and equipment” was the most relevant, covering 155.9 thousand tons (38.1%, i.e. +0.4 p.p. from 2015).

Group 01 “Products of agriculture, hunting, and forestry; fish and other fishing products” stood out from goods entered in the national territory via railway, with a total of 640.1 thousand tons (47.1%, i.e. +4.8 p.p. from 2015).

### **Length of the national road network increases**

The total length of the national road network grew slightly in 2016, after remaining unchanged for two consecutive years. On the 31st December 2016, it was comprised of 14,313 km. The European road network remained unchanged, with a total length of 2,241 km.

Traffic across the bridges over the Tejo River continued to increase (+3.0%) with a daily average of 200 thousand vehicles. The 25 de Abril bridge concentrated 70.4% of traffic (-1.0 p.p.).

### **Fuel consumption in road transport has stabilized**

Fuel consumption in road transport remained almost unchanged in 2016 (+0.1%), amounting to 5.35 million TOE (tons of oil equivalent) after a growth in the last two years (+1.7% in 2015 and +2.0% in 2014).

The main type of fuel consumed continued to be diesel (77.5%), with increasing weight (+0.3 p.p.), although the incorporated biodiesel component is lower (5.6%, i.e. -2.2 p.p.).

## Consumo de combustíveis para transporte rodoviário estagnou em 2016

O consumo de combustíveis na rodovia manteve-se praticamente inalterado em 2016 (+0,1%), atingindo 5,35 milhões de TEP (toneladas equivalentes de petróleo), após crescimentos nos dois últimos anos (+1,7% em 2015 e +2,0% em 2014).

O principal tipo de combustível utilizado continuou a ser o gasóleo (77,5%) e com peso crescente (+0,3 p.p.), mas a componente de biodiesel incorporado foi menor (5,6%, -2,2 p.p.).

## Vítimas mortais na estrada em redução

Em 2016, em Portugal, o número de vítimas mortais diminuiu 5,3% mas o número de feridos aumentou ligeiramente (+0,5%).

No Continente, em 2016, o número de acidentes de viação (com vítimas) registou um crescimento menos acentuado face ao ano anterior (+1,1%, +4,4% em 2015) atingindo 32,3 mil ocorrências. O número de feridos também desacelerou (+0,4%, +5,0% em 2015), tendo-se situado em 41,7 mil. O número de vítimas mortais diminuiu para 563 vítimas, com uma redução (-5,1%) menos expressiva que no ano precedente (-7,1%).

O número de condutores envolvidos em acidentes foi 52,3 mil (+1,6%). Deste total, 91,4% foram submetidos ao teste de alcoolemia no sangue (TAS), dos quais 4,0% (-0,2 p.p. face a 2015) apresentaram uma taxa igual ou superior a 0,5 gramas por litro de sangue.

## Parque de veículos em circulação com crescimento, baseado nos ligeiros de passageiros

O parque de veículos presumivelmente em circulação recuperou do ligeiro decréscimo de 0,2% em 2015, registando um aumento de 2,0% em 2016, atingindo 6,2 milhões de viaturas. Este aumento foi suportado pelo crescimento no número de veículos ligeiros (+2,1% para um total de 6,1 milhões, após -0,2% em 2015), em particular os de passageiros (+2,7%; +0,5% no ano anterior) uma vez que os ligeiros de mercadorias diminuíram 0,2% (-2,8% em 2015).

## Number of dead victims in reduction

In 2016, in Portugal, the number of fatalities decreased by 5.3% but the number of injuries increased slightly (+ 0.5%).

In the Mainland, in 2016, the number of road traffic accidents (with victims) increased but at a slower pace vis-à-vis the previous year (+1.1%, +4.4% in 2015), reaching the 32.3 thousand events. The number of injured also slowed down (+0.4%, +5.0% in 2015), reaching 41.7 thousand. The number of dead victims came down to 563 (-5.1%), with a change rate not as low as in 2015 (-7.1%).

The number of drivers involved in accidents was 52.3 thousand (+1.6%). Of these, 91.4% were submitted to a blood alcohol test, of which 4.0% (-0.2 p.p. vs. 2015) presented a rate equal to or greater than 0.5 grams per liter of blood.

## Stock of road vehicles presumably in circulation raising, due mainly to passenger cars

The stock of road vehicles presumably in circulation recovered from the slight decrease recorded in 2015 (-0.2%) and grew by 2.0%, totaling 6.2 million vehicles. This raise was mainly based on light vehicles (+2.1%, total of 6.1 million, after -0.2% in 2015) especially the passenger cars (+2.7%; +0.5% in 2015) since goods light vehicles declined slightly by 0.2% (-2.8% in 2015).

In heavy vehicles (-0.1% and -0.4% in 2015), the ones for the transport of goods increased slightly by 0.2%, due to the combined effect of the reduction of lorries (-3.5%) and an increase in road tractors (+4.8%). Heavy passenger vehicles showed a slight increase (+0.9%, -1.5% in 2015).

The age of passenger vehicles, on average, increased again from 12.37 years in 2015 to 12.55 years in 2016, as a result of increases in both light vehicles (12.54 years, +0.17) and heavy vehicles (13.15 years, +0.20).

## New registrations with expressive raise

The number of registered vehicles in Portugal recorded a steep increase of 19.3%, to 352.2 thousand. Conversely, the number of cancelled registrations decreased by 16.5% to 140.0 thousand.

## Driving licenses issued in reduction

The number of driving licenses issued in Portugal amounted to 923.8 thousand in 2016, reflecting a significant reduction of 25.5% over the previous year. However, by 2015, with 1.24 million licenses issued, there was a significant increase of 63.0%.

## More than 200 thousand passenger cars sold

In 2016 sales of new passenger cars went up by 16.6% to 207.3 thousand units.

Nos veículos pesados (-0,1%; -0,4% em 2015), os de mercadorias registaram um ligeiro aumento de 0,2%, correspondente aos efeitos conjugados da diminuição de camiões (-3,5%) e do aumento de tratores rodoviários (+4,8%). Os veículos pesados de passageiros evidenciaram um ligeiro aumento (+0,9%, -1,5% em 2015).

A idade média dos veículos de passageiros voltou a aumentar, de 12,37 anos em 2015 para 12,55 anos em 2016, em resultado de subidas tanto nos veículos ligeiros (12,54 anos; +0,17) como nos pesados (13,15 anos; +0,20).

#### **Número de veículos matriculados com subida expressiva**

O número de veículos matriculados em 2016 registou uma subida expressiva de 19,3% para 352,2 mil. Pelo contrário, o número de matrículas canceladas registou um decréscimo de 16,5% para 140,0 mil.

#### **Emissão de cartas de condução em redução**

O número de cartas de condução emitidas em Portugal ascendeu a 923,8 mil em 2016, traduzindo uma expressiva redução de 25,5% face ao ano anterior. Contudo, em 2015, com 1,24 milhões de cartas emitidas, tinha-se verificado um significativo aumento de 63,0%.

#### **Venda de veículos (novos) ligeiros de passageiros ultrapassou 200 mil unidades**

A venda em Portugal de veículos automóveis ligeiros de passageiros aumentou 16,1% para 207,3 mil unidades em 2016.

A principal origem destes veículos foi a Alemanha (22,5% de quota), seguida de Espanha e França (17,7% e 17,6%, respetivamente).

#### **Transporte rodoviário de mercadorias diminuiu em tonelagem mas aumentou em toneladas-km**

O transporte de mercadorias em veículos rodoviários pesados voltou a registar uma diminuição em termos de toneladas (-4,0%; -1,9% em 2015), as quais se situaram em 148,6 milhões.

Em termos de toneladas-km, registou-se um aumento de 6,6% para 34,7 mil milhões, em consequência do aumento de 13,0% no transporte internacional, o qual resultou num total de 24,2 mil milhões de tkm.

The main countries of origin of these vehicles were Germany (22.5% share), followed by Spain and France (17.7% and 17.6% respectively).

#### **National road freight transport decreased in terms of tonnage but increased in tons-km**

Goods carried by heavy road vehicles recorded a decrease in terms of tons carried (-4.0%; -1.9% in 2015), to 148.6 million.

In terms of tons-km, there was a 6.6% increase to 34.7 billion, mainly due to the 13.0% increase in international road freight transport, which accounted for a total of 24.2 billion tons-km.

#### **Slight decline in road transport of passengers**

Road transport of passengers recorded a slight 1.6% reduction to 478.9 million passengers.

Offer (seat-km) and demand (passenger-km) increased by 5.9% and 15.4%, respectively. As a consequence, the coefficient of utilization also increased (26.9%, i.e. +2.3 p.p.).

In interurban lines, there was a 7.1% decrease in the number of passengers, while urban/interurban lines showed relative stabilization (+0.1%), ensuring the transport of 383.1 million passengers and corresponding to 80.0% of the total number of passengers transported.

#### **Maritime ports activity grew at a slower pace**

The movement of goods in national maritime ports ascended to 91.3 million tons in 2016, increasing by 5.1% (after increasing by 7.7% in 2015 and by 3.2% in 2014). The movement of loaded goods was 37.5 million tons (+4.3%) and the total of unloaded goods amounted to 53.8 million tons (+5.7%).

International traffic accounted for 76.5 million tons, raising 0.8% and corresponding to 83.7% of the total.

The port of Sines handled 56.3% of the total international movement (43.0 million tons). The ports of Leixões and Lisboa assured 15.7% (12.0 million tons) and 10.3% (7.9 million) respectively of the international traffic.

The movement of liquid bulk increased by 7.2% to 35.9 million tons, attaining a weight of 39.3% when considering total handled goods (+0.8 p.p.).

With regard to the movement of loaded goods in ports, the emphasis went to group 07 – “Coke and refined petroleum products” which in spite of decreasing by 2.7% continued to be the most significant group (25.9% of the total), followed by group 09 – “Other non metallic products” with a total weight of 12.3%.

## **Transporte rodoviário de passageiros diminuiu ligeiramente**

O transporte rodoviário de passageiros registou uma redução ligeira de 1,6% para 478,9 milhões de passageiros.

A oferta (lugares-km) e a procura (medida em passageiros-km) registaram aumentos de 5,9% e 15,4%, respetivamente, o que se traduziu num aumento do coeficiente de utilização (26,9%, +2,3 p.p.).

Nas carreiras interurbanas houve uma redução de 7,1% no número de passageiros, enquanto as carreiras urbanas/interurbanas evidenciaram relativa estabilização (+0,1%), assegurando o transporte de 383,1 milhões de passageiros e correspondendo a 80,0% do total de passageiros transportados.

## **Atividade portuária a aumentar mas menos que no ano anterior**

O movimento de mercadorias nos portos nacionais ascendeu a 91,3 milhões de toneladas em 2016, aumentando 5,1% (após +7,7% em 2015 e +3,2% em 2014). As mercadorias carregadas atingiram 37,5 milhões de toneladas (+4,3%), tendo sido descarregadas 53,8 milhões de toneladas (+5,7%).

Em transporte internacional foram movimentadas 76,5 milhões de toneladas, com um aumento de 0,8% e representando 83,7% do total.

O Porto de Sines foi responsável por 56,3% do movimento internacional (43,0 milhões de toneladas de mercadorias). Aos portos de Leixões e Lisboa corresponderam quotas de 15,7% (12,0 milhões de toneladas) e 10,3% (7,9 milhões de toneladas) do movimento internacional de mercadorias, respetivamente.

O movimento de granéis líquidos aumentou 7,2% para 35,9 milhões de toneladas, atingindo um peso de 39,3% no total do movimento de mercadorias (+0,8 p.p.).

Relativamente às mercadorias carregadas nos portos, salientou-se o grupo 07 – “Coque e produtos petrolíferos refinados”, que, apesar da redução de 2,7%, continuou a ser o mais significativo (25,9% do total), seguindo-se o grupo 09 – “Outros produtos minerais não metálicos” com um peso no total de 12,3%.

Quanto às mercadorias descarregadas, tal como em anos anteriores, predominaram os grupos de mercadorias relacionados com combustíveis e derivados, como o 02 – “Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural” (31,1% do total) e 07 – “Coque e produtos petrolíferos refinados” (21,2% do total).

Considering unloaded goods, as in previous years, the predominance came from groups of goods related to fossil fuels and its derivatives as group 02 – “Coal and lignite; crude petroleum and natural gas” (31.1% of the total) and group 07 – “Coke and refined petroleum products” (21.2% of the total).

## **Cruises in reduction**

In what concerns cruise ships, passengers totaled 1.2 million and had a 4.5% decrease (+13.5% in 2015).

## **River transport of passengers increased for the second consecutive year**

Through inland waterways of Portugal, regular crossings (national and international) were used by 19.35 million passengers in 2016 (+2.2%, +2.8% in 2015).

Moreover, the transport of 339.7 thousand vehicles took place (-0.6%), including passenger cars (286.8 thousand, -2.6%) and motorcycles and bicycles (52.8 thousand + 11.7%).

The crossing of the Tejo River was used by 16.0 million passengers (+3.3%), accounting for 82.9% of the total of inland waterways transport.

## **More than 45 million passengers across national airports**

Taking into account the global movement in national airports and airdromes, the movement of passengers ascended to 45.3 million and kept increasing significantly by 14.3% (+11.0% in 2015).

At the main airports, the growth rates were as follows: 11.7% in Lisboa (10.8% in 2015), 15.9% in Porto (16.7% in 2015), 18.5% in Faro (4.4% in 2015), 14.1% in Funchal (5.9% in 2015), 19.5% in Ponta Delgada (29.4% in 2015).

In 2016, national airports handled a total of 135.4 thousand tons of cargo (+1.6%, recovering from -2.2% in 2015), while the total movement of mail totaled 14.7 thousand tons (+4.6%).

In 2016, national air transport companies carried 12.6 million passengers (-1.3%, after -3.1% in 2015), of which 12.4 million in scheduled traffic operations (-1.4%).

These companies offered 16.7 million seats (-0.3%, -2.6% in 2015), of which 16.3 million in scheduled traffic operations (-0.3%).

### Atividade de cruzeiros com redução

No âmbito do transporte de passageiros e no que se refere a navios de cruzeiro, registaram-se 1,2 milhões de passageiros, refletindo uma diminuição de 4,5% (após +13,5% em 2015).

### Transporte fluvial de passageiros registou aumento pelo segundo ano consecutivo

Nas vias navegáveis interiores de Portugal, os serviços de travessias regulares (nacionais e internacionais) asseguraram o transporte de 19,35 milhões de passageiros em 2016 (+2,2%; +2,8% em 2015).

Verificou-se ainda o transporte de 339,7 mil veículos (-0,6%), repartidos por automóveis (286,8 mil; -2,6%) e motociclos e velocípedes (52,8 mil; +11,7%).

A travessia do rio Tejo foi utilizada por 16,0 milhões de passageiros (+3,3%), representando 82,9% do total de transporte fluvial.

### Passageiros nos aeroportos superaram 45 milhões

O movimento de passageiros nos aeroportos e aeródromos nacionais totalizou 45,3 milhões, continuando a aumentar significativamente: +14,3% (+11,0% em 2015).

Nos principais aeroportos os crescimentos registados foram os seguintes: 11,7% em Lisboa (10,8% em 2015), 15,9% no Porto (16,7% em 2015), 18,5% em Faro (4,4% em 2015), 14,1% no Funchal (5,9% em 2015), 19,5% em Ponta Delgada (29,4% em 2015).

Nos aeroportos nacionais, em 2016, movimentaram-se ainda 135,4 mil toneladas de carga (+1,6%, recuperando de -2,2% em 2015), enquanto o movimento de correio totalizou 14,7 mil toneladas (+4,6%).

Em 2016, as empresas portuguesas de aviação transportaram 12,6 milhões de passageiros (-1,3%, após -3,1% em 2015), dos quais 12,4 milhões em operações de voo regulares (-1,4%).

Estas companhias disponibilizaram 16,7 milhões de lugares (-0,3% -2,6% em 2015), incluindo, para voos regulares, 16,3 milhões de lugares (-0,3%).

### Aumento no transporte por conduta

O transporte de gás em gasoduto aumentou em 2016, mas menos acentuadamente que no ano anterior, tanto na entrada (+7,1%; +14,5% em 2015) como na saída da rede (+8,7%, +12,3% no ano anterior), correspondendo a movimentos de 56 678 e 56 595 Gigawatts/hora, respetivamente.

### Gas and oil pipeline transport increased

Gas transport through the gas pipeline network increased in 2016, but less than in 2015, by entrance on the network (+7.1%; +14.5% in 2015) and also by the exit (+8.7% +12.3% in 2015), with these movements corresponding to 56,678 and 56,595 Gigawatts/hour respectively.

The transport through the oil pipeline network increased slightly by 0.2%, less than in 2015 (+5.3%), reaching 2.7 million tons. The main product, diesel (1.3 million tons), declined by 1.8% (+7.8% in 2015), and its share decreased to 50.2% (-1.0 p.p.).

### Tons of imported goods increased by 1.5% while exported goods decreased by 4.3%

In 2016, according to provisional data from international trade by modes of transport, around 59.7 million tons of goods were imported (+1.5%, below +7.3% in 2015).

Maritime transport mode concentrated 60.6% of the imported goods with a total of 36.2 million tons. By road, 18.1 million tons of goods (30.3% of the total) came in.

Exported goods accounted for 37.5 million tons in 2016, i.e. -4.3% from the previous year, when there was a 1.7% increase. Maritime transport mode concentrated more than half of exported tons (54.3%), 40.0% corresponded to road transport and 3.0% to air transport.

## B. COMMUNICATIONS

### Enterprises

The turnover from telecommunication companies was €5.5 billion in 2016 (+1.3%, -2.5% in 2015).

The gross value added of these companies amounted to EUR 2.5 billion, an increase of 3.7% (in nominal terms), reinforcing the growth of 2.6% in 2015.

In postal and courier services, the turnover (€926.6 million) had a 0.8% reduction in 2016, following +1.6% in 2015. The gross value added (EUR 506.0 million) decreased by 2.8% in nominal terms, interrupting the positive momentum observed in previous years: +6.8% in 2015 and +6.3% in 2014.

### Voice traffic in mobile telephone service increased while reducing in fixed telephone service

In 2016 the voice traffic originated in the fixed telephone network totaled 5.75 billion minutes and declined by 11.0% (-15.0% in 2015).

On the contrary, voice traffic originated in the mobile network amounted to 25.8 billion minutes (+2.7%).

No transporte de mercadorias por oleoduto verificou-se um ligeiro aumento de 0,2%, aquém do ano precedente (+5,3%), atingindo 2,7 milhões de toneladas. O principal produto, o gasóleo (1,3 milhões de toneladas), registou uma redução de 1,8% (+7,8% em 2015), tendo a sua representatividade diminuído para 50,2% (-1,0 p.p.).

### **Toneladas importadas aumentaram 1,5% e exportadas diminuíram 4,3%**

Em 2016, segundo os resultados provisórios do comércio internacional por modos de transporte, as importações de mercadorias totalizaram 59,7 milhões de toneladas, traduzindo um crescimento anual de 1,5%, aquém da variação de +7,3% em 2015.

O transporte marítimo concentrou 60,6% do volume das mercadorias importadas, com um total de 36,2 milhões de toneladas. Por via rodoviária entraram 18,1 milhões de toneladas de mercadorias (30,3% do total).

As exportações em 2016 totalizaram 37,5 milhões de toneladas de mercadorias, menos 4,3% comparativamente com 2015, ano em que se tinha registado um aumento de 1,7%.

O modo marítimo concentrou 54,3% da tonelagem exportada, tendo correspondido 40,0% ao rodoviário e 3,0% ao aéreo.

## **B. COMUNICAÇÕES**

### **Empresas**

Em 2016, as empresas de telecomunicações atingiram um volume de negócios de 5,5 mil milhões de euros (+1,3%; -2,5% em 2015).

O valor acrescentado bruto destas empresas totalizou 2,5 mil milhões de euros, com um aumento nominal de 3,7%, reforçando o crescimento de 2,6% verificado em 2015.

Nas atividades postais e de *courier*, o volume de negócios (926,6 milhões de euros) reduziu-se 0,8% em 2016, sucedendo a +1,6% em 2015. O valor acrescentado bruto (506,0 milhões de euros) decresceu 2,8% em termos nominais, interrompendo a dinâmica positiva observada nos anos anteriores: +6,8% em 2015 e +6,3% em 2014.

### **Tráfego de voz aumentou no serviço telefónico móvel e reduziu-se no fixo**

Em 2016, o volume de tráfego de voz do serviço telefónico fixo totalizou 5,75 mil milhões de minutos, com um decréscimo de 11,0% (-15,0% em 2015).

### **Short message service continues to decline**

SMS<sup>3</sup> traffic (18.97 billion) continued to decline in 2016 (-11.1%) similarly to the outcome in 2015 (-11.2%).

### **Upward trend continued in traffic from the broadband internet access service**

The volume of traffic from the broadband internet access service totaled 2.5 billion GB in 2016, accounting for a steep 24.6% increase from 2015 (+30.7% in 2015). Traffic in mobile technologies was at the origin of such outstanding growth, increasing by 48.6% (118.2 million GB), following +38.2% in 2015.

### **Subscription television captured 3.7 million subscribers**

At the end of 2016 there were 3.7 million subscribers to the television service subscription (+4.1%, +5.3% in 2015). The biggest increase (+28.6%) was in FTTH (optical fiber) technology reaching 1.1 million subscribers; however, cable system remained the most subscribed (36.7% of the total).

### **Bundled services grew by 8.2%**

The number of subscribers to the bundled communication services totaled 3.5 million (+8.2%). This growth was due exclusively to packages that include 3 or more services.

### **National and international outgoing postal traffic decreased, while international incoming traffic increased**

In 2016, postal traffic accounted for 822.8 handled objects (-2.7%), continuing the downward trend (-3.5% in 2015 and -5.6% in 2014). There were declines in national traffic (-2.8%) and in international outgoing traffic (-1.9%) while international incoming traffic increased (+6.6%).

Pelo contrário, o tráfego de voz com origem na rede móvel ascendeu a 25,8 mil milhões de minutos, aumentando 2,7%.

#### **Envio de SMS continuou a decrescer**

O envio de SMS<sup>3</sup> (18,97 mil milhões) continuou a decrescer em 2016: -11,1%, que sucede a uma diminuição similar (-11,2%) observada em 2015.

#### **Tráfego de acesso à internet por banda larga prosseguiu crescimento**

O acesso à internet por banda larga totalizou 2,5 mil milhões de GB em 2016, com um significativo aumento de 24,6% (+30,7% em 2015). Este crescimento foi notoriamente expressivo no acesso móvel: +48,6% (118,2 milhões de GB), sucedendo a +38,2% em 2015.

#### **Televisão por subscrição captou 3,7 milhões de assinantes**

No final de 2016 existiam 3,7 milhões de assinantes do serviço de televisão por subscrição (+4,1%; +5,3% em 2015). O maior aumento (+28,6%) verificou-se na tecnologia FTTH (fibra ótica) atingindo 1,1 milhões de assinantes, mantendo-se, no entanto, a tecnologia do cabo como a mais subscrita (36,7% dos assinantes).

#### **Assinantes de pacotes de serviços aumentaram 8,2%**

O número de assinantes de serviços de telecomunicações em pacote somou 3,5 milhões (+8,2%). Este crescimento deveu-se exclusivamente aos pacotes que contemplam 3 ou mais serviços.

#### **Tráfego postal nacional e internacional de saída diminuiu, internacional de entrada aumentou**

Em 2016, o tráfego postal movimentado somou 822,8 milhões de objetos (-2,7%), dando continuidade à tendência de decréscimo (-3,5% em 2015 e -5,6% em 2014). Registaram-se decréscimos no tráfego nacional (-2,8%) e no internacional de saída (-1,9%) a par de um crescimento no tráfego internacional de entrada (+6,6%).

<sup>3</sup> Short Message Service

### SINAIS CONVENCIONAIS

...	Dado confidencial
0	Resultado nulo
x	Dado não disponível
Rc	Dado retificado
Rv	Dado revisto
ø	Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada
//	Não aplicável

NOTA - Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

### UNIDADES DE MEDIDA

c.c.	Centímetros cúbicos
Car. Km	Carruagem-quilómetro
CKm	Comboio-quilómetro
GT	Arqueação bruta ( <i>gross tonnage</i> )
GWh	Gigawatt hora
l	Litro
l/100 Km	Litros aos 100 quilómetros
Kg	Quilograma
Km	Quilómetro
LKm	Lugar–quilómetro
m	Metro
p.m.d.	Peso máximo à descolagem
Nº	Número
NT	Arqueação líquida ( <i>net tonnage</i> )
PKm	Passageiro–quilómetro
T	Tonelada
TEP	Tonelada equivalente de petróleo
TEU	Unidade equivalente a contentor de 20 pés
TKm	Tonelada-quilómetro
TKmBR	Tonelada–quilómetro bruta rebocada
TPB	Tonelagem de porte bruto
VKm	Veículo–quilómetro
%	Percentagem

## SIGLAS E ABREVIATURAS

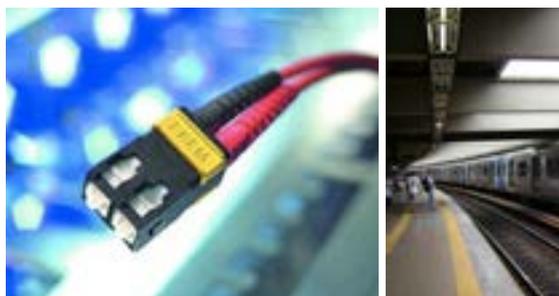
### ABREVIATURAS UTILIZADAS DE AGRUPAMENTOS DE PAÍSES:

UE	União Europeia
EFTA	Associação Europeia de Comércio Livre
OPEP	Organização dos Países Exportadores de Petróleo
PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
O. P. da Europa	Outros Países da Europa

### OUTRAS:

ACAP	Associação Automóvel de Portugal
ANA	Aeroportos de Portugal
ANAC	Autoridade Nacional de Aviação Civil
ANSR	Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária
DGEG	Direção Geral de Energia e Geologia
e. r.	Erro relativo de amostragem
FBCF	Formação bruta de capital fixo
H	Homens
HM	Homens e mulheres
IMDG	Classificação Internacional de Mercadorias Perigosas no Transporte Marítimo
IMT	Instituto da Mobilidade e dos Transportes
IG	Índice de gravidade dos acidentes (rodoviários)
NUTS	Nomenclatura das unidades territoriais para fins estatísticos
NST	Nomenclatura Uniforme para as Estatísticas dos transportes - 2007
R.A.	Região Autónoma
REN	Rede Elétrica Nacional
RIV	Região de informação de voo
RNTGN	Rede Nacional de Transporte de Gás Natural
TAS	Taxa de alcoolémia sanguínea
VABpm	Valor acrescentado bruto a preços de mercado





## [ ÍNDICE ]

INTRODUÇÃO	3
INTRODUCTION	3
SUMÁRIO EXECUTIVO	5
EXECUTIVE SUMMARY	5
SIMBOLOGIA	15
CAPÍTULO I - ANÁLISE DE RESULTADOS	29
I.1- CONTEXTO ECONÓMICO NACIONAL E EUROPEU	31
I.1.1 - Contexto nacional	31
I.1.2 - Contexto europeu	34
I.2 -TRANSPORTE FERROVIÁRIO	37
I.2.1 - Transporte Ferroviário Pesado	37
I.2.1.1 - Infraestrutura	37
I.2.1.2 - Parque ferroviário	38
I.2.1.3 - Transporte de passageiros	38
I.2.1.4 - Transporte de mercadorias	39
I.2.1.5 - Consumo energético	41
I.2.1.6 - Pessoal ao serviço	41
I.2.2 - Ferrovia Ligeira	40
I.2.2.1 - Infraestrutura	41
I.2.2.2 - Parque ferroviário	41
I.2.2.3 - Transporte de passageiros	41
I.2.2.4 - Consumo energético	42
I.2.2.5 - Pessoal ao serviço	42

I.3 - TRANSPORTE RODOVIÁRIO	42
I.3.1 - Rede de Estradas	42
I.3.1.1 - Rede rodoviária nacional	42
I.3.1.2 - Pontes sobre o Tejo	43
I.3.2 - Consumo de combustíveis	44
I.3.3 - Acidentes de Viação	44
I.3.4 - Parque de veículos rodoviários motorizados em circulação	46
I.3.5 - Transporte Rodoviário de Mercadorias em Veículos Pesados	47
I.3.5.1 - Caracterização do parque de veículos de referência para o ITRM	47
I.3.5.2 - Evolução do peso (toneladas) e volume (toneladas-quilómetro)	47
I.3.5.3 - Transporte nacional de mercadorias	48
I.3.5.4 - Transporte internacional de mercadorias	49
I.3.6 - Transporte Rodoviário de Passageiros	51
I.3.7 - Veículos matriculados	53
I.3.8 - Cartas de Condução	53
I.3.9 - Vendas de veículos automóveis novos	54
I.3.9.1 - Automóveis ligeiros de passageiros	54
I.3.9.2 - Veículos comerciais (ligeiros e pesados)	55
I.4 - TRANSPORTE MARÍTIMO E FLUVIAL	55
I.4.1 - Transportes Marítimos	55
I.4.1.1 - Embarcações entradas e arqueação bruta	56
I.4.1.2 - Movimento de mercadorias nos portos nacionais	57
I.4.1.3 - Modo de acondicionamento das mercadorias	58
I.4.1.4 - Principais grupos de mercadorias e mercadorias perigosas	59
I.4.1.5 - Transporte internacional de mercadorias	61
I.4.1.6 - Transporte de passageiros em navios de cruzeiro	62
I.4.2 - Transportes Fluviais	63
I.5 - TRANSPORTES AÉREOS	64
I.5.1 - Empresas nacionais de transporte aéreo	64
I.5.1.1 Indicadores gerais	64
I.5.1.2 - Frota aérea	64
I.5.1.3 - Consumo de combustíveis	65

I.5.1.4 - Tráfego aéreo	65
I.5.2 - Infraestrutura aeroportuária e tráfego	66
I.5.2.1 - Características	66
I.5.2.2 - Tráfego aeroportuário	66
I.5.2.3 - Movimento de aeronaves e passageiros, segundo o aeroporto	66
I.5.2.4 - Sazonalidade no movimento de passageiros em tráfego comercial	67
I.5.2.5 - Tráfego comercial internacional	68
I.5.3 Navegação aérea	68
I.6 - TRANSPORTE POR CONDUTA	68
I.6.1 - Transporte por gasoduto	68
I.6.2 - Transporte por oleoduto	69
I.7 - COMÉRCIO INTERNACIONAL POR MODOS DE TRANSPORTE	70
I.7.1 - Resultados gerais	70
I.7.1.1 - Importações e modos de transporte	70
I.7.1.2 - Exportações e modos de transporte	71
I.7.2 - Modos de transporte e grupos de mercadorias	72
I.7.2.1 - Importações, modos e mercadorias	72
I.7.2.2 - Exportações, modos e mercadorias	73
I.7.3 - Modos de transporte e agrupamentos de países	73
I.7.3.1 - Importações, modos e países	73
I.7.3.2 - Exportações, modos e países	73
I.8 - COMUNICAÇÕES	74
I.8.1 - Indicadores gerais das atividades de telecomunicações e atividades postais e de courier	74
I.8.2 - Telecomunicações	75
I.8.2.1 - Serviço telefónico fixo (STF)	75
I.8.2.2 - Serviço telefónico móvel (STM)	77
I.8.2.3 - Serviço de acesso à internet (SAI)	78
I.8.2.4 - Serviço de televisão por subscrição (TVS)	79
I.8.2.5 - Serviços oferecidos em pacote	79
I.8.3 - Atividades postais e de courier	79

CAPÍTULO II - TRANSPORTE FERROVIÁRIO	83
Quadro II.1 - Extensão das linhas e vias exploradas, segundo a eletrificação	85
Quadro II.2 - Linhas e ramais explorados, por regiões (NUTS II)	85
Quadro II.3 - Distribuição da rede explorada, por tipo e principais infraestruturas ferroviárias	85
Quadro II.4 - Material ferroviário, por tipo	86
Quadro II.5 - Tráfego de passageiros e mercadorias, por tipo de tráfego	86
Quadro II.6 - Tráfego nacional de passageiros intra e inter-regional, por regiões de embarque e desembarque	87
Quadro II.7 - Tráfego(a) nacional e internacional, por grupos de mercadorias (NST 2007)	87
Quadro II.8 - Tráfego(a) nacional e internacional de mercadorias perigosas (Classes RID)	88
Quadro II.9 - Tráfego internacional (exceto trânsitos): Quantidades transportadas sobre a rede principal de caminhos de ferro, por países	88
Quadro II.10 - Tráfego em território nacional: Quantidades transportadas, por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo os escalões de distância	89
Quadro II.11 - Tráfego nacional de mercadorias intra e inter-regional, por regiões de carga e descarga (toneladas)	89
Quadro II.12 - Tráfego nacional de mercadorias intra e inter-regional, por regiões de carga e descarga (toneladas-quilómetro)	90
Quadro II.13 - Circulação e transporte em contentores grandes (20 ou mais pés), por natureza do trajeto	90
Quadro II.14 - Consumo de combustíveis e de energia elétrica na tração, segundo a via	90
Quadro II.15 - Incidentes ferroviários e vítimas, por natureza do incidente	91
Quadro II.16 - Acidentes de exploração e vítimas, por natureza do acidente	91
Quadro II.17 - Pessoal ao serviço, por categorias, segundo as regiões (NUTS II)	91
Quadro II.18 - Investimentos efetuados durante o ano	92
Quadro II.19 - Pessoal ao serviço e elementos de exploração do Metropolitano de Lisboa, do Metro do Porto e do Metro Sul do Tejo	93
CAPÍTULO III - TRANSPORTE RODOVIÁRIO	95
3.1 - INFRA ESTRUTURAS RODOVIÁRIAS	97
Quadro III.1 - Extensão da rede rodoviária do Continente, por distritos, segundo a rede	97
Quadro III.2 - Extensão da rede rodoviária do Continente, por NUTS II, segundo a rede	97
Quadro III.3 - Extensão da rede de estradas europeias, segundo o tipo de estrada	98
Quadro III.4 - Tráfego (ambos os sentidos) médio diário mensal e anual e receita cobrada nas pontes 25 de Abril e Vasco da Gama, segundo os meses	98

3.2 - CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS	99
Quadro III.5 - Consumo de combustíveis no transporte rodoviário	99
3.3 - ACIDENTES DE VIAÇÃO	99
Quadro III.6 - Acidentes de viação e vítimas	99
Quadro III.7 - Acidentes de viação e vítimas na R. A. dos Açores	100
Quadro III.8 - Acidentes de viação e vítimas na R. A. da Madeira	100
Quadro III.9 - Acidentes de viação e vítimas no Continente, por regiões NUTS III	101
Quadro III.10 - Acidentes de viação e vítimas no Continente, por natureza do acidente	101
Quadro III.11 - Vítimas de acidentes de viação no Continente, por categoria de utente	102
Quadro III.12 - Vítimas de acidentes de viação no Continente, por sexo, segundo os escalões etários	102
Quadro III.13 - Vítimas de acidentes de viação no Continente, por 10 000 habitantes e sexo, segundo os escalões etários	103
Quadro III.14 - Vítimas de acidentes de viação no Continente, por categoria de utente, segundo os escalões etários	103
Quadro III.15 - Condutores implicados em acidentes de viação no Continente, por tipo de veículo conduzido, segundo situação face ao teste do álcool	104
Quadro III.16 - Condutores implicados em acidentes de viação no Continente, por causas, segundo a natureza do acidente	105
3.4 - PARQUE DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS PRESUMIVELMENTE EM CIRCULAÇÃO	106
Quadro III.17 - Parque de veículos rodoviários motorizados presumivelmente em circulação, segundo o tipo de veículo	106
Quadro III.18- Parque de veículos rodoviários motorizados de passageiros presumivelmente em circulação, por escalões de idade, segundo o tipo de veículo	106
Quadro III.19 - Parque de camiões presumivelmente em circulação, por escalões de peso bruto	106
Quadro III.20 - Parque de veículos rodoviários motorizados presumivelmente em circulação por tipo de veículo, segundo o combustível principal	107
3.5 - TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE MERCADORIAS	107
Quadro III.21 - Transporte rodoviário de mercadorias - síntese	107
“Quadro III.22 - Parque de veículos, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque”	107

Quadro III.23 - Parque de veículos por tipo de veículo e regiões (NUTS II), segundo o tipo de parque	108
Quadro III.24 - Veículos utilizados, por tipo de veículo e escalões de peso bruto, segundo o tipo de parque “	108
Quadro III.25 - Distância percorrida, por tipo de veículo e escalões de peso bruto, segundo o tipo de parque	109
Quadro III.26 - Distância percorrida, por tipo de veículo e de percurso, segundo o tipo de parque “	109
Quadro III.27 - Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas, por tipo de veículo e escalões de peso bruto, segundo o tipo de parque	110
Quadro III.28 - Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas, por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo o tipo de parque	110
Quadro III.29 - Transporte nacional: Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas, por tipo de veículo e escalões de peso bruto, segundo o tipo de parque	111
Quadro III.30 - Transporte nacional: Matriz de fluxos de mercadorias intra e inter-regionais (NUTS II)	111
Quadro III.31 - Transporte nacional: Toneladas transportadas por regiões de carga e descarga (NUTS II), segundo os grupos de mercadorias (NST 2007)	112
Quadro III.32 - Transporte internacional: Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas, por tipo de veículo e escalões de peso bruto, segundo o tipo de parque	113
Quadro III.33 - Transporte internacional: Mercadorias transportadas, por países de destino ou de origem, segundo as regiões de carga e de descarga (NUTS II)	113
Quadro III.34 - Transporte internacional: Matriz de fluxos de mercadorias	114
Quadro III.35 - Transporte internacional: Mercadorias carregadas, por países de destino, segundo os grupos de mercadorias (NST 2007)	114
Quadro III.36 - Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas das mercadorias carregadas, por países de destino, segundo os grupos de mercadorias (NST 2007)	115
Quadro III.37 - Transporte internacional: Mercadorias descarregadas, por países de origem, segundo os grupos de mercadorias (NST 2007)	115
Quadro III.38 - Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas das mercadorias descarregadas, por países de origem, segundo os grupos de mercadorias (NST 2007)	116
<b>3.6 - TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS</b>	<b>116</b>
Quadro III.39 - Nº de entidades, NPS e VVN, por região da sede da empresa	116
Quadro III.40 - Passageiros, passageiros-quilómetro, lugares-quilómetro oferecidos e coeficiente de utilização, por tipo do serviço prestado	117
Quadro III.41- Número de serviços efetuados e passageiros transportados por região de origem e tipo de serviço prestado	118
Quadro III.42 - Número de serviços efetuados e passageiros transportados por região de destino e tipo de serviço prestado	119
Quadro III.43 - Número de serviços efetuados e passageiros transportados do transporte internacional, por regiões de origem e tipo de serviço prestado	120
Quadro III.44 - Número de serviços efetuados e passageiros transportados do transporte internacional, por regiões de destino e tipo de serviço prestado	121

Quadro III.45 - Nº de serviços e passageiros transportados do transporte internacional, por países de origem e tipo de serviço prestado	122
Quadro III.46 - Nº de serviços e passageiros transportados do transporte internacional, por países de destino e tipo de serviço prestado	123
Quadro III.47 - Nº de imobilizações e dias de imobilização, por motivos de imobilização	123
Quadro III.48 - Consumo de energia no transporte rodoviário de passageiros	124
Quadro III.49 - Existência de sistemas de apoio à exploração e de monitorização da condução	124
3.7 - VEÍCULOS MATRICULADOS E CARTAS DE CONDUÇÃO	125
Quadro III.50 - Matrículas efetuadas e canceladas, por serviços de viação	125
Quadro III.51 - Matrículas, por classes, segundo as regiões NUTS I	126
Quadro III.52 - Matrículas efetuadas, por cilindradas, segundo as regiões NUTS I	126
Quadro III.53 - Cartas de condução emitidas, por meses	127
3.8 - VENDA DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS	128
Quadro III.54a - Automóveis novos ligeiros de passageiros vendidos (a) (b), por países de origem e marcas, segundo os meses	128
Quadro III.54b - Automóveis novos ligeiros de passageiros vendidos(a) (b), por países de origem e marcas, segundo os meses - continuação	128
Quadro III.55 - Automóveis novos ligeiros de passageiros vendidos(a), por cilindradas, segundo os meses	130
Quadro III.56 - Veículos novos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por pesos brutos homologados, segundo os meses	130
Quadro III.57 - Veículos novos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por pesos brutos homologados, segundo o tipo de veículo	130
Quadro III.58a - Veículos novos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por países de origem e marcas, segundo os meses	131
Quadro III.58b - Veículos novos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por países de origem e marcas, segundo os meses - continuação	132
Quadro III.59a - Veículos novos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por países de origem e marcas, segundo o tipo de veículo	133
Quadro III.59b - Veículos novos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por países de origem e marcas, segundo o tipo de veículo - continuação	134

CAPÍTULO IV - TRANSPORTE MARÍTIMO E FLUVIAL	135
4.1 - TRANSPORTE MARÍTIMO	137
Quadro IV.1 - Movimento de embarcações de comércio nos portos nacionais	137
Quadro IV.2 - Movimento de embarcações de comércio nos portos nacionais, por tipo de embarcação	138
Quadro IV.3 - Movimento de embarcações de comércio nos portos nacionais, por classes de tonelagem de porte bruto (TPB) e de arqueação bruta (GT)	139
Quadro IV.4 - Movimento de mercadorias nos portos nacionais, por tipo de tráfego	140
Quadro IV.5 - Mercadorias carregadas nos portos nacionais, por grupos de mercadorias (NST 2007)	141
Quadro IV.6 - Mercadorias descarregadas nos portos nacionais, por grupos de mercadorias (NST 2007)	142
Quadro IV.7 - Mercadorias carregadas nos portos nacionais, por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo os tipos de carga	143
“Quadro IV.8 - Mercadorias descarregadas nos portos nacionais, por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo os tipos de carga”	143
Quadro IV.9 - Mercadorias carregadas nos portos nacionais em tráfego internacional, por países de destino, segundo os tipos de carga	144
Quadro IV.10 - Mercadorias descarregadas nos portos nacionais em tráfego internacional, por países de procedência, segundo os tipos de carga	145
Quadro IV.11a - Mercadorias perigosas movimentadas nos portos nacionais, por classe IMDG (a)	146
Quadro IV.11b - Mercadorias perigosas movimentadas nos portos nacionais, por classe IMDG (a) - continuação	147
Quadro IV.12a - Movimento de mercadorias nos portos nacionais, segundo os tipos de carga	148
“Quadro IV.12b - Movimento de mercadorias nos portos nacionais, segundo os tipos de carga - continuação”	149
Quadro IV.13 - Unidades móveis com auto propulsão movimentadas nos portos nacionais, segundo o tipo	150
Quadro IV.14 - Unidades móveis sem auto propulsão movimentadas nos portos nacionais, segundo o tipo	150
Quadro IV.15a - Movimento de contentores nos portos nacionais	151
Quadro IV.15b - Movimento de contentores nos portos nacionais - continuação	152
Quadro IV.16 - Tara e TEU dos contentores, por portos nacionais	153
Quadro IV.17 - Movimento de passageiros (a) nos portos do Continente e da R. A. da Madeira, segundo a nacionalidade de registo da embarcação	153
Quadro IV.18 - Movimento de passageiros entre portos na R. A. dos Açores	154
Quadro IV.19 - Movimento de passageiros em navios de cruzeiro, por regiões (NUTS I)	154

4.2 - TRANSPORTE FLUVIAL	155
Quadro IV.20 - Movimento nacional de passageiros por via fluvial	155
Quadro IV.21 - Movimento nacional de veículos por via fluvial	156
Quadro IV.22 - Movimento internacional de passageiros por via fluvial	156
Quadro IV.23 - Movimento internacional de veículos por via fluvial	157
CAPÍTULO V - TRANSPORTE AÉREO	159
Quadro V.1 - Pessoal ao serviço nas empresas licenciadas em Portugal, por categorias	161
Quadro V.2 - Frota aérea registada das empresas licenciadas em Portugal	161
Quadro V.3 - Frota aérea das empresas licenciadas em Portugal, por tipo de aparelho (a)	162
Quadro V.4 - Consumo de combustíveis em transporte aéreo pelas empresas licenciadas em Portugal	162
Quadro V.5 - Principais indicadores económicos das empresas licenciadas em Portugal	163
Quadro V.6 - Volume de negócios em transporte das empresas licenciadas em Portugal, por tipo de serviço	163
Quadro V.7 - Elementos gerais do tráfego comercial das empresas licenciadas em Portugal	163
Quadro V.8 - Voos por tipo de tráfego, segundo o tipo de aeronave, das empresas licenciadas em Portugal	164
Quadro V.9 - Horas voadas por tipo de tráfego e de aeronave, das empresas licenciadas em Portugal	164
Quadro V.10 - Quilómetros percorridos por tipo de tráfego e de aeronave, das empresas licenciadas em Portugal	164
Quadro V.11 - Tráfego comercial das empresas licenciadas em Portugal: Passageiros, passageiros-quilómetro, lugares e lugares-quilómetro, por natureza do tráfego e do voo	165
Quadro V.12 - Lugares e lugares-quilómetro por agrupamentos de países, das empresas licenciadas em Portugal	166
Quadro V.13 - Passageiros e passageiros-quilómetro por agrupamentos de países, das empresas licenciadas em Portugal	167
Quadro V.14 - Pistas de aterragem, PMD e tipo de operação nos aeroportos e aeródromos	168
Quadro V.15 - Características das infraestruturas dos aeroportos e aeródromos	169
Quadro V.16 - Principais indicadores económicos, por aeroportos e aeródromos	170
Quadro V.17 - Tráfego nos aeroportos e aeródromos do Continente, Açores e Madeira, por natureza do tráfego	171
Quadro V.18 - Tráfego comercial nos principais aeroportos segundo a nacionalidade das companhias	172
Quadro V.19 - Tráfego comercial nos principais aeroportos segundo a natureza do tráfego	173
Quadro V.20 - Voos nos aeroportos por principais países de origem / destino	174
Quadro V.21 - Passageiros nos aeroportos por principais países de origem / destino	175

Quadro V.22 - Principais pares de aeroportos	176
Quadro V.23 - Passageiros nos aeroportos, por meses	177
Quadro V.24 - Distribuição horária do movimento de aeronaves nos aeroportos nacionais, por trimestre	177
Quadro V.25 - Principais indicadores da atividade de controlo da navegação aérea	178
Quadro V.26 - Voos e unidades de serviço por tipo de voo	179
Quadro V.27 - Voos (segmentos de distância) por regiões de origem / destino e tipo de voo	180
CAPÍTULO VI - TRANSPORTE POR CONDUTA	181
6.1 – GASODUTO	183
Quadro VI.1 - Infraestrutura da Rede Nacional de Transporte de Gás Natural (RNTGN)	183
Quadro VI.2 - Transporte de gás por gasoduto na Rede Nacional de Transporte de Gás Natural (RNTGN) por trimestre	184
Quadro VI.3 - REN Gasodutos - Pessoal ao serviço por tipo de função	184
Quadro VI.4 - REN Gasodutos - Alguns indicadores económicos	184
6.2 – OLEODUTO	185
Quadro VI.5 - Transporte Nacional de Mercadorias no Oleoduto Multiproduto Sines-Aveiras	185
Quadro VI.6 - Oleoduto Multiproduto Sines-Aveiras: Pessoal ao serviço e alguns indicadores económicos	185
CAPÍTULO VII - COMÉRCIO INTERNACIONAL POR MODOS DE TRANSPORTE	187
Quadro VII.1 - Mercadorias importadas, por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo os modos de transporte	189
Quadro VII.2 - Mercadorias exportadas, por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo os modos de transporte	190
Quadro VII.3 - Mercadorias importadas, por países de procedência, segundo os modos de transporte	191
Quadro VII.4 - Mercadorias exportadas, por países de destino, segundo os modos de transporte	192
Quadro VII.5a - Mercadorias importadas em comércio Intra-UE, por países de procedência, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II)	193
Quadro VII.5b - Mercadorias importadas em comércio Intra-UE, por países de procedência, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II) - continuação	194
Quadro VII.5c - Mercadorias importadas em comércio Intra-UE, por países de procedência, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II) - continuação	195

Quadro VII.5d - Mercadorias importadas em comércio Intra-UE, por países de procedência, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II) - continuação	196
Quadro VII.6a - Mercadorias exportadas em comércio Intra-UE, por países de destino, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II)”	197
Quadro VII.6b - Mercadorias exportadas em comércio Intra-UE, por países de destino, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II) - continuação”	198
Quadro VII.6c - Mercadorias exportadas em comércio Intra-UE, por países de destino, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II) - continuação”	199
Quadro VII.6d - Mercadorias exportadas em comércio Intra-UE, por países de destino, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II) - continuação”	200
CAPÍTULO VIII - COMUNICAÇÕES	201
Quadro VIII.1 - Indicadores de volume de negócios e pessoal ao serviço	203
Quadro VIII.2 - Infraestrutura do serviço telefónico fixo	203
Quadro VIII.3 - Tráfego do serviço telefónico fixo	203
Quadro VIII.4 - Infraestrutura do serviço telefónico móvel	203
Quadro VIII.5 - Tráfego do serviço telefónico móvel	204
Quadro VIII.6 - Infraestrutura do serviço de acesso à internet	204
Quadro VIII.7 - Tráfego do serviço de acesso à internet por banda larga	204
Quadro VIII.8 - Serviço de televisão por subscrição	205
Quadro VIII.9 - Serviços oferecidos em pacote	205
Quadro VIII.10 - Infraestrutura dos serviços postais	205
Quadro VIII.11 - Tráfego postal por tipo de raio de ação	206
CAPÍTULO IX - METODOLOGIAS, CONCEITOS E NOMENCLATURAS	207
IX.1 - METODOLOGIA	209
IX.2 - CONCEITOS.	215
IX.3 - NOMENCLATURAS.	235





## [ ANÁLISE DE RESULTADOS ]





## I.1 CONTEXTO ECONÓMICO NACIONAL E EUROPEU

### I.1.1. Contexto nacional

#### I.1.1.1. Indicadores Macroeconómicos

Em 2016, o Produto Interno Bruto (PIB) aumentou 1,5% em termos reais, evidenciando uma desaceleração de 0,3 p.p. face a 2015.

Esta desaceleração foi causada pelo menor contributo da procura interna (1,6 p.p.) face ao ano anterior (2,8 p.p.) em consequência principalmente da desaceleração do investimento, cujo contributo se reduziu de 1,0 p.p. para 0,1 p.p. e, em menor grau, do ligeiro abrandamento do consumo privado.

A procura externa líquida passou de um contributo de -1,1 p.p. em 2015 para -0,1 p.p. em 2016, por efeito de desaceleração mais marcante das importações de bens e serviços comparativamente com as exportações.

No índice de preços no consumidor verificou-se um ligeiro aumento em 2016 (+0,6%, +0,1 p.p.), com a rubrica “Serviços de transportes” a registar uma redução de 0,4%. Entre os índices de preços de serviços de transporte, o relativo ao transporte marítimo/fluviário foi o que mais diminuiu (-7,1%, -2,3% em 2015) enquanto o transporte aéreo verificou uma redução menos expressiva (-1,0%). O índice referente ao transporte rodoviário e ao transporte ferroviário estabilizou.

A taxa de desemprego continuou a trajetória de diminuição em 2016 e atingiu 11,1% da população ativa (-1,3 p.p. face a 2015). O desemprego continuou a ser mais elevado no sexo feminino (11,2%) mas com redução mais acentuada (-1,5 p.p.), tendo-se reduzido a diferença face ao sexo oposto nos últimos anos (0,8 p.p. em 2014, 0,5 p.p. em 2015 e 0,2 p.p. em 2016).

#### I.1.1.2. Empresas

Em 2016, o valor acrescentado bruto (VAB) das empresas de Transportes cresceu 3,1% em termos nominais, ritmo inferior ao de 2015 (+5,4%) e ao da globalidade das empresas não financeiras (SCIE) em 2016 (+5,1%), aproximando-se da evolução em 2014 (+3,2%). Deste modo, o peso destas empresas no total do VAB diminuiu 0,1 p.p., fixando-se em 4,1% em 2016.

Esta desaceleração esteve em larga medida associada a um efeito de base, dado que o peso dos consumos intermédios no valor bruto de produção em 2015 comparativamente a 2014 diminuiu de forma significativa, devido ao impacto da redução dos preços dos produtos petrolíferos, que no ano de 2016 não foi tão acentuado.

Efetivamente, o volume de negócios (VVN), variável que se aproxima do valor bruto da produção, apresentou um ligeiro aumento (0,3%) em 2016, após ter estabilizado em 2015, mas aquém do crescimento registado em 2014 (+4,0%).

O ritmo de crescimento do número de pessoas ao serviço nestas atividades continuou a aumentar em 2016 (+3,7%, após +2,6% em 2015 e +2,1% em 2014), tendo o número de empresas persistido em redução, mas menos acentuada em 2016 (-1,0%, após -1,3% em 2015 e -2,5% em 2014).

No mesmo conjunto de atividades dos Transportes, e considerando as empresas de transportes terrestres e por oleodutos/gasodutos (divisão 49), verificaram-se aumentos nominais de 4,1% no VAB (+10,0% em 2015) e 2,9% no VVN (tal como em 2015). Este sub setor representou 71,4% e 62,2%, respetivamente, dos totais de VAB e de VVN das empresas de Transportes, tendo reforçado a sua predominância face a 2015 (pesos de 70,8% e 60,2% em 2015). O pessoal ao serviço aumentou 4,1% em 2016 (+2,6% em 2015).

O transporte aéreo (divisão 51) registou, em 2016, uma ligeira diminuição nominal em termos de VAB (-0,3%; -4,0% em 2015), com uma redução de 3,0% no VVN (-3,3% em 2015). Este subsetor gerou mais de um quarto (25,8%) do VAB de Transportes (26,7% em 2015) e 34,1% do VVN (35,3% em 2015). O pessoal ao serviço aumentou 1,0% em 2016 (+2,8% em 2015).

O transporte por água (divisão 50) registou um assinalável aumento nominal de 13,0% no VAB, em contraste com a redução de 6,3% em 2015; não obstante, o VVN teve uma diminuição de 9,3% em 2016 (-10,2% em 2015). O subsetor de transporte por água, em 2016, contribuiu apenas com 2,8% e 3,8% para os totais de VAB e VVN dos Transportes, respetivamente. Houve uma ligeira redução (-0,1%) no pessoal ao serviço em 2016, sucedendo a -1,9% em 2015.

### **I.1.1.3. Transporte de passageiros**

Nos comentários que se apresentam de seguida, para melhor comparabilidade entre modos de transporte, no que respeita ao tráfego nacional considerou-se apenas o fluxo de embarque (dado haver registo de desembarque apenas nas estatísticas de transporte marítimo e aéreo, duplicação sem paralelo nos demais modos).

O transporte de passageiros (por conta de outrem) em 2016 evidenciou evoluções distintas entre os vários modos de transporte.

No transporte ferroviário pesado (133,9 milhões de passageiros) houve alguma aceleração (+2,7% em 2016) face a 2015 (+1,7%), mais visível em termos de passageiros-km (+4,8%, após +2,7% em 2015). No transporte por metropolitano o aumento no número de passageiros foi um pouco mais expressivo (+5,3%; +4,6% em 2015).

O transporte rodoviário, claramente predominantemente, registou uma diminuição de 1,6% no número de passageiros mas sem impacto em termos de passageiros-km, dadas as maiores distâncias percorridas pelos passageiros.

No transporte fluvial observou-se uma ligeira desaceleração (+2,2%, +2,8% em 2015) enquanto no transporte marítimo (essencialmente embarques inter ilhas, bem como movimento internacional residual) se verificou um aumento de 11,3%.

O principal destaque manteve-se no tráfego aéreo, com um aumento de 13,6% nos passageiros movimentados nos aeroportos nacionais, continuando em aceleração (+10,2% no ano anterior).

Quadro I.1.1.3.1 - Passageiros transportados por modo de transporte<sup>(a)</sup>Unidade: 10<sup>3</sup>

Modo de transporte	2012	2013	2014	2015	2016	Taxas de variação anuais			
						2013	2014	2015	2016
<b>Ferroviário</b>									
Sistema ferroviário pesado	132 212	126 079	128 295	130 421	133 890	-4,6%	1,8%	1,7%	2,7%
Sistemas de metropolitano (b)	208 502	198 277	202 114	211 403	222 703	-8,1% (c)	1,9%	4,6%	5,3%
<b>Rodoviário (d)</b>	586 906	547 723	478 082	486 476	478 920	-6,7%	-12,7%	x	-1,6%
<b>Marítimo (a) (e)</b>	714	713	737	781	869	-0,1%	3,3%	6,0%	11,3%
<b>Fluvial (f)</b>	27 414	18 503	18 435	18 942	19 350	3,9% (g)	-0,4%	2,8%	2,2%
<b>Aéreo</b>									
Aeroportos nacionais (a)	28 182	29 688	32 591	35 905	40 788	5,3%	9,8%	10,2%	13,6%
Empresas nacionais de transporte aéreo	11 722	12 459	13 171	12 768	12 606	6,3%	5,7%	-3,1%	-1,3%

(a) Nos transportes marítimos e aéreos, na componente de transporte nacional, e para efeitos de melhor comparabilidade entre modos, consideraram-se apenas os movimentos de embarque (excluindo desembarques e trânsitos).

(b) A partir de 2013, os resultados de passageiros no metropolitano de Lisboa consideram nova metodologia de cálculo e incluem-se dados do Metro Sul do Tejo

(c) Em 2013, a taxa de variação foi apurada segundo a anterior metodologia de cálculo de passageiros no Metropolitano de Lisboa e sem incluir o Metro Sul do Tejo

(d) Apenas Continente e parque por conta de outrem; transporte efetuado por operadores nacionais; dados de 2015 revistos; a partir de 2015, o ITRP passou a abranger as Câmaras Municipais do Continente em geral, pelo que os resultados de 2015 não permitem uma comparação direta com os anteriores (quebra de série).

(e) Não inclui navios de cruzeiro; não inclui os portos de Leixões e Lisboa

(f) Método de cálculo alterado (baseado na bilhética) a partir de 2013 nas travessias do Rio Tejo e em 2016 no Rio Sado.

(g) Em 2013, na parte respeitante às travessias no rio Tejo, a taxa de variação anual foi apurada de acordo com a anterior metodologia de cálculo de passageiros.

## Quadro I.1.1.3.2 – Passageiros-km por modo de transporte

Unidade: 10<sup>6</sup> Pkm

Modo de transporte	2012	2013	2014	2015	2016	Taxas de variação anuais			
						2013	2014	2015	2016
<b>Ferroviário</b>									
Sistema ferroviário pesado	3 803	3 649	3 852	3 957	4 146	-4,0%	5,5%	2,7%	4,8%
Sistemas de metropolitano (a)	1 028	941	967	1 009	1 061	-8,4% (b)	2,7%	4,4%	5,2%
<b>Rodoviário (c)</b>	5 850	6 023	5 657	5 857	6 756	3,0%	-6,1%	x	15,4%
<b>Aéreo</b>									
Empresas nacionais de transporte aéreo	30 007	31 586	32 954	31 611	29 513	5,3%	4,3%	-4,1%	-6,6%

(a) A partir de 2013, os resultados de passageiros no metropolitano de Lisboa consideram nova metodologia de cálculo e incluem-se dados do Metro Sul do Tejo.

(b) Em 2013, a taxa de variação foi apurada segundo a anterior metodologia de cálculo de passageiros no Metropolitano de Lisboa e sem incluir o Metro Sul do Tejo

(c) Apenas Continente e parque por conta de outrem; transporte efetuado por operadores nacionais; dados de 2015 revistos; a partir de 2015, o ITRP passou a abranger as Câmaras Municipais do Continente em geral, pelo que os resultados de 2015 não permitem uma comparação direta com os anteriores (quebra de série).

## I.1.1.4. Transporte de mercadorias

Aplicando-se o mesmo princípio descrito no ponto anterior, o transporte de mercadorias teve evolução positiva nos meios aéreos e marítimo, mas reduções por via terrestre.

No transporte ferroviário de mercadorias verificou-se uma interrupção face ao crescimento registado nos dois anos anteriores, com uma redução de 6,3%. Contudo, em termos de toneladas-km, manteve-se uma evolução positiva (+3,2%), mas em clara desaceleração (+10,2% em 2015).

O transporte rodoviário, predominante em tonelagem, manteve a tendência de diminuição em toneladas (-4,0%, -1,9% em 2015) mas com um aumento nas toneladas-km respetivas (+6,6%).

O movimento portuário marítimo resultou num aumento de 3,1% nas toneladas movimentadas, aquém do registo de 2015 (+8,7%).

Na via aérea, ao contrário da diminuição em 2015 (-1,5%), registou-se um aumento de 2,3% no movimento de carga e correio nos aeroportos nacionais, tendo as transportadoras nacionais registado evolução no mesmo sentido (+3,6%, após -1,2% em 2015).



### Quadro I.1.1.4.1 - Mercadorias transportadas, por modo de transporte<sup>(a)</sup>

Unidade: 10<sup>3</sup> Ton

Modo de transporte	2012	2013	2014	2015	2016	Taxas de variação anuais			
						2013	2014	2015	2016
<b>Ferroviário</b>	9 701	9 291	10 304	11 122	10 420	-4,2%	10,9%	7,9%	-6,3%
<b>Rodoviário (b)</b>	158 958	161 689	157 903	154 832	148 626	1,7%	-2,3%	-1,9%	-4,0%
<b>Marítimo (a)</b>	62 111	72 173	74 904	81 413	83 937	16,2%	3,8%	8,7%	3,1%
<b>Aéreo</b>									
Aeroportos nacionais (a)	130	127	135	133	136	-2,3%	6,8%	-1,6%	2,3%
Empresas nacionais de transporte aéreo	65	60	61	60	63	-7,9%	2,1%	-1,2%	3,6%

(a) Nos transportes marítimos e aéreos, na componente de transporte nacional, e para efeitos de melhor comparabilidade entre modos, consideraram-se apenas os movimentos de embarque

(b) Apenas transporte efetuado por operadores do Continente; resultados de 2015 revistos.

### Quadro I.1.1.4.2 - Toneladas-quilómetro por modo de transporte

Unidade: 10<sup>6</sup> Tkm

Modo de transporte	2012	2013	2014	2015	2016	Taxas de variação anuais			
						2013	2014	2015	2016
<b>Ferroviário</b>	2 421	2 290	2 438	2 688	2 774	-5,4%	6,5%	10,2%	3,2%
<b>Rodoviário (a)</b>	32 274	39 624	36 336	32 525	34 684	22,8%	-8,3%	-10,5%	6,6%
<b>Aéreo</b>									
Empresas nacionais de transporte aéreo	365	365	339	320	341	0,0%	-7,1%	-5,6%	6,7%

(a) Apenas transporte efetuado por operadores do Continente; resultados de 2015 revistos.

## I.1.2. Contexto europeu

### I.1.2.1. Indicadores macroeconómicos

Em 2016, o PIB da União Europeia registou uma desaceleração, em termos reais, face ao ano anterior (+1,9%, -0,4 p.p.), com uma desaceleração das exportações (-2,8 p.p.; variação anual de 3,4%) mais vincada que nas importações (-1,6 p.p.; +4,7%).

Ainda assim, os consumos privado e público aceleraram (+0,2 p.p. e +0,4 p.p., para variações anuais de +2,4% e +1,7%, respetivamente).

Das cinco principais economias europeias, Espanha voltou a ter o crescimento mais marcante (+3,3%, -0,1 p.p.) embora em desaceleração tal como o Reino Unido (+1,8%, -0,5 p.p.) e Itália (+0,9%, -0,1 p.p.). O PIB da Alemanha e de França cresceu ligeiramente acima do ano anterior (+1,9% e +1,2%, +0,2 p.p. e +0,1 p.p. respetivamente). O emprego total registou um aumento de 1,2% na União Europeia enquanto a taxa de desemprego voltou a registar uma diminuição, de 0,8 p.p., tendo-se situado em 8,6% da população ativa.

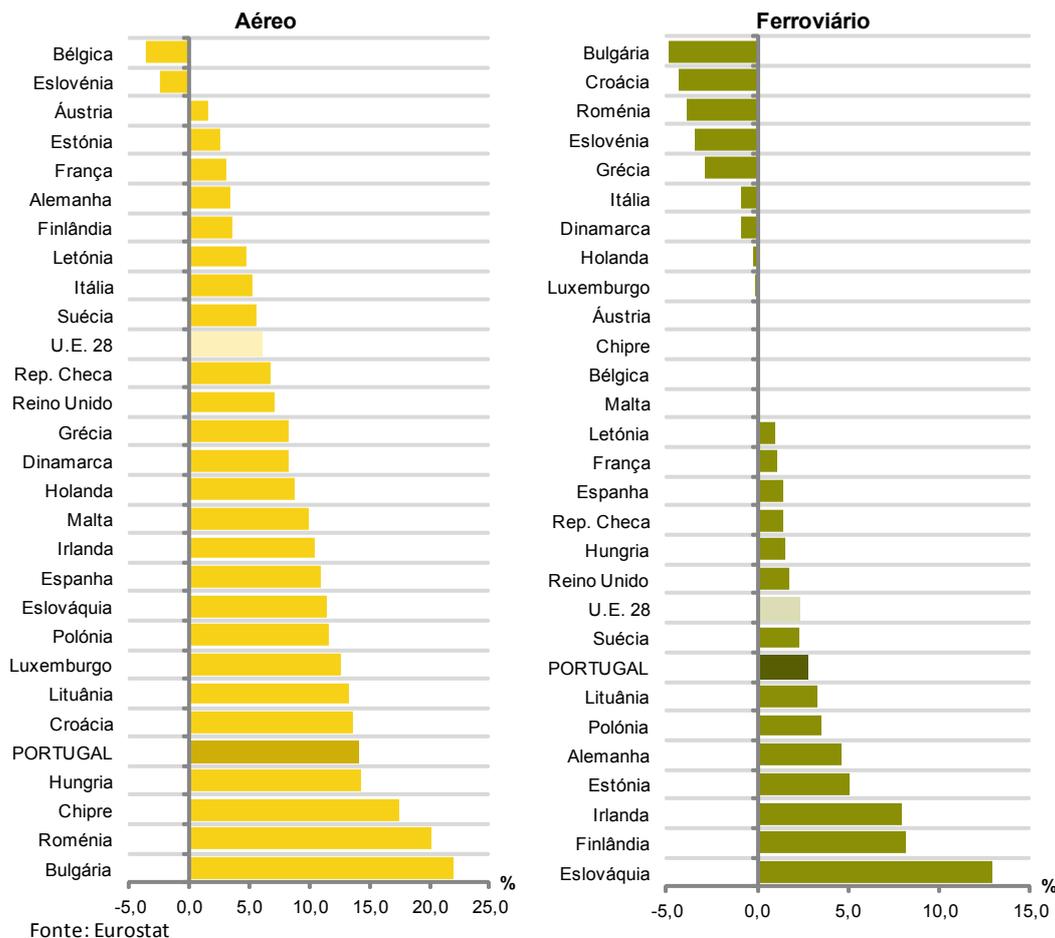
O índice harmonizado de preços no consumidor aumentou ligeiramente para 0,3%. A rubrica “Serviços de Transporte” desacelerou face a 2015 (+0,6%, -1,1 p.p.).

### I.1.2.2. Transporte de passageiros

Em 2016, o transporte ferroviário de passageiros na União Europeia cresceu 2,2%, ligeiramente menos do que no ano anterior (-0,4 p.p.). A Eslováquia continuou a ser o país com a maior taxa de crescimento (+12,6%) e o único a crescer acima de dois dígitos, enquanto na Bulgária houve a maior contração (-4,8%). Os três países com maior atividade no setor (Alemanha, Reino Unido e França) representaram 63,6% do transporte realizado (+0,5 p.p.) e registaram variações de +4,6%, +1,8% e +1,1% respetivamente.

O transporte aéreo de passageiros registou um aumento de 5,8% nos países da UE, 0,8 p.p. superior ao de 2015. As maiores taxas de crescimento superaram 20% e ocorreram na Bulgária (+21,9%) e na Roménia (+20,2%). Contrariamente ao ano anterior, houve reduções de tráfego na Bélgica (-3,7%) e Eslovénia (-2,4%). Entre os cinco países com mais movimento (Reino Unido, Alemanha, Espanha, França e Itália), que no conjunto totalizaram mais de 100 milhões de passageiros, Espanha foi o que mais cresceu (+11,0%), enquanto a França registou o menor crescimento (+3,1%).

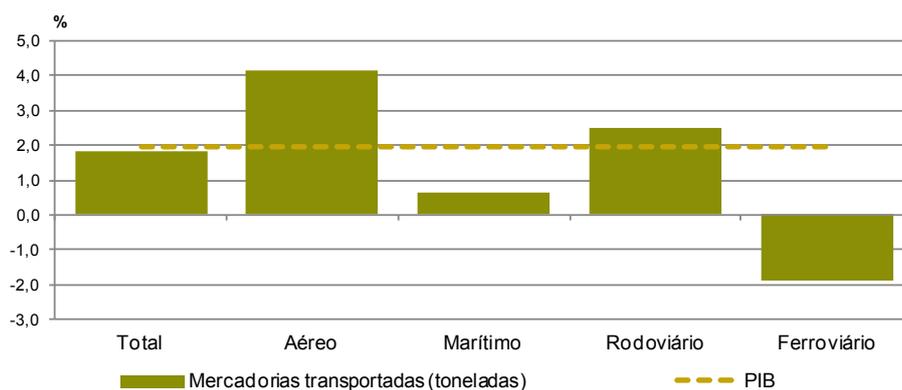
**Figura I.1.2.2.1 – Taxa de variação (%) dos passageiros transportados, por modo de transporte e países da UE28, 2016**



### I.1.2.3. Transporte de mercadorias

O transporte de mercadorias na União Europeia continuou a acelerar em 2016, com uma subida de 1,9% (+0,4 p.p.). A evolução do tráfego rodoviário (+2,5%, +1,1 p.p.), aliada à sua elevada expressão em volume (75,4%), foi decisiva para a evolução global. O transporte aéreo de mercadorias foi o que mais aumentou (+4,2%) entre os vários modos, enquanto o transporte marítimo desacelerou (+0,6%, -1,1 p.p.). Tal como em 2015, o transporte ferroviário voltou a diminuir (-1,9%).

**Figura I.1.2.3.1 – Taxa de variação (%) do PIB e das mercadorias transportadas (toneladas), na UE28, por modo de transporte, 2016**



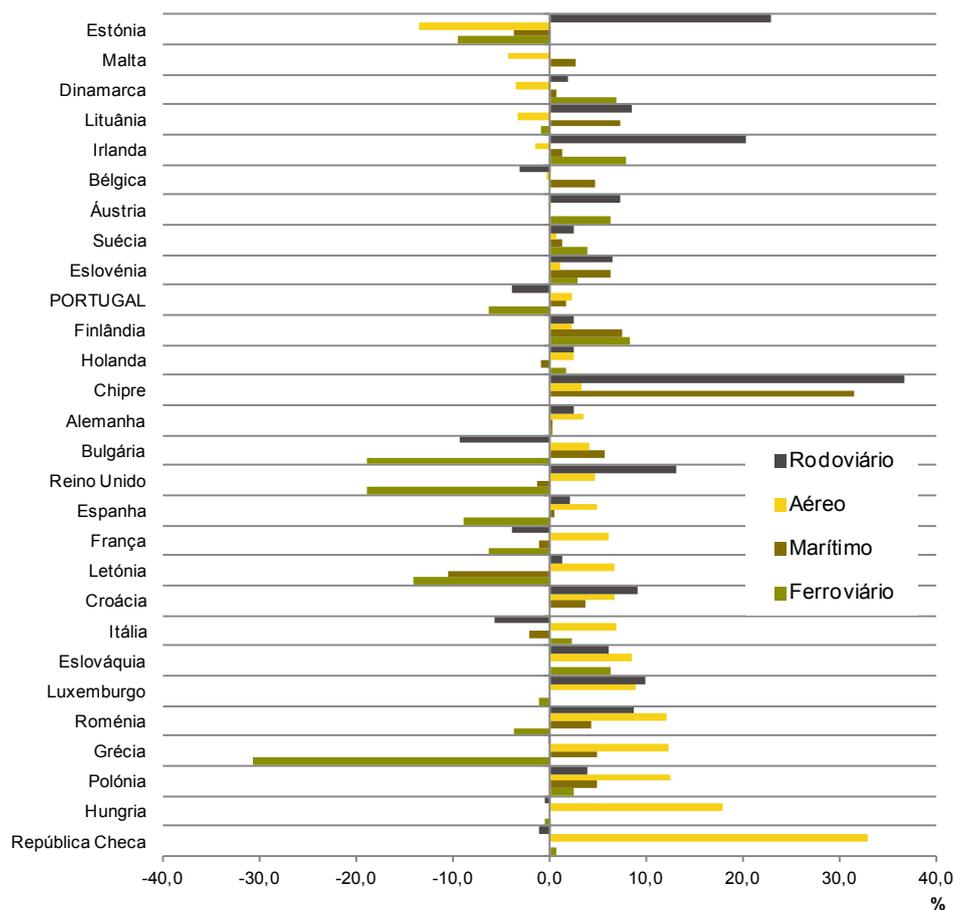
O crescimento do transporte rodoviário foi novamente influenciado pelo Reino Unido (+13,0%, 1,9 mil milhões de toneladas) que passou a ser o segundo país mais relevante neste âmbito, ultrapassando a França (-3,8%, 1,7 mil milhões) e após a Alemanha (+2,5%, 3,1 mil milhões).

No transporte aéreo, a República Checa foi o país com maior crescimento (+32,9%) enquanto a Estónia revelou o maior decréscimo (-13,4%). Entre os países com maior tráfego, França evidenciou o maior crescimento (+6,4%) e ultrapassou o Reino Unido (+4,6%) enquanto segundo maior transportador. A Alemanha, país com os valores de transporte aéreo mais elevados, teve um crescimento de 3,5% em 2016 e representou 30,4% do total de tráfego.

Entre os principais países na atividade portuária marítima, Holanda, Reino Unido, França e Itália registaram uma diminuição na tonelagem movimentada (-0,9%, -1,3%, -1,1% e -2,1% respetivamente), enquanto Espanha, Alemanha e Bélgica evidenciaram um crescimento (+0,4%, +0,1%, +4,8%).

Na ferrovia, a Grécia teve a maior redução (-30,7%), enquanto a Finlândia se destacou com o maior aumento (+8,3%). Os dois países com mais movimento (Alemanha e Polónia) representaram 37,7% do total de transporte ferroviário e registaram crescimentos de 0,2% e 3,4%, respetivamente, em 2016. Houve um significativo decréscimo no Reino Unido (-18,9%, -18,3 milhões de toneladas), com efeito no agregado UE.

Figura I.1.2.3.2 – Taxa de variação (%) do PIB e das mercadorias transportadas (toneladas), na UE28, por modo de transporte, 2016



Fonte: Eurostat

## I.2. TRANSPORTE FERROVIÁRIO

### I.2.1. Transporte ferroviário pesado

#### I.2.1.1. Infraestrutura

No final de 2016 (31.12.2016), a rede ferroviária nacional compreendia 3 620,8 km, valor igual ao observado no final do ano anterior.

A rede em exploração representava 70,3% da extensão total das linhas, correspondendo a 2 546,0 km. Desta extensão, 64,4% eram linhas eletrificadas, o equivalente a 1 639,1 km.

Do total de rede em exploração, 46,2% correspondia a rede principal (1 175,5 km), 35,0% a rede complementar (890,9 km) e o restante a rede secundária. Face a 2015, não se registaram alterações na tipologia de rede.

Em termos de principais infraestruturas ferroviárias, contabilizaram-se 1 848 pontes em 2016 (menos 8 que em 2015), 90 túneis (mais 9 face a 2015) e 571 estações (tal como no ano anterior). Do total de estações, somente 12 estavam exclusivamente afetas ao transporte de mercadorias e 314 apenas serviam o transporte de passageiros. Em 2016, existiam 851 passagens de nível na infraestrutura ferroviária, refletindo uma redução de 4 unidades face a 2015.

### I.2.1.2. Parque ferroviário

No final de 2016 o parque ferroviário nacional compunha-se por 360 veículos de tração (menos 3 que em 2015), com as automotoras elétricas a representarem 55,0% do total.

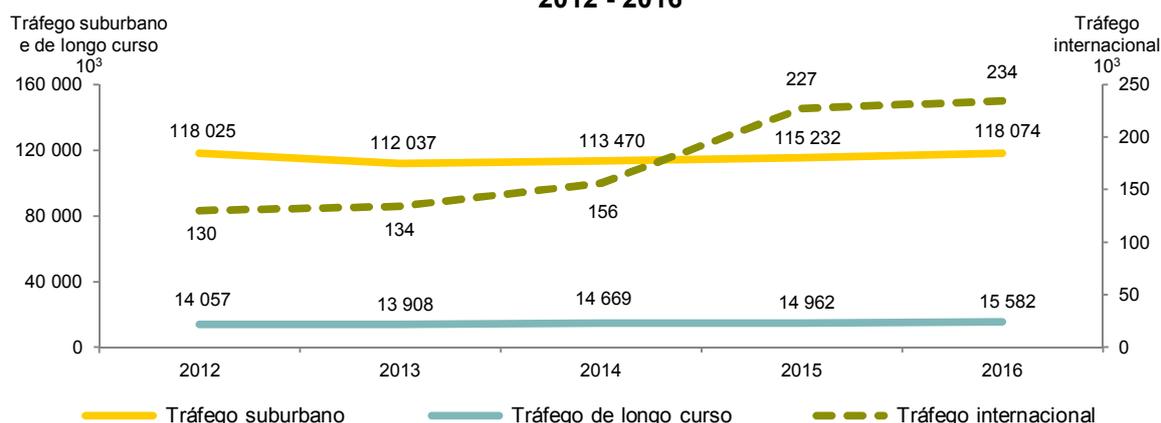
O material de transporte de mercadorias não sofreu alterações face a 2015 (3 283 vagões) ao passo que o número de veículos para transporte de passageiros se reduziu para 984 unidades (menos 11 veículos face a 2015), redução que se deveu exclusivamente à diminuição no número de automotoras elétricas (759 em 2016 face a 770 em 2015).

### I.2.1.3. Transporte de passageiros

Em 2016, e pelo terceiro ano consecutivo, o número de passageiros transportados por ferrovia pesada (133,9 milhões) e o respetivo volume de transporte (4,1 mil milhões de passageiros-quilómetro) apresentaram crescimentos face ao ano anterior (+2,7% e +4,8% respetivamente, após +1,7% e +2,7% em 2015).

A maioria das deslocações em território nacional ocorreu em movimentos suburbanos, aos quais corresponderam 118,1 milhões de passageiros (+2,5%). Também nos outros tipos de tráfego se registaram acréscimos de passageiros, destacando-se a evolução nos movimentos de passageiros de longo curso (+4,1%), com 15,6 milhões de passageiros.

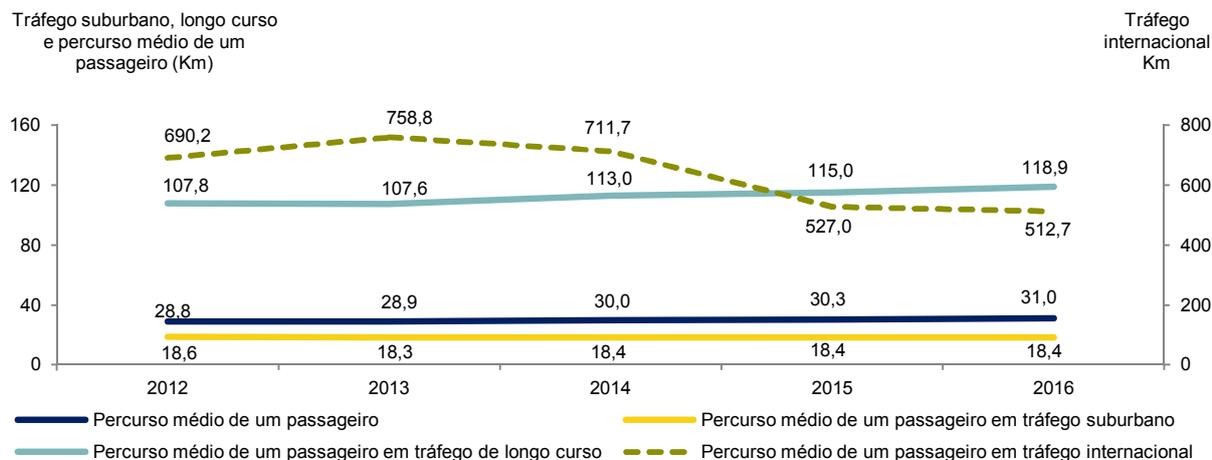
**Figura I.2.1.3.1 - Número de passageiros transportados por tipo de tráfego, 2012 - 2016**



Em 2016, cada passageiro transportado por ferrovia percorreu, em média, 31,0 km, distância que reflete um aumento de 0,7 km face a 2015. Nas deslocações suburbanas o percurso médio por passageiro foi 18,4 km (igual a 2014 e 2015) enquanto nas deslocações internacionais cada passageiro percorreu uma distância média de 512,7 km (menos 14,3 km que em 2015).

O percurso médio de cada passageiro em deslocações de longo curso tem vindo a aumentar consecutivamente desde 2014, atingindo 118,9 km em 2016 (+3,8 km face a 2015).

**Figura I.2.1.3.2 - Percurso médio de um passageiro por tipo de tráfego, 2012 - 2016**



#### I.2.1.4. Transporte de mercadorias

Em 2016, o movimento de mercadorias por transporte ferroviário sofreu uma redução de 6,3% (totalizando 10,4 milhões de toneladas), após um aumento de 7,9% em 2015. Pese embora este decréscimo, em termos de volume de transporte (toneladas-km) observou-se uma subida de 3,2%, refletindo um aumento nas distâncias totais percorridas (+10,2%). Efetivamente, em 2016, o percurso médio de cada tonelada situou-se em 266 km, +24 km face ao registo do ano anterior.

Em 2016, transportaram-se 8,5 milhões de toneladas de mercadorias em tráfego nacional (-9,5%, +8,9% em 2015), o equivalente a 81,3% do tráfego total (84,2% em 2015). A este movimento corresponderam 2,2 milhões de toneladas quilómetro (+5,4%), cabendo-lhe uma importância relativa de 80,0% face ao total de transporte ferroviário (78,3% em 2015).

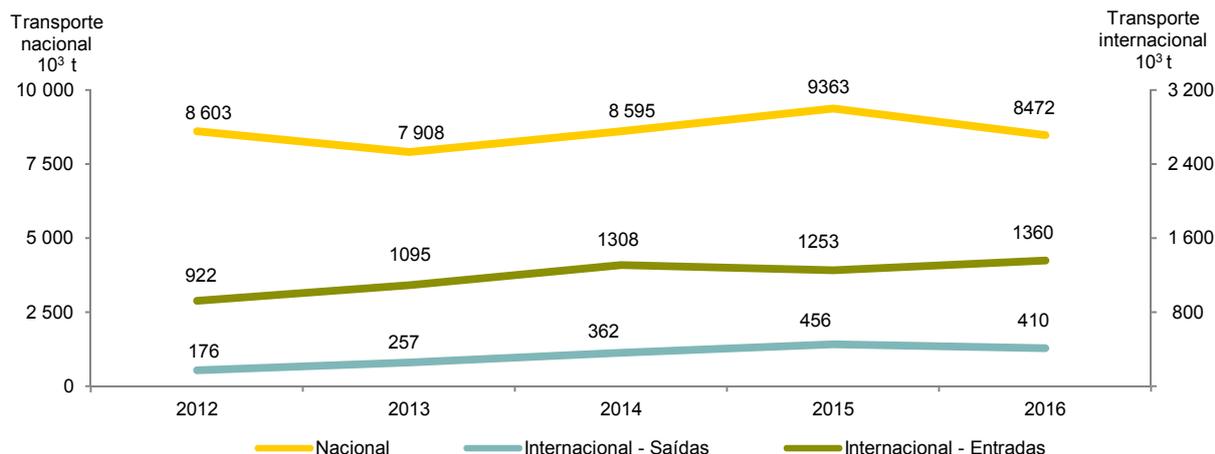
Mantendo a tendência de crescimento iniciada em 2010, o tráfego internacional de mercadorias em transporte ferroviário registou um aumento de 10,8% em 2016 (após acréscimos de 2,8% em 2015 e de 23,7% em 2014), com um total de 1,9 milhões de toneladas transportadas.

A taxa de cobertura das mercadorias entradas pelas mercadorias saídas teve uma diminuição em 2016, fixando-se em 30,1% (face a 36,4% em 2015, 27,6% em 2014 e 23,4% em 2013).

Em 2016, registaram-se ainda 17,6 mil toneladas de mercadorias em trânsito em Portugal bem como 161,4 mil toneladas de mercadorias movimentadas totalmente fora de território nacional mas sob a responsabilidade de transportadores nacionais (tráfego terceiro).

Em 2016, registaram-se ainda 17,6 mil toneladas de mercadorias em trânsito em Portugal bem como 161,4 mil toneladas de mercadorias movimentadas totalmente fora de território nacional mas sob a responsabilidade de transportadores nacionais (tráfego terceiro).

**Figura I.2.1.4.1 - Mercadorias transportadas, por tipo de tráfego, 2012 - 2016**

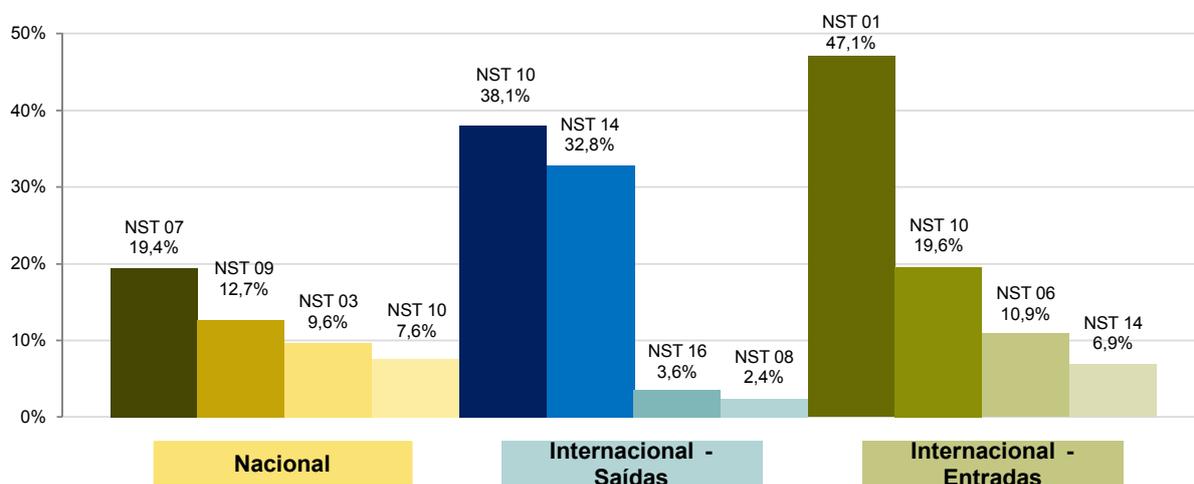


Tendo por base a nomenclatura NST 2007, o principal grupo de mercadorias transportadas em 2016 foi o 07 “Coque e produtos petrolíferos refinados”, reunindo 1,6 milhões de toneladas, o equivalente a 15,8% do total (+0,7 p.p. que em 2015). A totalidade destas mercadorias foram transportadas em tráfego nacional, representando 19,4% do total (+ 1,5 p.p. face a 2015).

No transporte de mercadorias ferroviárias para o exterior (saídas), o grupo 10 – “Metais de base; produtos metálicos transformados, exceto máquinas e equipamento” foi o mais relevante, abrangendo 155,9 mil toneladas (38,1%, +0,4 p.p. face a 2015).

O grupo 01 – “Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e da silvicultura; peixe e outros produtos da pesca” surgiu em posição de destaque nas mercadorias entradas por ferrovia, com 640,1 mil toneladas (47,1%, +4,8 p.p. que em 2015).

**Figura I.2.1.4.2 - Peso das principais categorias de mercadorias, por tipo de tráfego, 2016**



**NST 2007:**

01 - Prod. da agric., da prod. animal, caça e silvic.; peixe e out.prod. pesca	09 - Outros produtos minerais não metálicos
03 - Produtos não energéticos das indústrias extrativas; turfa; urânio e tório	10 - Metais de base; prod. metálicos transformados, exc. máquinas e equipamento
06 - Madeira, cortiça e obras (exc. mobiliário); pasta, papel, cartão e artigos	14 - Matérias-primas secundárias; resíduos municipais e outros resíduos
07 - Coque e produtos petrolíferos refinados	16 - Equip. e material utilizados no transp. de mercadorias

Tal como em 2015, a totalidade das mercadorias em tráfego internacional em 2016 foi transportada de/para Espanha, com o montante das entradas (1,36 milhões de toneladas) a ultrapassar largamente o das saídas (409,6 mil toneladas).

Em 2016, as mercadorias perigosas transportadas por modo ferroviário atingiram 2,0 milhões de toneladas (18,8% do total), com um aumento de 1,7% face a 2015.



A classe mais preponderante foi a de “Matérias líquidas inflamáveis” (1,6 milhões de toneladas), agregando 83,7% do transporte total de mercadorias perigosas (85,9% em transporte nacional).

O transporte de mercadorias em contentores grandes (20 ou mais pés) voltou a apresentar um aumento considerável (+23,9%, após +8,8% em 2015 e +30,4% em 2014), cabendo-lhe 4,4 milhões de toneladas.

### **I.2.1.5. Consumo energético**

O consumo de energia elétrica em 2016 fixou-se em 295,9 milhões de kWh, valor que representou uma diminuição de 0,8% face a 2015 (+2,2% em 2015). Complementarmente, contabilizaram-se 17,2 milhões de litros de consumo de gasóleo, o equivalente a +3,3% (2,4% em 2015).

### **I.2.1.6. Pessoal ao serviço**

No final de 2016, as empresas ferroviárias empregavam 6,0 mil trabalhadores, menos 19 funcionários face a 2015. A categoria de pessoal dos funcionários afetos às Estações foi a mais representada (26,8%), seguindo-se o pessoal da Administração-geral (24,2%) e da Condução (17,9%).

## **I.2.2. Ferrovia Ligeira**

### **I.2.2.1. Infraestrutura**

Em 2016 as redes de metropolitano de Lisboa, do Porto e do Metro Sul do Tejo apresentavam 44 459, 66 659 e 11 838 metros de extensão, respetivamente (sem sobreposição de troços). Face a 2015, apenas o sistema de Lisboa registou um aumento de extensão (+2,9%) devido ao prolongamento da linha Azul até a Reboleira.

### **I.2.2.2. Parque ferroviário**

Em 2016, o parque ferroviário dos três sistemas de metropolitano contou com 459 veículos ao serviço (menos 2 unidades que em 2015), dos quais 333 no metropolitano de Lisboa, 102 no Metro do Porto e 24 no Metro Sul do Tejo.

### **I.2.2.3. Transporte de passageiros**

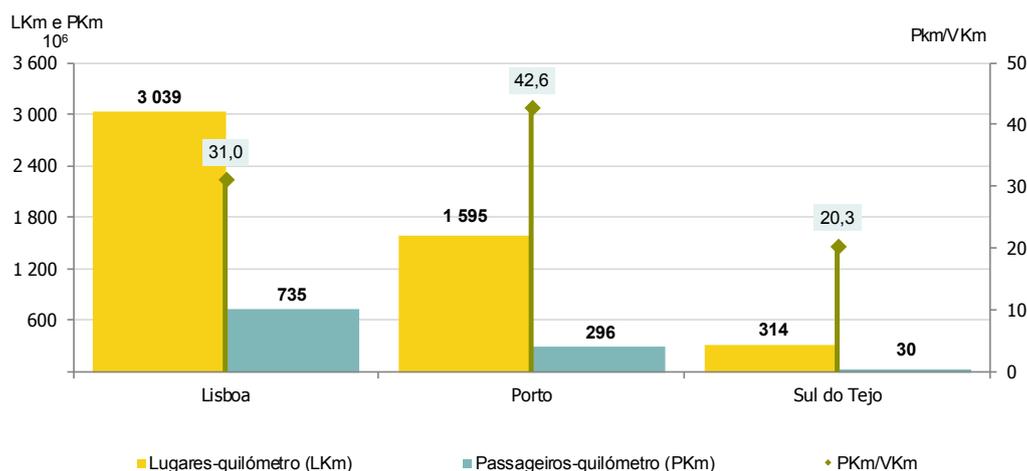
Em 2016, foram transportados 222,7 milhões de passageiros nos três sistemas de metropolitano, refletindo um aumento de 5,3%, após uma subida de 4,6% em 2015.

O metropolitano de Lisboa transportou 153,2 milhões de passageiros (+7,3%, após +5,7% em 2015), o equivalente a 68,8% do total de passageiros que utilizaram este modo de transporte (67,5% em 2015). A taxa de utilização neste sistema fixou-se em 24,2% (23,9% em 2015), em resultado de um aumento nos passageiros-quilómetro (+7,2%) superior ao dos lugares-quilómetro oferecidos (+6,0%).

O número de passageiros que se deslocaram no metro do Porto em 2016 (58,0 milhões) apresentou uma subida de 0,4% (+1,4% em 2015 e +1,8% em 2014), verificando-se, ainda, uma melhoria na respetiva taxa de utilização (18,6%, face a 18,1% em 2015).

O Metro Sul do Tejo assegurou o transporte de 11,5 milhões de passageiros, registando um acréscimo de 5,2% (+7,7% em 2015). Também a respetiva taxa de utilização (9,6%) aumentou (+0,4 p.p.), fruto de um aumento muito superior nos passageiros-quilómetro transportados (5,3%) face aos lugares-quilómetro oferecidos (0,7%).

**Figura I.2.2.3.1 - Oferta e procura por sistema metropolitano, 2016**



### I.2.2.4. Consumo energético

Em 2016, o metropolitano de Lisboa apresentou um aumento no consumo de energia elétrica (+7,6%), acima do aumento registado no Metro Sul do Tejo (+2,8%). Já o metro do Porto conseguiu reduzir o consumo de energia elétrica em 0,8%. No caso do metropolitano de Lisboa, o aumento observado deveu-se, especialmente, ao aumento da utilização de energia na tração (+8,3%) enquanto a redução ocorrida no metro do Porto resultou, principalmente, da menor utilização de energia para outros fins que não o transporte (-1,7%).

### I.2.2.5. Pessoal ao serviço

Em 31.12.2016, trabalhavam nos sistemas de metropolitano 1,9 mil funcionários, refletindo uma diminuição de 0,4% face a 2015. Para esta diminuição de pessoal apenas contribuíram o metro de Lisboa e o Metro Sul do Tejo, com decréscimos de pessoal de 1,3% e de 0,7%, respetivamente. No metro do Porto observou-se um aumento de 2,8% no pessoal afeto à empresa.

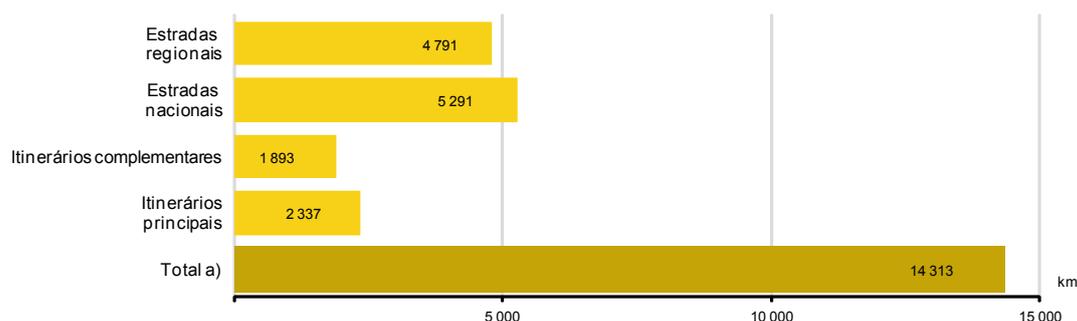
## I.3 TRANSPORTE RODOVIÁRIO

### I.3.1. Infraestruturas rodoviárias

#### I.3.1.1. Rede rodoviária nacional

Após dois anos sem variação, a rede rodoviária nacional aumentou ligeiramente em 2016 (+0,02%) e totalizava, no final do ano, 14 313 quilómetros de extensão.

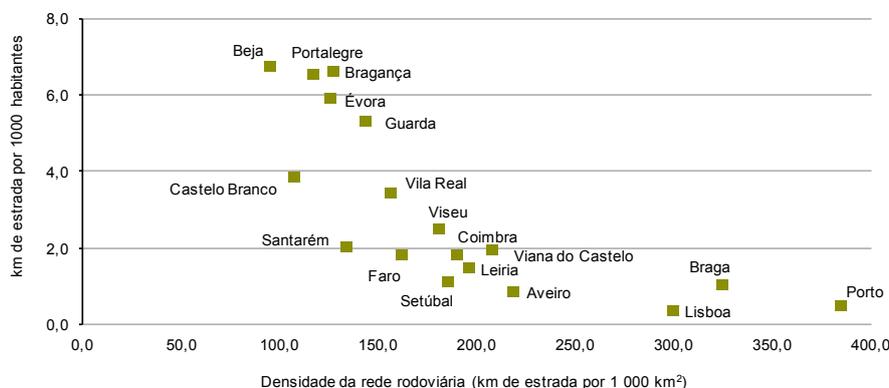
**Figura I.3.1.1.1 - Extensão da Rede Rodoviária Nacional em 2016**



a) Inclui autoestradas, que poderão ser IP ou IC

O índice de concentração rodoviária no Continente subiu ligeiramente para 1,46 km por 1000 habitantes (+0,01). A diminuição na população residente conduziu a um aumento no índice de concentração rodoviária, principalmente nos distritos da Guarda (5,33; +1,4% face a 2015) e Bragança (6,61; +1,3%).

**Figura I.3.1.1.2 - Indicadores de extensão da rede rodoviária nacional, em 2016**



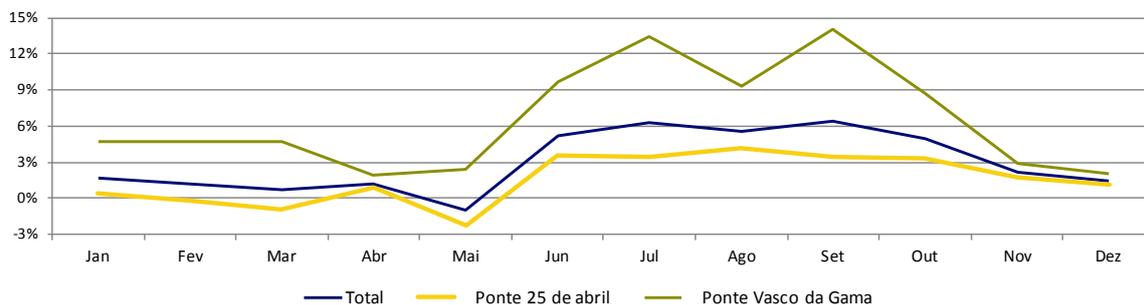
Pelo terceiro ano consecutivo, a rede de estradas europeias não se alterou, mantendo-se com 2 241 km de extensão (incluindo 1 772 km de autoestradas europeias, de um total de 3 065 km de autoestradas no Continente) em 2016.

### I.3.1.2. Pontes sobre o Tejo

O tráfego médio diário nas pontes sobre o Tejo registou um crescimento de 3,0% em 2016, com a passagem de 200,1 mil veículos.

O tráfego na Ponte 25 de Abril registou um crescimento menor que no ano anterior (+1,6%, +2,2% em 2015), tendo esta ponte sido atravessada por 140,8 mil veículos em média por dia. O movimento na Ponte Vasco da Gama acelerou o crescimento (+6,6%, após +2,4% em 2015) e registou-se uma travessia média diária de 59,3 mil veículos. Em termos relativos, a Ponte 25 de Abril perdeu representatividade (70,4% do tráfego, -1,0 p.p.).

**Figura I.3.1.2.1 - Taxa de variação homóloga do tráfego médio diário nas pontes sobre o Tejo, 2016**



A receita cobrada em ambas as pontes ascendeu a 74,6 milhões de euros (+5,7%). Ambas as pontes tiveram crescimentos mais acentuados nas suas receitas face ao ano precedente: +4,7% na Ponte 25 de Abril (+2,0% em 2015) num total de 41,8 milhões de euros, e +7,1% na Ponte Vasco da Gama (+4,9% em 2015) atingindo 32,8 milhões de euros. À Ponte 25 de Abril corresponderam 56,0% das receitas cobradas (-0,6 p.p.).

## I.3.2. Consumo de combustíveis

O consumo de combustíveis no transporte rodoviário estagnou em 2016 (+0,1%), atingindo 5,35 milhões de TEP (toneladas equivalentes de petróleo), após crescimentos nos dois últimos anos (+1,7% em 2015 e +2,0% em 2014).

Registou-se um aumento no consumo de gasóleo (+0,5%, +2,6% em 2015) e de GPL (+6,0%; +5,3% em 2015) e diminuição no consumo de gasolina (-1,5%, -1,1% no ano anterior) e biodiesel (-17,2%). O gasóleo continua a ser o combustível mais utilizado e com peso crescente (77,5%, +0,3 p.p.), cabendo 20,9% do consumo à gasolina (-0,3 p.p.).

A incorporação de biocombustíveis continuou a aumentar no caso da gasolina (+45,4% para 27,4 mil TEP) mas diminuiu no gasóleo (-27,9%; 233,8 mil TEP). A incorporação de biocombustíveis representou 2,5% (+0,8 p.p.) na gasolina e 5,6% (-2,2 p.p.) no gasóleo.

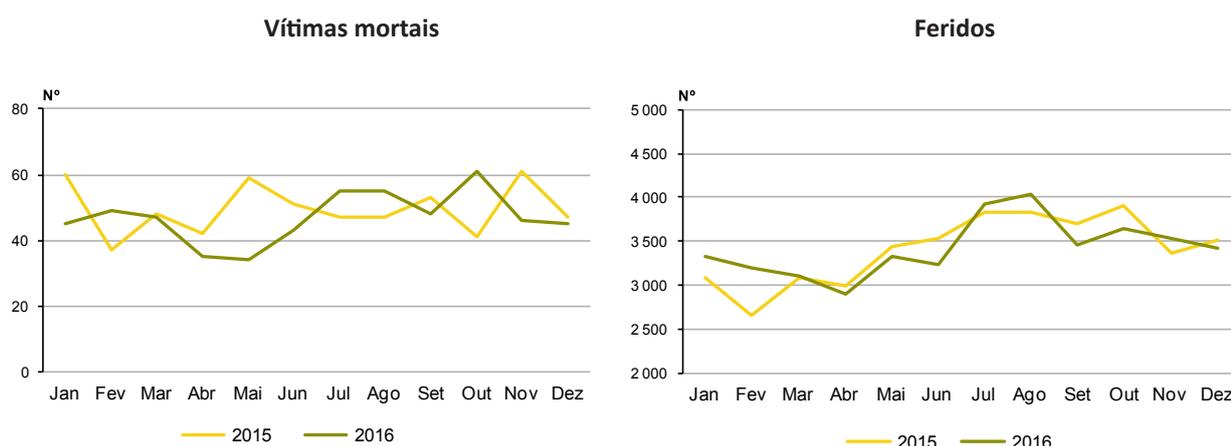
## I.3.3. Acidentes de viação

Em 2016, em Portugal, o número de vítimas mortais diminuiu 5,3% mas o número de feridos aumentou ligeiramente (+0,5%).

Relativamente ao Continente, o número de acidentes de viação (com vítimas) registou um crescimento menos acentuado face ao ano anterior (+1,1%, +4,4% em 2015) atingindo 32,3 mil ocorrências. O número de feridos também desacelerou (+0,4%, +5,0% em 2015), tendo-se situado em 41,7 mil. O número de vítimas mortais diminuiu para 563 vítimas, com uma redução (-5,1%) menos expressiva que no ano precedente (-7,1%).

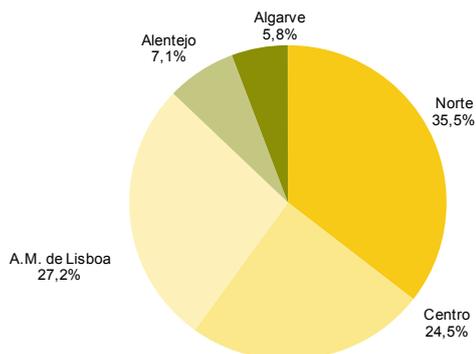
O período de férias de verão (julho e agosto) registou o maior número de acidentes (6119 no total) e de feridos (8068 no total). O mês com maior número de vítimas mortais foi outubro (61), ao mesmo nível do mês com o valor mais grave no ano anterior (novembro).

Figura I.3.3.1 – Vítimas (a 30 dias) em acidentes de viação no Continente, 2016



### I.3.3.1. Acidentes nas regiões (NUTS II) do Continente

O crescimento no número de acidentes no Continente, em 2016, deveu-se principalmente ao aumento na Área Metropolitana de Lisboa (+2,7%, contribuindo com 67,1% para o acréscimo verificado). A região Norte concentrou a maior proporção dos acidentes no Continente (35,5%) enquanto o Algarve teve a menor expressão (5,8% do total).

**Figura I.3.3.1.1 - Repartição dos acidentes com vítimas por regiões NUTS II do Continente, 2016**

Na R.A. Açores verificou-se um aumento da sinistralidade (+11,5% de acidentes de viação com intervenção policial), mas o número de mortes diminuiu 35,3%, para 11 vítimas. Na R.A. Madeira os acidentes aumentaram 4,9% e o número de vítimas mortais (17) teve uma subida de 21,4%.

### I.3.3.2. Índice de gravidade dos acidentes

O índice de gravidade (mortos/acidentes) dos acidentes ocorridos no Continente situou-se em 1,7%, menos 0,2 p.p. que no ano anterior, em resultado da conjugação do menor número de vítimas mortais (-30) com o aumento (+346) do número de acidentes de viação (com vítimas).

Ao longo dos meses do ano, o índice variou entre 1,3% em maio e 2,1% em outubro. Este indicador teve resultados mais elevados nos distritos de Beja (6,6%), Portalegre (5,8%) e Castelo Branco (4,5%). Os distritos de Lisboa e Porto evidenciaram os menores índices de gravidade (0,9% e 1,0% respetivamente), a par dos maiores números de acidentes (7,5 mil e 5,7 mil respetivamente).

### I.3.3.3. Caracterização dos acidentes e vítimas

No Continente, o número de acidentes que geraram vítimas mortais reduziu-se 4,5%.

Verificou-se que 77,7% dos acidentes ocorreram dentro das localidades (+ 0,3 p.p.).

Os acidentes seguidos de fuga aumentaram significativamente, tanto em atropelamentos como colisões e despistes.

Os homens representaram 56,4% das vítimas de acidentes em 2016 (56,7% em 2015).

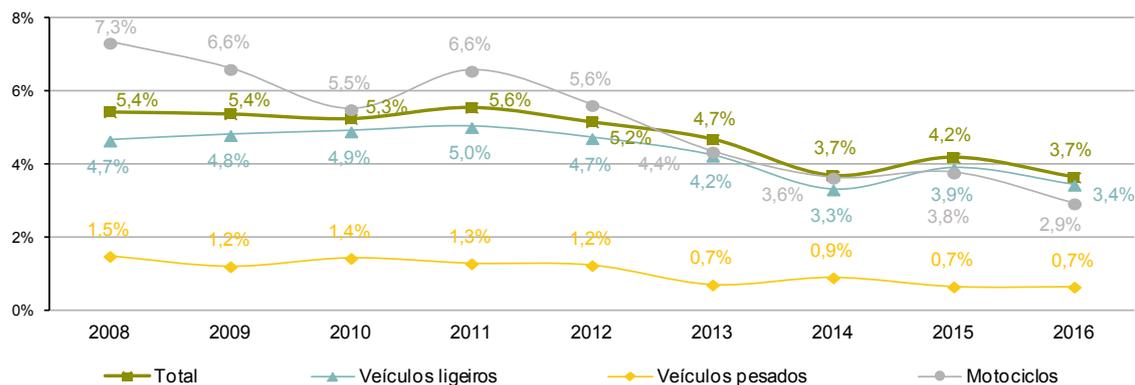
Verificou-se redução no número de vítimas com idades até 24 anos, mas no escalão 25-29 anos houve um aumento de 7,8%. Também no escalão etário de 65 e mais anos se verificou um aumento de vítimas (+2,5%), agravado no caso de vítimas mortais (+16,4%), em cujo total este escalão pesou 36,6%.

### I.3.3.4. Condutores em acidentes e álcool

O número de condutores envolvidos em acidente foi 52,3 mil (+1,6%). Deste total, 91,4% foram submetidos ao teste de alcoolemia no sangue (TAS), dos quais 4,0% (-0,2 p.p. face a 2015) apresentaram uma taxa igual ou superior a 0,5 gramas por litro de sangue.

A TAS  $\geq$  0,5 foi particularmente frequente (10,1%) nos condutores de ciclomotores/velocípedes motorizados implicados em acidentes, acima do registado em 2015 (9,6%). É de referir a incidência de 3,8% de TAS  $\geq$  0,5 nos condutores de automóveis ligeiros implicados em acidentes, descendo esta proporção para 0,7% no caso de condutores de veículos pesados.

**Figura I.3.3.4.1 - Condutores (%) envolvidos em acidentes, com TAS  $\geq$  0,5 no teste de álcool**



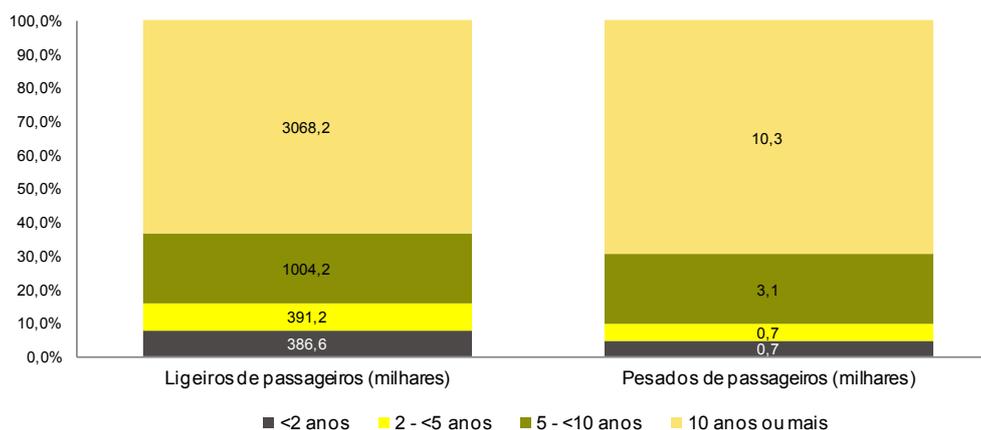
### I.3.4. Parque de veículos rodoviários presumivelmente em circulação

O parque de veículos rodoviários motorizados presumivelmente em circulação registou um crescimento de 2,0% em 2016 (tendo por referência 31 de dezembro), atingindo 6,2 milhões de viaturas, após a redução de 0,2% no ano anterior. Este aumento foi suportado pelo crescimento no número de veículos ligeiros (+2,1% para um total de 6,1 milhões, após -0,2% em 2015), em particular os de passageiros (+2,7%; +0,5% no ano anterior) uma vez que os ligeiros de mercadorias diminuíram 0,2% (-2,8% em 2015).

Nos veículos pesados (-0,1%; -0,4% em 2015), os de mercadorias registaram um ligeiro aumento de 0,2%, correspondente aos efeitos conjugados da diminuição de camiões (-3,5%) e do aumento de tratores (+4,8%). Os veículos pesados de passageiros evidenciaram um ligeiro aumento (+0,9%, -1,5% em 2015).

A idade média dos veículos de passageiros voltou a aumentar, de 12,37 anos em 2015 para 12,55 anos em 2016, em resultado de subidas tanto nos veículos ligeiros (12,54 anos; +0,17) como nos pesados (13,15 anos; +0,20).

**Figura I.3.4.1 – Parque de veículos de passageiros por escalões de idade, 2016**



O parque rodoviário (presumivelmente em circulação) de camiões registou um decréscimo em todos os escalões de peso bruto com exceção do respeitante a mais de 26 000 Kg (+0,3%). A idade média subiu 0,32 anos e situou-se em 15,98 anos.

Relativamente ao tipo de combustível dos veículos presumivelmente em circulação, identificou-se um aumento de 3,8% nos veículos movidos a gasóleo, que deste modo passaram a representar 63,9% do total. Este aumento resultou em grande medida dos ligeiros de passageiros (+6,0%). O número de veículo a gasolina diminuiu 1,3%.

Os veículos movidos a GPL e outro tipo de combustível/energia representaram 1,2% do total (+0,1 p.p.).

A taxa de motorização (ligeiros de passageiros) aumentou para 470,5 veículos por mil habitantes (456,7 em 2015).

### I.3.5. Transporte Rodoviário de Mercadorias

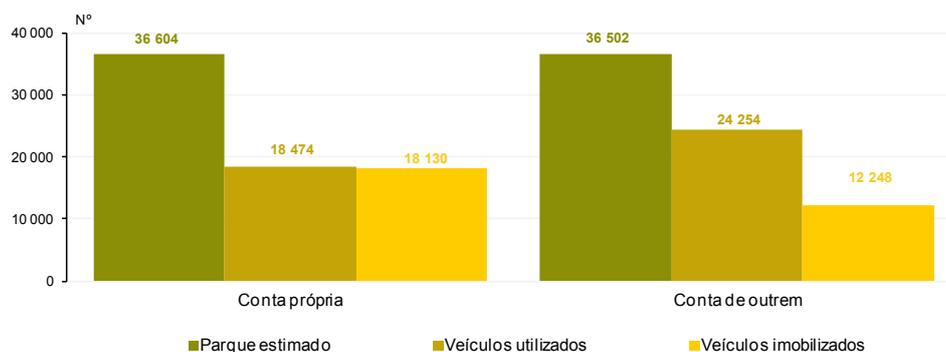
Os resultados do Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (ITRM), sobre transporte em veículos pesados de mercadorias matriculados em Portugal Continental, revelaram que o transporte por esta via ascendeu a 148,6 milhões de toneladas em 2016, resultando em 34,7 mil milhões de toneladas-km (tkm). Verificaram-se evoluções de sentido distinto entre as variáveis, com a tonelagem a diminuir 4,0% (após -1,9% em 2015 e -2,3% em 2014) e as tkm a aumentar em 6,6% (recuperando da redução de 10,5% no ano anterior), derivado do crescimento das tkm no transporte por conta de outrem (+8,2%).

Estes resultados assentam sobre apuramentos de 2015 entretanto revistos, na sequência de melhoramentos na definição do universo de veículos.

#### I.3.5.1. Caracterização do parque de veículos do ITRM

O parque de veículos de referência para o ITRM era constituído por 73,1 mil veículos, dos quais 37,3 mil camiões e 35,8 mil tratores rodoviários. Os veículos para transporte por conta própria representavam 50,1% do total. Estima-se que foram utilizados 42,7 mil veículos, menos que em 2015 (45,6 mil).

**Figura I.3.5.1.1 - Parque estimado para o ITRM 2016, veículos utilizados e imobilizados, por tipo de parque**



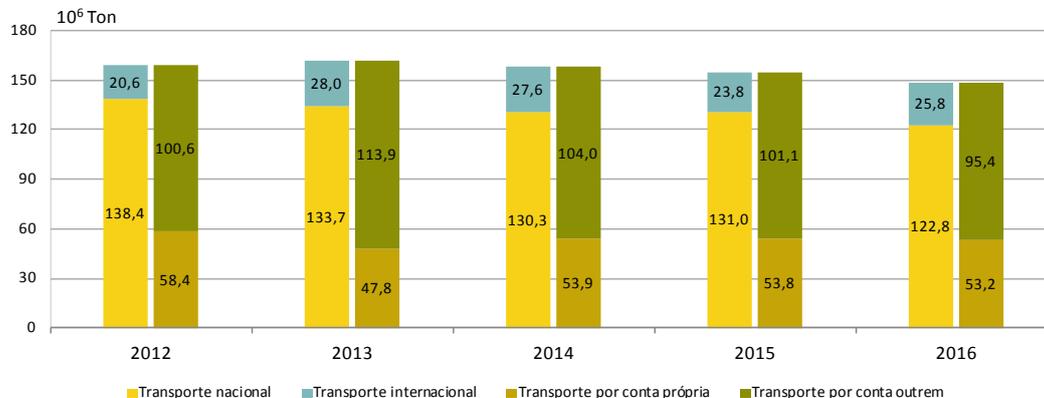
#### I.3.5.2. Evolução do transporte

As toneladas transportadas em veículos pesados de mercadorias continuaram a diminuir em 2016 (-4,0%, após -1,9% no ano precedente). Foram transportadas 148,6 milhões de toneladas das quais 122,8 milhões em transporte nacional (82,6% do total, 84,6% em 2015).

O parque por conta própria assegurou o transporte de 53,2 milhões de toneladas de mercadorias (-1,0%, -0,2% em 2015) e representou 35,8% do total (+1,1 p.p.).

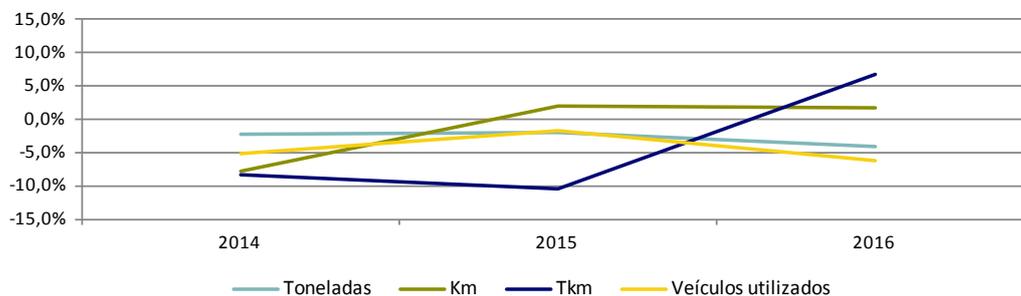
Em termos de toneladas-km, o transporte nacional registou um decréscimo de 5,7%, para 10,4 mil milhões de tkm, enquanto o transporte internacional evidenciou um crescimento de 13,0%, para 24,2 mil milhões de tkm. Esta variação no transporte internacional teve como resultado o aumento de 6,6% nas toneladas-km da totalidade do transporte.

**Figura I.3.5.2.1 - Mercadorias (toneladas) transportadas por tipo de tráfego e tipo de transporte**



A distância total percorrida pelos veículos pesados de mercadorias ascendeu a 2,9 mil milhões de quilómetros (incluindo viagens em vazio) o que correspondeu a uma variação positiva de 1,7% (+1,9% em 2015). A distância média percorrida por cada unidade de peso (tonelada) foi 233,4 km (+23,3 km).

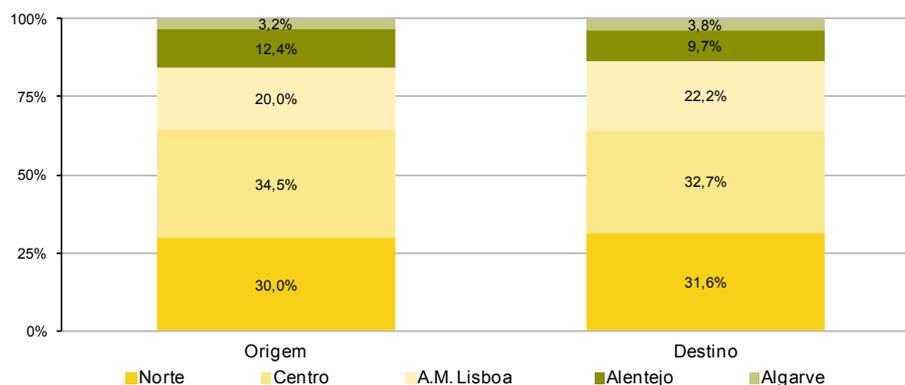
**Figura I.3.5.2.2 - Taxas de variação anual dos principais indicadores de transporte rodoviário de mercadorias**



### I.3.5.3. Transporte nacional de mercadorias

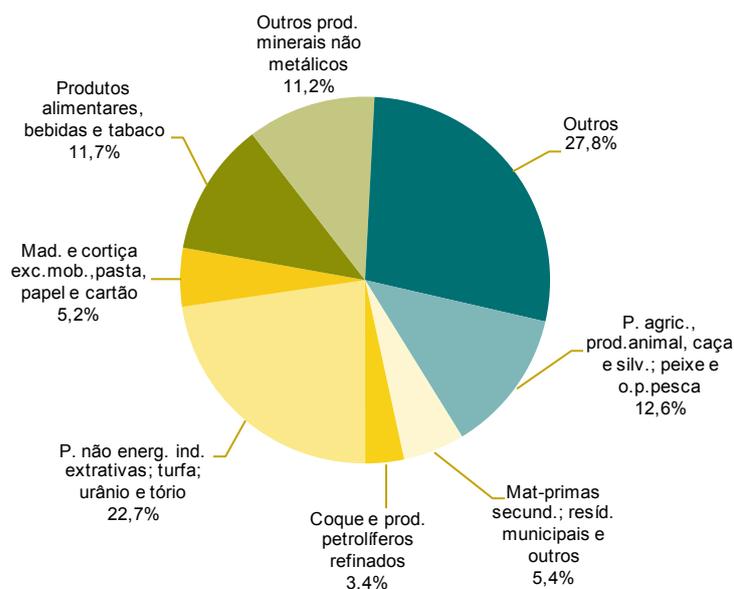
O transporte nacional de mercadorias realizou-se principalmente nas regiões Norte e Centro, concentrando estas cerca de 64% de todo o movimento (toneladas). O rácio entre mercadorias carregadas e descarregadas foi mais elevado nas regiões do Alentejo (127,3%, +5,7 p.p.) e Centro (105,6%, +2,4 p.p.). Neste indicador, o Algarve teve o resultado mais reduzido (83,6%, +2,1 p.p.) e houve reduções no Norte (94,8%, -1,1 p.p.) e na AM Lisboa (90,0%, -3,5 p.p.).

**Figura I.3.5.3.1 - Distribuição das mercadorias (toneladas) em tráfego nacional por região NUTS II de origem/destino, 2016**



Os grupos de mercadorias com maior importância relativa registaram ganhos na respetiva quota, com o grupo “produtos não energéticos das indústrias extrativas; turfa; u.t.” a representar 22,7% (+1,4 p.p.), os “produtos da agricultura, da produção animal, da caça e da silvicultura; peixe e outros produtos da pesca” com 12,6% (+0,9 p.p.) e os “produtos alimentares, bebidas e tabaco” com 11,7% (+0,3 p.p.).

**Figura I.3.5.3.2 - Mercadorias (toneladas) em tráfego nacional, por grupos NST 2007, 2016**



#### I.3.5.4. Transporte internacional de mercadorias

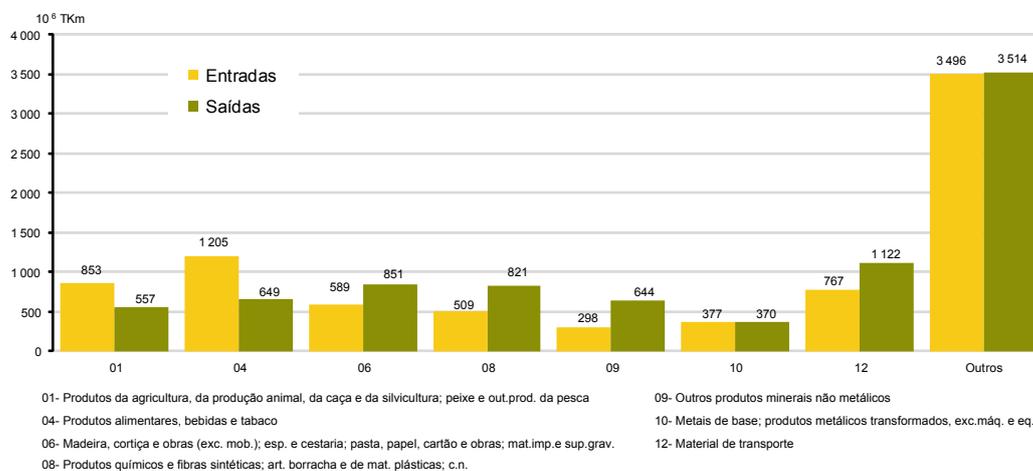
O transporte internacional registou taxas de crescimento de 8,5% em toneladas (total de 25,8 milhões) e 13,0% em toneladas-km (totalizando 24,2 mil milhões).

O rácio entre mercadorias carregadas e descarregadas (tkm) ascendeu a 105,3% (+3,9 p.p.).

No transporte internacional (não contabilizando o tráfego terceiro e cabotagem), relativamente a tkm afetas aos fluxos de saída, salientaram-se o “material de transporte” com uma representatividade de 13,2%, a “madeira e cortiça, ..., pasta e papel, ...” com um peso de 10,0% e “produtos químicos e fibras sintéticas...” com 9,6%.

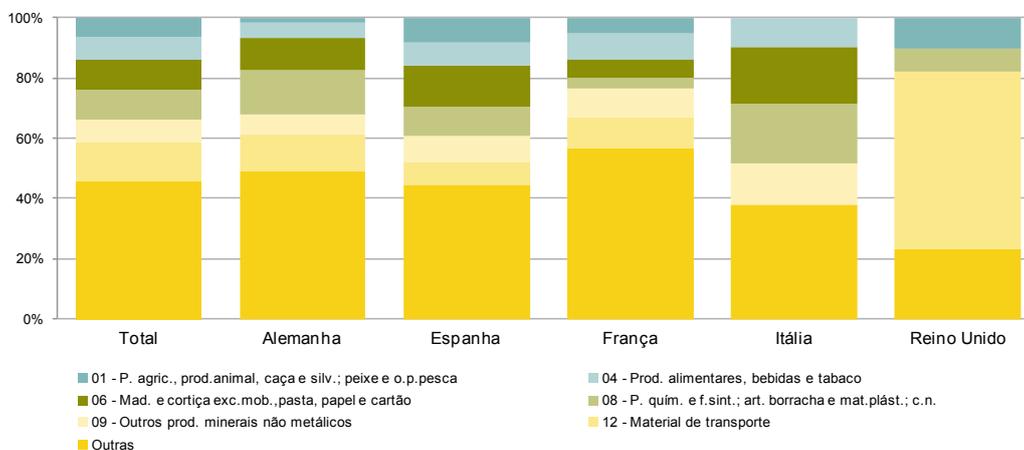
Nas entradas, ainda em termos de tkm, destacaram-se os “produtos alimentares, bebidas e tabaco” com um peso de 14,9% e os “produtos da agricultura, produção animal, ... peixe ...” com uma representatividade de 10,5%.

**Figura I.3.5.4.1 – Mercadorias (tkm) em tráfego internacional, por grupos de mercadorias e fluxos, 2016**



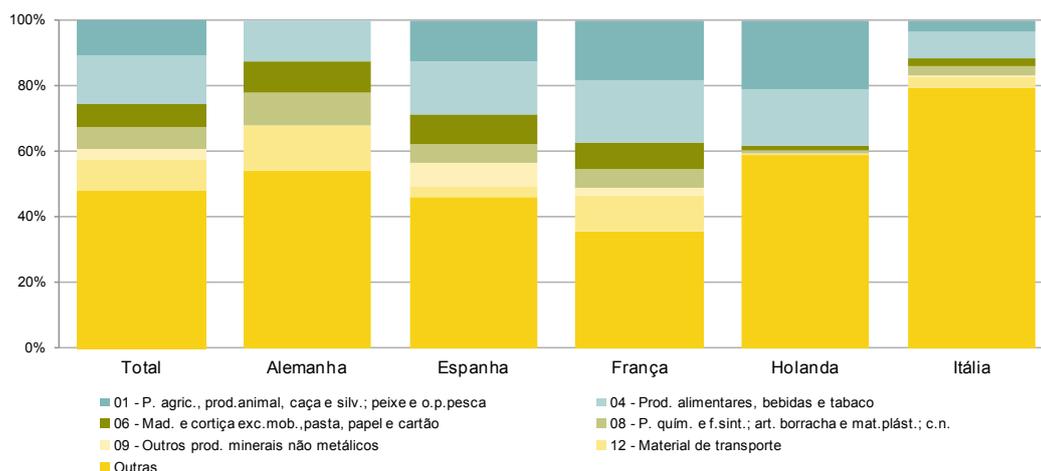
O principal destino das mercadorias carregadas em Portugal pelos veículos nacionais continuou a ser Espanha, com uma quota de 31,3% em tkm, seguido de França (25,7%) e Alemanha (15,6%). Com expressão bastante inferior, o Reino Unido evidenciou um peso de 8,7% e a Itália 6,9%.

**Figura I.3.5.4.2 - Distribuição (tkm) das mercadorias expedidas por grupos de mercadorias, segundo os principais países de destino, 2016**



Considerando as mercadorias entradas em Portugal, e atendendo às tkm, destacaram-se Espanha (38,9% do total), França (19,9%), Alemanha (18,2%), Itália (6,8%) e Holanda (4,5%).

**Figura I.3.5.4.3 - Distribuição (tkm) das mercadorias entradas por grupos de mercadorias, segundo os principais países de origem, 2016**

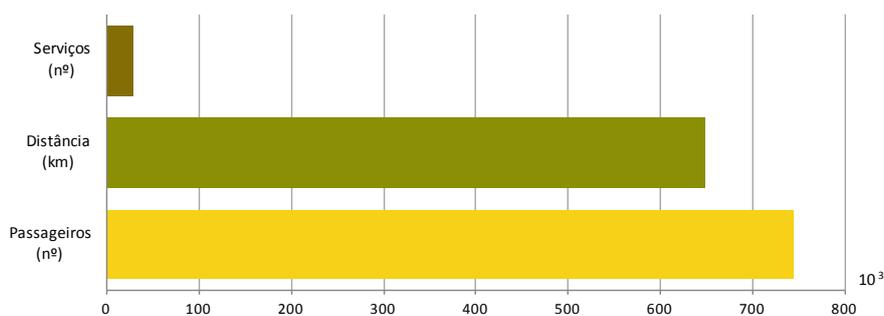


## I.3.6 Transporte Rodoviário de Passageiros

Em 2016, foram identificadas 644 empresas e outras entidades em Portugal Continental licenciadas/habilitadas para a prestação de serviços do transporte público rodoviário de passageiros (em veículos pesados).

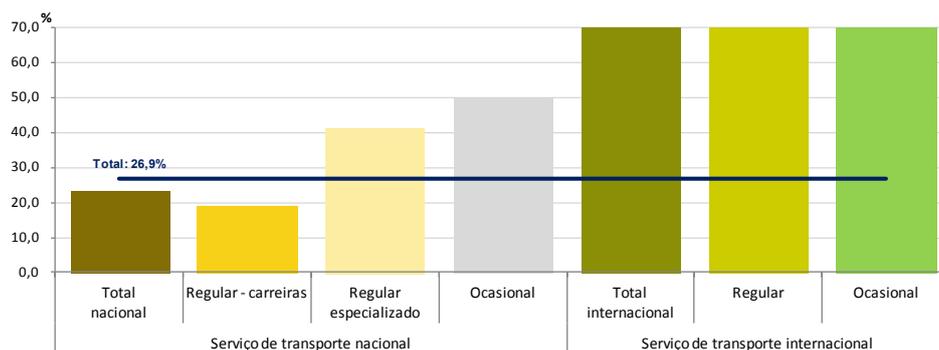
O Inquérito ao Transporte Rodoviário de Passageiros (ITRP), dirigido às entidades acima referidas, permitiu apurar indicadores médios por empresa/entidade que se traduziram em 27,7 mil serviços (-0,6%), 646,7 mil km percorridos e o transporte de 743,7 mil passageiros (-9,0%). Estes resultados estão condicionados pelo facto do universo de entidades abrangidas ter aumentado 8,2% (595 entidades em 2015), na sequência de uma cobertura ampliada dos Municípios com serviços de transporte público.

**Figura I.3.6.1 – Serviço público de transporte rodoviário de passageiros: principais indicadores por entidade, 2016**



A oferta de transporte traduziu-se em 25,2 mil milhões de lugares-km, com um aumento de 5,9%, a que correspondeu uma procura de 6,8 mil milhões de passageiros-km, refletindo um aumento de 15,4%. O coeficiente de utilização para a totalidade dos serviços foi 26,9%, sendo que variou entre 16,0% nas carreiras urbanas/suburbanas (enquadradas nos serviços regulares-carreiras) e 70,0% nas carreiras de transporte internacional regular.

**Figura I.3.6.2 – Coeficiente de utilização (%) por tipo de serviço, 2016**



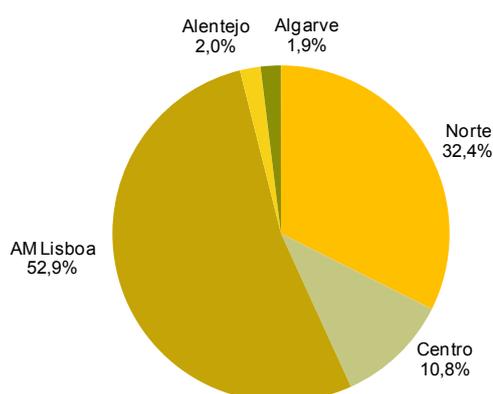
O número total de passageiros de transporte público rodoviário situou-se em 478,9 milhões, traduzindo uma redução de 1,6%.

Em transporte nacional (99,8% do total) foram contabilizados 477,8 milhões de passageiros, correspondendo também a uma redução de 1,6%. Para esta diminuição contribuíram principalmente as carreiras interurbanas, cuja redução de 7,1% se traduziu num decréscimo de 5,17 milhões de passageiros. As carreiras urbanas/interurbanas evidenciaram relativa estabilização (+0,1%), assegurando o transporte de 383,1 milhões de passageiros e correspondendo a 80,0% do total de passageiros transportados.

Entre os vários tipos de serviços, sobressaíram ainda as reduções no transporte escolar em circuitos especiais (-22,9%) e em outros serviços de transporte de crianças (-12,0%), ainda que estes últimos tenham pouca expressão no total, tendo havido, contudo, mais transporte de trabalhadores (+12,5%). Também os serviços ocasionais evidenciaram uma diminuição, que se situou em -12,7%.

Os percursos nacionais com origem na AM Lisboa corresponderam a mais de metade (52,9%) do movimento de passageiros, seguindo-se o Norte (32,4%) e o Centro (10,8%).

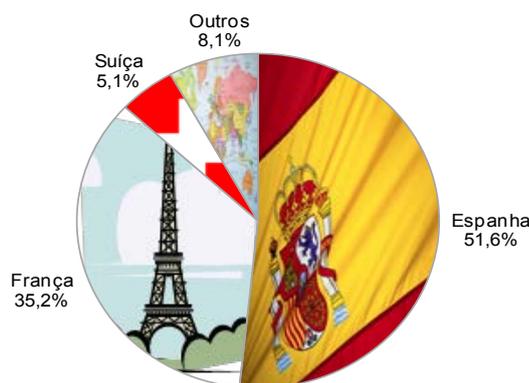
**Figura I.3.6.3 – Serviço de transporte nacional: repartição (%) dos passageiros por NUTS II de origem, 2016**



O transporte internacional abrangeu 1,15 milhões de passageiros, tendo aumentado 14,4%. Verificou-se que 69,8% dos passageiros utilizaram linhas regulares (por oposição a serviços ocasionais). As viagens internacionais tiveram mais procura a partir do Norte (48,4% do total; 281,0 mil passageiros).

O principal destino foi Espanha (295,3 mil passageiros, 50,9% de quota), seguindo-se a França (208,3 mil, 35,9%). Na entrada, Espanha esteve na origem de 52,4% dos passageiros, enquanto de França vieram 34,6%.

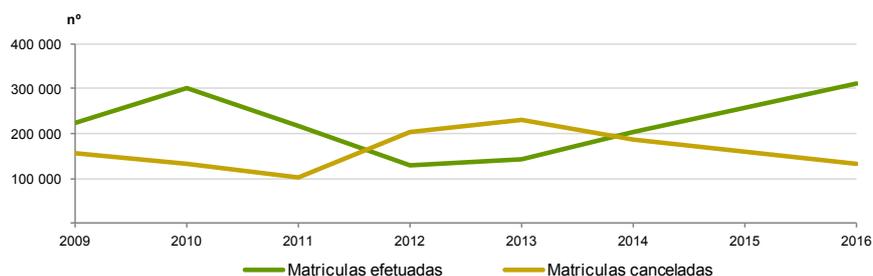
**Figura I.3.6.4 – Serviço de transporte internacional: repartição (%) dos passageiros transportados por países de origem e destino, 2016**



### I.3.7 Veículos matriculados

No ano de 2016, considerando veículos ligeiros e pesados, o diferencial entre matrículas efetuadas e canceladas aumentou substancialmente face ao ano anterior (+79,2%), traduzindo-se em 177,5 mil registos. Este aumento deveu-se, simultaneamente, ao crescimento nas matrículas efetuadas de ligeiros e pesados (+20,0%) e ao decréscimo nas matrículas canceladas (-16,7%).

**Figura I.3.7.1 – Matrículas efetuadas e canceladas de veículos ligeiros e pesados**



Do total de 352,2 mil veículos matriculados, predominaram os ligeiros com 87,3% (77,4% dos quais eram de passageiros).

Aos pesados correspondeu apenas 0,9%, mas os tratores rodoviários pesaram 1,6%, tal como os agrícolas, a que se juntaram os reboques e semi reboques (2,2%). Os motociclos evidenciaram um peso de 6,4%.

Entre as tipologias mais numerosas, é de realçar o aumento de 21,2% de matrículas de ligeiros de passageiros. Os pesados de passageiros tiveram também um assinalável aumento de 30,8%.

### I.3.8 Cartas de condução

O INE dá início à divulgação de estatísticas sobre cartas de condução, tendo por fonte o Instituto da Mobilidade e dos Transportes IP.

O número de cartas de condução emitidas em Portugal ascendeu a 923,8 mil em 2016, traduzindo uma expressiva redução de 25,5% face ao ano anterior. Contudo, em 2015, com 1,24 milhões de cartas emitidas, tinha-se verificado um significativo aumento de 63,0% face às 760,3 mil cartas emitidas em 2014.

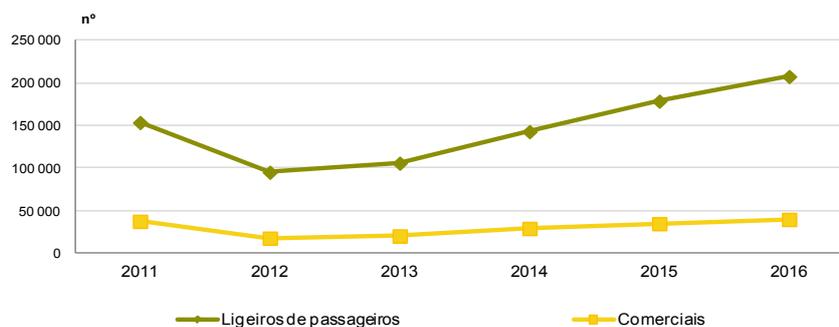
Em 2014 e 2015 verificaram-se picos de emissão de cartas em julho e, ainda que mais moderadamente, em junho, situação sem continuidade em 2016.

## I.3.9 Vendas de veículos automóveis novos

De acordo com os resultados disponibilizados pela Associação Automóvel de Portugal (ACAP), as vendas de veículos (novos) ligeiros de passageiros voltaram a aumentar substancialmente em 2016 (+16,1%), superando a barreira de 200 mil veículos (207,3 mil).

As vendas de veículos designados como comerciais (ligeiros e pesados) também registaram um crescimento assinalável (+14,0%), atingindo as 40,1 mil viaturas.

Figura I.3.9.1 – Vendas de veículos novos

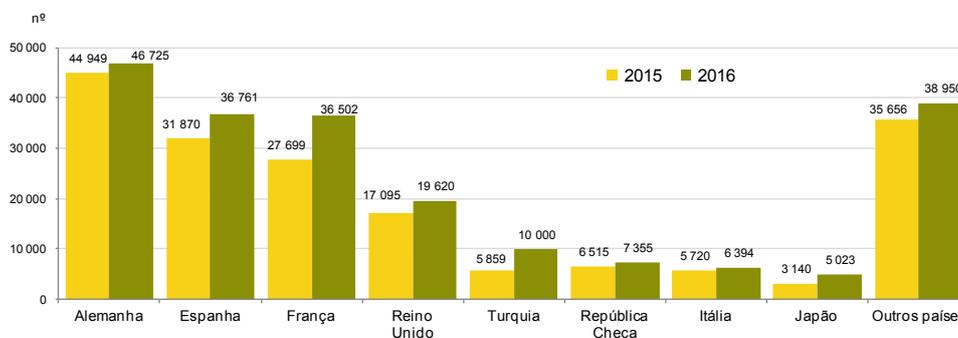


### I.3.9.1. Automóveis ligeiros de passageiros

Os automóveis ligeiros de passageiros vendidos em Portugal tiveram origem principalmente na Alemanha (quota de 22,5%, -2,6 p.p.), Espanha (17,7%, -0,1 p.p.) e França (17,6%, +2,1 p.p.)

Destacaram-se ainda os fortes crescimentos na venda de veículos ligeiros de passageiros provenientes da Turquia (+70,7%) e do Japão (+60,0%), países com quota de 4,8% e 2,4% respetivamente.

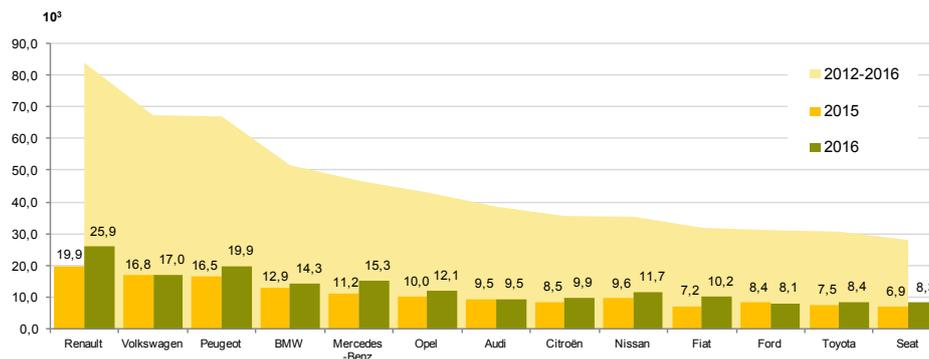
Figura I.3.9.1.1 – Vendas de veículos novos ligeiros de passageiros, por principais países de origem



A marca mais procurada continuou a ser a Renault, a única com vendas superiores a 20 mil veículos (25,9 mil) e que registou uma quota a dois dígitos (12,5%, +1,3 p.p.). A Peugeot (19,9 mil veículos, 9,6% de quota) e a Volkswagen (17,0 mil, 8,2%) completam o conjunto das marcas mais vendidas em Portugal.

Nas marcas de gama mais elevada, a Mercedes ultrapassou, pela primeira vez desde 2008, a BMW como marca mais vendida e alcançou uma quota de 7,4%.

Figura I.3.9.1.2 – Vendas de veículos novos ligeiros de passageiros, por principais marcas



A maioria dos veículos vendidos em 2016 tinha cilindrada entre 1401 cc e 2000 cc (59,9%, +1,4 p.p.). Venderam-se ainda 1,8 mil ligeiros de passageiros com mais do que 2500 cc.

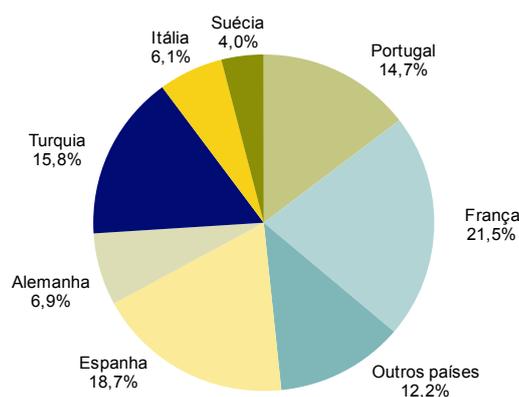
### I.3.9.2 - Veículos comerciais (ligeiros e pesados)

A venda de veículos comerciais (40068 unidades) aumentou em 4917 veículos, dos quais 4032 (82,0%) eram ligeiros de mercadorias.

As marcas de origem francesa (Renault, Peugeot e Citroen) representaram quase metade da venda de veículos comerciais (48,1%), com quotas de 20,3%, 14,0% e 13,8% respetivamente.

França passou a ser o principal fornecedor (quota de 21,5%, +1,3 p.p.), ultrapassando a Espanha (18,7%, -3,9 p.p.) em resultado do decréscimo da venda de veículos comerciais originários deste país (-5,5%). Os veículos comerciais com origem em Portugal tiveram um crescimento de 4,0% mas perderam quota de mercado (14,7%, -1,4 p.p.).

Figura I.3.9.2.1 – Repartição (%) das vendas de veículos comerciais novos por países de origem, 2016



## I.4. TRANSPORTES MARÍTIMOS E FLUVIAIS

### I.4.1. Transportes Marítimos

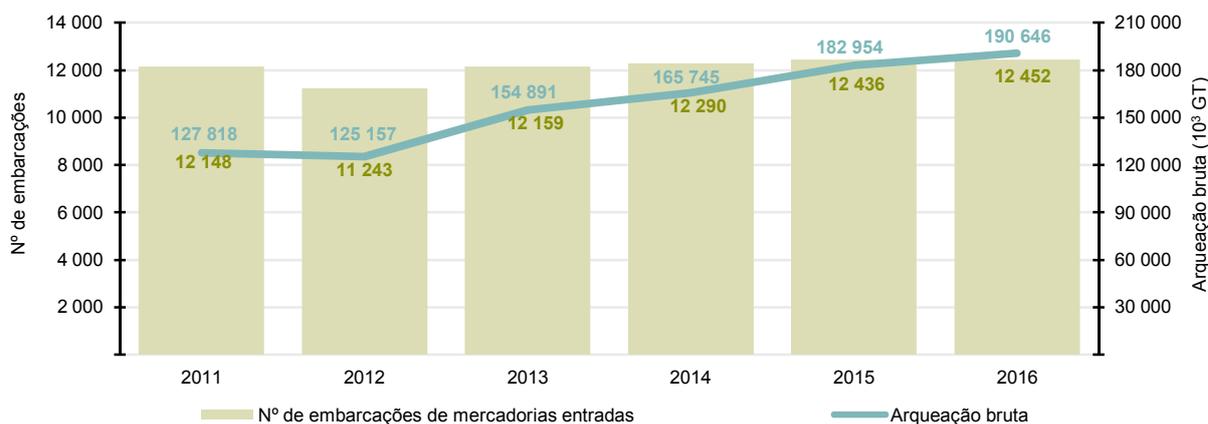
Em 2016, deram entrada nos portos nacionais 14,5 mil embarcações (+0,5% que em 2015; +1,9% no ano anterior), correspondendo a uma arqueação bruta (GT) total de 248,5 milhões (+2,0% que em 2015; +11,5% no ano anterior).

O movimento total de mercadorias (carregadas e descarregadas) aumentou 5,1% atingindo 91,3 milhões de toneladas, com uma variação um pouco aquém do ano precedente (+7,7%).

#### I.4.1.1. Embarcações entradas e arqueação bruta

Em termos de embarcações de mercadorias, registou-se a entrada de 12,5 mil nos portos nacionais (+0,1%), às quais correspondeu 190,6 milhões de GT (+4,2%).

**Figura I.4.1.1.1 - Embarcações de mercadorias entradas nos portos nacionais**



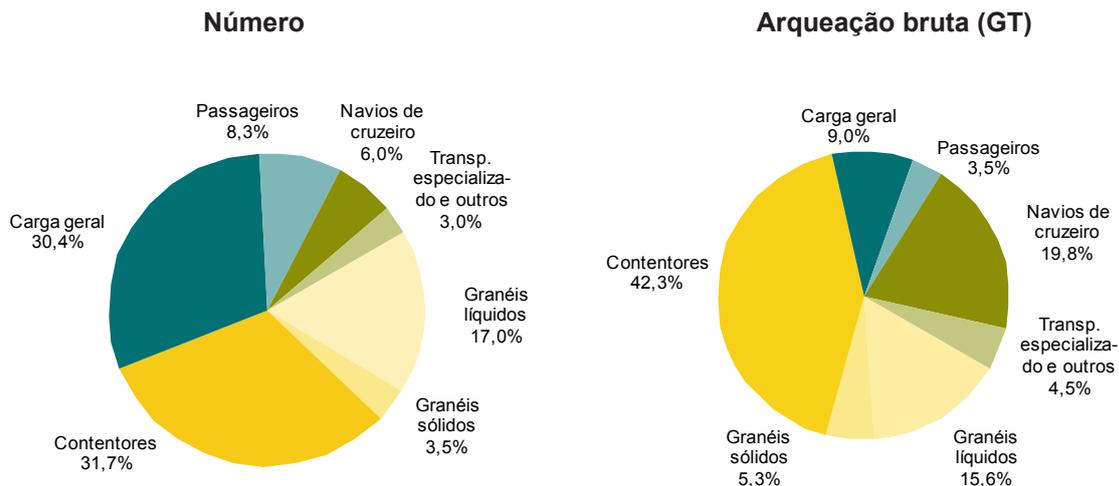
No que respeita a embarcações de passageiros, deram entrada 2 085 (+2,5%), das quais 872 eram navios de cruzeiro (-1,4%, em contraste com o aumento de 17,1% no ano precedente).

**Figura I.4.1.1.2 - Embarcações de passageiros entradas nos portos nacionais**



Os navios porta-contentores representaram 31,7% do total de embarcações entradas, seguidos pelos navios de carga geral (30,4%) e de granéis líquidos (17,0%). Os navios de passageiros e os navios de cruzeiro representaram 8,3% e 6,0% do total, respetivamente.

Figura I.4.1.1.3 - Embarcações entradas nos portos, por tipo, 2016



Os navios porta-contentores reforçaram a sua relevância tanto em termos de quota no número total (31,7%, +1,0 p.p.) como relativamente à arqueação bruta (42,3%, +2,9 p.p.).

Os navios para graneis líquidos mantiveram o peso de 17,0% no número total e aumentaram ligeiramente a sua representatividade em termos de GT (+0,4 p.p., o equivalente a 15,6%). Os navios de cruzeiro evidenciaram uma redução na sua dimensão média (de 59,1 mil GT em 2015 para 56,3 mil GT em 2016), com correspondente redução da sua representatividade, neste âmbito, de 21,4% em 2015 para 19,8% em 2016.

Em Leixões aportaram 18,2% da totalidade de navios, em Sines 16,6% e em Lisboa 15,7%; em termos de arqueação bruta, a expressão destes portos situou-se em 13,1%, 38,1% e 18,6%, respetivamente.

Na R.A. Açores, tanto o número de embarcações entradas como a sua arqueação bruta aumentaram (+3,7% e +3,8%) enquanto na R.A. Madeira houve redução (-0,4% e -9,1%, respetivamente).

#### I.4.1.2. Movimento de mercadorias nos portos nacionais

As mercadorias movimentadas nos portos nacionais ascenderam a 91,3 milhões de toneladas e aumentaram 5,1% face a 2015, ano em que o crescimento tinha sido um pouco mais expressivo, 7,7%.

O movimento repartiu-se entre 37,5 milhões de toneladas carregadas (+4,3%) e 53,8 milhões de toneladas descarregadas (+5,7%). Em 2015, os aumentos tinham sido mais díspares entre os fluxos: +4,5% para as saídas e +10,0% para as entradas.

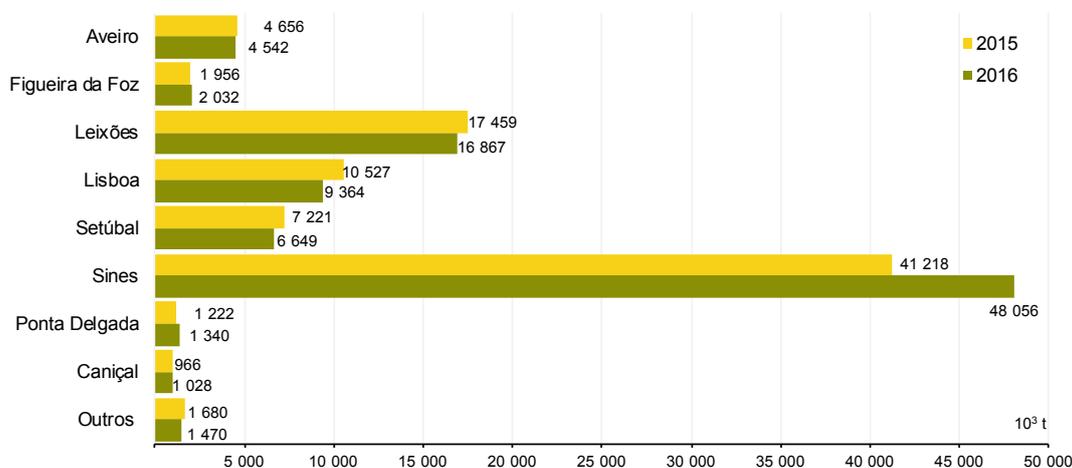
Sines aumentou novamente o seu peso relativo (+5,2 p.p. em 2016, após +4,0 p.p. em 2015) atingindo 52,6% do movimento total. Entre os principais, foi também o porto com o maior crescimento em tonelagem movimentada: +16,6% (+6,8 milhões de toneladas).

Leixões e Lisboa concentraram 18,5% e 10,3% do total da tonelagem de mercadorias movimentadas, com reduções de 1,6 e 1,9 p.p. comparativamente a 2015.

O movimento de mercadorias aumentou na R.A. Açores (+9,5%, total de 2,2 milhões de toneladas), repartindo-se por 561 mil toneladas carregadas (+6,3%) e 1,6 milhões de toneladas descarregadas (+10,7%).

Também na R.A. Madeira (1,1 milhões de toneladas) ocorreram aumentos (+4,7% no total), tanto nas mercadorias carregadas (+4,0%, total de 147,5 mil toneladas) como nas descarregadas (+4,8%, 958,2 mil toneladas).

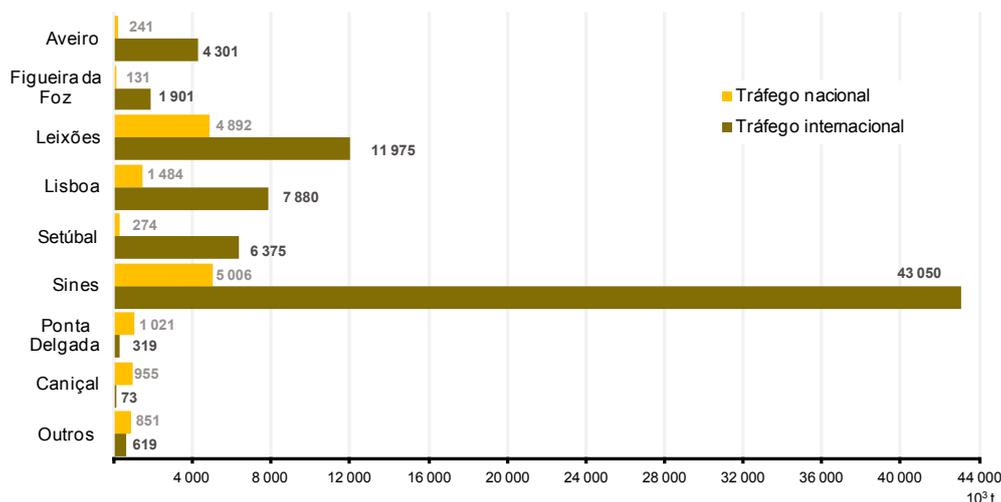
**Figura I.4.1.2.1 - Mercadorias movimentadas nos portos, 2015 e 2016**



O tráfego internacional (76,5 milhões de toneladas) aumentou 0,8%, correspondendo a 83,7% do total (87,4% em 2015; 85,6% em 2014).

Sines abrangeu 56,3% do movimento internacional, com 43,0 milhões de toneladas, seguindo-se Leixões com 12,0 milhões de toneladas (peso de 15,7%) e Lisboa com 7,9 milhões de toneladas (quota de 10,3%).

**Figura I.4.1.2.2 - Mercadorias movimentadas nos portos, segundo o tipo de tráfego, 2016**



### I.4.1.3. Modo de acondicionamento das mercadorias

O movimento de graneis líquidos (35,9 milhões de toneladas) representou 39,3% do total e aumentou 7,2% (com aumento mais marcante nas mercadorias carregadas: +12,0%).

A carga contentorizada (28,9 milhões de toneladas, 31,7% do total) verificou um assinalável aumento de 14,9%, mais expressivo na descarga (+19,1%).

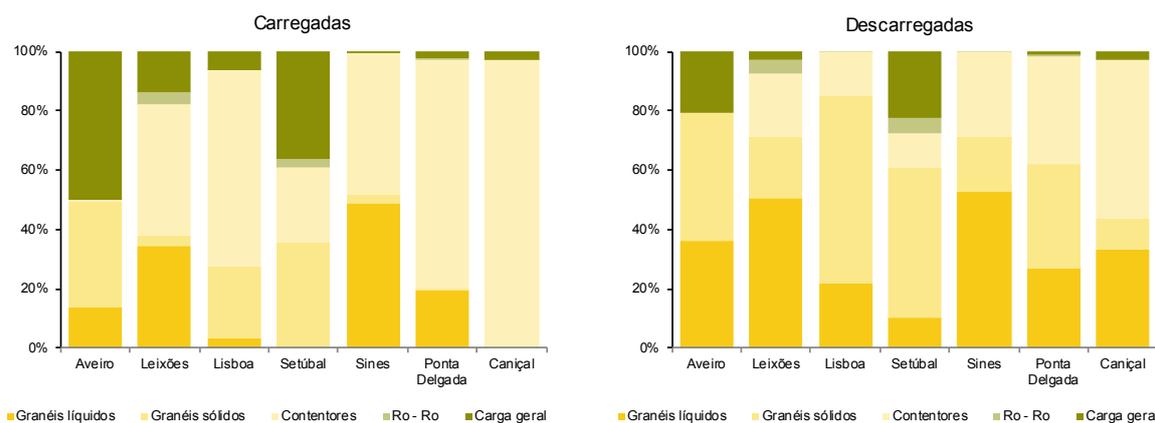


Nos granéis sólidos (18,9 milhões) registou-se uma redução de 3,0%, resultante do decréscimo em ambos os fluxos, mas mais acentuadamente do carregamento (-5,5%).

Sines assegurou 68,6%, 30,9% e 60,4% do movimento total de granéis líquidos, granéis sólidos e carga contentorizada, respetivamente. Leixões movimentou 20,8% do total de granéis líquidos, 12,6% do total de granéis sólidos e 17,7% do total de carga contentorizada.

No movimento de granéis sólidos salientaram-se também os portos de Lisboa e Setúbal, com uma representatividade no total de 24,0% e 14,6%, respetivamente.

**Figura I.4.1.3.1 - Movimento de mercadorias, segundo o tipo de acondicionamento, 2016**



#### I.4.1.4. Principais grupos de mercadorias e mercadorias perigosas

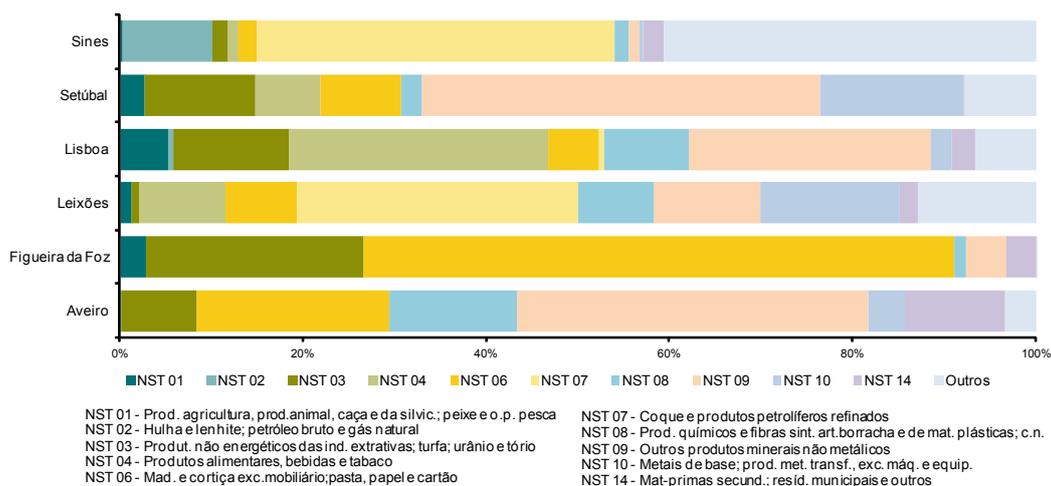
Na análise aos presentes resultados, em ambos os fluxos, haverá que ter em conta o peso crescente de rubricas indiferenciadas, cujos valores se referem principalmente a operações de *transshipment* de carga contentorizada nos portos, realizadas em regime de trânsito aduaneiro internacional, não sendo possível determinar a sua classificação.

##### I.4.1.4.1. Mercadorias carregadas

Relativamente a 2016, é de referir um anómalo aumento verificado nas mercadorias carregadas do grupo (NST 2007) 02 – “Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural”, situação resultante da inoperacionalidade temporária do Terminal Oceânico de Leixões e consequente multiplicação de carregamentos de petróleo bruto noutra porto nacional com destino a Leixões.

O grupo 07- “Coque e produtos petrolíferos” (-2,7%) correspondeu a 25,9% das mercadorias carregadas, seguido de 09- “Outros produtos minerais não metálicos” (-25,7%) com peso de 12,3%.

**Figura I.4.1.4.1.1 - Mercadorias carregadas nos principais portos, 2016**



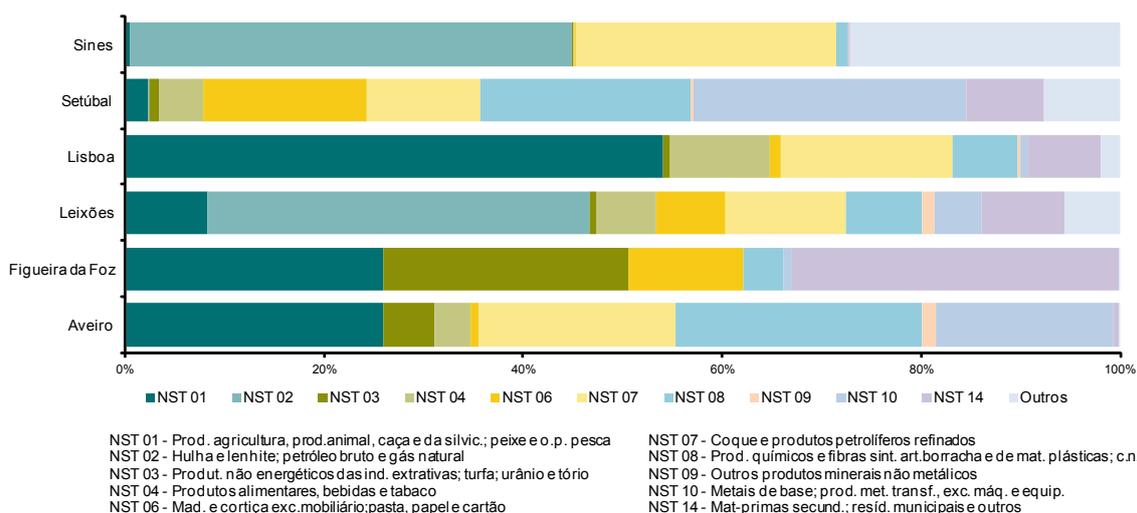
#### I.4.1.4.2. Mercadorias descarregadas

Quanto a mercadorias descarregadas, salienta-se o grupo 02 – “Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural”, com um peso de 31,1% no total e aumento de 9,5%, face ao ano anterior.

O grupo 07 – “Coque e produtos petrolíferos refinados” teve uma quota de 21,2% no total das mercadorias descarregadas e evidenciou uma redução de 4,9% nas toneladas respetivas.

Refira-se ainda o grupo 01 – “Produtos agrícolas, produção animal, caça e silvicultura; peixe e outros produtos da pesca”, que revelou uma redução de 1,5%, com um peso de 10,2% no total.

**Figura I.4.1.4.2.1 - Mercadorias descarregadas nos principais portos, 2016**



#### I.4.1.4.3. Mercadorias perigosas

Atendendo à classificação de mercadorias perigosas IMDG - International Maritime Dangerous Goods, movimentaram-se 41,7 milhões de toneladas de mercadorias perigosas (+4,7% que em 2015), com as “Matérias Líquidas inflamáveis” a representarem 75,1% desse movimento total e a aumentarem 8,2%, seguidas das “Matérias perigosas quando transportadas a granel” com 13,1% do movimento total (redução de 4,8%) e “Gases comprimidos, liquefeitos ou dissolvidos sob pressão” (quota de 7,2%, ligeiro aumento de 0,3% nas mercadorias).

Do total de mercadorias perigosas, 69,9% foram movimentadas como descarregadas.

Sines abrangeu 77,1% destas mercadorias carregadas e 70,2% das descarregadas.

#### I.4.1.5. Transporte internacional de mercadorias

Foram movimentadas 76,5 milhões de toneladas de mercadorias em tráfego internacional (+0,8% que em 2015), repartidas por 30,1 milhões de toneladas de mercadorias carregadas (-1,4%) e 46,4 milhões de toneladas descarregadas (+2,2%).

##### I.4.1.5.1. Mercadorias carregadas em tráfego internacional

A Europa foi o destino de 13,3 milhões de toneladas (representando 44,1% do total de mercadorias carregadas em transporte internacional). Verificou-se que 11,8 milhões se destinaram à União Europeia (39,1% do total).

Na UE, Espanha (3,4 milhões de toneladas, quota de 11,3% no total internacional), Holanda (2,4 milhões, 8,0% do total) e o Reino Unido (1,8 milhões, peso de 6,1%) foram os países de destino mais importantes e representaram 64,9% das cargas com destino à UE.

Para África foram 7,3 milhões de toneladas (24,2% dos carregamentos com destinos internacionais), destacando-se Marrocos (5,4% do total internacional), Argélia (4,7%) e Angola (3,3%).

Com destino ao continente americano foram carregadas 5,7 milhões de toneladas, destacando-se o destino E.U.A. que recebeu 3,0 milhões (10,0% do total carregado em tráfego internacional).

Para a Ásia destinaram-se 3,7 milhões de toneladas, salientando-se os Emiratos Árabes Unidos (2,8% do total carregado em tráfego internacional) e a Arábia Saudita (2,1% do total).

##### I.4.1.5.2. Mercadorias descarregadas em tráfego internacional

Foram descarregadas nos portos nacionais 46,4 milhões de toneladas de mercadorias provenientes do estrangeiro (+2,2% que em 2015).

Da Europa chegaram 22,6 milhões de toneladas (48,8% do total) das quais 14,2 milhões tiveram como origem a União Europeia (30,5%) salientando-se Espanha (4,0 milhões de toneladas; 8,7% do total entrado), Holanda (2,5 milhões; 5,4%) e Reino Unido (1,7 milhões, 3,7%).

Contudo, na Europa, salientou-se principalmente a Federação Russa, onde tiveram origem 4,2 milhões de toneladas de mercadorias (9,1% do total), sendo ainda de referir a Turquia (2,9 milhões de toneladas; 6,3%).

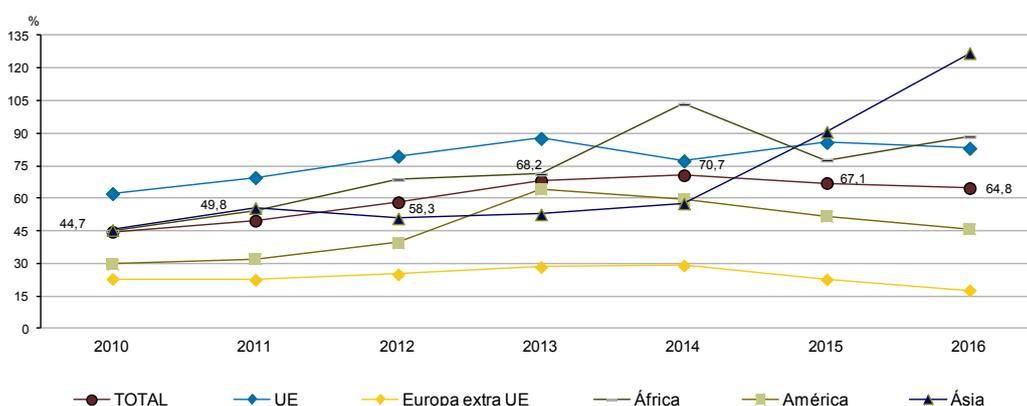
Com origem na América entraram nos portos nacionais 12,5 milhões de toneladas de mercadorias (26,9% do total descarregado em tráfego internacional), com destaque, como em 2015, para a Colômbia (10,4% do total) e o Brasil (5,9%).

De África tiveram proveniência 8,2 milhões de toneladas (-26,2% face a 2015), representando 17,7% do total, salientando-se Angola (peso de 6,0%) e o Egipto (3,4% do total).

Provenientes da Ásia foram descarregadas 6,2% da tonelagem total de mercadorias (2,9 milhões de toneladas), destacando-se a China (2,1% do total) e o Iraque (1,5%).

O rácio de mercadorias carregadas/d Descarregadas foi 64,8%, diminuindo 2,3 p.p. face a 2015 (após anterior recuo de 3,6 p.p. face a 2014), devido principalmente aos movimentos com a Federação Russa, Turquia, Brasil, Angola e U.E. (esta recuando 2,7 p.p. para uma taxa de 83,1%).

**Figura I.4.1.5.1 - Rácio de mercadorias carregadas/d Descarregadas, por agrupamento de países**



#### I.4.1.6. Movimento de passageiros em navios de cruzeiro

No âmbito da atividade dos navios de cruzeiro, registaram-se 1,2 milhões de passageiros em navios de cruzeiro, refletindo uma diminuição de 4,5% (após +13,5% em 2015).

Esta redução deveu-se à diminuição de 4,9% nos passageiros em trânsito (com ou sem saída para terra), visto que os passageiros embarcados em início de cruzeiro (25,7 mil) e os que desembarcaram em final de cruzeiro (26,2 mil) aumentaram 6,8% e 5,5%, respetivamente.

A redução dos trânsitos teve origem nas RA dos Açores (-16,4%) e da Madeira (-9,9%), já que no Continente se verificou um aumento de 2,9% nos trânsitos.

Em termos de passageiros totais, o porto de Lisboa registou uma subida de 2,0% (após +2,1% em 2015), atingindo 522,5 mil passageiros de cruzeiro (quota de 42,8% do total nacional).

O porto do Funchal, com uma diminuição de 10,1%, totalizou 520,2 mil passageiros de cruzeiro (quota de 42,6%), dos quais 517,4 mil em trânsito.

Aos portos de Ponta Delgada e Leixões corresponderam quotas de 8,0% e 4,6% do movimento total, respetivamente.

#### 1.4.2. Transportes Fluviais

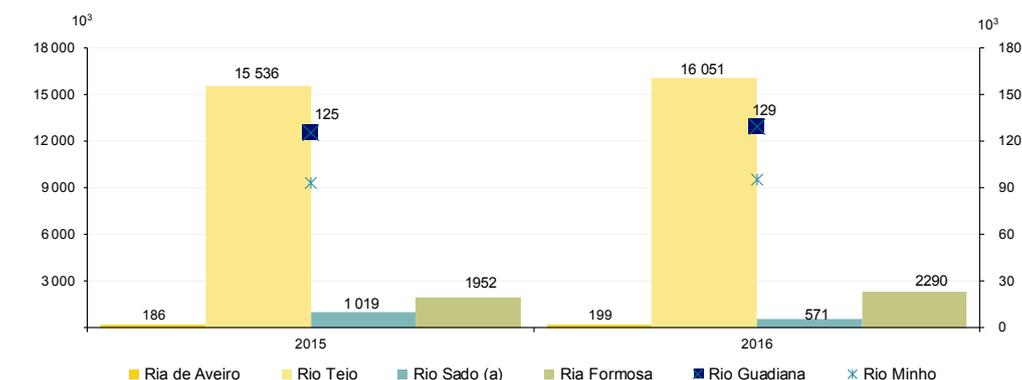
Nas vias navegáveis interiores de Portugal, os serviços de travessias regulares (nacionais e internacionais) asseguraram o transporte de 19,35 milhões de passageiros em 2016, correspondendo a um aumento anual de 2,2% (+2,8% em 2015).

Em termos de veículos, registou-se a travessia de 339,7 mil (-0,6%, após +13,0% no ano precedente), repartidos por automóveis (286,8 mil; -2,6%) e motociclos e velocípedes (52,8 mil; +11,7%).

O transporte internacional de passageiros (rios Minho e Guadiana) correspondeu a apenas 1,2% do total.

No rio Tejo foram transportados 16,0 milhões de passageiros (+3,3%), representando 82,9% do total do transporte fluvial. As ligações “Terreiro do Paço - Barreiro” e “Cais do Sodré - Cacilhas” asseguraram, respetivamente, 40,0% e 30,2% do movimento fluvial total.

**Figura I.4.2.1 - Movimento de passageiros por travessia, 2015 e 2016**



a) Sado: alteração no método de contabilização em 2016

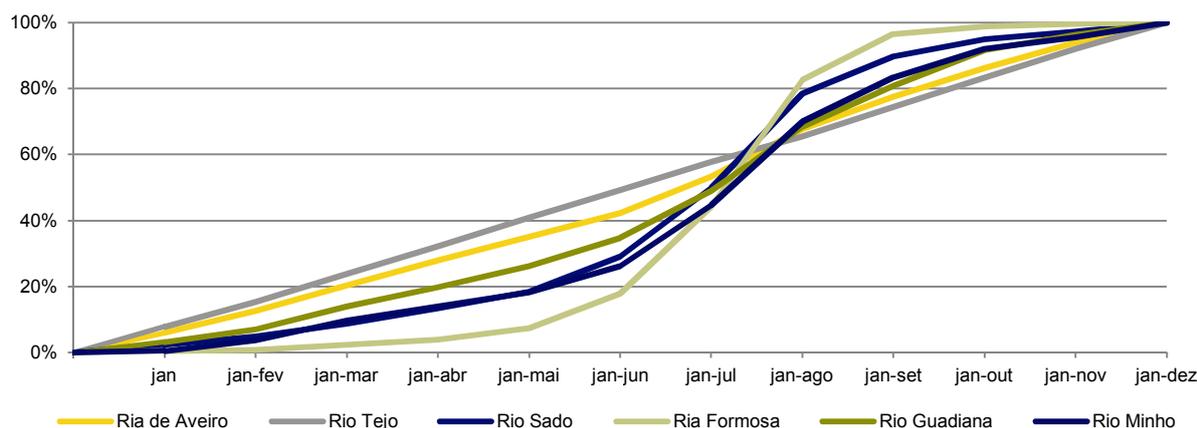
Na ria Formosa houve um aumento 17,3% (total de 2,3 milhões de passageiros), tendo também a ria de Aveiro evidenciado uma subida (+7,0%; 199 mil no total).

As travessias internacionais Caminha – La Guardia (rio Minho) e V. Real de Santo António – Ayamonte (rio Guadiana) registaram aumentos de 2,3% e 3,1%, respetivamente.

Assinale-se que, no rio Sado, houve alteração no sistema de contabilização dos passageiros, com base na bilhética a partir de 2016 (quebra de série).

As travessias fluviais assinaladas funcionaram todo o ano e com o habitual efeito sazonal nas zonas balneares ou menos urbanizadas.

**Figura I.4.2.2 – Transporte fluvial de passageiros acumulado nos meses do ano, 2016**



## I.5. TRANSPORTES AÉREOS

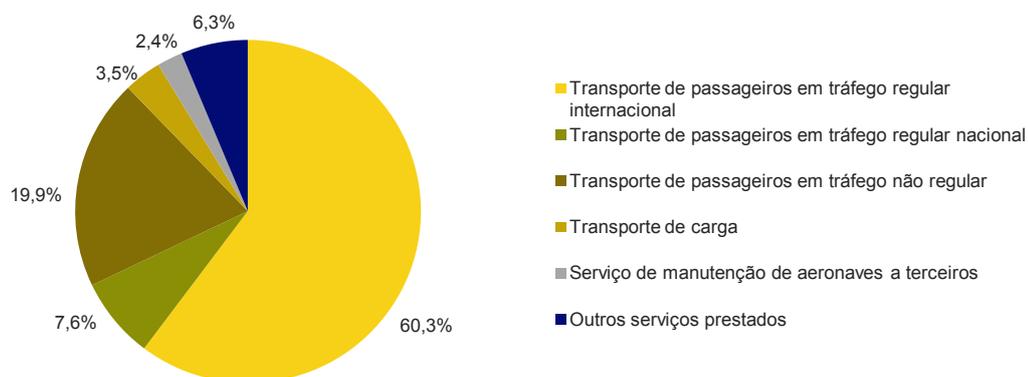
### I.5.1. Empresas nacionais de transporte aéreo

#### I.5.1.1. Indicadores gerais

Em 2016, o volume de negócios das empresas de transporte comercial certificadas em Portugal cifrou-se em 3,3 mil milhões de euros, menos 3,2% que em 2015, acentuando o decréscimo de 2,7% observado nesse ano. Em sentido contrário, o valor acrescentado bruto (788,7 milhões de euros) aumentou 2,2% em termos nominais (+2,3% em 2015).

Os serviços de transporte de passageiros e mercadorias contribuíram para 91,3% do total do VVN, tendo o transporte regular correspondido a 71,2% desse total.

**Figura I.5.1.1.1 - Repartição do VVN das empresas de aviação comercial licenciadas em Portugal, 2016**



O pessoal ao serviço em 31 de dezembro de 2016 totalizava 11,8 mil efetivos, refletindo um crescimento de 13,5% face a 2015.

Mais de metade do pessoal ao serviço (50,6%) estava afeto a navegação (5,97 mil pessoas), dos quais 2,25 mil comandantes ou pilotos. Cerca de 3,7 mil empregados tinham funções complementares de bordo (comissários, assistentes de bordo e outros).

#### I.5.1.2. Frota aérea

Em 31 de dezembro de 2016 estavam ao serviço dos operadores aéreos nacionais 228 aeronaves com peso máximo à descolagem superior a 9 000 kg, mais 5 que à mesma data de 2015. À semelhança de 2015, a idade média das aeronaves era 12 anos.

### I.5.1.3. Consumo de combustíveis

Em 2016, as empresas portuguesas de transporte aéreo consumiram cerca de 1,12 milhões de toneladas em combustível (Jet A1), com um custo de 529,3 milhões de euros, apresentado variações anuais negativas de 2,5% na quantidade e 20,6% no valor, a exemplo do observado em 2015: -0,4% e -26,2%.

### I.5.1.4. Tráfego aéreo

No decurso de 2016, os operadores nacionais de transporte aéreo operaram em 376 linhas aéreas regulares (349 em 2015) cuja extensão total somou 708,4 mil km (749,9 mil em 2015).

No mesmo ano, as empresas efetuaram cerca de 161,9 mil voos em tráfego aéreo comercial (+0,5%; -5,0% em 2015). A distância percorrida totalizou 243,5 milhões de quilómetros (-6,0%) com uma duração total de 418,6 mil horas voadas (+4,1%).

#### I.5.1.4.1. Transporte de passageiros

Em 2016, a oferta de transporte aéreo pelos operadores nacionais totalizou 16,7 milhões de lugares (-0,3%; -2,6% em 2015), 16,3 milhões dos quais em operações de voo regulares (-0,3%).

No mesmo ano foram transportados 12,6 milhões de passageiros (-1,3%, após -3,1% em 2015). Em tráfego regular foram transportados 12,4 milhões de passageiros (-1,4%).

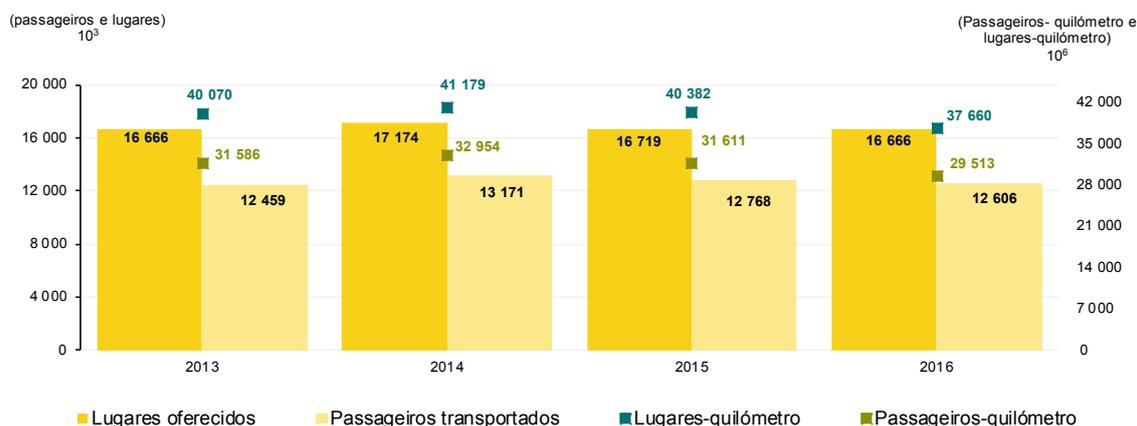
O rácio passageiros/lugares foi 75,6%, ligeiramente superior no tráfego regular (75,7%).

A redução no transporte por parte de empresas licenciadas em Portugal adveio do tráfego internacional, o qual, com 9,7 milhões de passageiros (76,8% do total; 80,4% em 2015), teve uma redução de 5,8%. Entre os passageiros do tráfego internacional, 97,5% recorreu a voos regulares.

Em tráfego nacional, as companhias certificadas em Portugal transportaram 2,9 milhões de passageiros (+17,1%; -0,5% no ano precedente), 99,8% em tráfego de natureza regular.

A redução nos passageiros-km (-6,6%) foi mais pronunciada que nos lugares-km (-0,3%).

**Figura I.5.1.4.1 - Tráfego aéreo das empresas nacionais de transporte aéreo**



Do total de lugares e lugares-km, 89,0% e 73,7% tiveram como origem a Europa, respetivamente, incluindo 64,9% e 56,9% de Portugal.

Relativamente a passageiros e passageiros-km, a Europa como origem representou 88,8% e 72,8% dos respetivos totais, incluindo Portugal (64,5% e 56,6%).

#### I.5.1.4.2. Transporte de carga e correio

O transporte de carga e correio em 2016 pelos operadores aéreos nacionais cifrou-se em 62,6 mil toneladas, refletindo um acréscimo de 3,6% face ao ano anterior e recuperando da diminuição de 1,2% em 2015.

## I.5.2. Infraestrutura aeroportuária nacional e tráfego

### I.5.2.1. Características

Em 31 de dezembro de 2016 estavam certificados pela Autoridade Nacional da Aviação Civil 40 infraestruturas aeroportuárias, tal como em 2015.

Em termos de certificação para a operação de aeronaves, das 88 das pistas existentes (86 certificadas) 16 possuíam a certificação máxima, permitindo o movimento de aeronaves com peso máximo à descolagem superior a 350 toneladas. Esta situação manteve-se inalterada face ao ano precedente.

As 8 pistas dos aeroportos de Beja, Lajes, Ponta Delgada e Santa Maria tinham certificação de precisão instrumental “CAT I”, enquanto as 4 pistas dos aeroportos do Porto e de Faro detinham certificação “CAT II” e as 4 pistas do aeroporto de Lisboa “CAT III”, sem alteração comparativamente com 2015.

### I.5.2.2. Tráfego aeroportuário

O tráfego comercial nos aeroportos nacionais (movimentos com pelo menos um passageiro ou 1 kg de carga ou correio a bordo) correspondeu a 380,2 mil movimentos de aeronaves (aterragens e descolagens) em 2016, evidenciando um crescimento de 12,7% (+6,7% em 2015).

O tráfego regular abrangeu 360,9 mil movimentos de aeronaves, correspondente a 94,9% do tráfego comercial total e evidenciando um aumento de 13,2% (+7,6% em 2015).

Em 2016 o movimento de passageiros nos aeroportos e aeródromos nacionais ascendeu a 45,3 milhões, mais 14,3% que em 2015 e superando o crescimento de 11,0% registado nesse ano.

O número de passageiros desembarcados (22,5 milhões) superou ligeiramente o de embarcados (22,4 milhões). O número de trânsitos diretos correspondeu a 313,5 mil.

O movimento de mercadorias nas infraestruturas nacionais totalizou 135,4 mil toneladas de carga, com um aumento de 1,6% e recuperando da redução de 2,2% em 2015. A carga embarcada pesou 51,3% no total e teve uma redução de 1,3%, tendo a carga desembarcada aumentado 5,0%.

O correio transportado somou 14,7 mil toneladas (+4,6%), com o fluxo de embarque (peso de 50,9%) a registar um ligeiro aumento de 1,1%, a par de um crescimento mais expressivo (8,5%) do correio desembarcado.

### I.5.2.3. Movimento de aeronaves e passageiros, segundo o aeroporto

O aeroporto de Lisboa concentrou 47,0% dos movimentos de aeronaves aterradas (89,6 mil aeronaves movimentadas) e 49,6% dos movimentos de passageiros (22,5 milhões), tendo registado aumentos de 10,0% e 11,7%, respetivamente (6,5% e 10,8% em 2015).

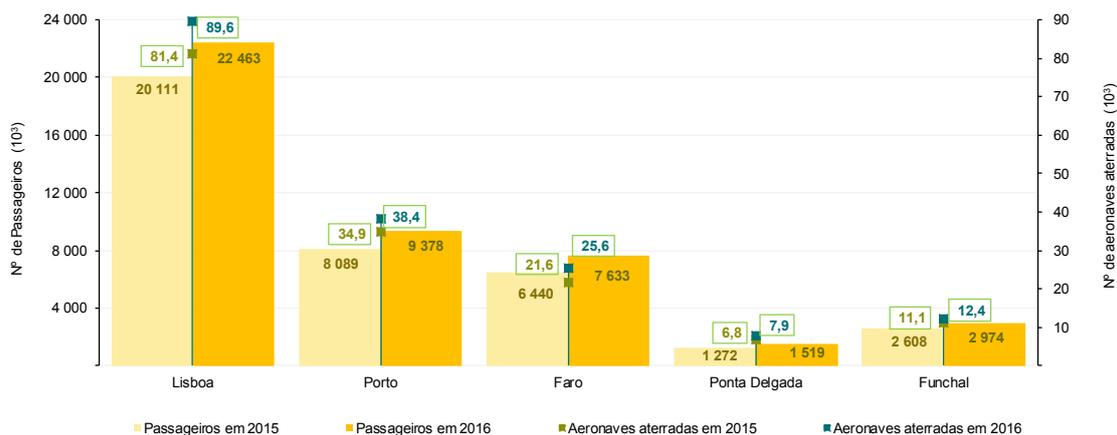
O aeroporto do Porto, com 38,4 mil aeronaves aterradas e 9,4 milhões de passageiros totais, registou crescimentos de 11,6% e 15,9%, em linha com 2015 (11,5% e 16,7%).

O terceiro aeroporto com mais movimento, Faro, apresentou os maiores crescimentos no Continente: +18,7% nas aeronaves aterradas (25,6 mil) e +18,5% no movimento de passageiros (7,6 milhões), superando os resultados de 2015 (+1,6% e +4,4%, respetivamente).

No aeroporto do Funchal as atterragens totalizaram de 12,4 mil aeronaves (+11,7%) e o movimento de 3,0 milhões de passageiros (+14,1%), superando largamente as evoluções do ano anterior (+2,4% e +5,9%).

O aeroporto de Ponta Delgada continuou a apresentar uma forte dinâmica de crescimento: +16,5% nas aeronaves aterradas (7,9 mil) e +19,5% no movimento de passageiros (1,5 milhões), após +15,3% e +29,4%, respetivamente, em 2015.

Figura I.5.2.3.1 - Tráfego aéreo nos principais aeroportos nacionais



As companhias estrangeiras continuaram a aumentar a sua quota de movimento de passageiros em 2016, tendo-se verificado que os 28,6 milhões de passageiros transportados por estas companhias representaram 63,1% do total (+2,3 p.p.; +4,5 p.p. em 2015).

Em 2016, o aeroporto de Faro continuou a ser o que apresentou a maior concentração de passageiros movimentados por companhias estrangeiras: 97,3% (96,9% em 2015).

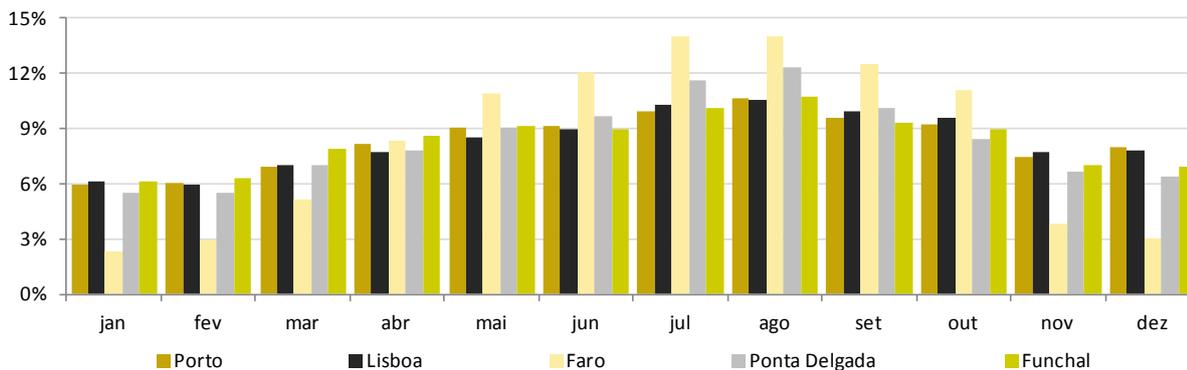
Nos aeroportos do Porto e do Funchal as companhias estrangeiras foram também maioritárias no movimento de passageiros: (80,3% e 71,5%, respetivamente).

#### 1.5.2.4. Sazonalidade no movimento de passageiros em tráfego comercial

Nos principais aeroportos, os meses de agosto e julho foram os que concentraram as maiores parcelas do movimento anual de passageiros em 2016: 11,2% e 10,9% (11,5% e 11,0% em 2015).

O período de junho a setembro de 2016 agregou 41,9% dos movimentos de passageiros, com ligeira redução de peso (42,4% em 2015 e 43,0% em 2014).

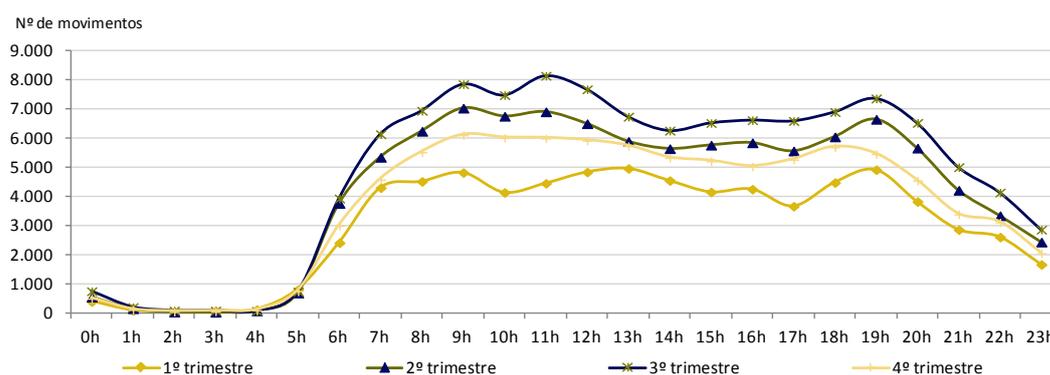
Figura I.5.2.4.1 - Distribuição do movimento de passageiros nos principais aeroportos nacionais, por meses do ano



O movimento aeroportuário desenrolou-se principalmente entre as 5 horas e a 1 hora do dia seguinte.

Os períodos com maior atividade verificaram-se às 9 horas (6,8% do total diário), 11h (6,7%), 12h (6,6%) e 19h (6,4%). Registou-se abrandamento de atividade pelas 10 horas (6,4%) e 17h em particular no 1º trimestre do ano (5,0%).

**Figura I.5.2.4.2 - Distribuição horária do movimento de aeronaves nos principais aeroportos nacionais, por trimestre, 2016**



### I.5.2.5. Tráfego comercial internacional

O tráfego internacional resultou na aterragem de 135,9 mil aeronaves em 2016, concentrando 71,3% do total de movimentos (74,4% em 2015). Este tráfego gerou 36,5 milhões de movimentos de passageiros, 80,6% do total (81,7% em 2015) e 122,4 mil toneladas de carga e correio, 81,6% do total (80,9% em 2015).

No movimento de passageiros, o predomínio do tráfego internacional ascendeu a 95,2% em Faro (94,6% em 2015), 86,3% em Lisboa (87,7% em 2015) e 81,5% no Porto (84,0%).

No Funchal, o tráfego internacional abrangeu o movimento de 58,7% dos passageiros (56,8% em 2015), tendo Ponta Delgada registado um peso de apenas 17,6% para este tipo de tráfego (19,2% em 2015).

Os principais países de origem e destino nas ligações a Portugal foram: o Reino Unido com 7,4 milhões de passageiros, França com 6,1 milhões, Alemanha com 4,3 milhões e Espanha com 3,6 milhões.

## I.5.3. Navegação aérea

Em 2016, os centros de controlo de tráfego aéreo das RIV (Região de Informação de Voo) de Lisboa e Santa Maria procederam ao controlo de, respetivamente, 252,7 milhões de km e 236,1 milhões de km percorridos pelas aeronaves que sobrevoaram o espaço aéreo nacional. Estes valores refletem aumentos de 12,3% e 8,9% face ao ano anterior.

Na RIV de Lisboa, o número de voos (segmentos de distância) registou um aumento de 10,7%, destacando-se o crescimento de 11,6% nos sobrevoos não atlânticos.

Na RIV de Santa Maria os voos tiveram um aumento de 10,8%, com uma expressiva subida de 21,3% nos voos não atlânticos em geral.

## I.6. TRANSPORTE POR CONDUTA

### I.6.1. Transporte por gasoduto

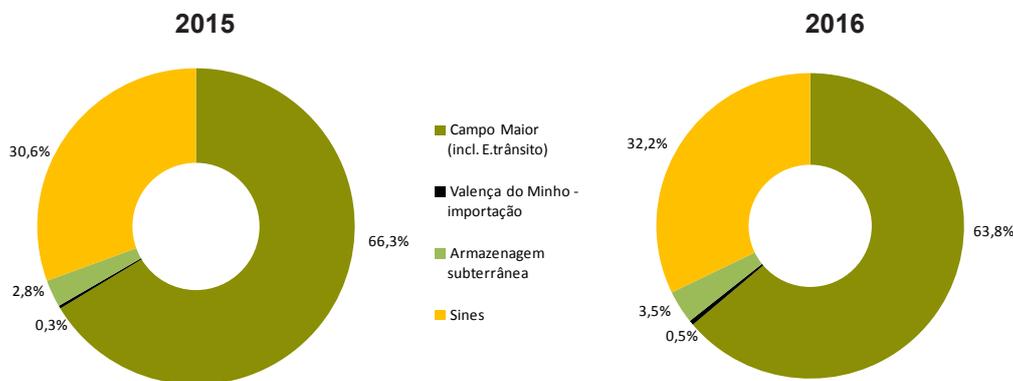
Em 2016 não existiu alteração na infraestrutura da Rede Nacional de Transporte de Gás Natural (RNTGN) mantendo a sua extensão de 1 374,7 km.

O transporte de gás em gasoduto aumentou em 2016 mas menos acentuadamente que no ano anterior, tanto na entrada (+7,1%; +14,5% em 2015) como na saída da rede (+8,7%, +12,3% no ano anterior), correspondendo a movimentos de 56 678 e 56 595 Gigawatts/hora, respetivamente.

Na entrada de gás via Campo Maior houve um aumento de 3,1% face a 2015, mantendo-se como a mais utilizada (63,8% do total) mas com menor expressão que no ano precedente (66,3%).

A entrada via Sines registou um aumento de 12,7%, passando a assegurar 32,2% do total de gás entrado na rede nacional (30,6% em 2015).

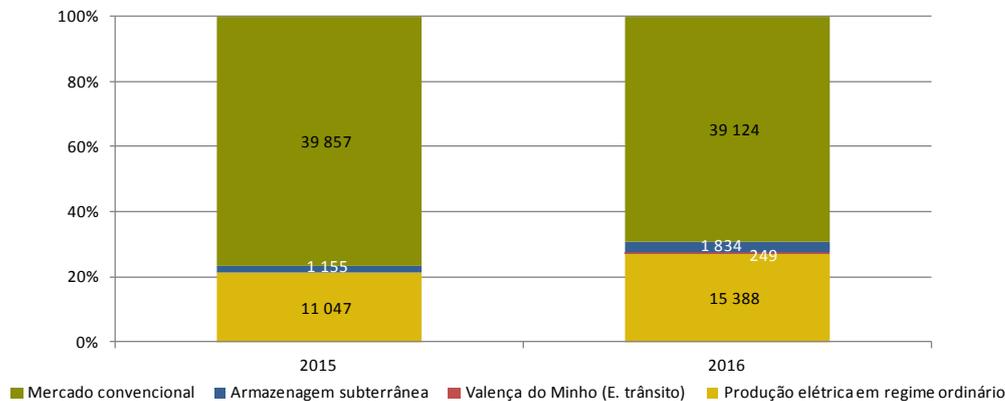
**Figura I.6.1.1 – Entradas de gás na rede nacional, 2015 e 2016**



A saída de gás para o mercado convencional correspondeu a 69,1% do total, com uma diminuição de 1,8% face a 2015, ano em que este fluxo tinha representado 76,6% do total.

A saída de gás da rede para produção elétrica em regime ordinário registou um assinalável crescimento de 39,3%, aumentando a sua representatividade de 21,2% em 2015 para 27,2% em 2016.

**Figura I.6.1.2 – Saídas de gás na rede nacional, 2015 e 2016**



## I.6.2. Transporte por oleoduto

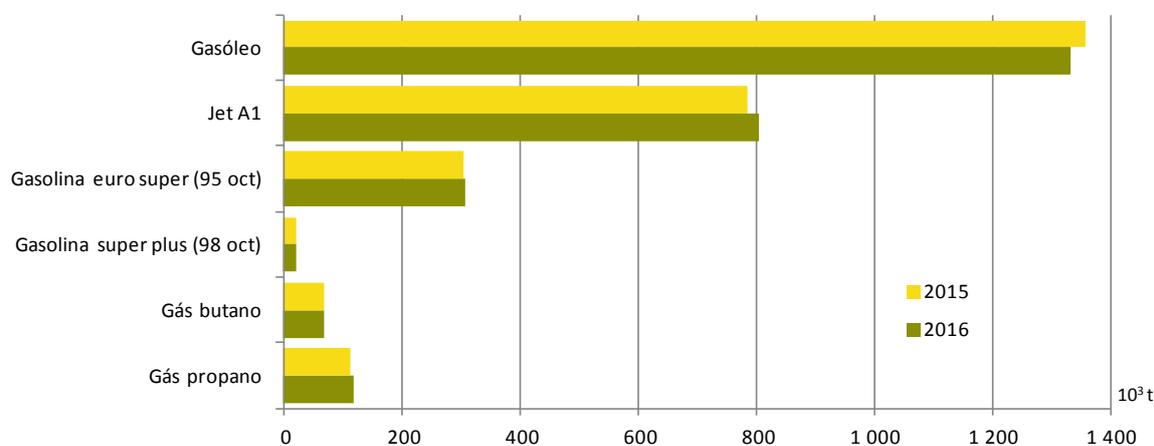
No transporte de mercadorias por oleoduto verificou-se um ligeiro aumento de 0,2%, aquém do ano precedente (+5,3%), atingindo 2,7 milhões de toneladas.

O principal produto, o gasóleo (1,3 milhões de toneladas), registou uma redução de 1,8% (+7,8% em 2015), tendo a sua representatividade diminuído para 50,2% (-1,0 p.p.).

O Jet A1, que representou 30,4% do total, teve um aumento de 2,8%, sucedendo a +4,1% no ano anterior.

A gasolina 95 (peso de 11,6%) teve um aumento pouco expressivo (+1,0%) enquanto o transporte de gases propano e butano teve aumentos de 4,0% e 1,7%, respetivamente (3,3% e 2,5% em 2015).

**Figura I.6.2.1 - Transporte de mercadorias no oleoduto multiproduto Sines-Aveiras**



## I.7. COMÉRCIO INTERNACIONAL POR MODOS DE TRANSPORTE

### 1.7.1. Resultados gerais

#### 1.7.1.1. Importações e modos de transporte

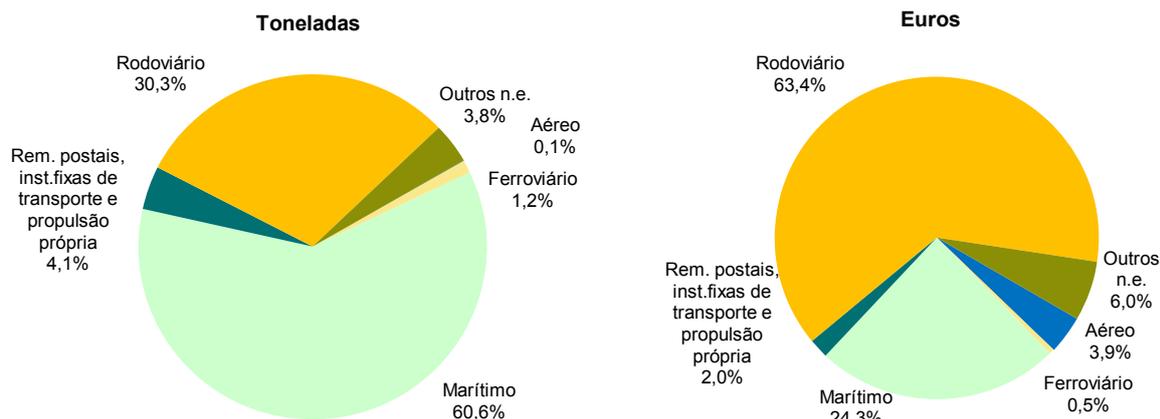
Segundo os resultados provisórios de comércio internacional por modos de transporte relativamente a 2016, as importações de mercadorias ascenderam a 59,7 milhões de toneladas, traduzindo um crescimento anual de 1,5%, aquém da variação de +7,3% em 2015.

O transporte marítimo concentrou 60,6% do volume das mercadorias importadas, com um total de 36,2 milhões de toneladas. Por via rodoviária entraram 18,1 milhões de toneladas de mercadorias (30,3% do total).

Em 2016, o valor das mercadorias entradas em Portugal cifrou-se em 61,2 mil milhões de euros, refletindo um acréscimo de 1,5% (+2,2% em 2015).

Em termos de valor das importações, ao modo rodoviário coube 63,4% do total, ao marítimo 24,3% e ao aéreo 3,9%.

**Figura I.7.1.1.1 - Importações - repartição por modo de transporte, 2016**

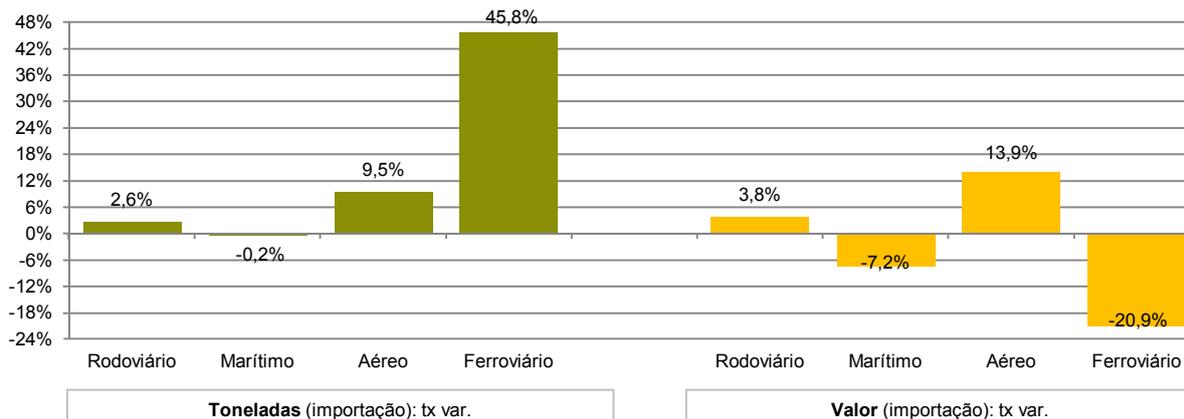


No modo ferroviário, ainda que pouco expressivo, verificou-se um assinalável aumento de 45,8% nas quantidades importadas (após +9,3% em 2015). Por via aérea o crescimento foi também de realçar: 9,5% (+1,6% em 2015).

O aumento de quantidades importadas por ferrovia não teve impacto positivo no valor; pelo contrário, este verificou uma redução de 20,9%.

Na via aérea, ao aumento das quantidades correspondeu um acréscimo de 13,9% no valor das importações.

**Figura I.7.1.1.2 - Importações – taxas de variação por modos de transporte, 2016**



O valor médio de cada tonelada importada situou-se em 1,03 mil euros em 2016 (tal como em 2015), com valores por tonelada de 182,9 mil euros nas remessas postais, 56,9 mil euros no modo aéreo, 2,15 mil euros por estrada, 411 euros no modo marítimo e 406 euros por ferrovia.

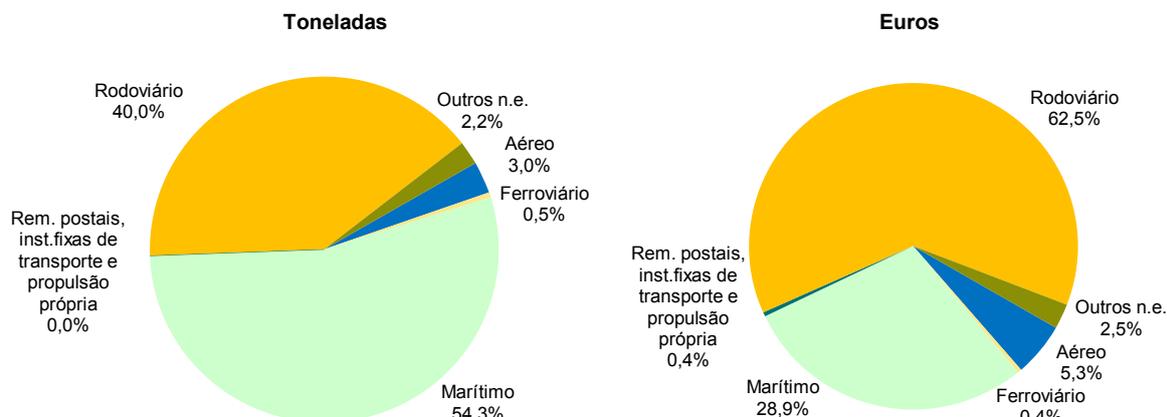
### 1.7.1.2. Exportações e modos de transporte

O volume das exportações, em 2016, totalizou 37,5 milhões de toneladas de mercadorias (valores provisórios), menos 4,3% comparativamente com 2015, ano em que se tinha registado um aumento de 1,7%.

O modo marítimo concentrou 54,3% da tonelagem exportada, tendo correspondido 40,0% ao rodoviário e 3,0% ao aéreo.

O valor dos produtos exportados totalizou 50 mil milhões de euros em 2016 (+0,8%), desacelerando face a +3,3% em 2015. A rodovia concentrou 62,5% desse valor (31,3 mil milhões de euros), mantendo a tendência de subida dos últimos anos, tendo representado 60,4% em 2015 e 56,9% em 2014.

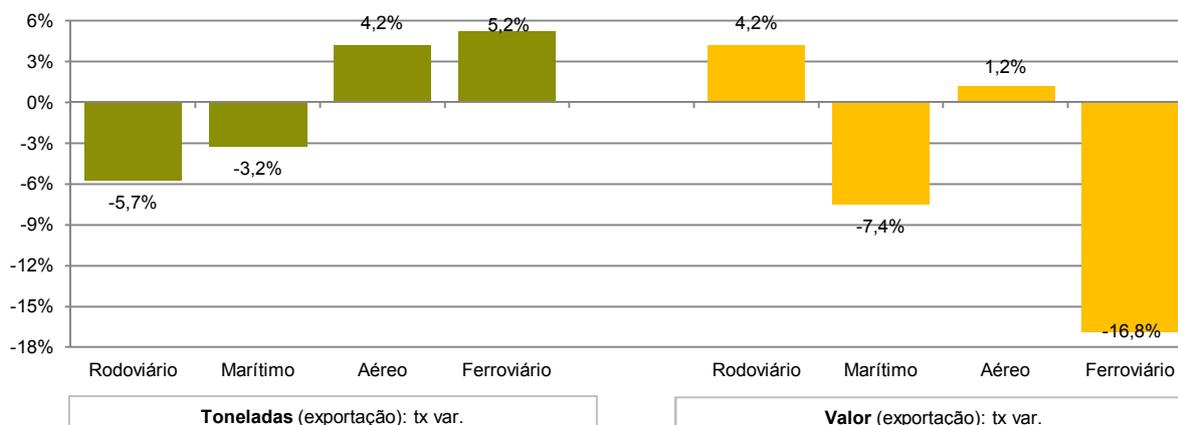
**Figura I.7.1.2.1 - Exportações - repartição por modo de transporte, 2016**



Verificaram-se aumentos de 5,2% e 4,2% nas quantidades exportadas por ferrovia e via aérea, respetivamente, em claro abrandamento face a 2015 (+18,1% e +14,0%). Contudo, nos principais modos, o marítimo e o rodoviário, houve reduções (-3,2% e -5,7%).

Quanto ao valor das exportações, aumentou 4,2% na rodovia mas evidenciou substancial redução por ferrovia (-16,8%) e também na via marítima (-7,4%).

**Figura I.7.1.2.2 - Exportações – taxas de variação por modos de transporte, 2016**



Em média cada tonelada exportada valia 1,33 mil euros em 2016 (1,27 mil euros em 2015).

Nos principais modos de transporte, os valores por tonelada situaram-se em 2,09 mil euros por estrada (1,89 mil euros em 2015) e 710 euro por via marítima (742 euros em 2015).

## I.7.2. Modos de transporte e grupos de mercadorias

### I.7.2.1. Importações, modos e mercadorias

Nas importações por via marítima, 54,6% dos produtos, medidos pelo seu peso, eram do grupo 02 – “Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural” e 13,3% do grupo 01 – “Produtos da agricultura, ...”.

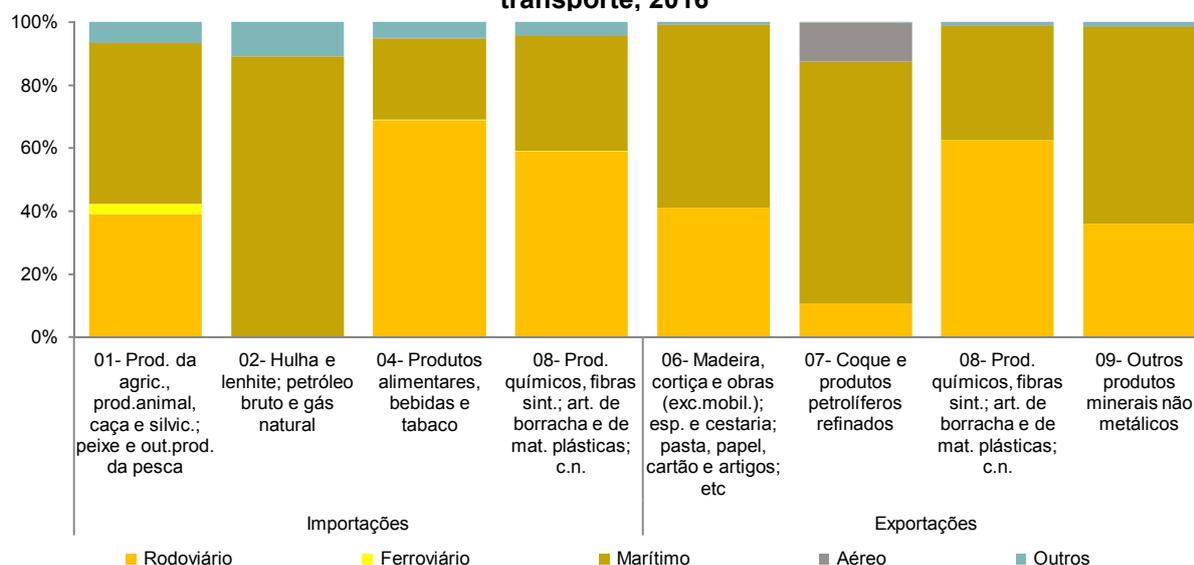
Por estrada, destacaram-se as importações dos produtos dos grupos 01 – “Produtos da agricultura, ...”, os quais representaram 20,5% do total, bem como os produtos de 08 – “Produtos químicos e fibras sintéticas; artigos de borracha e de matérias plásticas; combustível nuclear”, com 18,8%, logo seguido de 04 – “Produtos alimentares, bebidas e tabaco” (18,1%).

### I.7.2.2. Exportações, modos e mercadorias

Nas saídas de mercadorias em 2016, e relativamente à via marítima, o grupo 07 – “Coque e produtos petrolíferos refinados” reuniu 30,0% do total e 09 – “Outros produtos minerais não metálicos” abrangeu 19,2% do total.

Nas saídas de mercadorias por rodovia, os principais grupos foram o 08 – “Produtos químicos e fibras sintéticas; artigos de borracha e de matérias plásticas; combustível nuclear” e o 09 – “Outros produtos minerais não metálicos” com 15,9% e 15,0%, respetivamente, do total de mercadorias exportadas por este modo.

**Figura I.7.2.2.1 – Grupos de mercadorias - repartição segundo o fluxo e o modo de transporte, 2016**



### I.7.3. Modos de transporte e agrupamento de países

#### I.7.3.1 Importações, modos e países

Nas importações, no caso do transporte marítimo, 38,8% da tonelagem e 43,9% do valor teve origem na Europa, 19,1% das toneladas e 28,0% do valor na União Europeia, 28,8% e 13,7% no continente americano, 15,5% e 13,6% de África e 14,0% e 26,9% na Ásia.

Nos modos terrestres (rodovia e ferrovia), a Europa assumiu uma quase exclusividade: 99,7% da tonelagem e 99,1% do valor no transporte rodoviário e 93,7% e 94,0%, no transporte ferroviário.

#### I.7.3.2 Exportações, modos e países

Nas exportações por via marítima, 42,3% das mercadorias expedidas tiveram como destino a Europa (38,6% do valor), 31,5% seguiram para África (25,6% do valor), 14,6% rumaram à América (22,9% em valor) e 8,9% foram para a Ásia (11,1% em valor).

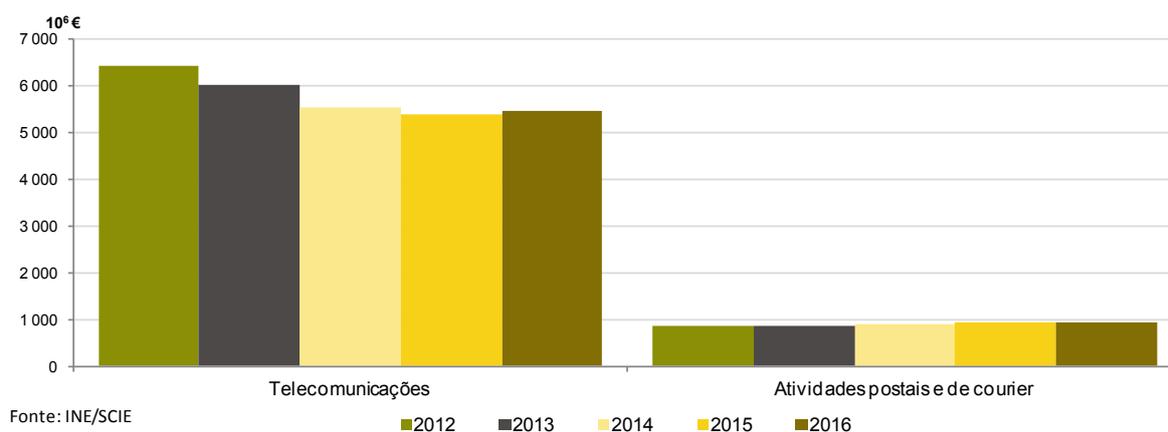
Relativamente às exportações por rodovia, 98,5% da tonelagem teve por destino a União Europeia.

## I.8 COMUNICAÇÕES

### I.8.1. Indicadores gerais das atividades de telecomunicações e atividades postais e de *courier*

Segundo o Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE)<sup>1</sup>, o setor das comunicações (telecomunicações e serviços postais/*courier*) atingiu em 2016 um Volume de Negócios (VVN) global de 6,4 mil milhões de euros, valor que representou um aumento de 1,0% (após -1,9% em 2015). Esse valor distribuiu-se por 5,5 mil milhões na componente das telecomunicações (+1,3%; -2,5% em 2015) e 926,6 milhões de euros das atividades postais e de *courier* (-0,8%; +1,6% em 2015).

Figura I.8.1.1 – Evolução do volume de negócios



O valor acrescentado bruto (VAB) das empresas dos serviços de telecomunicações totalizou 2,5 mil milhões de euros, com um aumento nominal de 3,7%, reforçando o crescimento de 2,6% verificado em 2015.

Nas atividades postais e de *courier*, o VAB em 2016 (506,0 milhões de euros) decresceu 2,8% em termos nominais, interrompendo a dinâmica positiva observada nos anos anteriores: +6,8% em 2015 e +6,3% em 2014.

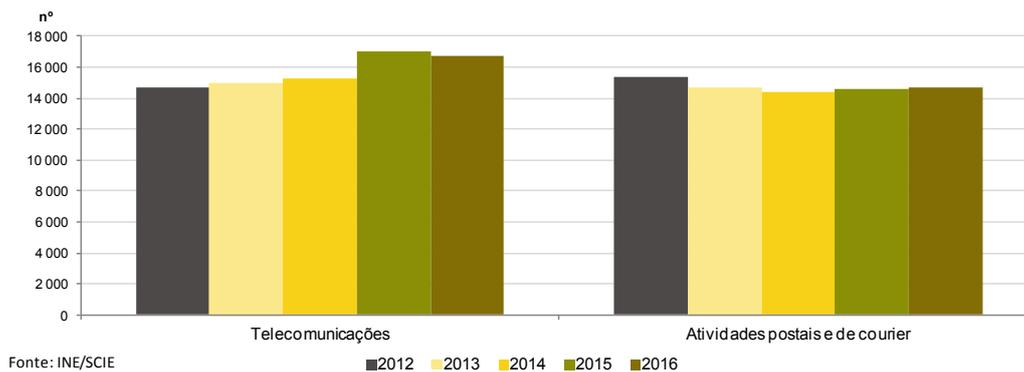
Relativamente ao pessoal ao serviço nas empresas da globalidade do setor de comunicações, o número em 2016 (31,4 mil pessoas) foi ligeiramente inferior ao de 2015 (-0,5%).

O subsetor de telecomunicações registou uma redução do número de empregados (-1,7%), interrompendo o aumento observado nos anos precedentes e contrastando com a subida de 11,1% em 2015.

O volume de emprego nas empresas dos serviços postais e *courier* aumentou 0,8% (aquém de 1,6% em 2015), perfazendo 14,7 mil pessoas.

<sup>1</sup> Os resultados do sistema de contas integradas das empresas (SCIE) excluem as secções K (Atividades financeiras e de seguros), O (Administração pública e defesa; segurança social obrigatória), T (Famílias) e U (Organismos internacionais) da CAE rev.3.

Figura I.8.1.2 – Evolução do número de pessoas ao serviço



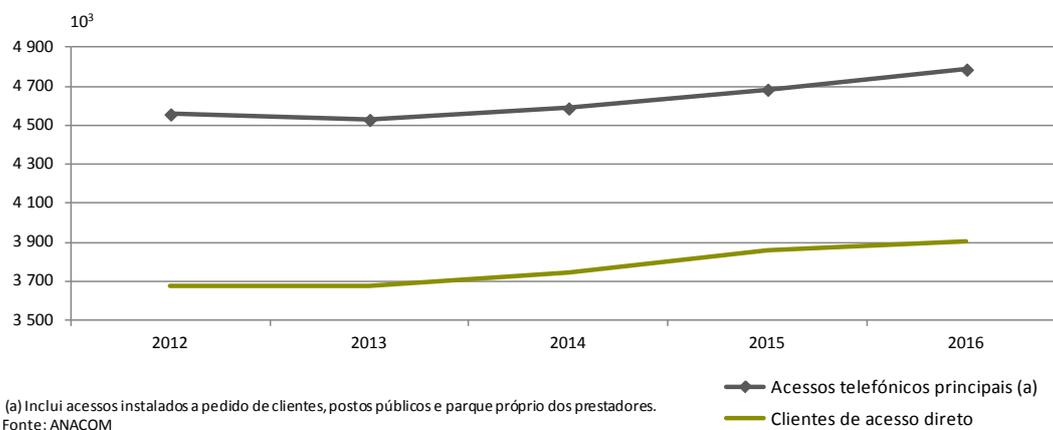
## I.8.2. Telecomunicações

### I.8.2.1 Serviço telefónico fixo (STF)

Em 2016 o volume de tráfego de voz do serviço telefónico fixo totalizou 5,75 mil milhões de minutos, resultando num decréscimo de 11,0% face a 2015, menos acentuado que no ano precedente (-15,0%).

Contrariamente à redução no volume de tráfego, o número total de acessos telefónicos fixos aumentou 2,2% (+2,1% em 2015), somando 4,8 milhões de acessos, justificado pela propagação das tecnologias de VoIP/VoB (+16,9%) e de GSM/UMTS<sup>2</sup> (+2,3%).

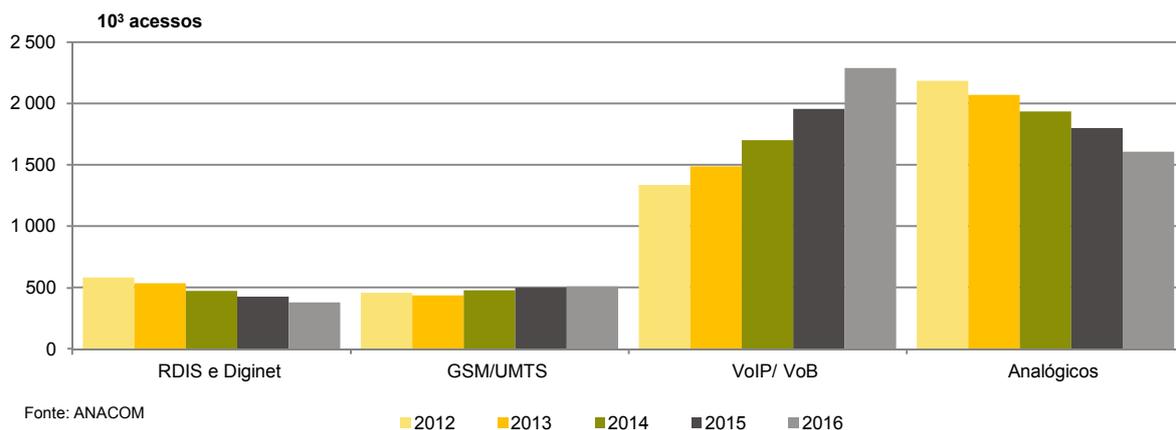
Figura I.8.2.1.1 – Evolução dos acessos telefónicos principais e clientes de acesso direto



A tecnologia VoIO/VoB concentrou 47,8% dos acessos à rede fixa existentes em 2016 (2,3 milhões de acessos). A rede de STF analógica, com 1,6 milhões de acessos, decresceu 10,8% em termos de número de acessos, mais marcadamente que em 2015 (-6,9%).

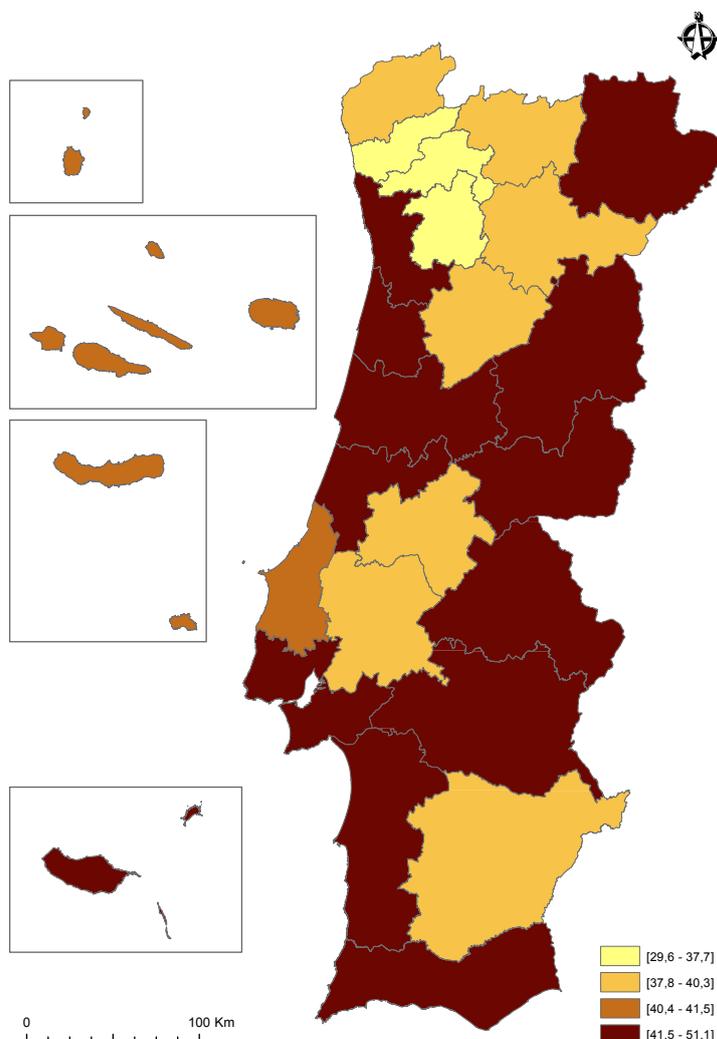
<sup>2</sup> Global System For Mobile Communications/ Sistema Universal Móvel de Telecomunicações

**Figura I.8.2.1.2 – Evolução dos acessos telefónicos principais por tecnologia**



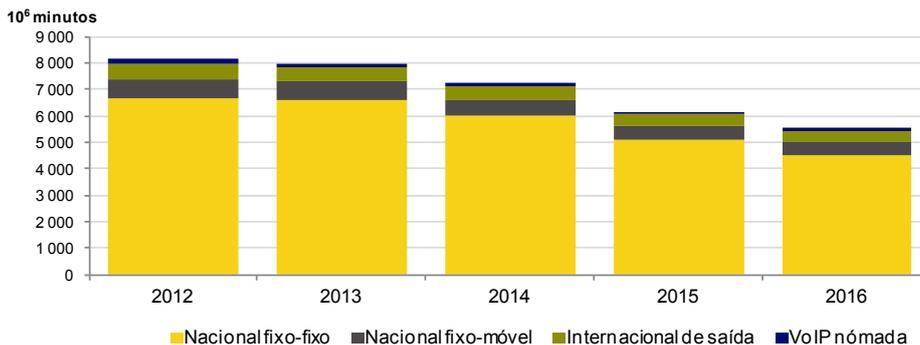
Em 2016, existiam em média no país 46,44 acessos principais de STF por 100 habitantes (45,3 em 2015), observando-se o valor mínimo na região de Tâmega e Sousa (29,6) e o máximo nas regiões do Algarve e Área Metropolitana de Lisboa, com 51,1 acessos por 100 habitantes.

**Figura I.8.2.1.3 – Distribuição territorial (NUTS III) dos acessos principais ao STF por 100 habitantes, 2016**



O tráfego de voz com origem no serviço fixo somou 1,5 mil milhões de chamadas e 5,8 mil milhões de minutos, revelando decréscimos de 13,8% e 11,0%, respetivamente.

Figura I.8.2.1.4 – Tráfego de voz do STF

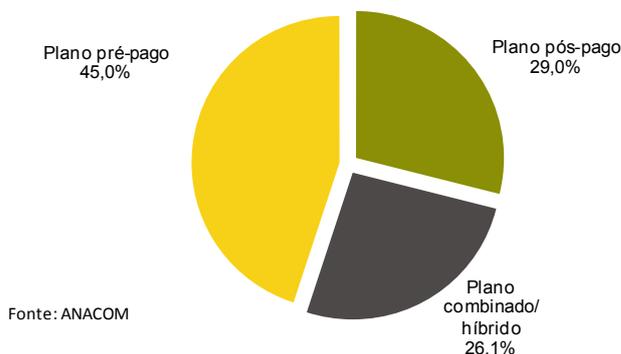


Fonte: ANACOM

### I.8.2.2 Serviço telefónico móvel (STM)

O número total de estações móveis ativas (efetivamente usadas) em 2016 perfez 12,9 milhões de unidades, traduzindo um ligeiro aumento de 0,9%, após um decréscimo de 1,7% tanto em 2015 como em 2014. Este crescimento sustentou-se no sistema “pós-pago” (quota de 29,0%), que aumentou 13,1%, bem como, em menor grau, no sistema “combinado/híbrido” (+7,2%). O sistema “pré-pago” teve uma diminuição de 8,6% (-15,0% em 2015), totalizando 5,8 milhões, sendo ainda o sistema de maior expressão (45,0%) entre as estações móveis ativas e com utilização.

Figura I.8.2.2.1 – Distribuição das estações móveis por tipo de plano de pagamento, 2016

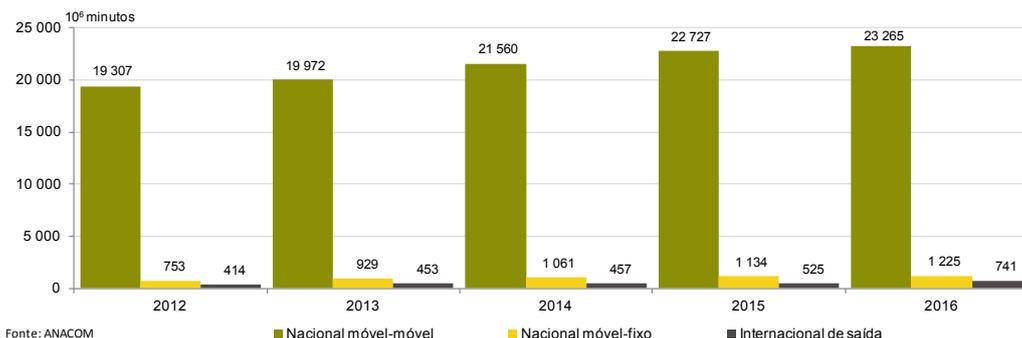


Fonte: ANACOM

Em 2016, o tráfego de voz com origem na rede móvel totalizou 10,0 mil milhões de chamadas, a que corresponderam 25,8 mil milhões de minutos (+2,7% em ambas as variáveis).

O tráfego nacional cresceu 2,6% no número de chamadas e 2,9% na sua duração, enquanto o tráfego internacional (de saída) aumentou 3,1% no número de chamadas mas diminuiu 0,9% no número de minutos.

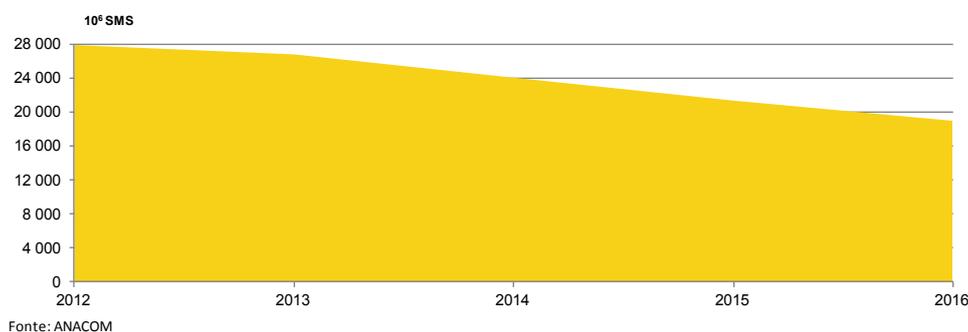
Figura I.8.2.2.2 – Tráfego de voz do STM



Fonte: ANACOM

A utilização dos equipamentos conectados à rede móvel para o envio de SMS<sup>3</sup> continua a decrescer: -11,1% em 2016, que sucede a uma diminuição similar (-11,2%) observada em 2015. O número de mensagens SMS enviadas em 2016 totalizou 18,97 mil milhões.

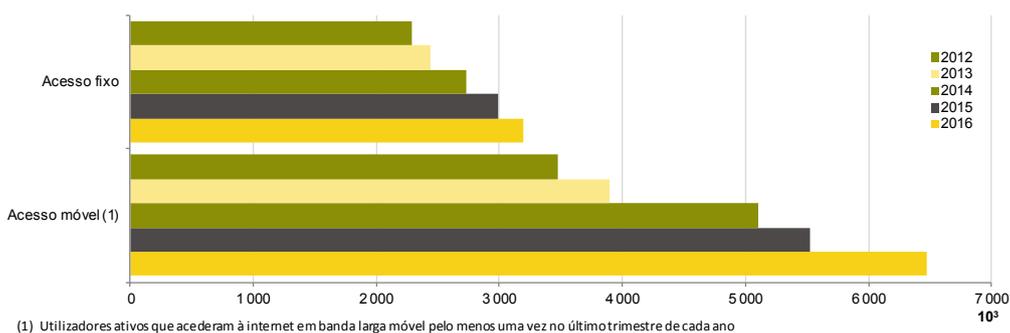
**Figura I.8.2.2.3 – Tráfego de mensagens escritas enviadas do STM**



### I.8.2.3 Serviço de acesso à internet (SAI)

No final de 2016, estavam registados 9,7 milhões de clientes do serviço de acesso à internet (+13,6%), dos quais 3,2 milhões no serviço fixo (+6,6%) e 6,5 milhões clientes com o serviço de banda larga móvel ativo (+17,3%).

**Figura I.8.2.3.1 – Clientes do serviço de acesso à internet de banda larga**



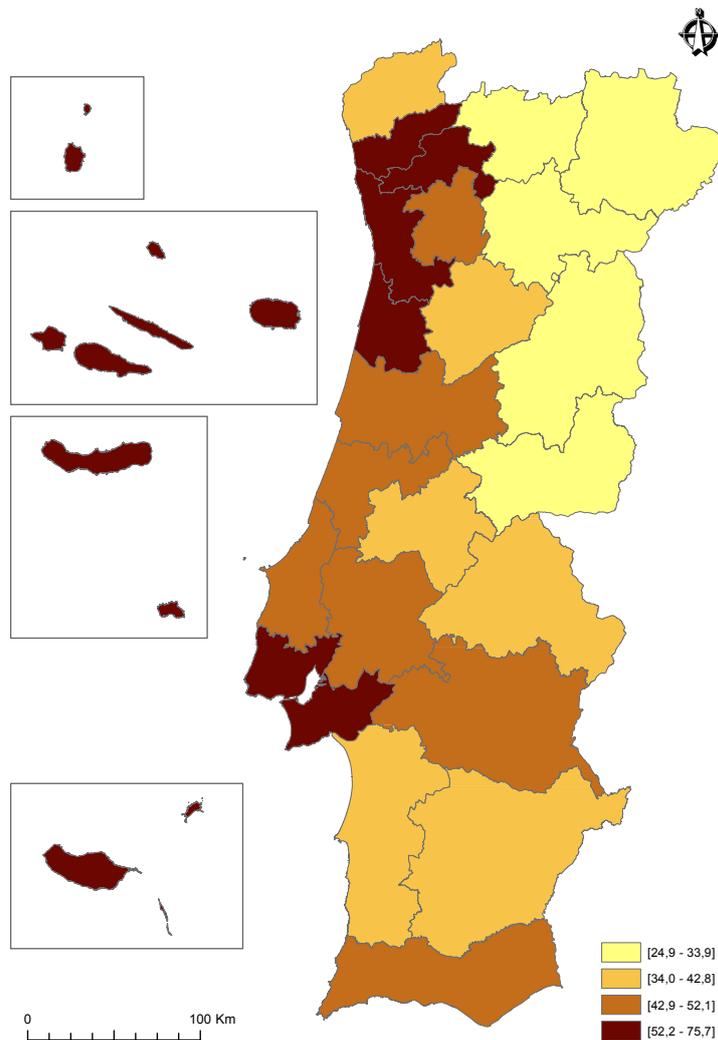
Em 2016, em Portugal, existia em média um acesso à internet de banda larga em local fixo por cada 1,76 alojamentos clássicos (1,89 em 2015 e 2,07 em 2014).

Sem surpresa, foi nas Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto que este rácio evidenciou maior adesão ao serviço: 1,3 e 1,4 respetivamente (1,4 e 1,5 em 2015). O Alto Tâmega continuou a ser a região (NUTS III) onde a internet em banda larga fixa se encontrava menos difundida, existindo um acesso por cada 4,0 alojamentos, ainda assim melhor que em 2015 (um acesso para 4,7 alojamentos, em média).

<sup>3</sup> Short Message Service

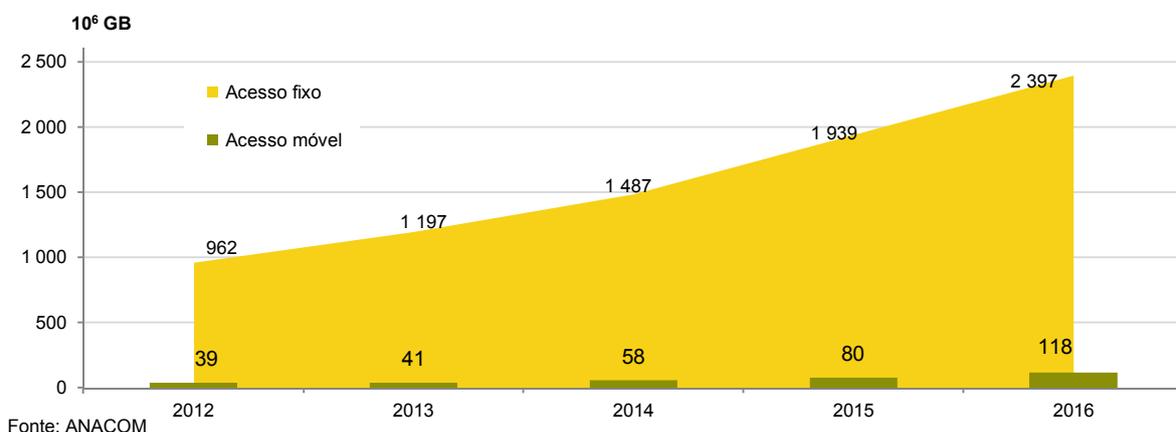


Figura I.8.2.3.2 – Distribuição territorial (NUTS III) dos acessos à internet de banda larga em local fixo por 100 alojamentos clássicos, 2016



O tráfego resultante do acesso à internet por banda larga continuou com uma forte dinâmica de crescimento: +24,6% (+30,7% em 2015), contabilizando um total de 2,5 mil milhões de GB em 2016. Este aumento foi notoriamente expressivo no acesso móvel (118,2 milhões de GB): +48,6% (+38,2% em 2015).

Figura I.8.2.3.3 – Tráfego do serviço de acesso à internet por banda larga

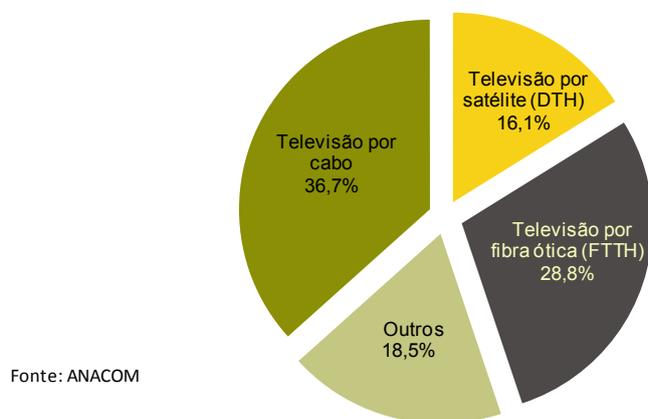


Fonte: ANACOM

### I.8.2.4 Serviço de televisão por subscrição (TVS)

No final de 2016 existiam 3,7 milhões de assinantes do serviço de televisão por subscrição, traduzindo um crescimento de 4,1% (+5,3% em 2015). O maior aumento (+28,6%) verificou-se na tecnologia FTTH (fibra ótica) atingindo 1,1 milhões de assinantes, mantendo-se, no entanto, a tecnologia do cabo como a mais subscrita (36,7% dos assinantes).

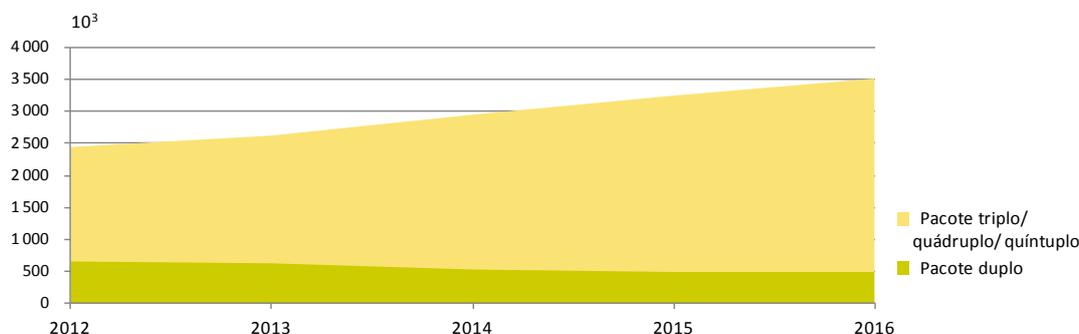
Figura I.8.2.4.1 – Distribuição dos assinantes de TV por subscrição, 2016



### I.8.2.5 Serviços oferecidos em pacote

O número de assinantes de pacotes de serviços de telecomunicações ascendeu a 3,5 milhões (+8,2%, após +10,1% em 2015). Este crescimento deveu-se exclusivamente aos pacotes que contemplam 3 ou mais serviços, cujos assinantes ascenderam a 3,0 milhões (+9,7%; +13,9% em 2015), uma vez que o número de assinantes de pacote duplo (500,7 mil) diminuiu 0,2% (-7,2% em 2015).

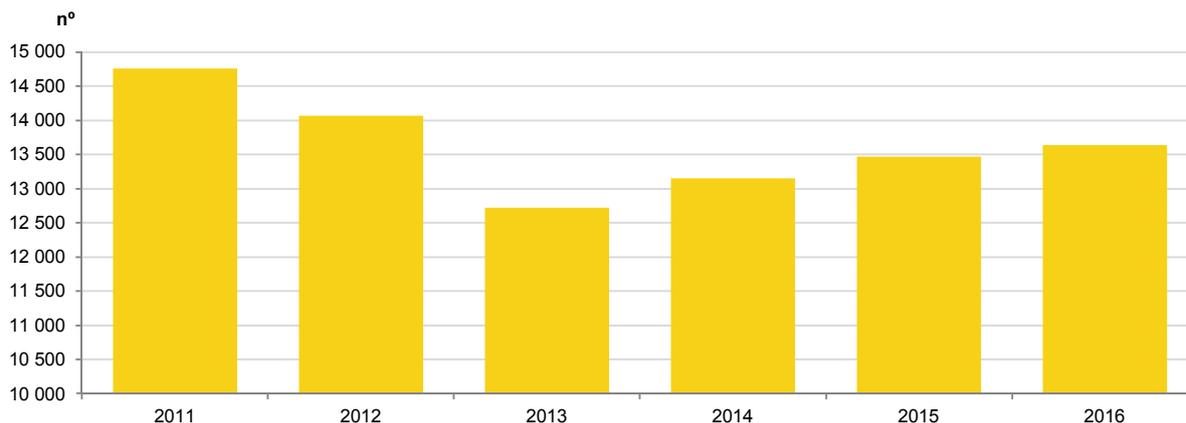
Figura I.8.2.5.1 – Assinantes dos pacotes de serviços de telecomunicações



## I.8.3. Atividades postais e de *courier*

A rede postal nacional, em 2016, compreendia 13 638 pontos de acesso, mais 1,2% relativamente a 2015, continuando a desaceleração dos anos anteriores (+2,4% em 2015 e +3,4% em 2014). A rede incluía 612 estações de correio (619 em 2015) e 1 724 postos de correio (1 711 em 2015).

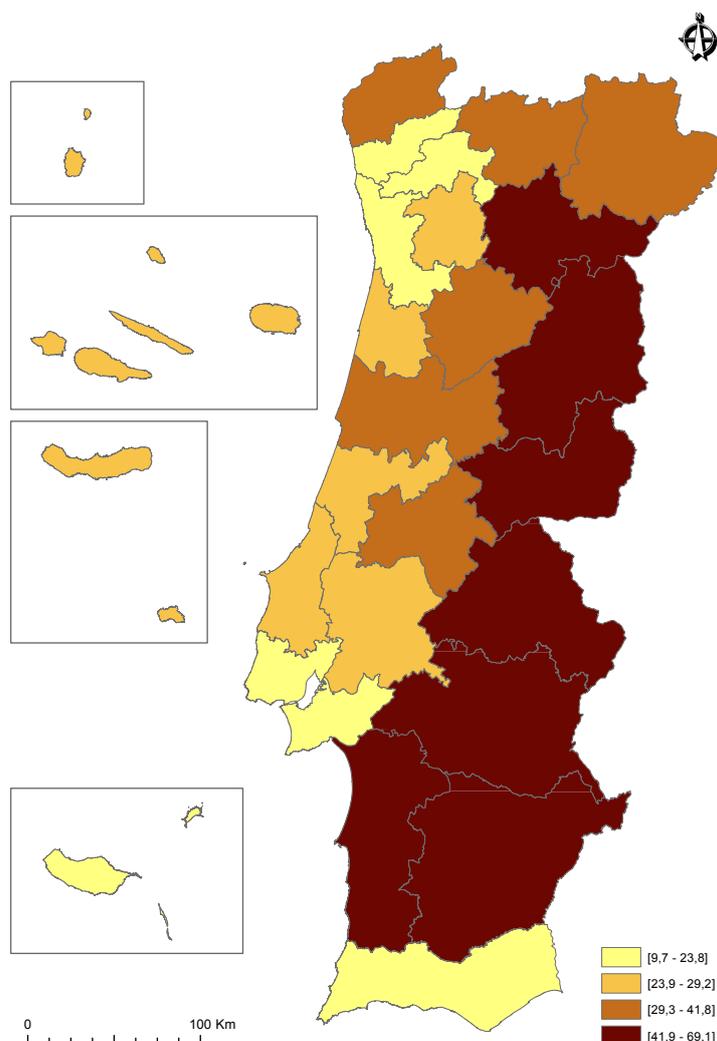
**Figura I.8.3.1 – Evolução dos pontos de acesso à rede postal nacional**



Fonte: ANACOM

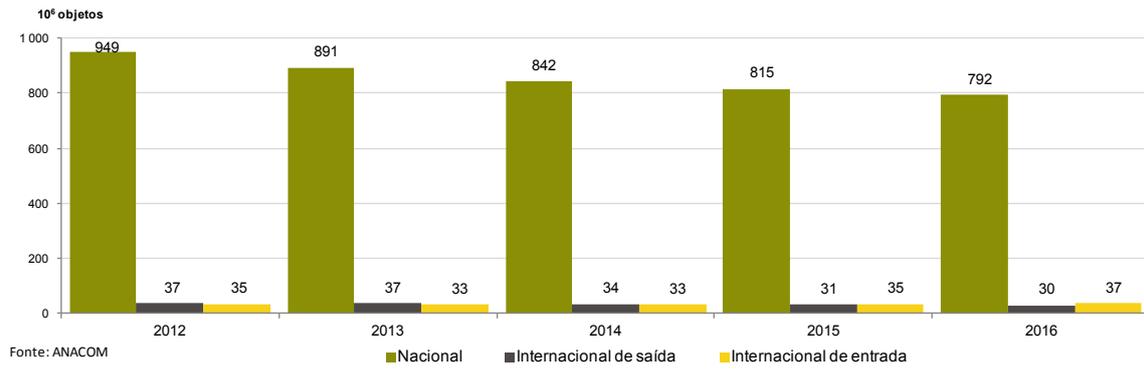
Considerando o número de estações e postos de correio por 100 mil habitantes, a rede postal nacional, em 2016, refletia rácios de maior densidade no Alentejo e no interior da região Centro e menores nas Áreas Metropolitanas de Lisboa (9,7) e Porto (13,6), mais densamente povoadas.

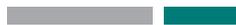
**Figura I.8.3.2 – Distribuição territorial (NUTS III) das estações e postos de correio por 100 mil habitantes, 2016**



O tráfego postal em 2016 abrangeu um total de 822,8 milhões de objetos (-2,7%) confirmando a tendência de decréscimo observada nesta atividade (-3,5% em 2015 e -5,6% em 2014). Registaram-se decréscimos no tráfego nacional (-2,8%; total de 792,5 milhões de objetos) e no tráfego internacional de saída (-1,9%; 30,3 milhões de objetos), a par de um crescimento no tráfego internacional de entrada (+6,6%, após +4,4% em 2015).

Figura I.8.3.3 – Tráfego postal





## [ TRANSPORTE FERROVIÁRIO ]





## Quadro II.1 - Extensão das linhas e vias exploradas, segundo a eletrificação

31-12-2016

Unidade: Km

Linhas e vias exploradas	Total	Eletrificadas			Não eletrificadas
		Total	1 500 V	50 Hz 25 000 V	
<b>Extensão total das linhas</b>	<b>3 620,8</b>	<b>1 639,1</b>	<b>25,5</b>	<b>1 613,6</b>	<b>1 981,7</b>
Via larga (1,668 m)	2 980,1	1 639,1	25,5	1 613,6	1 341,0
Via estreita (1,000 m)	640,7	0,0	0,0	0,0	640,7
<b>Extensão das linhas exploradas</b>	<b>2 546,0</b>	<b>1 639,1</b>	<b>25,5</b>	<b>1 613,6</b>	<b>906,9</b>
Via larga (1,668 m)	2 433,4	1 639,1	25,5	1 613,6	794,4
Via simples	1 822,9	1 028,5	0,0	1 028,5	794,4
Via dupla	562,9	562,9	25,5	537,4	0,0
Via quádrupla	47,7	47,7	0,0	47,7	0,0
<b>Via estreita simples (1,000 m)</b>	<b>112,5</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>112,5</b>

Fonte: Infraestruturas de Portugal S.A.

## Quadro II.2 - Linhas e ramais explorados, por regiões (NUTS II)

31-12-2016

Unidade: Km

NUTS II	Extensão total das linhas exploradas	Linhas de via dupla ou superior	Linhas de via simples	Linhas eletrificadas
<b>TOTAL</b>	<b>2 546,0</b>	<b>610,6</b>	<b>1 935,4</b>	<b>1 639,1</b>
Norte	451,6	118,1	333,6	171,2
Centro	942,3	225,6	716,7	670,7
A. M. Lisboa	274,0	189,4	84,6	249,9
Alentejo	703,6	77,5	626,1	474,5
Algarve	174,4	0,0	174,4	72,7

Fonte: Infraestruturas de Portugal S.A.

## Quadro II.3 - Distribuição da rede explorada, por tipo e principais infraestruturas ferroviárias

31-12-2016

Especificação	Total	Via larga (1,668 m)	Via estreita (1,000 m)
<b>Total da rede de linhas exploradas (Km)</b>	<b>2546,0</b>	<b>2433,4</b>	<b>112,5</b>
Rede principal (Km)	1175,5	1175,5	0,0
Rede complementar (Km)	890,9	890,9	0,0
Rede secundária (Km)	479,6	367,0	112,5
<b>Nº de pontes</b>	<b>1 848</b>	<b>1 808</b>	<b>40</b>
Extensão (m)	68 103,0	67 309,0	794,0
<b>Nº de túneis</b>	<b>90</b>	<b>81</b>	<b>9</b>
Extensão (m)	29 067,0	28 307,0	760,0
<b>Nº de estações</b>	<b>571</b>	<b>518</b>	<b>53</b>
Serviço de passageiros e mercadorias	245	245	0
Apenas serviço de passageiros	314	261	53
Apenas serviço de mercadorias	12	12	0
<b>Nº de passagens de nível</b>	<b>851</b>	<b>700</b>	<b>151</b>

Fonte: Infraestruturas de Portugal S.A.

## Quadro II.4 - Material ferroviário, por tipo

31-12-2016

Unidade: Nº

Tipo	Efetivos	Existentes no fim do ano		
		Total	Via larga	Via estreita
<b>Material de tração</b>		<b>360</b>	<b>352</b>	<b>8</b>
<b>Locomotivas diesel</b>		<b>52</b>	<b>52</b>	<b>0</b>
Até 750 kW		15	15	0
De 751 a 1 500 kW		12	12	0
Mais de 1 500 kW		25	25	0
<b>Locomotivas elétricas</b>		<b>59</b>	<b>59</b>	<b>0</b>
Até 3 000 kW		0	0	0
Mais de 3 000 kW		59	59	0
<b>Tratores diesel</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Automotoras diesel</b>		<b>51</b>	<b>43</b>	<b>8</b>
Até 260 kW		5	4	1
Mais de 260 kW		46	39	7
<b>Automotoras elétricas</b>		<b>198</b>	<b>198</b>	<b>0</b>
Até 260 kW		0	0	0
Mais de 260 kW		198	198	0
<b>Material de transporte de mercadorias</b>		<b>3 283</b>	<b>3 283</b>	<b>0</b>
Vagões fechados		612	612	0
Vagões basculantes		303	303	0
Vagões plataformas		1 830	1 830	0
Vagões especiais		538	538	0
<b>Material de transporte de passageiros</b>		<b>984</b>	<b>969</b>	<b>15</b>
Automotoras elétricas (a)		759	759	0
Automotoras diesel (a)		117	102	15
Carruagens de passageiros		108	108	0

(a) Inclui reboques

Fonte: CP - Comboios de Portugal, E.P.E., MedRail S.A., Fertagus, S.A. e Takargo, S.A.

## Quadro II.5 - Tráfego de passageiros e mercadorias, por tipo de tráfego

2016

Especificação	Unidades	Quantidade
<b>Passageiros transportados</b>	<b>10<sup>3</sup></b>	<b>133 890</b>
Tráfego suburbano	"	118 074
Tráfego de longo curso	"	15 582
Tráfego internacional	"	234
<b>Passageiros - quilómetro</b>	<b>"</b>	<b>4 146 121</b>
Tráfego suburbano	"	2 173 874
Tráfego de longo curso	"	1 852 268
Tráfego internacional	"	119 979
<b>Percurso médio de um passageiro</b>	<b>km</b>	<b>31,0</b>
Tráfego suburbano	"	18,4
Tráfego de longo curso	"	118,9
Tráfego internacional (a)	"	512,7
<b>Lugares sentados-quilómetro oferecidos</b>	<b>10<sup>3</sup></b>	<b>14 094 215</b>
<b>Mercadorias transportadas</b>	<b>t</b>	<b>10 420 078</b>
Tráfego nacional	"	8 471 609
Tráfego internacional	"	1 948 469
<b>Toneladas - quilómetro</b>	<b>10<sup>3</sup> tkm</b>	<b>2 773 920</b>
Tráfego nacional	"	2 218 302
Tráfego internacional	"	555 618
<b>Vagões que circularam</b>	<b>nº</b>	<b>367 851</b>
Vagões completos	"	313 559
<b>Percurso médio de cada tonelada</b>	<b>km</b>	<b>266,2</b>
<b>Peso médio de um vagão</b>	<b>t</b>	<b>28,3</b>

(a) Inclui km além fronteiras

Fonte: CP - Comboios de Portugal, E.P.E., MedRail S.A., Fertagus, S.A. e Takargo, S.A.

### Quadro II.6 - Tráfego nacional de passageiros intra e inter-regional, por regiões de embarque e desembarque

2016

Unidade: 10<sup>3</sup>

Região de embarque \ Região de desembarque	Total	Norte	Centro	A. M. Lisboa	Alentejo	Algarve
<b>TOTAL</b>	<b>133 657</b>	<b>20 819</b>	<b>9 693</b>	<b>98 852</b>	<b>2 101</b>	<b>2 192</b>
Norte	20 465	17 136	2 307	972	22	29
Centro	10 228	2 668	6 001	1 326	216	18
A. M. Lisboa	98 741	963	1 210	94 789	1 436	343
Alentejo	2 032	23	158	1 426	415	10
Algarve	2 191	30	17	339	12	1 793

Fonte: CP - Comboios de Portugal, E.P.E. e Fertagus, S.A.

### Quadro II.7 - Tráfego<sup>(a)</sup> nacional e internacional, por grupos de mercadorias (NST 2007)

2016

Tipos de tráfego Grupos de mercadorias (NST 2007)	Total		Tráfego nacional		Tráfego internacional					10 <sup>3</sup> tkm
	t	10 <sup>3</sup> tkm	t	10 <sup>3</sup> tkm	Toneladas					
					Total	Carregadas	Descarreg.	Terceiro	Trânsitos	
<b>TOTAL</b>	<b>10 420 078</b>	<b>2 773 920</b>	<b>8 471 609</b>	<b>2 218 302</b>	<b>1 948 469</b>	<b>409 551</b>	<b>1 359 914</b>	<b>161 413</b>	<b>17 592</b>	<b>555 618</b>
01 - P. agric., prod. animal, caça e silv.; peixe e o.p. pesca	1 071 277	297 701	429 527	104 771	641 749	814	640 066	870	0	192 930
02 - Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03 - P. não energ. ind. extrativas; turfa; urânio e tório	814 805	205 719	814 805	205 719	0	0	0	0	0	0
04 - Prod. alimentares, bebidas e tabaco	27 583	5 990	27 583	5 990	0	0	0	0	0	0
05 - Têxteis e prod. têxteis; couro e artigos de couro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
06 - Mad. e cortiça exc. mob., pasta, papel e cartão	332 142	93 433	175 729	42 188	156 414	8 552	147 862	0	0	51 245
07 - Coque e prod. petrolíferos refinados	1 642 337	518 871	1 642 337	518 871	0	0	0	0	0	0
08 - P. quím. e f. sint.; art. borracha e mat. plást.; c.n.	207 984	54 971	157 009	39 042	50 975	9 921	41 054	0	0	15 928
09 - Outros prod. minerais não metálicos	1 071 673	197 021	1 071 673	197 021	0	0	0	0	0	0
10 - Metais de base; prod. met. transf., exc. máq. e equip.	1 246 188	260 532	645 631	119 649	600 557	155 892	266 530	160 543	17 592	140 884
11 - Máq. e eq. n.e.; eq. informático, elét., comun., ótica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
12 - Material de transporte	1 458	279	1 458	279	0	0	0	0	0	0
13 - Móveis; outros prod. ind. transformadoras n.e.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
14 - Mat-primas secund.; resid. municipais e outros	274 365	85 764	46 736	9 289	227 630	134 165	93 465	0	0	76 474
15 - Correio, encomendas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
16 - Equip. e mat. utilizados no transp. de mercadorias	242 209	67 211	216 060	59 013	26 149	14 597	11 552	0	0	8 199
17 - Merc. transp. mud. priv. ou prof.; o. bens não merc.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
18 - Merc. grupadas: div. tipos merc. transp. em conjunto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
19 - Merc. não identificáveis ou não identificadas	3 488 058	986 427	3 243 062	916 469	244 996	85 610	159 386	0	0	69 958
20 - Outras mercadorias n.e.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

(a) Comboios e vagões completos

Fonte: MedRail S.A. e Takargo S.A.

## Quadro II.8 - Tráfego<sup>(a)</sup> nacional e internacional de mercadorias perigosas (Classes RID)

2016

Tipos de tráfego  Classes RID	Total		Tráfego nacional		Tráfego internacional			
	t	10 <sup>3</sup> tkm	t	10 <sup>3</sup> tkm	Toneladas			10 <sup>3</sup> tkm
					Total	Carregadas	Descarreg.	
<b>TOTAL</b>	<b>1 962 878</b>	<b>601 969</b>	<b>1 911 903</b>	<b>586 041</b>	<b>50 975</b>	<b>9 921</b>	<b>41 054</b>	<b>15 928</b>
Matérias e objetos explosivos	0	0	0	0	0	0	0	0
Gases: comprimidos, liquefeitos ou dissolvidos sob pressão	104 921	25 108	63 867	13 974	41 054	0	41 054	11 134
Matérias líquidas inflamáveis	1 642 337	518 871	1 642 337	518 871	0	0	0	0
Matérias sólidas inflamáveis	163 332	41 802	163 332	41 802	0	0	0	0
Matérias sujeitas a inflamação espontânea	27 583	5 990	27 583	5 990	0	0	0	0
Matérias que em contato com a água libertam gases inflamáveis	13 327	5 124	13 327	5 124	0	0	0	0
Matérias comburentes	9 921	4 794	0	0	9 921	9 921	0	4 794
Peróxidos orgânicos	0	0	0	0	0	0	0	0
Matérias tóxicas	0	0	0	0	0	0	0	0
Matérias infecciosas e repugnantes	0	0	0	0	0	0	0	0
Matérias radioativas	0	0	0	0	0	0	0	0
Matérias corrosivas	0	0	0	0	0	0	0	0
Matérias perigosas diversas (Amianto, PCB's e aparelhos contendo PCB's)	1 458	279	1 458	279	0	0	0	0

(a) Comboios e vagões completos

Fonte: MedRail S.A. e Takargo S.A.

## Quadro II.9 - Tráfego internacional (exceto trânsitos): Quantidades transportadas sobre a rede principal de caminhos de ferro, por países

2016

Unidade: t

Países	Total de mercadorias	Mercadorias entradas	Mercadorias saídas
<b>Total</b>	<b>1 769 465</b>	<b>1 359 914</b>	<b>409 551</b>
<b>Total - UE</b>	<b>1 769 465</b>	<b>1 359 914</b>	<b>409 551</b>
Alemanha	0	0	0
Espanha	1 769 465	1 359 914	409 551

Fonte: MedRail S.A. e Takargo S.A.

### Quadro II.10 - Tráfego em território nacional: Quantidades transportadas, por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo os escalões de distância

2016

Grupos de mercadorias (NST 2007) (a)	Toneladas transportadas						10 <sup>3</sup> Toneladas - quilómetro					
	Total	1 a 49 km	50 a 149 km	150 a 299 km	300 a 499 km	500 e mais km	Total	1 a 49 km	50 a 149 km	150 a 299 km	300 a 499 km	500 e mais km
<b>TOTAL</b>	<b>8 471 609</b>	<b>62 285</b>	<b>1 024 437</b>	<b>5 000 526</b>	<b>1 971 542</b>	<b>412 819</b>	<b>2 218 302</b>	<b>885</b>	<b>92 311</b>	<b>1 277 470</b>	<b>692 710</b>	<b>154 926</b>
01 - P. agric., prod.animal, caça e silv.; peixe e o.p.pesca	429 527	20 492	14 108	301 159	21 613	72 156	104 771	462	1 081	68 827	7 763	26 638
02 - Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03 - P. não energ. ind. extrativas; turfa; urânio e tório	814 805	0	94 473	530 109	158 614	31 610	205 719	0	11 880	122 090	55 982	15 768
04 - Prod. alimentares, bebidas e tabaco	27 583	0	0	27 583	0	0	5 990	0	0	5 990	0	0
05 - Têxteis e prod. têxteis; couro e artigos de couro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
06 - Mad. e cortiça exc.mob.,pasta, papel e cartão	175 729	0	698	172 977	2 054	0	42 188	0	87	41 411	690	0
07 - Coque e prod. petrolíferos refinados	1 642 337	0	629	503 896	989 283	148 529	518 871	0	31	131 984	336 356	50 500
08 - P. quím. e f.sint.; art. borracha e mat.plást.; c.n.	157 009	0	24 684	108 816	23 509	0	39 042	0	1 234	29 345	8 463	0
09 - Outros prod. minerais não metálicos	1 071 673	0	369 193	680 176	18 642	3 663	197 021	0	36 469	153 171	6 062	1 319
10 - Metais de base; prod. met. transf., exc.máq. e equip.	645 631	0	336 055	149 232	158 492	1 853	119 649	0	16 997	42 936	58 905	811
11 - Máq.e eq. n.e.; eq. informático, elét., comunic., ótica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
12 - Material de transporte	1 458	0	493	621	344	0	279	0	37	129	114	0
13 - Móveis; outros prod. ind. transformadoras n.e.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
14 - Mat-primas secund.; resid. municipais e outros	46 736	17 311	1 422	16 554	11 449	0	9 289	173	71	4 466	4 580	0
15 - Correio, encomendas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
16 - Equip. e mat. utilizados no transp. de mercadorias	216 060	336	8 880	165 166	31 218	10 460	59 013	7	1 015	42 721	10 892	4 377
17 - Merc. transp. mud.priv. ou prof.; o.bens não merc.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
18 - Merc. grupadas: div. tipos merc. transp. em conjunto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
19 - Merc. não identificáveis ou não identificadas	3 243 062	24 146	173 803	2 344 240	556 325	144 549	916 469	243	23 409	634 401	202 902	55 514
20 - Outras mercadorias n.e.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

(a) Ver "NST 2007 - Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes" no capítulo IX

Fonte: MedRail S.A. e Takargo S.A.

### Quadro II.11 - Tráfego nacional de mercadorias intra e inter-regional, por regiões de carga e descarga (toneladas)

2016

Unidade: t

Região de carga	Região de descarga	Total	Norte	Centro	A. M. Lisboa	Alentejo	Algarve
<b>TOTAL</b>		<b>8 471 609</b>	<b>633 339</b>	<b>5 333 113</b>	<b>1 390 456</b>	<b>934 244</b>	<b>180 457</b>
Norte		693 854	108 316	393 091	98 832	93 616	0
Centro		4 122 669	356 837	3 027 522	347 139	350 887	40 284
A. M. Lisboa		1 350 168	64 808	455 480	413 323	416 556	0
Alentejo		2 304 289	103 378	1 457 020	531 163	73 185	139 543
Algarve		629	0	0	0	0	629

Fonte: MedRail S.A. e Takargo S.A.

## Quadro II.12 - Tráfego nacional de mercadorias intra e inter-regional, por regiões de carga e descarga (toneladas-quilómetro)

2016

Unidade:10<sup>3</sup> tkm

Região de carga	Região de descarga	Total	Norte	Centro	A. M. Lisboa	Alentejo	Algarve
<b>TOTAL</b>		<b>2 218 302</b>	<b>137 202</b>	<b>1 531 628</b>	<b>257 350</b>	<b>250 541</b>	<b>41 581</b>
Norte		197 913	5 697	106 985	41 309	43 922	0
Centro		918 891	60 538	731 428	26 375	85 532	15 018
A. M. Lisboa		340 380	24 815	160 462	45 218	109 885	0
Alentejo		761 087	46 152	532 753	144 447	11 202	26 532
Algarve		31	0	0	0	0	31

Fonte: MedRail S.A. e Takargo S.A.

## Quadro II.13 - Circulação e transporte em contentores grandes (20 ou mais pés), por natureza do trajeto

2016

Especificação	Total	Cheios		Vazios	
	Nº	Nº	Tonelagem (t)	Nº	Tara (t)
<b>TOTAL</b>	<b>305 707</b>	<b>219 006</b>	<b>4 363 178</b>	<b>86 701</b>	<b>278 149</b>
<b>Nacional</b>	<b>234 497</b>	<b>154 796</b>	<b>3 427 830</b>	<b>79 701</b>	<b>243 900</b>
<b>Internacional</b>	<b>62 270</b>	<b>55 524</b>	<b>742 304</b>	<b>6 746</b>	<b>33 475</b>
Importados (fronteira terrestre)	36 401	34 274	459 715	2 126	13 140
Exportados (fronteira terrestre)	25 869	21 249	282 590	4 620	20 335
<b>Trânsitos</b>	<b>881</b>	<b>829</b>	<b>18 429</b>	<b>52</b>	<b>158</b>
<b>Terceiro</b>	<b>8 059</b>	<b>7 857</b>	<b>174 615</b>	<b>202</b>	<b>617</b>

Fonte: MedRail S.A. e Takargo S.A.

## Quadro II.14 - Consumo de combustíveis e de energia elétrica na tração, segundo a via

2016

Via	Unidades	Total	Via larga	Via estreita
Combustíveis / Consumo				
Gasóleo	10 <sup>3</sup> L	17 153	16 623	530
Energia elétrica	10 <sup>3</sup> kWh	295 855	295 855	0

Fonte: CP - Comboios de Portugal, E.P.E., MedRail S.A., Fertagus, S.A. e Takargo, S.A.

Quadro II.15 - Incidentes ferroviários e vítimas, por natureza do incidente

2016

Unidade: N°

Incidentes / Vítimas Natureza do incidente	Incidentes (a)	Vítimas							
		Total		Clientes (b)		Estranhos aos C.F.		Trabalhadores das empresas	
		Mortos	Feridos graves	Mortos	Feridos graves	Mortos	Feridos graves	Mortos	Feridos graves
<b>TOTAL</b>	<b>282</b>	<b>57</b>	<b>11</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>57</b>	<b>8</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
<b>Colisões</b>	<b>120</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
Comboios	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Manobras	10	0	0	0	0	0	0	0	0
Passagens de nível	15	5	1	0	0	5	1	0	0
Outras	94	0	1	0	0	0	0	0	1
<b>Descarrilamentos</b>	<b>21</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Comboios	4	0	0	0	0	0	0	0	0
Manobras	17	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Outras causas</b>	<b>141</b>	<b>52</b>	<b>9</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>52</b>	<b>7</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Quedas à linha	3	0	3	0	2	0	1	0	0
Colhidos em plena via	31	26	1	0	0	26	1	0	0
Colhidos em estações	23	15	3	0	0	15	3	0	0
Colhidos em passagens de nível	11	9	0	0	0	9	0	0	0
Outros incidentes	73	2	2	0	0	2	2	0	0

(a) Incidente ferroviário - Facto ocorrido com implicação na prestação do serviço de Transporte Ferroviário; inclui presumíveis suicídios (30) e presumíveis tentativas de suicídio (5).

(b) Cliente - Pessoa detentora de título de transporte válido que utilize ou pretenda utilizar um serviço de transporte ferroviário.

Fonte: CP - Comboios de Portugal, E.P.E. e MedRail S.A.

Quadro II.16 - Acidentes de exploração e vítimas, por natureza do acidente

2016

Unidade: N°

Acidentes / Vítimas Natureza do acidente	Acidentes	Vítimas							
		Total		Passageiros		Estranhos aos C.F.		Trabalhadores das empresas	
		Mortos	Feridos graves	Mortos	Feridos graves	Mortos	Feridos graves	Mortos	Feridos graves
<b>Total de acidentes</b>	<b>38</b>	<b>25</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>25</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
Colisões de comboios, incluindo colisões com obstáculos dentro do gabarito	4	0	1	0	0	0	0	0	1
Descarrilamentos de comboios	5	0	0	0	0	0	0	0	0
Acidentes em passagens de nível, incluindo acidentes envolvendo peões	8	8	0	0	0	8	0	0	0
Acidentes com pessoas causados por material circulante em movimento, com a exceção de suicídios	21	17	5	0	2	17	3	0	0
Incêndios em material circulante	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros acidentes	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: IMT e INE

Quadro II.17 - Pessoal ao serviço, por categorias, segundo as regiões (NUTS II)

31-12-2016

Unidade: N°

Regiões NUTS II Categorias	Total	Norte	Centro	A. M. Lisboa	Alentejo	Algarve
<b>TOTAL</b>	<b>6 001</b>	<b>1 269</b>	<b>1 119</b>	<b>3 299</b>	<b>149</b>	<b>165</b>
Administração - Geral	1 450	150	109	1 172	4	15
Condução	1 075	225	184	625	5	36
Trens e revisão	740	209	127	389	3	12
Estações	1 610	438	401	645	79	47
Oficinas	94	12	9	71	0	2
Instalações fixas	716	159	274	186	57	40
Comando e controlo de circulação	316	76	15	211	1	13

Fonte: Caminhos de Ferro Portugueses E.P.E., REFER E.P.E., MedRail S.A., Fertagus, S.A. e Takargo, S.A.

## Quadro II.18 - Investimentos efetuados durante o ano

2016

Unidade: 10<sup>3</sup> euros

Tipos de investimento	Valor
<b>TOTAL</b>	<b>78 535</b>
<b>Investimentos a cargo do Estado</b>	<b>51 945</b>
Via	22 374
Estações	0
Instalações de tração elétrica	3 077
Sinalizações e telecomunicações	6 066
Passagens de nível	75
Outros investimentos	20 352
<b>Investimentos a cargo das empresas</b>	<b>26 590</b>
<b>Instalações fixas</b>	<b>790</b>
<b>Material circulante</b>	<b>21 931</b>
Material de tração	708
Veículos para transporte de passageiros	8 300
Veículos para transporte de mercadorias	7 070
Beneficiação do material circulante	5 853
<b>Equipamento de utilização permanente</b>	<b>864</b>
<b>Outros investimentos</b>	<b>3 006</b>

*Fonte:* Caminhos de Ferro Portugueses E.P.E., REFER E.P.E., MedRail S.A., Fertagus, S.A. e Takargo, S.A.

### Quadro II.19 - Pessoal ao serviço e elementos de exploração do Metropolitano de Lisboa, do Metro do Porto e do Metro Sul do Tejo

31-12-2016

Especificação	Unidade	Sistema de metropolitano		
		Metro de Lisboa	Metro do Porto	Metro Sul do Tejo
<b>Pessoal ao serviço</b>	nº	1 363	411	138
Administrativo	"	119	26	5
Operadores de Condução	"	235	207	85
Operadores Comerciais	"	472	20	18
Operadores de Manutenção	"	261	7	6
Reguladores de Posto de Comando e Controlo	"	0	21	10
Técnico superior	"	174	87	6
Outro pessoal	"	102	43	8
<b>Distância entre estações terminais</b>				
Extensão total da rede	m	44 459	66 659	11 838
Linha Azul	"	13 825	15 646	//
Linha Amarela	"	11 082	8 488	//
Linha Verde	"	9 002	19 631	//
Linha Vermelha	"	10 550	33 614	//
Linha Violeta	"	//	16 759	//
Linha Laranja	"	//	16 398	//
Linha 1	"	//	//	7 130
Linha 2	"	//	//	5 446
Linha 3	"	//	//	6 659
<b>Material circulante</b>				
Veículos de metropolitano em serviço	nº	333	102	24
<b>Circulação</b>				
Número de circulações	"	462 054	352 947	208 636
Com 2 veículos de metropolitano	"	0	131 803	0
Com 3 veículos de metropolitano	"	199 994	0	0
Com 4 veículos de metropolitano	"	0	0	0
Com 6 veículos de metropolitano	"	262 060	0	0
Outras configurações	"	0	221 144	208 636
Lotação média de um veículo metropolitano	nº	128	229	212
Veículos - quilómetro	10 <sup>3</sup>	23 739	6 956	1 480
<b>Transporte</b>				
Passageiros transportados	10 <sup>3</sup>	153 191	58 027	11 485
Com bilhetes simples	"	0	20 669	2 656
Com bilhetes multiviagem	"	41 809	16 554	0
Outros títulos da empresa	"	0	0	6 336
Com passe social	"	22 191	20 776	0
Passageiros com títulos de transporte gratuitos	"	3 285	0	0
Com bilhete pré-comprado	"	0	0	0
Outras situações	"	85 906	28	2 493
Passageiros - quilómetro	"	735 161	296 076	30 072
Lugares - quilómetro oferecidos	"	3 038 632	1 594 742	313 610
Distância média do transporte	km	4,8	5,1	2,6
Transporte por veículo de metropolitano	PK/Vei.K	31,0	42,6	20,3
<b>Consumo de energia elétrica</b>	10 <sup>3</sup> kWh	91 589	49 752	8 006
Na tração	"	82 231 (a)	38 898	7 213
Noutros fins	"	9 358	10 854	793
<b>Receita proveniente do transporte</b>	10 <sup>3</sup> euros	79 823	42 034 (b)	11 436 (c)
<b>Investimentos efetuados</b>	10 <sup>3</sup> euros	5 418	779	789
Material circulante	"	0	0	446
Infraestruturas	"	5 240	779	149
Investimentos correntes	"	30	0	0
Outros	"	148	0	194

(a) Força motriz e de tração

(b) Inclui 5 mil euros de indemnizações compensatórias

(c) Inclui 7,9 milhões de euros de indemnizações compensatórias.

Fonte: Metropolitano de Lisboa, E.P.E., Metro do Porto S.A. e Metro Transportes do Sul S.A.





**[ TRANSPORTE  
RODOVIÁRIO ]**





## 3.1 - INFRAESTRUTURAS RODOVIÁRIAS

Quadro III.1 - Extensão da rede rodoviária do Continente, por distritos, segundo a rede

31-12-2016

Unidade: km

Rede Distritos	Rede nacional								
	Total (a)	Rede fundamental			Rede complementar			Estradas nacionais	Estradas regionais
		Total	Itinerários principais		Total	Itinerários complementares			
			Com duas faixas	Com uma faixa		Com duas faixas	Com uma faixa		
<b>Continente</b>	14 313	2 337	1 928	410	7 185	1 194	700	5 291	4 791
Aveiro	611	123	123	0	321	106	5	210	166
Beja	971	168	89	79	322	0	58	264	481
Braga	877	63	63	0	575	101	0	474	239
Bragança	836	142	94	49	421	0	121	300	273
Castelo Branco	709	123	121	2	234	0	51	184	351
Coimbra	752	113	89	24	385	86	29	270	255
Évora	926	185	134	52	386	1	0	385	355
Faro	806	108	108	0	293	55	78	160	405
Guarda	791	154	107	47	350	0	0	350	287
Leiria	686	86	86	0	447	161	104	183	153
Lisboa	843	68	68	0	641	219	4	417	134
Portalegre	711	127	43	84	335	0	29	306	249
Porto	896	146	131	15	483	182	1	299	268
Santarém	896	163	163	0	572	111	46	414	160
Setúbal	966	152	152	0	483	87	142	255	330
Viana do Castelo	460	77	77	0	268	36	14	218	115
Vila Real	672	148	134	13	296	27	16	254	228
Viseu	905	191	146	45	372	22	0	350	342

(a) Estão incluídas as autoestradas, dividindo-se tanto pela rede fundamental, como pela rede complementar (vias com duas faixas).

Fonte: Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I. P.

Quadro III.2 - Extensão da rede rodoviária do Continente, por NUTS II, segundo a rede

31-12-2016

Unidade: km

Rede Regiões	Rede nacional								
	Total (a)	Rede fundamental			Rede complementar			Estradas nacionais	Estradas regionais
		Total	Itinerários principais		Total	Itinerários complementares			
			Com duas faixas	Com uma faixa		Com duas faixas	Com uma faixa		
<b>Continente</b>	14 313	2 337	1 928	410	7 184	1 194	700	5 291	4 791
Norte	4 320	629	540	89	2 412	385	156	1 871	1 280
Centro	4 567	836	731	106	2 159	412	218	1 529	1 572
AM Lisboa	1 008	134	134	0	680	265	7	408	194
Alentejo	3 611	630	415	215	1 641	76	240	1 324	1 340
Algarve	806	108	108	0	293	55	78	160	405

(a) Estão incluídas as autoestradas, dividindo-se tanto pela rede fundamental, como pela rede complementar (vias com duas faixas).

Fonte: Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I. P.

### Quadro III.3 - Extensão da rede de estradas europeias, segundo o tipo de estrada

31-12-2016

Unidade: km

Estradas europeias	Tipo de estrada	Total	Autoestradas (a)			Vias expresso			Estradas comuns		
			Total	Com portagem	Sem portagem	Total	2x2 vias	2x1 vias	Total	2x2 vias	2x1 vias
<b>TOTAL DA REDE DE ESTRADAS EUROPEIAS</b>		2 241	1 772	1 560	213	371	14	357	97	0	97
<b>Estradas principais</b>											
Estradas de referência											
E 80 - Lisboa-Santarém-Leiria-Coimbra-Aveiro(Albergaria)- Viseu-Guarda-Vilar Formoso		421	419	406	13	0	0	0	2	0	2
E 90 - Lisboa-Setúbal-Marateca-Évora-Caia		215	215	196	19	0	0	0	0	0	0
Estradas intermédias											
E 1 - Valença-Porto-Aveiro(Albergaria)-Coimbra-Lisboa-Setúbal- -Marateca-Faro-Castro Marim(Pte. Guadiana) (b)		483	483	432	51	0	0	0	0	0	0
E 82 - Porto-Vila Real-Bragança-Quintanilha		226	198	72	126	28	0	28	0	0	0
<b>Estradas de ligação</b>											
E 801 - Coimbra-Viseu-Vila Real-Chaves-Vila Verde da Raia		240	161	157	4	79	0	79	0	0	0
E 802 - Bragança-Guarda-Castelo Branco-Barragem do Fratel- -Portalegre-Évora-Beja-Ourique (c)		496	137	137	0	264	14	250	95	0	95
E 805 - Famalicão-Guimarães-Chaves (d)		82	82	82	0	0	0	0	0	0	0
E 806 - Torres Novas-Abrantes-Barragem do Fratel- Castelo Branco-Guarda (e)		78	78	78	0	0	0	0	0	0	0

(a) 3 065 km de extensão total de autoestradas em Portugal (Continente); 1 293 km não pertencentes à rede de estradas europeias.

(b) Não inclui 247 Km em comum com a E80 (Albergaria - Lisboa) e 20 Km em comum com a E90 (Lisboa - Marateca)

(c) Não inclui 32 Km em comum com a E82 (Bragança Poente - Amendoeira), 25 Km em comum com a E80 (A25/IP2 - Pinhel) e 30 Km em comum com a E90 (Estremoz -

(d) Não inclui 45 Km em comum com a E801 (Vila Pouca de Aguiar - Chaves)

(e) Não inclui 137 Km em comum com a E802 (Gardete - Pinhel)

Fonte: Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I. P.

### Quadro III.4 - Tráfego (ambos os sentidos) médio diário mensal e anual e receita cobrada nas pontes 25 de Abril e Vasco da Gama, segundo os meses

2016

Tráfego/receita	Meses	Anual	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<b>Total do tráfego médio diário (a)</b>		200 086	178 913	182 662	191 935	196 122	199 636	210 462	225 078	217 113	215 058	197 376	195 387	190 692
Ponte 25 de Abril		140 761	125 649	128 708	134 775	138 683	140 977	149 109	158 275	154 307	150 516	138 269	137 045	132 443
Ponte Vasco da Gama		59 325	53 264	53 954	57 160	57 439	58 659	61 353	66 803	62 806	64 542	59 107	58 342	58 249
<b>Receita cobrada (10<sup>3</sup> EUR)</b>		74 593	5 577	5 355	6 015	5 943	6 271	6 457	7 117	6 934	6 646	6 231	5 942	6 105
Ponte 25 de Abril		41 784	3 119	3 003	3 332	3 333	3 509	3 658	4 035	3 996	3 686	3 454	3 258	3 401
Ponte Vasco da Gama		32 809	2 458	2 352	2 683	2 610	2 762	2 799	3 082	2 938	2 960	2 777	2 684	2 704

(a) Soma do tráfego médio diário realizado em cada uma das pontes.

Fonte: Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I. P.

## 3.2 - CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS

Quadro III.5 - Consumo de combustíveis no transporte rodoviário

Unidade: TEP

Tipo de combustível	2014	2015 (a)	2016 (b)
Total	5 256 184	5 348 157	5 352 149
GPL	37 341	39 338	41 698
Gasolinas	1 146 521	1 134 264	1 117 097
na qual, biogasolina incorporada	6 311	18 861	27 424
Gasóleo	4 020 936	4 126 665	4 145 973
no qual, biodiesel incorporado	266 377	324 093	233 826
Lubrificantes	34 247	31 469	31 532
Gás Natural (b)	12 423	13 090	13 090
Biodiesel	4 716	3 331	2 758

(a) Dados retificados

(b) Dados provisórios

Fonte: DGEG - Direção Geral de Energia e Geologia

## 3.3 - ACIDENTES DE VIAÇÃO

Quadro III.6 - Acidentes de viação e vítimas

2016

Unidade: Nº

Meses e distritos	Acidentes e vítimas		Vítimas		
	Acidentes com vítimas	Total	Mortos	Feridos	
<b>Continente</b>	32 299	41 668	563	41 105	
			<b>Por meses</b>		
Janeiro	2 640	3 366	45	3 321	
Fevereiro	2 531	3 242	49	3 193	
Março	2 447	3 161	47	3 114	
Abril	2 302	2 943	35	2 908	
Maio	2 560	3 355	34	3 321	
Junho	2 568	3 271	43	3 228	
Julho	3 056	3 985	55	3 930	
Agosto	3 063	4 083	55	4 028	
Setembro	2 751	3 506	48	3 458	
Outubro	2 878	3 704	61	3 643	
Novembro	2 831	3 588	46	3 542	
Dezembro	2 672	3 464	45	3 419	
			<b>Por distritos</b>		
Aveiro	2 528	3 220	57	3 163	
Beja	437	616	29	587	
Braga	2 807	3 672	34	3 638	
Bragança	350	461	10	451	
Castelo Branco	512	702	23	679	
Coimbra	1 489	1 921	29	1 892	
Évora	441	597	15	582	
Faro	1 859	2 366	38	2 328	
Guarda	413	540	15	525	
Leiria	1 753	2 222	46	2 176	
Lisboa	7 507	9 338	69	9 269	
Portalegre	310	432	18	414	
Porto	5 665	7 242	59	7 183	
Santarém	1 449	1 915	29	1 886	
Setúbal	2 219	2 969	47	2 922	
Viana do Castelo	752	1 039	13	1 026	
Vila Real	548	734	8	726	
Viseu	1 260	1 682	24	1 658	
<b>Portugal</b>	<b>43 463</b>	<b>591</b>	<b>42 872</b>		
Continente	41 668	563	41 105		
RA Açores	762	11	751		
RA Madeira	1 033	17	1 016		

Fonte: ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária e Comandos Regionais da Polícia de Segurança Pública dos Açores e da Madeira

### Quadro III.7 - Acidentes de viação e vítimas na R. A. dos Açores

2016

Unidade: N°

Meses e ilhas	Acidentes e vítimas	Acidentes de viação com intervenção policial	Vítimas		
			Total	Mortos	Feridos
<b>Região Autónoma dos Açores</b>		3 161	762	11	751
<b>Por meses</b>					
Janeiro		248	56	1	55
Fevereiro		249	53	0	53
Março		247	64	0	64
Abril		227	58	2	56
Maio		267	63	1	62
Junho		249	65	1	64
Julho		267	81	0	81
Agosto		285	79	0	79
Setembro		302	91	1	90
Outubro		274	45	3	42
Novembro		312	58	0	58
Dezembro		234	49	2	47
<b>Por ilhas</b>					
Ilha de Santa Maria		34	13	0	13
Ilha de São Miguel		2 044	446	6	440
Ilha Terceira		600	153	2	151
Ilha da Graciosa		47	11	0	11
Ilha de São Jorge		67	34	2	32
Ilha do Pico		147	65	1	64
Ilha do Faial		187	30	0	30
Ilha das Flores		35	10	0	10
Ilha do Corvo		0	0	0	0

Fonte: Comando Regional da Polícia de Segurança Pública dos Açores

### Quadro III.8 - Acidentes de viação e vítimas na R. A. da Madeira

2016

Unidade: N°

Meses e municípios	Acidentes e vítimas	Acidentes com vítimas	Vítimas		
			Total	Mortos	Feridos
<b>Região Autónoma da Madeira</b>		837	1 033	17	1 016
<b>Por meses</b>					
Janeiro		66	86	1	85
Fevereiro		65	73	2	71
Março		68	80	0	80
Abril		67	81	1	80
Maio		56	71	1	70
Junho		62	82	1	81
Julho		72	97	2	95
Agosto		82	107	4	103
Setembro		84	99	1	98
Outubro		76	91	1	90
Novembro		76	95	3	92
Dezembro		63	71	0	71
<b>Por Municípios</b>					
Ilha da Madeira		817	1 011	17	994
Funchal		501	597	6	591
Câmara de Lobos		69	83	1	82
Ribeira Brava		40	57	1	56
Ponta do sol		13	25	3	22
Calheta		20	27	0	27
Porto Moniz		4	4	0	4
São Vicente		11	11	1	10
Santana		11	14	1	13
Machico		45	66	2	64
Santa Cruz		103	127	2	125
Ilha de Porto Santo		20	22	0	22

Fonte: Comando Regional da Polícia de Segurança Pública da Madeira

Quadro III.9 - Acidentes de viação e vítimas no Continente, por regiões NUTS III

2016

Unidade: Nº

NUTS III	Acidentes e vítimas		Acidentes com vítimas		Vítimas		
	Total	Dos quais: Mortais	Total	Mortos	Feridos		
					Total	Graves	Ligeiros
<b>CONTINENTE</b>	<b>32 299</b>	<b>529</b>	<b>41 668</b>	<b>563</b>	<b>41 105</b>	<b>1 999</b>	<b>39 106</b>
<b>Norte</b>	<b>11 469</b>	<b>138</b>	<b>14 910</b>	<b>141</b>	<b>14 769</b>	<b>519</b>	<b>14 250</b>
Alto Minho	752	13	1 039	13	1 026	37	989
Cávado	1 361	17	1 773	17	1 756	80	1 676
Ave	1 398	17	1 816	17	1 799	75	1 724
AM Porto	5 428	50	6 888	53	6 835	164	6 671
Alto Tâmega	276	5	379	5	374	21	353
Tâmega e Sousa	1 421	20	1 907	20	1 887	38	1 849
Douro	524	8	699	8	691	58	633
Terras de Trás-os-Montes	309	8	409	8	401	46	355
<b>Centro</b>	<b>7 899</b>	<b>186</b>	<b>10 236</b>	<b>197</b>	<b>10 039</b>	<b>607</b>	<b>9 432</b>
Oeste	1 203	23	1 568	24	1 544	111	1 433
Região de Aveiro	1 402	36	1 755	40	1 715	58	1 657
Região de Coimbra	1 577	31	2 048	33	2 015	90	1 925
Região de Leiria	1 133	33	1 434	36	1 398	98	1 300
Viseu Dão Lafões	984	22	1 305	22	1 283	83	1 200
Beira Baixa	222	14	293	15	278	47	231
Médio Tejo	762	11	1 010	11	999	53	946
Beiras e Serra da Estrela	616	16	823	16	807	67	740
<b>AM Lisboa</b>	<b>8 787</b>	<b>79</b>	<b>10 995</b>	<b>84</b>	<b>10 911</b>	<b>346</b>	<b>10 565</b>
<b>Alentejo</b>	<b>2 285</b>	<b>89</b>	<b>3 161</b>	<b>103</b>	<b>3 058</b>	<b>370</b>	<b>2 688</b>
Alentejo Litoral	351	11	511	16	495	53	442
Baixo Alentejo	339	22	483	24	459	76	383
Lezíria do Tejo	844	28	1 138	30	1 108	107	1 001
Alto Alentejo	310	14	432	18	414	68	346
Alentejo Central	441	14	597	15	582	66	516
<b>Algarve</b>	<b>1 859</b>	<b>37</b>	<b>2 366</b>	<b>38</b>	<b>2 328</b>	<b>157</b>	<b>2 171</b>

Fonte: ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária

Quadro III.10 - Acidentes de viação e vítimas no Continente, por natureza do acidente

2016

Unidade: Nº

Natureza do acidente	Acidentes e vítimas		Acidentes com vítimas		Vítimas			
	Total	Dos quais : Dentro das localidades	Mortais	Total	Mortos	Feridos		
						Total	Graves	Ligeiros
<b>TOTAL</b>	<b>32 299</b>	<b>25 085</b>	<b>529</b>	<b>41 668</b>	<b>563</b>	<b>41 105</b>	<b>1 999</b>	<b>39 106</b>
Atropelamento com fuga	419	405	10	443	10	433	26	407
Atropelamento de animais	75	54	1	94	2	92	8	84
Atropelamento de peões	4 671	4 563	109	5 087	109	4 978	376	4 602
Colisão choque em cadeia	638	459	1	984	1	983	6	977
Colisão com fuga	476	380	4	562	4	558	22	536
Colisão com outras situações	2 303	2 056	15	2 999	16	2 983	81	2 902
Colisão com veículo ou obstáculo na faixa de rodagem	907	746	10	1 183	10	1 173	32	1 141
Colisão frontal	3 118	2 514	83	5 227	93	5 134	380	4 754
Colisão lateral com outro veículo em movimento	5 710	4 806	58	7 502	63	7 439	237	7 202
Colisão traseira com outro veículo em movimento	3 635	2 476	22	4 898	23	4 875	90	4 785
Despiste com capotamento	1 551	763	61	2 177	67	2 110	167	1 943
Despiste com colisão com veículo imobil. ou obstáculo	766	674	25	949	29	920	80	840
Despiste com dispositivo de retenção	531	307	4	620	4	616	20	596
Despiste com fuga	89	67	1	101	1	100	6	94
Despiste com transposição do disposit. retenção lateral	207	85	8	270	11	259	23	236
Despiste sem dispositivo de retenção	1 251	1 208	9	1 398	9	1 389	48	1 341
Despiste simples	5 952	3 522	108	7 174	111	7 063	397	6 666

Fonte: ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária

### Quadro III.11 - Vítimas de acidentes de viação no Continente, por categoria de utente

2016

Unidade : N°

Categoria de utente	Vítimas	Total	Mortos	Feridos
<b>TOTAL</b>		<b>41 668</b>	<b>563</b>	<b>41 105</b>
<b>Peões</b>		<b>5 537</b>	<b>123</b>	<b>5 414</b>
<b>Condutores de:</b>		<b>26 042</b>	<b>348</b>	<b>25 694</b>
Automóveis ligeiros	16 451		184	16 267
Passageiros	13 352		144	13 208
Mercadorias	2 897		38	2 859
Outros	202		2	200
Automóveis pesados	296		6	290
Passageiros	34		0	34
Mercadorias	186		5	181
Outros	76		1	75
Motociclos	4 470		57	4 413
Velocípedes com motor auxiliar (a)	2 697		42	2 655
Velocípedes sem motor auxiliar	1 697		33	1 664
Outros veículos ou de tipo ignorado (b)	431		26	405
<b>Passageiros de:</b>		<b>10 089</b>	<b>92</b>	<b>9 997</b>
Automóveis ligeiros	8 993		84	8 909
Passageiros	7 908		77	7 831
Mercadorias	884		3	881
Outros	201		4	197
Automóveis pesados	300		1	299
Passageiros	222		0	222
Mercadorias	48		1	47
Outros	30		0	30
Motociclos	411		2	409
Velocípedes com motor auxiliar (a)	231		2	229
Velocípedes sem motor auxiliar	17		0	17
Outros veículos ou de tipo ignorado (b)	137		3	134

(a) Inclui ciclomotores e velocípedes com motor.

(b) Máquinas industriais, veículos agrícolas, veículos de tracção animal, veículos sobre carris, veículos desconhecidos e veículos não definidos.

Fonte: ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária

### Quadro III.12 - Vítimas de acidentes de viação no Continente, por sexo, segundo os escalões etários

2016

Unidade: n°

Vítimas e sexo	Escalões etários									
	Total	0 - 14 anos	15 - 20 anos	21 - 24 anos	25 - 29 anos	30 - 34 anos	35 - 49 anos	50 - 64 anos	65 e mais anos	Ignorado
<b>TOTAL DE VÍTIMAS</b>	<b>41 668</b>	<b>2 443</b>	<b>3 827</b>	<b>3 390</b>	<b>3 806</b>	<b>3 425</b>	<b>10 000</b>	<b>7 936</b>	<b>6 834</b>	<b>7</b>
Homens	18 150	1 119	1 583	1 477	1 636	1 498	4 383	3 592	2 862	0
Mulheres	23 516	1 324	2 243	1 913	2 170	1 927	5 617	4 344	3 972	6
Ignorado	2	0	1	0	0	0	0	0	0	1
<b>Mortos</b>	<b>563</b>	<b>7</b>	<b>29</b>	<b>28</b>	<b>38</b>	<b>27</b>	<b>97</b>	<b>130</b>	<b>206</b>	<b>1</b>
Homens	128	1	7	4	5	4	17	25	65	0
Mulheres	435	6	22	24	33	23	80	105	141	1
Ignorado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Feridos</b>	<b>41 105</b>	<b>2 436</b>	<b>3 798</b>	<b>3 362</b>	<b>3 768</b>	<b>3 398</b>	<b>9 903</b>	<b>7 806</b>	<b>6 628</b>	<b>6</b>
Homens	18 022	1 118	1 576	1 473	1 631	1 494	4 366	3 567	2 797	0
Mulheres	23 081	1 318	2 221	1 889	2 137	1 904	5 537	4 239	3 831	5
Ignorado	2	0	1	0	0	0	0	0	0	1

Fonte: ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária

**Quadro III.13 - Vítimas de acidentes de viação no Continente, por 10 000 habitantes e sexo, segundo os escalões etários**

2016

Unidade: N°

Escalões etários	Total	0 - 14 anos	15 - 20 anos	21 - 24 anos	25 - 29 anos	30 - 34 anos	35 - 49 anos	50 - 64 anos	65 e mais anos
<b>Vítimas e sexo</b>									
<b>TOTAL DE VÍTIMAS</b>	<b>42,5</b>	<b>17,9</b>	<b>61,0</b>	<b>83,9</b>	<b>73,4</b>	<b>59,0</b>	<b>45,8</b>	<b>39,2</b>	<b>32,5</b>
Homens	50,6	18,9	70,0	93,7	83,7	68,1	53,8	45,5	45,2
Mulheres	35,1	16,8	51,5	73,9	63,1	50,4	38,4	33,5	23,4
<b>Mortos</b>	<b>0,57</b>	<b>0,05</b>	<b>0,46</b>	<b>0,69</b>	<b>0,73</b>	<b>0,47</b>	<b>0,44</b>	<b>0,64</b>	<b>0,98</b>
Homens	0,94	0,09	0,69	1,18	1,27	0,81	0,77	1,10	1,60
Mulheres	0,25	0,01	0,23	0,20	0,19	0,13	0,15	0,23	0,53
<b>Feridos</b>	<b>41,9</b>	<b>17,8</b>	<b>60,5</b>	<b>83,2</b>	<b>72,7</b>	<b>58,5</b>	<b>45,3</b>	<b>38,5</b>	<b>31,5</b>
Homens	49,7	18,8	69,3	92,5	82,4	67,3	53,0	44,4	43,6
Mulheres	34,9	16,8	51,3	73,7	62,9	50,2	38,3	33,3	22,9

Fonte: ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária e INE, Estimativas Anuais da População Residente

**Quadro III.14 - Vítimas de acidentes de viação no Continente, por categoria de utente, segundo os escalões etários**

2016

Unidade: N°

Escalões etários	Total	0 - 14 anos	15 - 20 anos	21 - 24 anos	25 - 29 anos	30 - 34 anos	35 - 49 anos	50 - 64 anos	65 e mais anos	Ignorado
<b>Categoria de utente</b>										
<b>TOTAL</b>	<b>41 668</b>	<b>2 443</b>	<b>3 827</b>	<b>3 390</b>	<b>3 806</b>	<b>3 425</b>	<b>10 000</b>	<b>7 936</b>	<b>6 834</b>	<b>7</b>
<b>Peões</b>	<b>5 537</b>	<b>666</b>	<b>514</b>	<b>222</b>	<b>250</b>	<b>213</b>	<b>829</b>	<b>1 094</b>	<b>1 749</b>	<b>0</b>
<b>Condutores de:</b>	<b>26 042</b>	<b>124</b>	<b>1 902</b>	<b>2 279</b>	<b>2 751</b>	<b>2 611</b>	<b>7 571</b>	<b>5 297</b>	<b>3 500</b>	<b>7</b>
Automóveis ligeiros	16 451	0	866	1 674	1 833	1 730	4 823	3 222	2 301	2
Passageiros	13 352	0	699	1 384	1 509	1 389	3 900	2 553	1 916	2
Mercadorias	2 897	0	164	270	310	318	857	625	353	0
Outros	202	0	3	20	14	23	66	44	32	0
Automóveis pesados	296	0	0	1	16	26	123	120	9	1
Passageiros	34	0	0	0	2	1	19	12	0	0
Mercadorias	186	0	0	1	9	22	69	76	8	1
Outros	76	0	0	0	5	3	35	32	1	0
Motociclos	4 470	2	506	357	620	593	1 524	700	167	1
Velocípedes com motor auxiliar (a)	2 697	8	296	148	149	116	589	765	625	1
Velocípedes sem motor auxiliar	1 697	112	220	78	98	123	455	398	211	2
Outros veículos ou de tipo ignorado (b)	431	2	14	21	35	23	57	92	187	0
<b>Passageiros de:</b>	<b>10 089</b>	<b>1 653</b>	<b>1 411</b>	<b>889</b>	<b>805</b>	<b>601</b>	<b>1 600</b>	<b>1 545</b>	<b>1 585</b>	<b>0</b>
Automóveis ligeiros	8 993	1 539	1 191	800	710	532	1 398	1 367	1 456	0
Passageiros	7 908	1 441	1 058	700	604	460	1 182	1 162	1 301	0
Mercadorias	884	75	110	85	85	57	173	174	125	0
Outros	201	23	23	15	21	15	43	31	30	0
Automóveis pesados	300	46	39	21	13	14	51	68	48	0
Passageiros	222	42	35	14	4	4	25	50	48	0
Mercadorias	48	3	3	5	2	6	14	15	0	0
Outros	30	1	1	2	7	4	12	3	0	0
Motociclos	411	25	105	41	54	39	98	41	8	0
Velocípedes com motor auxiliar (a)	231	26	56	16	18	9	32	48	26	0
Velocípedes sem motor auxiliar	17	5	7	1	2	0	1	1	0	0
Outros veículos ou de tipo ignorado (b)	137	12	13	10	8	7	20	20	47	0

(a) Inclui ciclomotores e velocípedes com motor.

(b) Máquinas industriais, veículos agrícolas, veículos de tracção animal, veículos sobre carris, veículos desconhecidos e veículos não definidos.

Fonte: ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária

### Quadro III.15 - Condutores implicados em acidentes de viação no Continente, por tipo de veículo conduzido, segundo situação face ao teste do álcool

2016

Unidade : N°

Teste do álcool	Total	Submetidos ao teste				Não submetidos ao teste					
		Total	TAS < 0,5	TAS ≥ 0,5	TAS n. d.	Total	Por doença	Morte / Lesão decorrente do acidente	Por fuga	Por recusa	Outros n. e.
<b>Condutores de:</b>	<b>52 311</b>	<b>47 824</b>	<b>45 895</b>	<b>1 914</b>	<b>15</b>	<b>4 487</b>	<b>134</b>	<b>1 088</b>	<b>440</b>	<b>36</b>	<b>2 789</b>
Automóveis ligeiros	40 627	37 255	35 846	1 399	10	3 372	95	637	300	28	2 312
Passageiros	32 543	29 900	28 768	1 123	9	2 643	78	515	231	22	1 797
Mercadorias	7 435	6 864	6 610	253	1	571	15	113	48	6	389
Outros	649	491	468	23	0	158	2	9	21	0	126
Automóveis pesados	1 522	1 422	1 412	10	0	100	4	17	7	0	72
Passageiros	426	406	403	3	0	20	0	0	1	0	19
Mercadorias	805	750	744	6	0	55	4	12	5	0	34
Outros	291	266	265	1	0	25	0	5	1	0	19
Motociclos	4 737	4 422	4 281	139	2	315	12	172	8	5	118
Velocípedes com motor auxiliar (a)	2 824	2 571	2 311	260	0	253	12	145	3	3	90
Velocípedes sem motor auxiliar	1 793	1 573	1 496	75	2	220	8	72	4	0	136
Outros veículos ou de tipo ignorado (b)	808	581	549	31	1	227	3	45	118	0	61

(a) Inclui ciclomotores e velocípedes com motor.

(b) Máquinas industriais, veículos agrícolas, veículos de tracção animal, veículos sobre carris, veículos desconhecidos e veículos não definidos.

Fonte: ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária

**Quadro III.16 - Condutores implicados em acidentes de viação no Continente, por causas, segundo a natureza do acidente**

2016

Unidade : Nº

Causas	Total	Colisão							
		choque em cadeia	com fuga	com outras situações	com veículo ou obstáculo na faixa de rodagem	frontal	lateral com outro veículo em movimento	traseira com outro veículo em movimento	
<b>TOTAL</b>	<b>52 311</b>	<b>2 168</b>	<b>912</b>	<b>4 990</b>	<b>1 872</b>	<b>6 523</b>	<b>11 781</b>	<b>7 853</b>	
Abertura de porta	63	1	0	31	13	4	11	0	
Ausência de luzes quando obrigatórias	9	0	0	1	0	0	2	4	
Circulação afastada da berma ou passeio	80	0	3	3	0	44	23	3	
Desrespeito da sinalização semafórica	222	2	2	42	8	33	98	2	
Desrespeito da sinalização vertical	1 888	8	14	253	58	214	960	38	
Desrespeito das distâncias de segurança	1 292	167	8	142	69	50	159	608	
Desrespeito das marcas rodoviárias	222	0	3	11	2	51	85	3	
Encandeamento	430	10	2	22	21	57	48	57	
Falha mecânica do veículo	103	1	0	9	6	4	7	12	
Manobra irregular	1 479	11	14	220	43	275	565	84	
Não sinalização da manobra	102	1	2	19	5	9	42	9	
Obstáculo imprevisto na faixa de rodagem	537	7	6	36	50	27	67	65	
Queda de carga ou objeto	14	0	0	1	4	1	0	0	
Rebentamento de pneumático	76	0	0	0	0	9	7	1	
Velocidade excessiva para as condições existentes	2 858	163	15	202	70	163	180	595	
Não definido e não identificadas	42 936	1 797	843	3 998	1 523	5 582	9 527	6 372	

Causas	Atropelamento			Despiste						
	com fuga	de peões	de animais	com capotamento	com colisão com veículo imobil. ou obstáculo	com dispositivo de retenção	com fuga	com transposição do dispositivo de retenção lateral	sem dispositivo de retenção	simples
<b>TOTAL</b>	<b>434</b>	<b>4 813</b>	<b>83</b>	<b>1 577</b>	<b>1 055</b>	<b>553</b>	<b>106</b>	<b>211</b>	<b>1 360</b>	<b>6 020</b>
Abertura de porta	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Ausência de luzes quando obrigatórias	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Circulação afastada da berma ou passeio	0	2	0	0	0	0	0	0	1	1
Desrespeito da sinalização semafórica	1	31	0	1	0	0	0	0	0	2
Desrespeito da sinalização vertical	3	271	0	8	3	3	0	0	9	46
Desrespeito das distâncias de segurança	2	71	0	1	2	4	0	0	5	4
Desrespeito das marcas rodoviárias	0	65	0	0	0	0	0	0	0	2
Encandeamento	2	145	0	12	7	3	0	1	2	41
Falha mecânica do veículo	0	10	0	5	10	1	0	1	11	26
Manobra irregular	7	152	0	8	10	3	5	5	28	49
Não sinalização da manobra	0	8	0	1	1	1	0	1	2	1
Obstáculo imprevisto na faixa de rodagem	0	80	23	18	25	4	4	4	48	73
Queda de carga ou objeto	0	0	0	2	0	0	0	0	3	3
Rebentamento de pneumático	0	0	0	14	5	3	0	1	4	32
Velocidade excessiva para as condições existentes	7	219	0	188	106	195	8	34	270	443
Não definido e não identificadas	412	3 755	60	1 319	886	336	89	164	977	5 296

Fonte: ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária

### 3.4 - PARQUE DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS PRESUMIVELMENTE EM CIRCULAÇÃO

**Quadro III.17 - Parque de veículos rodoviários motorizados presumivelmente em circulação, segundo o tipo de veículo**

Unidade: nº

Data	Total	Ligeiros				Pesados				
		Total	Passageiros	Mercadorias	Outros	Total	Passageiros	Mercadorias		Outros
								Camiões	Tratores	
31.12.2016	6 208 350	6 095 470	4 850 229	1 221 913	23 328	112 880	14 850	47 386	41 175	9 469
31.12.2015	6 083 694	5 970 710	4 722 963	1 224 821	22 926	112 984	14 717	49 112	39 286	9 869
31.12.2014	6 095 506	5 982 096	4 699 645	1 259 725	22 726	113 410	14 941	51 562	37 312	9 595
31.12.2013	5 615 079	5 512 864	4 327 478	1 164 962	20 424	102 215	12 111	50 111	31 374	8 619
31.12.2012	5 556 041	5 450 699	4 258 746	1 172 906	19 047	105 342	12 358	50 971	34 009	8 004
31.12.2011	6 181 188	6 054 508	4 712 354	1 321 711	20 443	126 680	15 181	61 482	40 358	9 659

Nota: Parque excluindo ciclomotores, motocicletas e tratores agrícolas; veículos presumivelmente em circulação: compareceram a pelo menos 1 das 2 últimas inspeções

Fonte: Instituto da Mobilidade e dos Transportes (IMT)

**Quadro III.18- Parque de veículos rodoviários motorizados de passageiros presumivelmente em circulação, por escalões de idade, segundo o tipo de veículo**

Unidade: nº

Tipo de veículo	Transporte de passageiros					
	Total		Ligeiros		Pesados	
	Nº	Idade média	Nº	Idade média	Nº	Idade média
<b>Total</b>	<b>4 865 079</b>	<b>12,5</b>	<b>4 850 229</b>	<b>12,5</b>	<b>14 850</b>	<b>13,1</b>
<2 anos	387 333	0,5	386 602	0,5	731	0,4
2 - <5 anos	391 939	2,9	391 236	2,9	703	3,0
5 - <10 anos	1 007 291	7,0	1 004 200	7,0	3 091	7,4
10 anos ou mais	3 078 516	17,1	3 068 191	17,1	10 325	16,5

Fonte: Instituto da Mobilidade e dos Transportes (IMT)

**Quadro III.19 - Parque de camiões presumivelmente em circulação, por escalões de peso bruto**

31-12-2016

Peso bruto dos camiões	Nº	Idade média
<b>Total</b>	<b>47 386</b>	<b>16,0</b>
10 000 Kg ou menos	16 483	16,6
10 001-16 000 Kg	8 775	15,9
16 001-19 000 Kg	10 356	16,0
19 001-22 000 Kg	65	28,8
22 001-26 000 Kg	8 863	15,8
Mais de 26 000 Kg	2 844	12,9

Fonte: Instituto da Mobilidade e dos Transportes (IMT)

**Quadro III.20 - Parque de veículos rodoviários motorizados presumivelmente em circulação por tipo de veículo, segundo o combustível principal**

31-12-2016

Unidade: nº

Tipo de veículo	Total	Ligeiros				Pesados				
		Total	Passageiros	Mercadorias	Outros	Total	Passageiros	Mercadorias		Outros
								Camiões	Tratores	
Combustível										
<b>Total</b>	<b>6 208 350</b>	<b>6 095 470</b>	<b>4 850 229</b>	<b>1 221 913</b>	<b>23 328</b>	<b>112 880</b>	<b>14 850</b>	<b>47 386</b>	<b>41 175</b>	<b>9 469</b>
Gasóleo	3 964 235	3 851 934	2 619 720	1 209 213	23 001	112 301	14 490	47 340	41 115	9 356
Gasolina	2 168 246	2 168 215	2 156 073	11 861	281	31	9	6	0	16
GPL	50 016	49 953	49 301	609	43	63	5	10	42	6
Outros	25 853	25 368	25 135	230	3	485	346	30	18	91

Fonte: Instituto da Mobilidade e dos Transportes (IMT)

**3.5 - TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE MERCADORIAS****Quadro III.21 - Transporte rodoviário de mercadorias - síntese**

Anos	Veículos utilizados			Distância percorrida			Mercadorias transportadas			Toneladas-quilómetro		
	Total	Parque por conta própria	Parque por conta de outrem	Total	Parque por conta própria	Parque por conta de outrem	Total	Parque por conta própria	Parque por conta de outrem	Total	Parque por conta própria	Parque por conta de outrem
	N.º			10 <sup>6</sup> km			10 <sup>3</sup> t			10 <sup>6</sup> tkm		
<b>Continente</b>												
2012	49 204	23 628	25 576	2 863	644	2 219	158 958	58 391	100 568	32 274	4 320	27 953
2013	48 999	21 432	27 566	3 050	526	2 525	161 689	47 768	113 920	39 624	2 787	36 837
2014	46 431	21 625	24 807	2 809	557	2 252	157 903	53 871	104 033	36 336	3 814	32 523
2015 Rv	45 620	21 493	24 127	2 863	644	2 219	154 832	53 766	101 066	32 525	3 742	28 783
<b>2016</b>	<b>42 728</b>	<b>18 474</b>	<b>24 254</b>	<b>2 913</b>	<b>585</b>	<b>2 328</b>	<b>148 626</b>	<b>53 210</b>	<b>95 416</b>	<b>34 684</b>	<b>3 547</b>	<b>31 136</b>

Nota: Resultados de 2015 revistos; informação de distâncias revista

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

**Quadro III.22 - Parque de veículos, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque**

31-12-2016

Tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara	Total			Por conta própria			Por conta de outrem		
	Número de veículos	Peso bruto/ tara (t)	Carga útil (t)	Número de veículos	Peso bruto/ tara (t)	Carga útil (t)	Número de veículos	Peso bruto/ tara (t)	Carga útil (t)
<b>TOTAL</b>	<b>73 106</b>	<b>849 470</b>	<b>307 461</b>	<b>36 604</b>	<b>489 101</b>	<b>225 201</b>	<b>36 502</b>	<b>360 369</b>	<b>82 260</b>
<b>Camião</b>	<b>37 256</b>	<b>591 627</b>	<b>307 461</b>	<b>28 457</b>	<b>431 426</b>	<b>225 201</b>	<b>8 800</b>	<b>160 200</b>	<b>82 260</b>
- 10 000 Kg	13 835	101 576	50 043	12 126	88 472	44 114	1 709	13 104	5 930
- 16 000 Kg	6 217	81 967	42 350	4 401	58 116	30 339	1 816	23 851	12 011
- 19 000 Kg	7 441	139 340	68 929	4 902	91 875	46 027	2 539	47 464	22 902
- 26 000 Kg	7 003	180 556	96 882	5 112	131 725	70 370	1 891	48 831	26 512
≥ 26 000 Kg	2 761	88 189	49 257	1 916	61 239	34 351	845	26 950	14 906
<b>Tratores</b>	<b>35 850</b>	<b>257 843</b>	<b>//</b>	<b>8 147</b>	<b>57 674</b>	<b>//</b>	<b>27 702</b>	<b>200 169</b>	<b>//</b>
1 - 7 000 Kg	15 253	95 646	//	4 017	25 070	//	11 235	70 575	//
≥ 7 000 Kg	20 597	162 198	//	4 130	32 604	//	16 467	129 593	//

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

### Quadro III.23 - Parque de veículos por tipo de veículo e regiões (NUTS II), segundo o tipo de parque

31-12-2016

Tipo de veículo e regiões (NUTS II)	Total			Por conta própria			Por conta de outrem		
	Número de veículos	Peso bruto/tara (t)	Carga útil (t)	Número de veículos	Peso bruto/tara (t)	Carga útil (t)	Número de veículos	Peso bruto/tara (t)	Carga útil (t)
<b>TOTAL</b>	<b>73 106</b>	<b>849 470</b>	<b>307 461</b>	<b>36 604</b>	<b>489 101</b>	<b>225 201</b>	<b>36 502</b>	<b>360 369</b>	<b>82 260</b>
<b>Camião</b>	<b>37 256</b>	<b>591 627</b>	<b>307 461</b>	<b>28 457</b>	<b>431 426</b>	<b>225 201</b>	<b>8 800</b>	<b>160 200</b>	<b>82 260</b>
Norte	12 603	195 543	101 422	10 183	152 898	79 247	2 420	42 645	22 175
Centro	12 283	197 876	104 960	9 791	149 651	79 265	2 492	48 224	25 695
A.M. Lisboa	8 202	132 931	67 084	5 109	78 025	40 102	3 093	54 906	26 982
Alentejo	2 676	43 080	22 664	2 183	33 325	17 535	493	9 755	5 128
Algarve	1 493	22 197	11 331	1 192	17 527	9 052	302	4 669	2 279
<b>Tratores</b>	<b>35 850</b>	<b>257 843</b>	<b>//</b>	<b>8 147</b>	<b>57 674</b>	<b>//</b>	<b>27 702</b>	<b>200 169</b>	<b>//</b>
Norte	9 658	69 640	//	2 497	17 730	//	7 162	51 910	//
Centro	14 365	103 058	//	2 587	17 784	//	11 777	85 274	//
A.M. Lisboa	8 538	62 220	//	2 104	15 410	//	6 434	46 811	//
Alentejo	2 771	19 112	//	772	5 269	//	1 999	13 843	//
Algarve	518	3 812	//	188	1 481	//	331	2 331	//

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

### Quadro III.24 - Veículos utilizados, por tipo de veículo e escalões de peso bruto, segundo o tipo de parque

2016

Tipo de veículo e escalões de peso bruto	Total			Por conta própria			Por conta de outrem		
	Número de veículos	Peso bruto (t)	Carga útil (t)	Número de veículos	Peso bruto (t)	Carga útil (t)	Número de veículos	Peso bruto (t)	Carga útil (t)
<b>TOTAL</b>	<b>42 728</b>	<b>1 289 288</b>	<b>784 090</b>	<b>18 474</b>	<b>396 645</b>	<b>226 907</b>	<b>24 254</b>	<b>892 643</b>	<b>557 183</b>
<b>Camião</b>	<b>19 155</b>	<b>306 493</b>	<b>159 546</b>	<b>14 140</b>	<b>215 373</b>	<b>112 316</b>	<b>5 015</b>	<b>91 120</b>	<b>47 230</b>
3 501 - 10 000 Kg	6 805	50 565	24 445	5 874	43 333	21 210	931	7 232	3 235
10 001 - 16 000 Kg	3 538	46 398	23 843	2 370	31 189	16 233	1 168	15 209	7 610
16 001 - 19 000 Kg	3 840	72 040	35 646	2 465	46 224	23 132	1 375	25 816	12 514
19 001 - 26 000 Kg	3 493	90 269	49 132	2 457	63 487	34 285	1 037	26 783	14 847
Mais de 26 000 Kg	1 478	47 221	26 481	974	31 140	17 456	504	16 081	9 025
<b>Comboio rodoviário</b>	<b>654</b>	<b>27 381</b>	<b>16 359</b>	<b>282</b>	<b>11 994</b>	<b>7 338</b>	<b>372</b>	<b>15 387</b>	<b>9 021</b>
3 501 - 37 000 Kg	224	7 580	3 872	80	2 631	1 500	144	4 949	2 373
37 001 - 40 000 Kg	82	3 268	1 924	38	1 513	893	44	1 755	1 031
Mais de 40 000 Kg	348	16 533	10 563	164	7 850	4 945	184	8 683	5 618
<b>Veículo articulado</b>	<b>22 920</b>	<b>955 413</b>	<b>608 184</b>	<b>4 052</b>	<b>169 278</b>	<b>107 252</b>	<b>18 867</b>	<b>786 135</b>	<b>500 932</b>
3 501 - 29 000 Kg	425	9 568	3 901	66	1 430	651	359	8 138	3 250
29 001 - 38 000 Kg	1 636	57 604	35 297	427	15 396	9 746	1 209	42 208	25 551
38 001 - 40 000 Kg	3 967	156 615	100 793	887	34 848	22 360	3 080	121 767	78 432
Mais de 40 000 Kg	16 891	731 626	468 193	2 672	117 603	74 495	14 219	614 023	393 698

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

**Quadro III.25 - Distância percorrida, por tipo de veículo e escalões de peso bruto, segundo o tipo de parque**

2016 Unidade: 10<sup>3</sup> km

Tipo de veículo e escalões de peso bruto	Tipo de parque	Total	Por conta própria	Por conta de outrem
<b>TOTAL</b>		<b>2 913 006</b>	<b>584 907</b>	<b>2 328 099</b>
<b>Camiões</b>		<b>589 977</b>	<b>357 435</b>	<b>232 542</b>
3 501 a 10 000 Kg		155 111	120 642	34 469
10 001 a 16 000 Kg		116 639	62 839	53 801
16 001 a 19 000 Kg		128 808	61 567	67 240
19 001 - 26 000 Kg		131 886	75 868	56 018
Mais de 26 000 Kg		57 533	36 519	21 013
<b>Comboios rodoviários</b>		<b>49 275</b>	<b>12 599</b>	<b>36 676</b>
3 501 a 37 000 Kg		16 664	3 640	13 024
37 001 a 40 000 Kg		6 337	1 430	4 907
Mais de 40 000 Kg		26 274	7 528	18 746
<b>Veículos articulados</b>		<b>2 273 754</b>	<b>214 872</b>	<b>2 058 881</b>
3 501 a 29 000 Kg		40 532	2 417	38 115
29 001 a 38 000 Kg		140 844	17 451	123 393
38 001 a 40 000 Kg		367 852	41 554	326 298
Mais de 40 000 Kg		1 724 525	153 450	1 571 075

Nota: Inclui tráfego realizado em território estrangeiro.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

**Quadro III.26 - Distância percorrida, por tipo de veículo e de percurso, segundo o tipo de parque**

2016 Unidade: 10<sup>3</sup> km

Tipo de veículo e de percurso	Tipo de parque	Total	Por conta própria	Por conta de outrem
<b>TOTAL</b>		<b>2 913 006</b>	<b>584 907</b>	<b>2 328 099</b>
<b>Camiões</b>		<b>589 977</b>	<b>357 435</b>	<b>232 542</b>
Com 1 operação elementar de transporte		156 307	95 698	60 609
Com 2 ou mais operações elementares de transporte		33 995	23 488	10 507
Recolha ou distribuição		216 922	111 140	105 782
Em vazio		182 753	127 109	55 644
<b>Comboios rodoviários</b>		<b>49 219</b>	<b>12 599</b>	<b>36 620</b>
Com 1 operação elementar de transporte		27 835	5 454	22 380
Com 2 ou mais operações elementares de transporte		2 531	604	1 927
Recolha ou distribuição		7 659	1 634	6 025
Em vazio		11 194	4 907	6 288
<b>Veículos articulados</b>		<b>2 273 810</b>	<b>214 872</b>	<b>2 058 937</b>
Com 1 operação elementar de transporte		1 686 864	102 951	1 583 914
Com 2 ou mais operações elementares de transporte		87 597	7 768	79 829
Recolha ou distribuição		170 935	20 079	150 856
Em vazio		328 414	84 075	244 339

Nota: Inclui tráfego realizado em território estrangeiro.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

### Quadro III.27 - Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas, por tipo de veículo e escalões de peso bruto, segundo o tipo de parque

2016

Tipo de veículo e escalões de peso bruto	Tipo de parque	Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
		10 <sup>3</sup> t	10 <sup>6</sup> tkm	10 <sup>3</sup> t	10 <sup>6</sup> tkm	10 <sup>3</sup> t	10 <sup>6</sup> tkm
<b>TOTAL</b>		<b>148 626</b>	<b>34 684</b>	<b>53 210</b>	<b>3 547</b>	<b>95 416</b>	<b>31 136</b>
<b>Camiões</b>		<b>36 265</b>	<b>1 833</b>	<b>25 389</b>	<b>1 080</b>	<b>10 876</b>	<b>753</b>
3 501 a 10 000 Kg		3 315	155	2 811	118	504	37
10 001 a 16 000 Kg		3 232	207	1 986	106	1 246	100
16 001 a 19 000 Kg		5 805	350	3 519	158	2 286	193
19 001 a 26 000 Kg		11 715	638	8 773	374	2 942	264
Mais de 26 000 Kg		12 197	483	8 298	323	3 899	160
<b>Comboios rodoviários</b>		<b>2 686</b>	<b>458</b>	<b>1 398</b>	<b>111</b>	<b>1 288</b>	<b>347</b>
3 501 a 37 000 Kg		421	105	164	22	257	83
37 001 a 40 000 Kg		224	63	122	12	102	51
Mais de 40 000 Kg		2 042	289	1 112	77	930	212
<b>Veículos articulados</b>		<b>109 675</b>	<b>32 394</b>	<b>26 423</b>	<b>2 357</b>	<b>83 252</b>	<b>30 036</b>
3 501 a 29 000 Kg		424	182	64	9	359	173
29 001 a 38 000 Kg		7 886	1 814	2 545	179	5 342	1 634
38 001 a 40 000 Kg		20 062	5 412	5 824	453	14 238	4 959
Mais de 40 000 Kg		81 302	24 986	17 990	1 715	63 313	23 270

Nota: Inclui tráfego realizado em território estrangeiro.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

### Quadro III.28 - Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas, por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo o tipo de parque

2016

Grupos de mercadorias (NST 2007)	Tipo de parque	Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
		10 <sup>3</sup> t	10 <sup>6</sup> tkm	10 <sup>3</sup> t	10 <sup>6</sup> tkm	10 <sup>3</sup> t	10 <sup>6</sup> tkm
<b>TOTAL</b>		<b>148 626</b>	<b>34 684</b>	<b>53 210</b>	<b>3 547</b>	<b>95 416</b>	<b>31 136</b>
01 - P. agric., prod.animal, caça e silv.; peixe e o.p.pesca		18 096	3 159	9 018	717	9 078	2 442
02 - Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural		231	33	7	0	224	33
03 - P. não energ. ind. extrativas; turfa; urânio e tório		29 049	2 177	17 362	901	11 688	1 275
04 - Prod. alimentares, bebidas e tabaco		18 569	6 483	3 235	282	15 335	6 201
05 - Têxteis e prod. têxteis; couro e artigos de couro		1 138	542	391	19	747	523
06 - Mad. e cortiça exc.mob.,pasta, papel e cartão		8 656	2 439	2 584	233	6 073	2 206
07 - Coque e prod. petrolíferos refinados		4 547	633	598	46	3 949	587
08 - P. quím. e f.sint.; art. borracha e mat.plást.; c.n.		3 786	1 849	373	50	3 413	1 799
09 - Outros prod. minerais não metálicos		15 134	1 983	7 198	400	7 936	1 582
10 - Metais de base; prod. met. transf., exc.máq. e equip.		6 078	1 437	1 859	175	4 219	1 263
11 - Máq.e eq. n.e.; eq. informático, elét., comunic., ótica		2 738	572	1 750	116	988	456
12 - Material de transporte		3 072	2 856	97	36	2 975	2 821
13 - Móveis; outros prod. ind. transformadoras n.e.		1 977	899	396	53	1 582	846
14 - Mat-primas secund.; resid. municipais e outros		6 853	454	4 252	189	2 601	265
15 - Correio, encomendas		1 095	207	727	25	368	182
16 - Equip. e mat. utilizados no transp. de mercadorias		2 902	748	444	39	2 457	708
17 - Merc. transp. mud.priv. ou prof.; o.bens não merc.		173	30	103	6	70	24
18 - Merc. grupadas: div. tipos merc. transp. em conjunto		8 161	3 931	302	69	7 859	3 862
19 - Merc. não identificáveis ou não identificadas		6 228	2 132	689	47	5 539	2 085
20 - Outras mercadorias n.e.		10 141	2 119	1 824	143	8 316	1 977

Nota: Inclui tráfego realizado em território estrangeiro.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

**Quadro III.29 - Transporte nacional: Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas, por tipo de veículo e escalões de peso bruto, segundo o tipo de parque**

2016

Tipo de veículo e escalões de peso bruto	Tipo de parque	Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
		10 <sup>3</sup> t	10 <sup>6</sup> tkm	10 <sup>3</sup> t	10 <sup>6</sup> tkm	10 <sup>3</sup> t	10 <sup>6</sup> tkm
<b>TOTAL</b>		<b>122 779</b>	<b>10 444</b>	<b>51 655</b>	<b>2 943</b>	<b>71 124</b>	<b>7 500</b>
<b>Camiónes</b>		<b>36 046</b>	<b>1 734</b>	<b>25 298</b>	<b>1 055</b>	<b>10 748</b>	<b>679</b>
3 501 a 10 000 Kg		3 290	148	2 791	116	500	33
10 001 a 16 000 Kg		3 216	199	1 978	103	1 238	96
16 001 a 19 000 Kg		5 750	326	3 505	152	2 245	173
19 001 a 26 000 Kg		11 607	583	8 731	362	2 875	222
Mais de 26 000 Kg		12 182	478	8 292	323	3 890	155
<b>Comboios rodoviários</b>		<b>2 324</b>	<b>195</b>	<b>1 312</b>	<b>85</b>	<b>1 012</b>	<b>110</b>
3 501 a 37 000 Kg		329	39	148	11	181	28
37 001 a 40 000 Kg		170	15	110	8	60	8
Mais de 40 000 Kg		1 825	141	1 054	67	771	74
<b>Veículos articulados</b>		<b>84 409</b>	<b>8 514</b>	<b>25 045</b>	<b>1 803</b>	<b>59 364</b>	<b>6 711</b>
3 501 a 29 000 Kg		179	24	53	4	127	20
29 001 a 38 000 Kg		6 280	521	2 470	164	3 810	356
38 001 a 40 000 Kg		15 835	1 495	5 518	376	10 317	1 119
Mais de 40 000 Kg		62 115	6 475	17 004	1 259	45 111	5 216

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

**Quadro III.30 - Transporte nacional: Matriz de fluxos de mercadorias intra e inter-regionais (NUTS II)**

2016

Unidade: 10<sup>3</sup> t

Regiões de origem \ Regiões de destino	Total	Norte	Centro	A.M. Lisboa	Alentejo	Algarve
<b>TOTAL</b>	<b>122 779</b>	<b>38 790</b>	<b>40 148</b>	<b>27 262</b>	<b>11 942</b>	<b>4 636</b>
Norte	36 782	29 740	4 850	1 234	871	86
Centro	42 398	6 043	28 710	5 022	2 330	293
A.M. Lisboa	24 523	1 571	3 368	16 497	2 607	480
Alentejo	15 198	1 354	3 116	4 231	5 875	622
Algarve	3 878	82	103	278	260	3 155

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

**Quadro III.31 - Transporte nacional: Toneladas transportadas por regiões de carga e descarga (NUTS II), segundo os grupos de mercadorias (NST 2007)**

2016

Unidade: 10<sup>3</sup> t

Grupos de mercadorias (NST 2007) (a)	Total	01	02	03	04	05	06	07	08	09
<b>TRANSPORTE INTER REGIÕES</b>										
<b>Regiões de destino</b>	<b>38 802</b>	<b>5 206</b>	<b>69</b>	<b>5 432</b>	<b>6 756</b>	<b>118</b>	<b>2 190</b>	<b>2 145</b>	<b>1 096</b>	<b>2 774</b>
Norte	9 050	946	7	1 206	1 629	19	493	177	325	821
Centro	11 438	2 058	48	1 063	1 864	48	951	888	384	612
A.M. Lisboa	10 765	1 069	4	2 510	1 463	10	538	808	150	701
Alentejo	6 068	1 027	0	475	1 453	30	173	155	217	505
Algarve	1 481	106	10	177	347	12	34	117	20	136
<b>Regiões de origem</b>	<b>38 802</b>	<b>5 206</b>	<b>69</b>	<b>5 432</b>	<b>6 756</b>	<b>118</b>	<b>2 190</b>	<b>2 145</b>	<b>1 096</b>	<b>2 774</b>
Norte	7 042	685	38	325	1 277	44	672	497	304	272
Centro	13 688	1 220	2	3 271	2 226	22	782	357	365	1 667
A.M. Lisboa	8 026	1 860	0	305	1 784	27	230	187	332	312
Alentejo	9 323	1 281	28	1 464	1 354	24	454	1 100	94	453
Algarve	723	161	0	67	115	1	52	5	1	70
<b>TRANSPORTE INTRA REGIÕES</b>	<b>83 977</b>	<b>10 256</b>	<b>149</b>	<b>22 386</b>	<b>7 667</b>	<b>542</b>	<b>4 163</b>	<b>2 031</b>	<b>1 231</b>	<b>11 008</b>
Norte	29 740	4 618	12	6 274	2 561	473	1 722	855	422	3 735
Centro	28 710	3 695	111	9 295	2 326	42	1 905	442	624	3 935
A.M. Lisboa	16 497	930	0	4 434	1 386	13	460	271	44	1 903
Alentejo	5 875	919	25	1 162	1 050	7	67	454	135	762
Algarve	3 155	94	0	1 220	344	6	10	9	7	674

Grupos de mercadorias (NST 2007) (a)	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
<b>TRANSPORTE INTER REGIÕES</b>											
<b>Regiões de destino</b>	<b>1 353</b>	<b>673</b>	<b>477</b>	<b>514</b>	<b>972</b>	<b>313</b>	<b>950</b>	<b>27</b>	<b>2 048</b>	<b>1 844</b>	<b>3 843</b>
Norte	495	99	108	169	148	89	210	11	564	536	1 000
Centro	546	193	86	133	319	103	214	5	510	463	950
A.M. Lisboa	218	200	249	143	143	89	273	5	479	630	1 082
Alentejo	86	150	27	55	354	20	231	3	408	160	541
Algarve	9	31	7	16	8	13	22	4	87	55	270
<b>Regiões de origem</b>	<b>1 353</b>	<b>673</b>	<b>477</b>	<b>514</b>	<b>972</b>	<b>313</b>	<b>950</b>	<b>27</b>	<b>2 048</b>	<b>1 844</b>	<b>3 843</b>
Norte	395	127	79	145	204	119	177	12	562	436	672
Centro	638	156	80	186	356	79	330	11	453	664	824
A.M. Lisboa	242	202	103	92	286	97	165	4	723	405	668
Alentejo	61	172	215	83	116	10	216	1	285	319	1 595
Algarve	16	17	1	8,4	11	8	62	0	24	21	84
<b>TRANSPORTE INTRA REGIÕES</b>	<b>3 313</b>	<b>1 671</b>	<b>510</b>	<b>669</b>	<b>5 629</b>	<b>666</b>	<b>1 419</b>	<b>123</b>	<b>3 246</b>	<b>2 685</b>	<b>4 614</b>
Norte	1 724	653	104	232	1 791	152	535	24	1 298	1 250	1 306
Centro	672	370	123	291	1 200	164	212	41	961	525	1 775
A.M. Lisboa	843	403	267	89	2 037	305	333	51	880	713	1 133
Alentejo	36	196	3	52	205	15	260	5	76	155	292
Algarve	38	49	13	5	395	30	79	2	31	41	108

(a) Ver a "NST 2007 - Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes", no capítulo IX.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

**Quadro III.32 - Transporte internacional: Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas, por tipo de veículo e escalões de peso bruto, segundo o tipo de parque**

2016

Tipo de veículo e escalões de peso bruto	Tipo de parque	Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
		10 <sup>3</sup> t	10 <sup>6</sup> tkm	10 <sup>3</sup> t	10 <sup>6</sup> tkm	10 <sup>3</sup> t	10 <sup>6</sup> tkm
<b>TOTAL</b>		<b>25 847</b>	<b>24 240</b>	<b>1 555</b>	<b>604</b>	<b>24 292</b>	<b>23 636</b>
<b>Camiões</b>		<b>219</b>	<b>99</b>	<b>91</b>	<b>24</b>	<b>128</b>	<b>74</b>
3 501 a 10 000 Kg		25	6	21	2	4	4
10 001 a 16 000 Kg		16	8	8	4	8	4
16 001 a 19 000 Kg		55	25	14	5	41	19
19 001 a 26 000 Kg		108	55	42	13	66	42
Mais de 26 000 Kg		15	5	6	0	9	4
<b>Comboios rodoviários</b>		<b>363</b>	<b>262</b>	<b>86</b>	<b>25</b>	<b>276</b>	<b>237</b>
3 501 a 37 000 Kg		92	66	16	11	76	55
37 001 a 40 000 Kg		54	48	12	4	42	44
Mais de 40 000 Kg		217	148	58	10	158	138
<b>Veículos articulados</b>		<b>25 266</b>	<b>23 879</b>	<b>1 378</b>	<b>554</b>	<b>23 888</b>	<b>23 325</b>
3 501 a 29 000 Kg		245	159	12	5	233	153
29 001 a 38 000 Kg		1 607	1 293	75	15	1 532	1 278
38 001 a 40 000 Kg		4 227	3 917	306	77	3 921	3 840
Mais de 40 000 Kg		19 187	18 511	986	457	18 201	18 054

Nota: Inclui tráfego realizado em território estrangeiro.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

**Quadro III.33 - Transporte internacional: Mercadorias transportadas, por países de destino ou de origem, segundo as regiões de carga e de descarga (NUTS II)**

2016

Unidade: 10<sup>3</sup> t

Países	Regiões	Regiões de carga						Regiões de descarga					
		Total	Norte	Centro	A.M. Lisboa	Alentejo	Algarve	Total	Norte	Centro	A.M. Lisboa	Alentejo	Algarve
<b>TOTAL</b>		<b>8 197</b>	<b>3 086</b>	<b>3 229</b>	<b>1 145</b>	<b>678</b>	<b>59</b>	<b>8 991</b>	<b>3 321</b>	<b>2 746</b>	<b>1 785</b>	<b>1 001</b>	<b>139</b>
<b>UE</b>		<b>8 109</b>	<b>3 046</b>	<b>3 204</b>	<b>1 123</b>	<b>678</b>	<b>59</b>	<b>8 937</b>	<b>3 296</b>	<b>2 719</b>	<b>1 785</b>	<b>998</b>	<b>139</b>
Alemanha		621	257	201	131	30	2	711	295	119	241	50	6
Bélgica		97	25	44	21	8	0	160	56	46	41	18	0
Espanha		4 849	1 851	1 717	768	490	22	6 008	2 255	1 804	1 132	690	127
França		1 589	543	856	96	89	5	1 201	363	512	189	135	1
Holanda		163	51	62	10	21	18	220	33	78	52	57	0
Itália		310	145	135	18	12	0	349	177	100	48	21	3
Reino Unido		322	96	141	66	17	2	137	54	14	41	27	2
Outros U E		158	78	47	13	11	9	150	62	46	42	1	0
<b>EUROPA (exceto UE)</b>		<b>80</b>	<b>36</b>	<b>23</b>	<b>21</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>55</b>	<b>25</b>	<b>26</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>0</b>
<b>ÁFRICA</b>		<b>6</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

### Quadro III.34 - Transporte internacional: Matriz de fluxos de mercadorias

2016

Unidade: 10<sup>3</sup> t

Países de procedência	Países de destino												
	TOTAL	UE	Portugal	Alemanha	Bélgica	Espanha	França	Holanda	Itália	Reino Unido	Outros UE	EUROPA (exceto UE)	ÁFRICA
<b>TOTAL</b>	<b>25 847</b>	<b>25 679</b>	<b>8 991</b>	<b>1 630</b>	<b>779</b>	<b>8 213</b>	<b>4 017</b>	<b>431</b>	<b>626</b>	<b>644</b>	<b>346</b>	<b>162</b>	<b>6</b>
<b>UE</b>	<b>25 753</b>	<b>25 604</b>	<b>8 937</b>	<b>1 630</b>	<b>779</b>	<b>8 202</b>	<b>4 008</b>	<b>431</b>	<b>626</b>	<b>644</b>	<b>346</b>	<b>143</b>	<b>6</b>
Portugal	8 197	8 109	0	621	97	4 849	1 589	163	310	322	158	82	6
Alemanha	1 483	1 483	711	133	64	366	174	21	0	5	9	0	0
Bélgica	915	914	160	90	161	108	323	32	10	25	4	1	0
Espanha	9 270	9 241	6 008	639	101	1 458	606	95	83	148	102	29	0
França	3 819	3 794	1 201	111	286	918	1 050	63	64	59	40	26	0
Holanda	623	623	220	17	42	163	127	48	0	6,7	0	0	0
Itália	722	722	349	4	2	156	51	0	159	0	0	0	0
Reino Unido	414	409	137	0	21	109	51	10	1	78	2	5	0
Outros UE	309	309	150	13	4	74	37	0	0	0	31	0	0
<b>EUROPA (exceto UE)</b>	<b>94</b>	<b>76</b>	<b>55</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>11</b>	<b>10</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>18</b>	<b>0</b>
<b>ÁFRICA</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

### Quadro III.35 - Transporte internacional: Mercadorias carregadas, por países de destino, segundo os grupos de mercadorias (NST 2007)

2016

Unidade: 10<sup>3</sup> t

Grupos de mercadorias (NST 2007)	Países de destino												
	TOTAL	UE	Alemanha	Bélgica	Espanha	França	Holanda	Itália	Reino Unido	Outros UE	EUROPA (exceto UE)	ÁFRICA	
<b>Total</b>	<b>8 197</b>	<b>8 109</b>	621	97	4 849	1 589	163	310	322	158	<b>82</b>	<b>6</b>	
01 - P. agric., prod.animal, caça e silv.; peixe e o.p.pesca	<b>614</b>	<b>609</b>	9	2	434	90	36	0	35	5	<b>5</b>	<b>0</b>	
02 - Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural	<b>0</b>	<b>0</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>	<b>0</b>	
03 - P. não energ. ind. extrativas; turfa; urânio e tório	<b>651</b>	<b>651</b>	9	0	469	157	0	6	6	4	<b>0</b>	<b>0</b>	
04 - Prod. alimentares, bebidas e tabaco	<b>672</b>	<b>640</b>	27	8	399	150	2	30	0	26	<b>32</b>	<b>0</b>	
05 - Têxteis e prod. têxteis; couro e artigos de couro	<b>153</b>	<b>151</b>	20	0	89	32	0	6	0	4	<b>2</b>	<b>0</b>	
06 - Mad. e cortiça exc.mob.,pasta, papel e cartão	<b>863</b>	<b>847</b>	69	14	574	97	5	69	0	19	<b>16</b>	<b>0</b>	
07 - Coque e prod. petrolíferos refinados	<b>50</b>	<b>50</b>	0	0	28	3	0	18	0	0	<b>0</b>	<b>0</b>	
08 - P. quím. e f.sint.; art. borracha e mat.plást.; c.n.	<b>635</b>	<b>632</b>	84	1	370	61	26	46	24	20	<b>0</b>	<b>3</b>	
09 - Outros prod. minerais não metálicos	<b>665</b>	<b>665</b>	37	0	415	162	0	40	0	11	<b>0</b>	<b>0</b>	
10 - Metais de base; prod. met. transf., exc.máq. e equip.	<b>463</b>	<b>459</b>	30	0	342	59	9	0	14	4	<b>4</b>	<b>0</b>	
11 - Máq.e eq. n.e.; eq. informático, eléct., comunic., ótica	<b>60</b>	<b>57</b>	10	0	36	8	1	1	0	0	<b>4</b>	<b>0</b>	
12 - Material de transporte	<b>845</b>	<b>845</b>	90	12	384	142	3	0	185	29	<b>0</b>	<b>0</b>	
13 - Móveis; outros prod. ind. transformadoras n.e.	<b>354</b>	<b>351</b>	35	6	206	99	0	3	0	1	<b>4</b>	<b>0</b>	
14 - Mat-primas secund.; resid. municipais e outros	<b>179</b>	<b>179</b>	0	1	175	3	0	0	0	0	<b>0</b>	<b>0</b>	
15 - Correio, encomendas	<b>11</b>	<b>11</b>	5	0	0	3	3	0	0	0	<b>0</b>	<b>0</b>	
16 - Equip. e mat. utilizados no transp. de mercadorias	<b>164</b>	<b>164</b>	1	0	106	46	2	0	4	6	<b>0</b>	<b>0</b>	
17 - Merc. transp. mud.priv. ou prof.; o.bens não merc.	<b>2</b>	<b>2</b>	0	0	2	0	0	0	0	0	<b>0</b>	<b>0</b>	
18 - Merc. grupadas; div. tipos merc. transp. em conjunto	<b>869</b>	<b>856</b>	108	6	341	227	66	66	20	22	<b>13</b>	<b>0</b>	
19 - Merc. não identificáveis ou não identificadas	<b>446</b>	<b>446</b>	51	5	219	102	9	24	35	1	<b>0</b>	<b>0</b>	
20 - Outras mercadorias n.e.	<b>499</b>	<b>494</b>	35	43	260	147	1	2	0	6	<b>2</b>	<b>3</b>	

Nota: mercadorias com origem em Portugal; exclui cabotagem e tráfego terceiro

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

### Quadro III.36 - Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas das mercadorias carregadas, por países de destino, segundo os grupos de mercadorias (NST 2007)

2016

Unidade: 10<sup>6</sup> Tkm

Grupos de mercadorias (NST 2007)	Países de destino											
	TOTAL	UE	Alemanha	Bélgica	Espanha	França	Holanda	Itália	Reino Unido	Outros UE	EUROPA (exceto UE)	ÁFRICA
<b>Total</b>	<b>8 526</b>	<b>8 366</b>	1 332	117	2 670	2 195	338	592	744	379	<b>152</b>	<b>7</b>
01 - P. agric., prod.animal, caça e silv.; peixe e o.p.pesca	557	546	24	4	225	112	90	0	77	14	10	0
02 - Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03 - P. não energ. ind. extrativas; turfa; urânio e tório	401	401	19	0	145	208	0	11	14	3	0	0
04 - Prod. alimentares, bebidas e tabaco	649	584	70	11	202	189	3	57	0	51	65	0
05 - Têxteis e prod. têxteis; couro e artigos de couro	160	159	39	0	65	38	0	6	1	12	1	0
06 - Mad. e cortiça exc.mob.,pasta, papel e cartão	851	818	136	17	367	133	10	113	0	43	33	0
07 - Coque e prod. petrolíferos refinados	38	38	0	0	16	6	0	16	0	0	0	0
08 - P. quím. e f.sint.; art. borracha e mat.plást.; c.n.	821	816	196	2	254	83	52	116	57	56	0	5
09 - Outros prod. minerais não metálicos	644	643	88	0	230	216	0	82	0	28	0	0
10 - Metais de base; prod. met. transf., exc.máq. e equip.	370	362	60	0	164	82	16	0	28	12	8	0
11 - Máq.e eq. n.e.; eq. informático, elét., comunic., ótica	60	52	10	0	22	16	3	1	0	0	7	0
12 - Material de transporte	1 122	1 121	164	20	208	222	7	0	440	61	0	0
13 - Móveis; outros prod. ind. transformadoras n.e.	364	356	75	6	121	143	1	7	0	4	7	0
14 - Mat-primas secund.; resid. municipais e outros	52	52	0	1	46	5	0	0	0	0	0	0
15 - Correio, encomendas	21	21	12	0	0	5	4	0	0	0	0	0
16 - Equip. e mat. utilizados no transp. de mercadorias	142	142	1	0	50	66	4	0	10	11	0	0
17 - Merc. transp. mud.priv. ou prof.; o.bens não merc.	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
18 - Merc. grupadas: div. tipos merc. transp. em conjunto	1 224	1 208	247	12	224	351	128	131	45	69	16	0
19 - Merc. não identificáveis ou não identificadas	541	541	110	10	150	132	18	48	72	1	0	0
20 - Outras mercadorias n.e.	509	502	81	33	178	189	2	4	0	15	4	3

Nota: mercadorias com origem em Portugal; exclui cabotagem e tráfego terceiro

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

\* Quadro atualizado em 19-10-2018

### Quadro III.37 - Transporte internacional: Mercadorias descarregadas, por países de origem, segundo os grupos de mercadorias (NST 2007)

2016

Unidade: 10<sup>3</sup>t

Grupos de mercadorias (NST 2007)	Países de origem											
	TOTAL	UE	Alemanha	Bélgica	Espanha	França	Holanda	Itália	Reino Unido	Outros UE	EUROPA (exceto UE)	ÁFRICA
<b>Total</b>	<b>8 991</b>	<b>8 937</b>	711	160	6 008	1 201	220	349	137	150	<b>55</b>	<b>0</b>
01 - P. agric., prod.animal, caça e silv.; peixe e o.p.pesca	1 249	1 214	1	9	887	241	48	23	0	7	34	0
02 - Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural	8	8	0	0	8	0	0	0	0	0	0	0
03 - P. não energ. ind. extrativas; turfa; urânio e tório	442	442	5	5	420	7	0	0	0	5	0	0
04 - Prod. alimentares, bebidas e tabaco	1 296	1 294	82	48	884	198	41	21	10	11	2	0
05 - Têxteis e prod. têxteis; couro e artigos de couro	139	139	5	0	83	32	0	12	4	2	0	0
06 - Mad. e cortiça exc.mob.,pasta, papel e cartão	847	841	66	5	634	120	6	8	1	0	6	0
07 - Coque e prod. petrolíferos refinados	290	290	4	10	277	0	0	0	0	0	0	0
08 - P. quím. e f.sint.; art. borracha e mat.plást.; c.n.	477	474	62	18,3	296	73	2	7	11	6	3	0
09 - Outros prod. minerais não metálicos	452	452	0	16	405	28	0	1	0	1	0	0
10 - Metais de base; prod. met. transf., exc.máq. e equip.	444	444	13	17	300	21	0	74	15	4	0	0
11 - Máq.e eq. n.e.; eq. informático, elét., comunic., ótica	175	175	24	5	93	38	0	13	0	2	0	0
12 - Material de transporte	541	541	97	3	215	112	1	9	43	61	0	0
13 - Móveis; outros prod. ind. transformadoras n.e.	220	216	12	2	176	14	3	7	3	0	4	0
14 - Mat-primas secund.; resid. municipais e outros	63	63	0	0	55	8	0	0	0	0	0	0
15 - Correio, encomendas	28	28	17	0	2	4	0	0	4	0	0	0
16 - Equip. e mat. utilizados no transp. de mercadorias	152	152	14	0	100	24	1	0	8	7	0	0
17 - Merc. transp. mud.priv. ou prof.; o.bens não merc.	6	6	0	0	6	0	0,0	0	0	0	0	0
18 - Merc. grupadas: div. tipos merc. transp. em conjunto	1 090	1 085	183	10	501	125	83	140	12	33	5	0
19 - Merc. não identificáveis ou não identificadas	536	536	100	2	315	53	19	19	21	7	0	0
20 - Outras mercadorias n.e.	534	534	24	11	350	105	17	15	5	6	0	0

Nota: mercadorias com destino em Portugal; exclui cabotagem e tráfego terceiro

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

### Quadro III.38 - Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas das mercadorias descarregadas, por países de origem, segundo os grupos de mercadorias (NST 2007)

2016

Unidade: 10<sup>6</sup> Tkm

Grupos de mercadorias (NST 2007)	Países de origem											
	TOTAL	UE	Alemanha	Bélgica	Espanha	França	Holanda	Itália	Reino Unido	Outros UE	EUROPA (exceto UE)	ÁFRICA
<b>Total</b>	<b>8 094</b>	<b>8 010</b>	1 470	221	3 149	1 613	367	554	285	352	<b>84</b>	<b>0</b>
01 - P. agric., prod.animal, caça e silv.; peixe e o.p.pesca	853	804	1	11	387	291	78	19	0	17	49	0
02 - Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural	3	3	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0
03 - P. não energ. ind. extrativas; turfa; urânio e tório	157	157	13	9	109	9	0	0	0	17	0	0
04 - Prod. alimentares, bebidas e tabaco	1 205	1 201	184	54	521	309	62	45	16	10	4	0
05 - Têxteis e prod. têxteis; couro e artigos de couro	177	177	13	0,00	67	59	0	22	10	7	0	0
06 - Mad. e cortiça exc.mob.,pasta, papel e cartão	589	578	139	9	273	133	5	14	4	0	10	0
07 - Coque e prod. petrolíferos refinados	96	96	9	4	83	0	0	0	0	0	0	0
08 - P. quím. e f.sint.; art. borracha e mat.plást.; c.n.	509	506	145	19,36	189	92	5	14	26	16	3	0
09 - Outros prod. minerais não metálicos	298	298	0	21	230	40	0	3	0	4	0	0
10 - Metais de base; prod. met. transf., exc.máq. e equip.	377	377	33	34	168	21	0	92	15	13	0	0
11 - Máq.e eq. n.e.; eq. informático, elét., comunic., ótica	181	181	40	10	57	47	0	22	0	5	0	0
12 - Material de transporte	767	767	201	3	104	173	1	18	104	162	0	0
13 - Móveis; outros prod. ind. transformadoras n.e.	192	184	27	2	108	18	9	18	2	0	7	0
14 - Mat-primas secund.; resid. municipais e outros	41	41	0	0	31	10	0	0	0	0	0	0
15 - Correio, encomendas	59	59	40	0	3	7	0	0	9	0	0	0
16 - Equip. e mat. utilizados no transp. de mercadorias	158	158	29	0	51	43	1	0	12	21	0	0
17 - Merc. transp. mud.priv. ou prof.; o.bens não merc.	5	5	0	0	5	0,0	0,0	0	0	0	0	0
18 - Merc. grupadas: div. tipos merc. transp. em conjunto	1 314	1 305	328	21	337	183	148	218	25	44	10	0
19 - Merc. não identificáveis ou não identificadas	617	617	208	1	199	70	29	41	49	20	0	0
20 - Outras mercadorias n.e.	497	497	58	21	225	107	29	29	12	16	0	0

Nota: mercadorias com destino em Portugal; exclui cabotagem e tráfego terceiro

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

\* Quadro atualizado em 19-10-2018

### 3.6 - TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

#### Quadro III.39 - Nº de entidades com serviços de transporte de passageiros, por região

Região	Nº de entidades
<b>2016</b>	<b>644</b>
Norte	257
Centro	162
Área Metropolitana de Lisboa	122
Alentejo	64
Algarve	39
<b>2015</b> ↓	595
<b>2014</b>	471
<b>2013</b>	459
<b>2012</b>	447
<b>2011</b>	425

Nota: A partir de 2015, o ITRP passou a abranger as Câmaras Municipais do Continente em geral (quebra de série).

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Passageiros (ITRP)

### Quadro III.40 - Passageiros, passageiros-quilómetro, lugares-quilómetro oferecidos e coeficiente de utilização, por tipo do serviço prestado

2016

Especificação	Passageiros	Passageiros-quilómetro	Lugares-quilómetro oferecidos	Coeficiente de utilização
	(10 <sup>3</sup> )	(10 <sup>6</sup> )		(%)
<b>2016</b>	<b>478 920</b>	<b>6 756</b>	<b>25 158</b>	<b>26,9</b>
<b>Serviço de transporte nacional</b>	<b>477 769</b>	<b>5 303</b>	<b>23 080</b>	<b>23,0</b>
<b>Serviço de transporte regular</b>	<b>453 031</b>	<b>3 695</b>	<b>19 653</b>	<b>18,8</b>
Carreiras urbanas/suburbanas	383 103	2 168	13 518	16,0
Carreiras interurbanas	67 275	1 010	4 894	20,6
Serviços expresso e carreiras de alta qualidade	2 653	516	1 241	41,6
<b>Serviço de transporte regular especializado</b>	<b>14 375</b>	<b>468</b>	<b>1 132</b>	<b>41,3</b>
Transporte escolar em circuitos especiais	5 510	110	349	31,6
Outros serviços de transporte de crianças	2 000	73	129	56,6
Transporte de trabalhadores	5 270	126	303	41,4
Circuitos turísticos	1 594	159	351	45,4
<b>Serviço de transporte ocasional</b>	<b>10 363</b>	<b>1 140</b>	<b>2 295</b>	<b>49,7</b>
Serviços de aluguer	3 238	416	921	45,2
Outros	7 125	724	1 374	52,7
<b>Serviço de transporte internacional</b>	<b>1 151</b>	<b>1 453</b>	<b>2 078</b>	<b>69,9</b>
<b>Serviço de transporte regular</b>	<b>803</b>	<b>1 066</b>	<b>1 523</b>	<b>70,0</b>
Linhas internacionais	803	1 066	1 523	70,0
<b>Serviço de transporte ocasional</b>	<b>348</b>	<b>387</b>	<b>555</b>	<b>69,7</b>
Serviços de aluguer	85	109	161	68,0
Outros	263	277	394	70,4
<b>2015</b> <sup>⊥</sup>	486 476 (Rc)	5 857 (Rc)	23 764 (Rc)	24,6 (Rc)
<b>2014</b>	478 082	5 657	24 455	23,1
<b>2013</b>	547 723	6 023	25 015	24,1
<b>2012</b>	586 906	5 850	24 424	24,0
<b>2011</b>	700 639	5 850	25 577	22,9

Nota: A partir de 2015, o ITRP passou a abranger as Câmaras Municipais do Continente em geral (quebra de série).

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Passageiros (ITRP)

### Quadro III.41- Número de serviços efetuados e passageiros transportados por região de origem e tipo de serviço prestado

Região de origem	Serviços	Passageiros transportados
	Nº	10 <sup>3</sup>
<b>2016</b>	<b>Serviço de transporte nacional</b>	
<b>Continente</b>	<b>17 824 163</b>	<b>477 769</b>
Norte	6 573 518	154 996
Centro	2 038 603	51 512
Área Metropolitana de Lisboa	8 194 236	252 575
Alentejo	517 248	9 437
Algarve	500 557	9 249
	<b>Serviço de transporte regular - carreiras</b>	
<b>Continente</b>	<b>16 797 944</b>	<b>453 031</b>
Norte	6 170 858	146 170
Centro	1 814 073	45 759
Área Metropolitana de Lisboa	7 913 655	245 384
Alentejo	437 640	7 433
Algarve	461 720	8 284
	<b>Serviço de transporte regular - especializado</b>	
<b>Continente</b>	<b>653 106</b>	<b>14 375</b>
Norte	231 790	4 249
Centro	170 939	3 735
Área Metropolitana de Lisboa	162 087	4 338
Alentejo	67 269	1 608
Algarve	21 021	444
	<b>Serviço de transporte ocasional</b>	
<b>Continente</b>	<b>373 113</b>	<b>10 363</b>
Norte	170 871	4 577
Centro	53 592	2 018
Área Metropolitana de Lisboa	118 495	2 852
Alentejo	12 339	395
Algarve	17 816	521
<b>2015</b> <sup>⊥</sup>	16 598 043 (Rc)	485 470 (Rc)
<b>2014</b>	16 551 239	476 962
<b>2013</b>	15 700 641	546 683
<b>2012</b>	15 566 984	586 014
<b>2011</b>	17 025 214	699 649

Nota: A partir de 2015, o ITRP passou a abranger as Câmaras Municipais do Continente em geral (quebra de série).

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Passageiros (ITRP)

**Quadro III.42 - Número de serviços efetuados e passageiros transportados por região de destino e tipo de serviço prestado**

Região de destino	Serviços	Passageiros transportados
	Nº	10 <sup>3</sup>
<b>2016</b>	<b>Serviço de transporte nacional</b>	
<b>Continente</b>	<b>17 824 163</b>	<b>477 769</b>
Norte	6 574 108	155 022
Centro	2 033 930	51 289
Área Metropolitana de Lisboa	8 195 445	252 695
Alentejo	520 096	9 535
Algarve	500 583	9 229
	<b>Serviço de transporte regular - carreiras</b>	
<b>Continente</b>	<b>16 797 944</b>	<b>453 031</b>
Norte	6 171 393	146 192
Centro	1 810 208	45 585
Área Metropolitana de Lisboa	7 913 811	245 444
Alentejo	440 641	7 543
Algarve	461 893	8 267
	<b>Serviço de transporte regular - especializado</b>	
<b>Continente</b>	<b>653 106</b>	<b>14 375</b>
Norte	231 854	4 250
Centro	170 860	3 731
Área Metropolitana de Lisboa	162 133	4 343
Alentejo	67 238	1 607
Algarve	21 021	444
	<b>Serviço de transporte ocasional</b>	
<b>Continente</b>	<b>373 113</b>	<b>10 363</b>
Norte	170 862	4 579
Centro	52 863	1 972
Área Metropolitana de Lisboa	119 502	2 908
Alentejo	12 217	385
Algarve	17 669	518
<b>2015</b> †	16 598 043 (Rc)	485 470 (Rc)
<b>2014</b>	16 551 239	476 962
<b>2013</b>	15 700 641	546 683
<b>2012</b>	15 566 984	586 014
<b>2011</b>	17 025 214	699 649

Nota: A partir de 2015, o ITRP passou a abranger as Câmaras Municipais do Continente em geral (quebra de série).

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Passageiros (ITRP)

**Quadro III.43 - Número de serviços efetuados e passageiros transportados do transporte internacional, por regiões de origem e tipo de serviço prestado**

Região de origem	Serviços	Passageiros transportados
	Nº	10 <sup>3</sup>
<b>2016</b>	<b>Serviço de transporte internacional</b>	
<b>Continente</b>	<b>17 678</b>	<b>581</b>
Norte	8 165	281
Centro	5 068	159
Área Metropolitana de Lisboa	2 911	103
Alentejo	475	16
Algarve	1 060	22
	<b>Serviço de transporte regular</b>	
<b>Continente</b>	<b>12 780</b>	<b>401</b>
Norte	5 971	192
Centro	4 073	122
Área Metropolitana de Lisboa	1 501	57
Alentejo	...	...
Algarve	...	...
	<b>Serviço de transporte ocasional</b>	
<b>Continente</b>	<b>4 898</b>	<b>180</b>
Norte	2 195	89
Centro	995	37
Área Metropolitana de Lisboa	1 410	46
Alentejo	...	...
Algarve	...	...
<b>2015</b> <sup>⊥</sup>	15 813	500
<b>2014</b>	17 165	559
<b>2013</b>	15 013	521
<b>2012</b>	13 761	466
<b>2011</b>	13 117	510

Nota: A partir de 2015, o ITRP passou a abranger as Câmaras Municipais do Continente em geral (quebra de série).

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Passageiros (ITRP)

**Quadro III.44 - Número de serviços efetuados e passageiros transportados do transporte internacional, por regiões de destino e tipo de serviço prestado**

Região de destino	Serviços	Passageiros transportados
	Nº	10 <sup>3</sup>
<b>2016</b>	<b>Serviço de transporte internacional</b>	
<b>Continente</b>	<b>17 140</b>	<b>570</b>
Norte	8 152	288
Centro	4 899	149
Área Metropolitana de Lisboa	2 561	95
Alentejo	475	16
Algarve	1 054	22
	<b>Serviço de transporte regular</b>	
<b>Continente</b>	<b>12 664</b>	<b>402</b>
Norte	5 972	200
Centro	3 956	115
Área Metropolitana de Lisboa	1 501	57
Alentejo	...	...
Algarve	...	...
	<b>Serviço de transporte ocasional</b>	
<b>Continente</b>	<b>4 476</b>	<b>168</b>
Norte	2 181	88
Centro	943	34
Área Metropolitana de Lisboa	1 060	38
Alentejo	...	...
Algarve	...	...
<b>2015</b> <sup>⊥</sup>	15 411	506
<b>2014</b>	16 422	561
<b>2013</b>	14 635	518
<b>2012</b>	13 044	426
<b>2011</b>	12 137	481

Nota: A partir de 2015, o ITRP passou a abranger as Câmaras Municipais do Continente em geral (quebra de série).

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Passageiros (ITRP)

**Quadro III.45 - N° de serviços e passageiros transportados do transporte internacional, por países de origem e tipo de serviço prestado**

Países de origem	Serviços	Passageiros transportados
	N°	10 <sup>3</sup>
<b>2016</b>	<b>Serviço de transporte internacional</b>	
<b>Total</b>	<b>17 140</b>	<b>570</b>
Espanha	9 291	299
França	4 837	197
Suiça	1 460	28
Outros	1 553	46
	<b>Serviço de transporte regular</b>	
<b>Total</b>	<b>12 664</b>	<b>402</b>
Espanha	6 313	176
França	3 899	166
Suiça	1 071	20
Outros	1 382	39
	<b>Serviço de transporte ocasional</b>	
<b>Total</b>	<b>4 476</b>	<b>168</b>
Espanha	2 978	122
França	939	31
Suiça	389	9
Outros	171	7
<b>2015</b> <sup>⊥</sup>	15 412	506
<b>2014</b>	16 422	561
<b>2013</b>	14 635	518
<b>2012</b>	13 044	426
<b>2011</b>	12 137	481

Nota: A partir de 2015, o ITRP passou a abranger as Câmaras Municipais do Continente em geral (quebra de série).

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Passageiros (ITRP)

**Quadro III.46 - Nº de serviços e passageiros transportados do transporte internacional, por países de destino e tipo de serviço prestado**

Países de destino	Serviços	Passageiros transportados
	Nº	10 <sup>3</sup>
<b>2016</b>	<b>Serviço de transporte internacional</b>	
<b>Total</b>	<b>17 678</b>	<b>581</b>
Espanha	9 153	295
França	5 156	208
Suiça	1 710	30
Outros	1 660	47
	<b>Serviço de transporte regular</b>	
<b>Total</b>	<b>12 780</b>	<b>401</b>
Espanha	5 755	162
França	4 220	178
Suiça	1 321	21
Outros	1 485	40
	<b>Serviço de transporte ocasional</b>	
<b>Total</b>	<b>4 898</b>	<b>180</b>
Espanha	3 398	134
França	937	31
Suiça	389	9
Outros	175	7
<b>2015</b> <sup>⊥</sup>	15 814	500
<b>2014</b>	17 165	559
<b>2013</b>	15 013	521 (Rc)
<b>2012</b>	13 761	466 (Rc)
<b>2011</b>	13 117	510 (Rc)

Nota: A partir de 2015, o ITRP passou a abranger as Câmaras Municipais do Continente em geral (quebra de série).

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Passageiros (ITRP)

**Quadro III.47 - Nº de imobilizações e dias de imobilização, por motivos de imobilização**

Motivos de imobilização	Nº de imobilizações	Nº de dias
<b>2016</b>	<b>35 307</b>	<b>224 965</b>
Reparação/manutenção	12 929	123 017
Férias escolares	5 609	25 985
Falta de serviço	10 009	51 519
Em reserva	6 572	18 472
Suspensão da atividade	41	1 208
Outras razões	147	4 763
<b>2015</b> <sup>⊥</sup>	45 711	185 136
<b>2014</b>	45 589	144 916
<b>2013</b>	32 126	203 617
<b>2012</b>	32 148	197 262
<b>2011</b>	37 158	255 824

Nota: A partir de 2015, o ITRP passou a abranger as Câmaras Municipais do Continente em geral (quebra de série).

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Passageiros (ITRP)

### Quadro III.48 - Consumo de energia no transporte rodoviário de passageiros

2016

Tipo de energia	Unidade	Consumo
<b>2016</b>		
Gasóleo	10 <sup>3</sup> L	154 131
Gasolina	10 <sup>3</sup> L	1 061
GPL auto	10 <sup>3</sup> L	5,9
Mistura	10 <sup>3</sup> L	261
Biodiesel	10 <sup>3</sup> L	1 338
Electricidade	10 <sup>3</sup> Kw	5 805
Gás natural	10 <sup>3</sup> m <sup>3</sup>	12 208

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Passageiros (ITRP)

### Quadro III.49 - Existência de sistemas de apoio à exploração e de monitorização da condução

Ano	Entidades com informação ao passageiro em tempo real		Entidades com sistemas de monitorização da condução	
	Nº	%	Nº	%
<b>2016</b>	<b>246</b>	<b>38,2</b>	<b>331</b>	<b>51,4</b>
2015 <sup>±</sup> (Rc)	207	34,8	270	45,4
2014	177	37,6	225	47,8
2013	134	29,2	195	42,5
2012	113	25,3	166	37,1
2011	79	18,6	125	29,4

Nota: A partir de 2015, o ITRP passou a abranger as Câmaras Municipais do Continente em geral (quebra de série).

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Passageiros (ITRP)

## 3.7 - VEÍCULOS MATRICULADOS E CARTAS DE CONDUÇÃO

Quadro III.50 - Matrículas efetuadas e canceladas, por serviços de viação

2016

Unidade : nº

Serviços de Viação	Matrículas	Efetuadas	Canceladas
<b>Automóveis ligeiros e pesados</b>			
TOTAL		310 666	133 167
Continente		310 492	128 264
Serviço de viação do Norte		40 154	40 566
Serviço de viação do Centro		12 842	27 178
Serviço de viação de Lisboa e Vale do Tejo		254 609	49 226
Serviço de viação do Alentejo		808	5 033
Serviço de viação do Algarve		2 079	6 261
Açores		36	2 762
Angra do Heroísmo		9	850
Horta		10	557
Ponta Delgada		17	1 355
Madeira - Funchal		138	2 141
<b>Tratores, incluindo agrícolas</b>			
TOTAL		11 209	3 848
Continente		11 196	3 821
Serviço de viação do Norte		1 434	881
Serviço de viação do Centro		1 110	1 262
Serviço de viação de Lisboa e Vale do Tejo		8 561	1 617
Serviço de viação do Alentejo		74	38
Serviço de viação do Algarve		17	23
Açores		11	21
Angra do Heroísmo		1	6
Horta		1	4
Ponta Delgada		9	11
Madeira - Funchal		2	6
<b>Motociclos</b>			
TOTAL		22 596	2 429
Continente		22 540	2 316
Serviço de viação do Norte		1 156	507
Serviço de viação do Centro		6 825	508
Serviço de viação de Lisboa e Vale do Tejo		14 383	1 106
Serviço de viação do Alentejo		48	69
Serviço de viação do Algarve		128	126
Açores		20	59
Angra do Heroísmo		5	15
Horta		6	16
Ponta Delgada		9	28
Madeira - Funchal		36	54
<b>Reboques e semirreboques</b>			
TOTAL		7 739	592
Continente		7 571	588
Serviço de viação do Norte		1 235	146
Serviço de viação do Centro		2 889	106
Serviço de viação de Lisboa e Vale do Tejo		3 138	316
Serviço de viação do Alentejo		216	13
Serviço de viação do Algarve		93	7
Açores		164	4
Angra do Heroísmo		41	1
Horta		11	0
Ponta Delgada		112	3
Madeira - Funchal		4	0

### Quadro III.51 - Matrículas, por classes, segundo as regiões NUTS I

2016

Unidade : N°

Classes	Matrículas efetuadas durante o ano			
	Total	Continente	Açores	Madeira
<b>TOTAL</b>	<b>352 210</b>	<b>351 799</b>	<b>231</b>	<b>180</b>
<b>Automóveis ligeiros</b>	<b>307 345</b>	<b>307 176</b>	<b>33</b>	<b>136</b>
De passageiros	272 603	272 442	29	132
De mercadorias	33 765	33 757	4	4
Mistos	1	1	0	0
Especiais	976	976	0	0
<b>Automóveis pesados</b>	<b>3 321</b>	<b>3 316</b>	<b>3</b>	<b>2</b>
De passageiros	905	904	1	0
De mercadorias	2 094	2 091	2	1
Mistos	0	0	0	0
Especiais	322	321	0	1
<b>Motociclos</b>	<b>22 596</b>	<b>22 540</b>	<b>20</b>	<b>36</b>
<b>Tratores rodoviários</b>	<b>5 746</b>	<b>5 743</b>	<b>1</b>	<b>2</b>
<b>Tratores agrícolas</b>	<b>5 463</b>	<b>5 453</b>	<b>10</b>	<b>0</b>
<b>Reboques e semirreboques</b>	<b>7 739</b>	<b>7 571</b>	<b>164</b>	<b>4</b>

Fonte: IMT - Instituto da Mobilidade e dos Transportes IP

### Quadro III.52 - Matrículas efetuadas, por cilindradas, segundo as regiões NUTS I

2016

Unidade : N°

Classes de cilindrada	Total	Continente	Açores	Madeira
<b>TOTAL</b>	<b>344 472</b>	<b>344 228</b>	<b>67</b>	<b>176</b>
<b>Automóveis ligeiros e pesados</b>	<b>310 667</b>	<b>310 493</b>	<b>36</b>	<b>138</b>
≤ 750 c.c.	275	275	0	0
De 751 a 1 500	154 244	154 142	12	90
De 1 501 a 3 750	151 825	151 760	21	44
De 3 751 a 6 000	957	955	1	1
De 6 001 a 8 000	717	715	1	1
De 8 001 e mais	1 616	1 614	1	1
Elétricos	1 033	1 032	0	1
<b>Motociclos</b>	<b>22 596</b>	<b>22 540</b>	<b>20</b>	<b>36</b>
≤ 125 c.c.	13 349	13 344	0	5
De 126 a 250	794	790	4	0
De 251 a 350	999	999	0	0
De 351 a 600	1 167	1 160	1	6
De 601 e mais	6 249	6 210	14	25
Elétricos	38	37	1	0
<b>Tratores de mercadorias e agrícolas</b>	<b>11 209</b>	<b>11 195</b>	<b>11</b>	<b>2</b>
≤ 750 c.c.	47	47	0	0
De 751 a 1 500	806	805	1	0
De 1 501 a 3 750	3 034	3 033	1	0
De 3 751 a 6 000	1 298	1 295	3	0
De 6 001 a 8 000	268	263	5	0
De 8 001 e mais	5 755	5 752	1	2
Ignorada	1	1	0	0

Fonte: IMT - Instituto da Mobilidade e dos Transportes IP

## Quadro III.53 - Cartas de condução emitidas, por meses

Unidade: nº

Ano	Meses												
	Total	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2014	760 326	27 884	31 315	65 495	49 082	48 539	79 543	181 088	46 005	65 603	72 541	53 121	40 110
2015	1 239 500	60 110	62 764	73 475	132 097	154 827	165 623	200 425	68 685	99 037	96 836	76 534	49 087
2016	923 790	86 078	66 865	78 568	77 878	96 995	82 504	72 725	75 459	86 171	69 995	69 364	61 188

Fonte: Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I. P.

### 3.8 - VENDA DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS

**Quadro III.54a - Automóveis novos ligeiros de passageiros vendidos <sup>(a)</sup> <sup>(b)</sup>, por países de origem e marcas, segundo os meses**

2016

Unidade: N°

Países e marcas	Meses												
	Total	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<b>TOTAL</b>	<b>207 330</b>	<b>13 940</b>	<b>18 029</b>	<b>26 459</b>	<b>15 978</b>	<b>20 851</b>	<b>23 369</b>	<b>15 632</b>	<b>10 708</b>	<b>13 960</b>	<b>14 933</b>	<b>16 483</b>	<b>16 988</b>
<b>África do Sul</b>	<b>2 499</b>	<b>277</b>	<b>165</b>	<b>320</b>	<b>192</b>	<b>261</b>	<b>245</b>	<b>192</b>	<b>176</b>	<b>209</b>	<b>186</b>	<b>164</b>	<b>112</b>
Mercedes-Benz	2 499	277	165	320	192	261	245	192	176	209	186	164	112
<b>Alemanha</b>	<b>46 725</b>	<b>3 506</b>	<b>4 132</b>	<b>5 423</b>	<b>3 698</b>	<b>4 447</b>	<b>4 500</b>	<b>3 946</b>	<b>2 812</b>	<b>3 540</b>	<b>3 736</b>	<b>3 563</b>	<b>3 422</b>
Audi	6 808	541	480	691	610	666	565	594	377	511	563	512	698
BMW	13 212	1 119	1 262	1 558	1 160	1 331	1 128	1 064	738	956	1 148	1 015	733
Ford	5 616	297	657	722	312	723	718	497	358	316	345	349	322
Mercedes-Benz	10 085	770	776	1 177	825	845	1 036	810	664	880	775	776	751
Opel	1 791	141	143	282	148	142	225	133	83	86	120	139	149
Porsche	132	10	10	15	5	13	12	8	10	12	13	16	8
Volkswagen	9 081	628	804	978	638	727	816	840	582	779	772	756	761
<b>Bélgica</b>	<b>4 381</b>	<b>343</b>	<b>340</b>	<b>567</b>	<b>265</b>	<b>452</b>	<b>486</b>	<b>311</b>	<b>169</b>	<b>322</b>	<b>355</b>	<b>347</b>	<b>424</b>
Audi	1 329	124	87	105	73	199	150	113	43	125	117	114	79
Volvo	3 052	219	253	462	192	253	336	198	126	197	238	233	345
<b>Coreia do Sul</b>	<b>3 495</b>	<b>250</b>	<b>249</b>	<b>507</b>	<b>251</b>	<b>403</b>	<b>321</b>	<b>238</b>	<b>241</b>	<b>279</b>	<b>291</b>	<b>246</b>	<b>219</b>
Hyundai	146	17	13	35	22	7	4	5	4	14	8	14	3
Kia	2 731	175	201	429	180	316	305	183	175	208	212	181	166
Opel	618	58	35	43	49	80	12	50	62	57	71	51	50
<b>Eslováquia</b>	<b>4 481</b>	<b>276</b>	<b>360</b>	<b>589</b>	<b>520</b>	<b>478</b>	<b>467</b>	<b>263</b>	<b>235</b>	<b>266</b>	<b>303</b>	<b>463</b>	<b>261</b>
Audi	92	8	7	17	9	6	8	9	5	11	1	8	3
Kia	2 112	125	136	309	263	168	257	152	142	141	139	149	131
Peugeot	604	72	42	140	33	35	49	44	31	42	38	30	48
Seat	105	10	3	4	7	18	19	7	10	9	6	5	7
Volkswagen	1 568	61	172	119	208	251	134	51	47	63	119	271	72
<b>Eslovénia</b>	<b>1 879</b>	<b>116</b>	<b>172</b>	<b>234</b>	<b>157</b>	<b>141</b>	<b>130</b>	<b>138</b>	<b>125</b>	<b>195</b>	<b>164</b>	<b>111</b>	<b>196</b>
Renault	546	20	23	63	41	30	30	18	49	87	75	35	75
Smart	1 333	96	149	171	116	111	100	120	76	108	89	76	121
<b>Espanha</b>	<b>36 761</b>	<b>2 086</b>	<b>3 399</b>	<b>5 007</b>	<b>3 126</b>	<b>3 854</b>	<b>4 509</b>	<b>2 672</b>	<b>1 370</b>	<b>2 144</b>	<b>2 743</b>	<b>3 004</b>	<b>2 847</b>
Audi	498	60	37	45	60	29	77	17	9	49	48	39	28
Citroën	3 199	218	342	428	287	226	300	282	136	252	311	228	189
Ford	1 111	87	105	132	61	72	115	98	56	62	92	96	135
Mercedes-Benz	144	7	13	16	4	14	14	21	16	10	10	7	12
Nissan	1 009	36	76	122	74	81	251	43	24	78	60	85	79
Opel	5 165	396	614	837	514	600	554	323	153	204	266	297	407
Peugeot	122	0	17	15	8	13	9	9	5	16	5	9	16
Renault	12 208	473	1 203	1 912	878	1 236	1 244	917	398	739	1 001	1 075	1 132
Seat	7 888	407	555	694	654	786	1 163	809	363	443	607	807	600
Volkswagen	5 417	402	437	806	586	797	782	153	210	291	343	361	249
<b>EUA</b>	<b>1 280</b>	<b>117</b>	<b>117</b>	<b>208</b>	<b>75</b>	<b>95</b>	<b>99</b>	<b>113</b>	<b>69</b>	<b>122</b>	<b>92</b>	<b>106</b>	<b>67</b>
BMW	1 049	91	100	185	61	74	85	84	47	103	80	88	51
Ford	96	15	5	5	5	13	5	10	8	11	2	6	11
Jeep	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mercedes-Benz	134	11	11	18	9	8	9	19	14	8	10	12	5
<b>França</b>	<b>36 502</b>	<b>2 344</b>	<b>3 060</b>	<b>4 330</b>	<b>2 661</b>	<b>3 671</b>	<b>4 552</b>	<b>2 927</b>	<b>1 805</b>	<b>2 236</b>	<b>2 499</b>	<b>3 023</b>	<b>3 394</b>
Citroën	5 172	459	510	609	341	544	498	311	273	287	332	508	500
DS	706	54	90	75	79	47	102	78	25	38	33	36	49
Mercedes-Benz	103	5	2	8	3	5	5	49	10	1	5	5	5
Nissan	820	11	57	122	80	26	34	209	8	21	35	66	151
Peugeot	17 803	1 160	1 520	2 252	1 236	1 793	1 834	1 370	961	1 200	1 267	1 554	1 656
Renault	6 786	272	559	716	622	841	1 200	557	251	314	454	421	579
Smart	1 701	126	96	163	146	161	148	166	108	146	172	154	115
Toyota	3 411	257	226	385	154	254	731	187	169	229	201	279	339
<b>Holanda</b>	<b>560</b>	<b>15</b>	<b>21</b>	<b>31</b>	<b>98</b>	<b>72</b>	<b>66</b>	<b>64</b>	<b>37</b>	<b>52</b>	<b>51</b>	<b>38</b>	<b>15</b>
Mini	560	15	21	31	98	72	66	64	37	52	51	38	15
<b>Hungria</b>	<b>3 347</b>	<b>181</b>	<b>403</b>	<b>375</b>	<b>209</b>	<b>310</b>	<b>384</b>	<b>183</b>	<b>201</b>	<b>245</b>	<b>314</b>	<b>270</b>	<b>272</b>
Audi	776	17	44	62	51	37	68	27	8	45	168	113	136
Mercedes-Benz	2 340	144	345	292	147	263	296	139	173	175	126	133	107
Suzuki	231	20	14	21	11	10	20	17	20	25	20	24	29
<b>Índia</b>	<b>1 305</b>	<b>86</b>	<b>62</b>	<b>225</b>	<b>99</b>	<b>141</b>	<b>95</b>	<b>81</b>	<b>54</b>	<b>143</b>	<b>124</b>	<b>112</b>	<b>83</b>
Ford	789	60	41	78	60	89	45	47	30	108	101	70	60
Nissan	516	26	21	147	39	52	50	34	24	35	23	42	23
<b>Itália</b>	<b>6 394</b>	<b>412</b>	<b>621</b>	<b>1 195</b>	<b>544</b>	<b>884</b>	<b>656</b>	<b>460</b>	<b>206</b>	<b>220</b>	<b>310</b>	<b>466</b>	<b>420</b>
Alfa Romeo	715	30	59	96	77	44	106	57	37	55	40	42	72
Ferrari	17	1	1	4	1	0	2	0	2	0	1	3	2
Fiat	5 446	371	542	1 055	456	825	528	384	150	146	248	405	336
Jeep	171	7	16	34	8	11	17	17	11	14	17	11	8
Lamborghini	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Maserati	43	2	3	6	2	4	3	2	6	5	4	4	2

(a) Fabricados em Portugal ou importados completos de origem, vendidos pelos principais importadores e seus agentes.

(continua)

(b) Inclui os veículos todo-o-terreno.

Fonte: ACAP - Associação Automóvel de Portugal



**Quadro III.54b - Automóveis novos ligeiros de passageiros vendidos <sup>(a)</sup> <sup>(b)</sup>, por países de origem e marcas, segundo os meses - continuação**

2016

Unidade: Nº

Países e marcas	Meses												
	Total	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<b>Japão</b>	<b>5 023</b>	<b>446</b>	<b>484</b>	<b>819</b>	<b>276</b>	<b>396</b>	<b>413</b>	<b>323</b>	<b>305</b>	<b>395</b>	<b>346</b>	<b>414</b>	<b>406</b>
Citroën	14	1	8	0	0	0	3	0	0	0	0	2	0
Fiat	35	0	0	0	0	0	0	0	0	7	5	16	7
Honda	429	41	33	32	39	37	58	21	34	33	29	38	34
Lexus	372	27	43	38	25	27	26	40	25	31	28	31	31
Mazda	1 938	172	207	310	90	194	134	116	125	155	119	170	146
Mitsubishi	1 120	98	71	270	66	79	92	66	52	76	99	76	75
Nissan	637	70	73	97	18	23	79	39	32	54	29	51	72
Peugeot	6	1	0	1	1	0	0	1	0	2	0	0	0
Toyota	472	36	49	71	37	36	21	40	37	37	37	30	41
<b>Marrocos</b>	<b>1 770</b>	<b>133</b>	<b>174</b>	<b>211</b>	<b>130</b>	<b>139</b>	<b>179</b>	<b>146</b>	<b>150</b>	<b>122</b>	<b>120</b>	<b>115</b>	<b>151</b>
Dacia	1 770	133	174	211	130	139	179	146	150	122	120	115	151
<b>México</b>	<b>1 436</b>	<b>101</b>	<b>82</b>	<b>163</b>	<b>112</b>	<b>137</b>	<b>141</b>	<b>129</b>	<b>117</b>	<b>131</b>	<b>121</b>	<b>90</b>	<b>112</b>
Fiat	68	5	3	12	4	10	20	14	0	0	0	0	0
Honda	594	38	34	78	50	82	55	32	56	53	43	35	38
Mazda	677	52	33	64	49	37	65	68	52	65	68	53	71
Volkswagen	97	6	12	9	9	8	1	15	9	13	10	2	3
<b>Polónia</b>	<b>4 330</b>	<b>227</b>	<b>403</b>	<b>640</b>	<b>355</b>	<b>567</b>	<b>634</b>	<b>303</b>	<b>201</b>	<b>306</b>	<b>205</b>	<b>188</b>	<b>301</b>
Fiat	2 710	171	334	493	193	275	405	225	94	185	103	76	156
Lancia	35	1	3	7	2	6	2	4	5	5	0	0	0
Opel	1 555	55	63	139	157	276	226	69	101	113	100	111	145
Volkswagen	30	0	3	1	3	10	1	5	1	3	2	1	0
<b>Portugal</b>	<b>1 349</b>	<b>168</b>	<b>74</b>	<b>184</b>	<b>141</b>	<b>187</b>	<b>187</b>	<b>107</b>	<b>34</b>	<b>56</b>	<b>77</b>	<b>76</b>	<b>58</b>
Citroën	95	7	12	15	4	5	10	4	8	9	4	8	9
Peugeot	98	11	2	14	16	13	5	10	2	9	12	2	2
Seat	318	29	14	44	16	37	57	35	11	14	23	17	21
Volkswagen	838	121	46	111	105	132	115	58	13	24	38	49	26
<b>Reino Unido</b>	<b>19 620</b>	<b>1 429</b>	<b>1 808</b>	<b>2 537</b>	<b>1 413</b>	<b>1 819</b>	<b>2 149</b>	<b>1 418</b>	<b>1 029</b>	<b>1 390</b>	<b>1 319</b>	<b>1 493</b>	<b>1 816</b>
Aston Martin	7	0	1	1	1	1	0	0	0	0	1	1	0
Bentley	4	1	0	0	0	1	0	0	2	0	0	0	0
Honda	1 243	102	118	175	85	94	119	109	63	93	83	98	104
Jaguar	632	40	35	71	47	74	57	72	44	53	56	43	40
Land Rover	944	117	80	136	44	70	72	65	60	77	77	79	67
Lotus	5	0	0	0	0	0	4	1	0	0	0	0	0
Mini	2 041	176	217	287	182	168	181	132	83	130	162	151	172
Nissan	8 729	581	756	1 044	527	887	1 101	679	473	613	594	687	787
Opel	2 937	212	322	399	197	323	289	162	158	160	174	224	317
Toyota	3 078	200	279	424	330	201	325	198	146	264	172	210	329
<b>República Checa</b>	<b>7 355</b>	<b>579</b>	<b>782</b>	<b>921</b>	<b>499</b>	<b>863</b>	<b>936</b>	<b>403</b>	<b>372</b>	<b>456</b>	<b>387</b>	<b>548</b>	<b>609</b>
Citroën	1 434	131	181	146	65	210	228	67	68	90	73	109	66
Hyundai	929	66	77	117	70	65	71	77	48	65	44	110	119
Peugeot	1 220	81	146	187	151	179	138	48	51	57	52	88	42
Seat	8	0	0	3	1	0	1	0	0	0	1	0	2
Skoda	2 879	279	335	411	171	268	303	174	149	188	178	187	236
Toyota	885	22	43	57	41	141	195	37	56	56	39	54	144
<b>Roménia</b>	<b>3 687</b>	<b>224</b>	<b>264</b>	<b>414</b>	<b>304</b>	<b>281</b>	<b>359</b>	<b>222</b>	<b>280</b>	<b>267</b>	<b>283</b>	<b>385</b>	<b>404</b>
Dacia	3 644	218	264	413	299	278	355	217	273	262	280	384	401
Ford	43	6	0	1	5	3	4	5	7	5	3	1	3
<b>Sérvia</b>	<b>729</b>	<b>26</b>	<b>40</b>	<b>82</b>	<b>91</b>	<b>209</b>	<b>142</b>	<b>21</b>	<b>15</b>	<b>29</b>	<b>27</b>	<b>27</b>	<b>20</b>
Fiat	729	26	40	82	91	209	142	21	15	29	27	27	20
<b>Suécia</b>	<b>1 311</b>	<b>102</b>	<b>84</b>	<b>124</b>	<b>99</b>	<b>99</b>	<b>169</b>	<b>112</b>	<b>68</b>	<b>83</b>	<b>84</b>	<b>122</b>	<b>165</b>
Volvo	1 311	102	84	124	99	99	169	112	68	83	84	122	165
<b>Tailândia</b>	<b>1 091</b>	<b>46</b>	<b>73</b>	<b>245</b>	<b>86</b>	<b>112</b>	<b>124</b>	<b>51</b>	<b>60</b>	<b>83</b>	<b>72</b>	<b>76</b>	<b>63</b>
Mitsubishi	1 068	44	70	243	84	110	123	50	59	81	71	72	61
Suzuki	23	2	3	2	2	2	1	1	1	2	1	4	2
<b>Túrcia</b>	<b>10 000</b>	<b>450</b>	<b>659</b>	<b>1 106</b>	<b>577</b>	<b>833</b>	<b>1 416</b>	<b>809</b>	<b>575</b>	<b>669</b>	<b>723</b>	<b>1 033</b>	<b>1 150</b>
Citroën	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fiat	1 188	1	61	61	30	52	222	172	42	72	127	167	181
Ford	479	39	34	48	32	31	37	17	54	45	46	57	39
Hyundai	1 459	57	84	116	145	175	193	187	93	110	94	120	85
Opel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Renault	6 321	331	456	838	349	550	930	389	360	415	441	556	706
Toyota	553	22	24	43	21	25	34	44	26	27	15	133	139
<b>Outros países</b>	<b>20</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>10</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>1</b>

(a) Fabricados em Portugal ou importados completos de origem, vendidos pelos principais importadores e seus agentes.

(b) Incluí os veículos todo-o-terreno.

Fonte: ACAP - Associação Automóvel de Portugal

### Quadro III.55 - Automóveis novos ligeiros de passageiros vendidos<sup>(a)</sup>, por cilindradas, segundo os meses

2016

Unidade: N°

Cilindradas	Meses												
	Total	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<b>TOTAL</b>	<b>207 330</b>	<b>13 940</b>	<b>18 029</b>	<b>26 459</b>	<b>15 978</b>	<b>20 851</b>	<b>23 369</b>	<b>15 632</b>	<b>10 708</b>	<b>13 960</b>	<b>14 933</b>	<b>16 483</b>	<b>16 988</b>
≤ 750 c.c	797	31	44	95	60	54	74	64	40	106	54	73	102
De 751 a 950	12 461	622	1 156	1 469	1 200	1 250	1 740	1 034	603	756	750	864	1 017
De 951 a 1 050	22 103	1 420	1 892	2 491	1 891	3 017	3 319	1 464	1 008	1 174	1 256	1 839	1 332
De 1 051 a 1 150	1 091	56	66	99	89	106	173	149	68	70	70	79	66
De 1 151 a 1 250	33 062	2 260	3 125	4 834	2 652	3 728	3 546	2 388	1 525	1 986	1 963	2 404	2 651
De 1 251 a 1 350	693	65	57	68	55	56	95	46	56	56	46	55	38
De 1 351 a 1 400	4 236	328	346	586	507	246	469	278	186	313	249	267	461
De 1 401 a 1 550	50 055	3 100	4 576	6 826	3 426	4 837	5 783	3 727	2 670	3 250	4 007	3 843	4 010
De 1 551 a 1 750	48 375	3 185	4 039	6 002	3 428	4 616	4 873	3 738	2 541	3 436	3 762	4 191	4 564
De 1 751 a 2 000	25 722	1 999	2 035	2 857	2 098	2 212	2 468	2 050	1 415	2 056	2 169	2 173	2 190
De 2 001 a 2 500	6 960	678	552	891	451	581	671	549	473	614	483	555	462
Mais de 2 500	1 775	196	141	241	121	148	158	145	123	143	124	140	95

(a) Inclui os veículos todo-o-terreno.

Fonte: ACAP - Associação Automóvel de Portugal

### Quadro III.56 - Veículos novos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por pesos brutos homologados, segundo os meses

2016

Unidade: N°

Pesos brutos	Meses												
	Total	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<b>TOTAL</b>	<b>40 068</b>	<b>2 540</b>	<b>2 605</b>	<b>4 221</b>	<b>2 933</b>	<b>3 085</b>	<b>3 728</b>	<b>3 132</b>	<b>2 429</b>	<b>3 483</b>	<b>3 187</b>	<b>3 495</b>	<b>5 230</b>
≤ 2 500 kg	23 242	1 331	1 439	2 422	1 746	1 754	2 211	1 916	1 415	2 172	1 639	2 097	3 100
De 2 501 a 3 500	11 648	705	774	1 396	848	945	1 042	888	783	812	927	1 060	1 468
De 3 501 a 6 900	200	9	13	19	32	21	14	12	8	14	13	14	31
De 6 901 a 8 990	309	12	15	30	32	21	17	21	14	31	31	30	55
De 8 991 a 12 490	127	6	3	12	6	27	6	9	16	7	11	8	16
De 12 491 a 14 500	87	52	7	4	4	7	2	2	0	3	3	1	2
De 14 501 a 15 900	18	0	3	5	0	2	0	0	3	1	1	3	0
De 15 901 a 19 000	432	80	40	66	36	29	26	28	19	27	23	16	42
De 19 001 a 26 000	127	17	6	13	8	8	11	13	8	11	11	10	11
Mais de 26 000	3 878	328	305	254	221	271	399	243	163	405	528	256	505

Fonte: ACAP - Associação Automóvel de Portugal

### Quadro III.57 - Veículos novos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por pesos brutos homologados, segundo o tipo de veículo

2016

Pesos brutos	Tipo de veículo	Total	Automóveis ligeiros de mercadorias	Automóveis pesados		
				Total	de passageiros	de mercadorias
<b>TOTAL</b>		<b>40 068</b>	<b>34 890</b>	<b>5 178</b>	<b>354</b>	<b>4 824</b>
≤ 2 500 kg		23 242	23 242	0	0	0
De 2 501 a 3 500		11 648	11 648	0	0	0
De 3 501 a 6 900		200	0	200	75	125
De 6 901 a 8 990		309	0	309	50	259
De 8 991 a 12 490		127	0	127	7	120
De 12 491 a 14 500		87	0	87	5	82
De 14 501 a 15 900		18	0	18	2	16
De 15 901 a 19 000		276	0	276	195	81
De 19 001 a 26 000		283	0	283	20	263
Mais de 26 000		3 878	0	3 878	0	3 878

Fonte: ACAP - Associação Automóvel de Portugal

### Quadro III.58a - Veículos novos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por países de origem e marcas, segundo os meses

2016

Unidade: Nº

Países e marcas	Meses												
	Total	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<b>TOTAL</b>	<b>40 068</b>	<b>2 540</b>	<b>2 605</b>	<b>4 221</b>	<b>2 933</b>	<b>3 085</b>	<b>3 728</b>	<b>3 132</b>	<b>2 429</b>	<b>3 483</b>	<b>3 187</b>	<b>3 495</b>	<b>5 230</b>
<b>Africa do Sul</b>	<b>846</b>	<b>45</b>	<b>53</b>	<b>144</b>	<b>46</b>	<b>28</b>	<b>71</b>	<b>37</b>	<b>42</b>	<b>51</b>	<b>47</b>	<b>91</b>	<b>191</b>
Ford	59	1	4	2	11	5	8	5	4	3	10	3	3
Toyota	787	44	49	142	35	23	63	32	38	48	37	88	188
<b>Alemanha</b>	<b>2 769</b>	<b>256</b>	<b>215</b>	<b>260</b>	<b>220</b>	<b>325</b>	<b>270</b>	<b>213</b>	<b>129</b>	<b>197</b>	<b>212</b>	<b>205</b>	<b>267</b>
Ford	32	2	1	6	11	0	1	4	2	0	0	5	0
MAN	707	72	66	63	51	59	58	52	37	49	65	57	78
Mercedes-Benz	1 165	115	87	83	55	104	134	106	48	91	104	104	134
Setra	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Volkswagen	863	65	61	108	103	162	77	51	42	57	43	39	55
<b>Coreia do Sul</b>	<b>126</b>	<b>5</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>9</b>	<b>11</b>	<b>5</b>	<b>13</b>	<b>6</b>	<b>16</b>	<b>6</b>	<b>19</b>	<b>21</b>
Hyundai	4	0	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Kia	122	5	6	7	8	11	5	13	6	16	6	19	20
<b>Eslováquia</b>	<b>70</b>	<b>2</b>	<b>7</b>	<b>9</b>	<b>0</b>	<b>20</b>	<b>11</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>4</b>
Peugeot	70	2	7	9	0	20	11	5	6	5	0	1	4
<b>Espanha</b>	<b>7 508</b>	<b>439</b>	<b>476</b>	<b>945</b>	<b>550</b>	<b>542</b>	<b>707</b>	<b>473</b>	<b>370</b>	<b>697</b>	<b>548</b>	<b>680</b>	<b>1 081</b>
Citroën	2 456	125	146	360	224	199	188	130	111	265	136	230	342
Iveco	1 026	80	94	137	67	81	110	47	81	82	68	86	93
Mercedes-Benz	629	42	23	131	41	75	102	68	33	24	20	36	34
Nissan	515	35	55	54	42	29	73	44	22	28	35	50	48
Opel	887	48	50	108	70	43	130	65	35	74	56	62	146
Peugeot	1 714	74	84	95	83	99	89	100	64	208	218	193	407
Renault	60	24	16	15	4	0	1	0	0	0	0	0	0
Seat	107	4	3	35	8	6	1	7	20	3	11	2	7
Volkswagen	114	7	5	10	11	10	13	12	4	13	4	21	4
<b>EUA</b>	<b>48</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>9</b>	<b>5</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
Jeep	48	3	5	9	5	7	6	1	4	4	2	1	1
<b>França</b>	<b>8 606</b>	<b>433</b>	<b>546</b>	<b>760</b>	<b>558</b>	<b>541</b>	<b>900</b>	<b>847</b>	<b>635</b>	<b>627</b>	<b>667</b>	<b>861</b>	<b>1 231</b>
Citroën	268	6	14	22	17	15	42	22	30	27	21	16	36
Fiat	158	5	13	26	9	4	17	13	15	5	19	11	21
Mercedes-Benz	319	16	17	24	12	17	37	25	36	28	43	35	29
Nissan	19	1	0	0	0	0	0	1	2	0	2	13	0
Opel	177	3	2	16	10	7	17	15	28	13	23	25	18
Peugeot	290	10	27	25	23	8	4	21	20	23	23	54	52
Renault	6 891	366	452	595	447	458	758	711	493	492	501	647	971
Toyota	484	26	21	52	40	32	25	39	11	39	35	60	104
<b>Holanda</b>	<b>422</b>	<b>43</b>	<b>25</b>	<b>21</b>	<b>38</b>	<b>31</b>	<b>37</b>	<b>37</b>	<b>43</b>	<b>25</b>	<b>47</b>	<b>14</b>	<b>61</b>
DAF	422	43	25	21	38	31	37	37	43	25	47	14	61
<b>Itália</b>	<b>2 464</b>	<b>189</b>	<b>160</b>	<b>256</b>	<b>226</b>	<b>249</b>	<b>210</b>	<b>178</b>	<b>147</b>	<b>196</b>	<b>203</b>	<b>189</b>	<b>261</b>
Citroën	378	24	34	33	14	25	30	20	27	37	63	36	35
Fiat	876	47	61	128	85	84	79	70	36	68	60	66	92
Iveco	774	93	35	54	96	108	67	58	51	55	50	47	60
Peugeot	436	25	30	41	31	32	34	30	33	36	30	40	74
<b>Japão</b>	<b>184</b>	<b>9</b>	<b>5</b>	<b>11</b>	<b>12</b>	<b>14</b>	<b>21</b>	<b>17</b>	<b>9</b>	<b>15</b>	<b>20</b>	<b>16</b>	<b>35</b>
Isuzu	184	9	5	11	12	14	21	17	9	15	20	16	35

Fonte: ACAP - Associação Automóvel de Portugal

(continua)

**Quadro III.58b - Veículos novos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por países de origem e marcas, segundo os meses - continuação**

2016

Unidade: N°

Países e marcas	Meses												
	Total	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<b>Marrocos</b>	<b>375</b>	<b>22</b>	<b>36</b>	<b>29</b>	<b>27</b>	<b>21</b>	<b>33</b>	<b>25</b>	<b>65</b>	<b>28</b>	<b>22</b>	<b>35</b>	<b>32</b>
Dacia	375	22	36	29	27	21	33	25	65	28	22	35	32
<b>Polónia</b>	<b>1 148</b>	<b>85</b>	<b>86</b>	<b>109</b>	<b>69</b>	<b>122</b>	<b>104</b>	<b>76</b>	<b>63</b>	<b>81</b>	<b>86</b>	<b>92</b>	<b>175</b>
Opel	25	2	10	6	6	1	0	0	0	0	0	0	0
Volkswagen	1 123	83	76	103	63	121	104	76	63	81	86	92	175
<b>Portugal</b>	<b>5 873</b>	<b>344</b>	<b>371</b>	<b>693</b>	<b>535</b>	<b>483</b>	<b>590</b>	<b>478</b>	<b>327</b>	<b>526</b>	<b>359</b>	<b>551</b>	<b>616</b>
Citroën	2 252	104	117	290	182	175	156	147	125	207	130	261	358
Fuso	222	6	10	21	15	24	16	18	13	26	17	13	43
Mitsubishi	493	32	22	49	32	21	39	35	26	31	60	82	64
Peugeot	2 869	185	217	326	300	263	379	277	162	262	152	195	151
Toyota	37	17	5	7	6	0	0	1	1	0	0	0	0
<b>Reino Unido</b>	<b>474</b>	<b>17</b>	<b>36</b>	<b>66</b>	<b>26</b>	<b>39</b>	<b>39</b>	<b>24</b>	<b>34</b>	<b>30</b>	<b>41</b>	<b>59</b>	<b>63</b>
Land Rover	5	3	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Opel	310	10	26	45	17	30	26	15	25	20	32	34	30
Toyota	159	4	9	20	9	9	13	9	9	10	9	25	33
<b>Suécia</b>	<b>1 611</b>	<b>141</b>	<b>87</b>	<b>124</b>	<b>92</b>	<b>102</b>	<b>160</b>	<b>93</b>	<b>42</b>	<b>215</b>	<b>317</b>	<b>61</b>	<b>177</b>
Scania	948	91	47	66	55	63	112	44	22	146	245	23	34
Volvo	663	50	40	58	37	39	48	49	20	69	72	38	143
<b>Tailândia</b>	<b>1 196</b>	<b>89</b>	<b>76</b>	<b>159</b>	<b>53</b>	<b>59</b>	<b>97</b>	<b>83</b>	<b>88</b>	<b>89</b>	<b>88</b>	<b>99</b>	<b>216</b>
Fiat	37	0	0	0	0	6	14	3	2	4	3	2	3
Isuzu	372	35	40	44	24	19	29	26	22	24	32	37	40
Mitsubishi	787	54	36	115	29	34	54	54	64	61	53	60	173
<b>Turquia</b>	<b>6 348</b>	<b>418</b>	<b>413</b>	<b>619</b>	<b>467</b>	<b>491</b>	<b>467</b>	<b>532</b>	<b>419</b>	<b>681</b>	<b>522</b>	<b>521</b>	<b>798</b>
Citroën	165	18	35	16	17	20	6	3	10	4	10	11	15
Fiat	1 750	93	95	185	124	155	161	135	112	155	175	159	201
Ford	2 634	201	188	254	199	217	157	225	203	236	215	236	303
Hyundai	112	9	0	3	0	7	14	12	7	1	11	11	37
Opel	261	12	27	26	22	17	21	20	8	15	23	25	45
Peugeot	249	26	22	35	29	17	20	14	16	14	20	13	23
Renault	1 177	59	46	100	76	58	88	123	63	256	68	66	174

Fonte: ACAP - Associação Automóvel de Portugal

**Quadro III.59a - Veículos novos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por países de origem e marcas, segundo o tipo de veículo**

2016

Países e marcas	Total	Automóveis ligeiros de mercadorias	Automóveis pesados		
			Total	de passageiros	de mercadorias
<b>TOTAL</b>	<b>40 068</b>	<b>34 890</b>	<b>5 178</b>	<b>354</b>	<b>4 824</b>
<b>África do Sul</b>	<b>846</b>	<b>846</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Ford	59	59	0	0	0
Toyota	787	787	0	0	0
<b>Alemanha</b>	<b>2 769</b>	<b>1 505</b>	<b>1 264</b>	<b>134</b>	<b>1 130</b>
Ford	32	32	0	0	0
MAN	707	0	707	58	649
Mercedes-Benz	1 165	616	549	72	477
Setra	2	0	2	2	0
Volkswagen	863	857	6	2	4
<b>Coreia do Sul</b>	<b>126</b>	<b>126</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Hyundai	4	4	0	0	0
Kia	122	122	0	0	0
<b>Eslováquia</b>	<b>70</b>	<b>70</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Peugeot	70	70	0	0	0
<b>Espanha</b>	<b>7 508</b>	<b>6 854</b>	<b>654</b>	<b>40</b>	<b>614</b>
Citröen	2 456	2 456	0	0	0
Iveco	1 026	372	654	40	614
Mercedes-Benz	629	629	0	0	0
Nissan	515	515	0	0	0
Opel	887	887	0	0	0
Peugeot	1 714	1 714	0	0	0
Renault	60	60	0	0	0
Seat	107	107	0	0	0
Volkswagen	114	114	0	0	0
<b>EUA</b>	<b>48</b>	<b>48</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Jeep	48	48	0	0	0
<b>França</b>	<b>8 606</b>	<b>7 914</b>	<b>692</b>	<b>63</b>	<b>629</b>
Citroën	268	268	0	0	0
Fiat	158	158	0	0	0
Mercedes-Benz	319	319	0	0	0
Nissan	19	19	0	0	0
Opel	177	170	7	7	0
Peugeot	290	290	0	0	0
Renault	6 891	6 206	685	56	629
Toyota	484	484	0	0	0
<b>Holanda</b>	<b>422</b>	<b>0</b>	<b>422</b>	<b>0</b>	<b>422</b>
DAF	422	0	422	0	422
<b>Itália</b>	<b>2 464</b>	<b>2 246</b>	<b>218</b>	<b>15</b>	<b>203</b>
Citroën	378	378	0	0	0
Fiat	876	876	0	0	0
Iveco	774	556	218	15	203
Peugeot	436	436	0	0	0
<b>Japão</b>	<b>184</b>	<b>111</b>	<b>73</b>	<b>0</b>	<b>73</b>
Isuzu	184	111	73	0	73

Fonte: ACAP - Associação Automóvel de Portugal

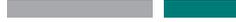
(continua)

**Quadro III.59b - Veículos novos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por países de origem e marcas, segundo o tipo de veículo - continuação**

2016

Países e marcas	Tipo de veículo	Total	Automóveis ligeiros de mercadorias	Automóveis pesados		
				Total	de passageiros	de mercadorias
<b>Marrocos</b>		<b>375</b>	<b>375</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Dacia		375	375	0	0	0
<b>Polónia</b>		<b>1 148</b>	<b>1 148</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Opel		25	25	0	0	0
Volkswagen		1 123	1 123	0	0	0
<b>Portugal</b>		<b>5 873</b>	<b>5 636</b>	<b>237</b>	<b>0</b>	<b>237</b>
Citroën		2 252	2 252	0	0	0
Fuso		222	0	222	0	222
Mitsubishi		493	478	15	0	15
Peugeot		2 869	2 869	0	0	0
Toyota		37	37	0	0	0
<b>Reino Unido</b>		<b>474</b>	<b>474</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Land Rover		5	5	0	0	0
Opel		310	310	0	0	0
Toyota		159	159	0	0	0
<b>Suécia</b>		<b>1 611</b>	<b>0</b>	<b>1 611</b>	<b>95</b>	<b>1 516</b>
Scania		948	0	948	30	918
Volvo		663	0	663	65	598
<b>Tailândia</b>		<b>1 196</b>	<b>1 196</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Fiat		37	37	0	0	0
Isuzu		372	372	0	0	0
Mitsubishi		787	787	0	0	0
<b>Turquia</b>		<b>6 348</b>	<b>6 341</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>0</b>
Citroën		165	165	0	0	0
Fiat		1 750	1 750	0	0	0
Ford		2 634	2 627	7	7	0
Hyundai		112	112	0	0	0
Opel		261	261	0	0	0
Peugeot		249	249	0	0	0
Renault		1 177	1 177	0	0	0

Fonte: ACAP - Associação Automóvel de Portugal



## [ TRANSPORTE MARÍTIMO E FLUVIAL ]





## 4.1 - TRANSPORTE MARÍTIMO

Quadro IV.1 - Movimento de embarcações de comércio nos portos nacionais

2016

Portos	Total			Embarcações de mercadorias			Embarcações de passageiros			
	Nº	TPB	GT	Nº	TPB	GT	Nº	TPB	GT	
<b>Portugal</b>	<b>29 081</b>	<b>491 415 617</b>	<b>497 388 824</b>	<b>24 914</b>	<b>472 974 045</b>	<b>381 471 334</b>	<b>4 167</b>	<b>18 441 572</b>	<b>115 917 490</b>	
<b>Continente</b>	<b>21 547</b>	<b>451 809 100</b>	<b>409 545 373</b>	<b>20 593</b>	<b>445 771 491</b>	<b>361 321 279</b>	<b>954</b>	<b>6 037 609</b>	<b>48 224 094</b>	
Aveiro	2 080	14 887 589	10 176 751	2 064	14 812 106	10 148 073	16	75 483	28 678	
Faro	62	371 910	250 896	62	371 910	250 896	0	0	0	
Figueira da Foz	1 045	5 040 991	3 625 274	1 043	5 036 151	3 617 120	2	4 840	8 154	
Leixões	5 292	74 614 304	65 403 429	5 119	73 867 422	59 524 823	173	746 882	5 878 606	
Lisboa	4 555	73 988 264	92 350 026	3 904	69 019 076	51 728 290	651	4 969 188	40 621 736	
Portimão	110	236 486	1 632 426	8	21 432	24 714	102	215 054	1 607 712	
Setúbal	3 236	43 931 360	45 167 238	3 232	43 927 816	45 144 688	4	3 544	22 550	
Sines	4 810	236 755 702	189 395 666	4 808	236 747 416	189 386 266	2	8 286	9 400	
Viana do Castelo	357	1 982 494	1 543 667	353	1 968 162	1 496 409	4	14 332	47 258	
<b>R.A. dos Açores</b>	<b>5 092</b>	<b>24 230 009</b>	<b>34 797 643</b>	<b>3 693</b>	<b>21 656 340</b>	<b>15 875 555</b>	<b>1 399</b>	<b>2 573 669</b>	<b>18 922 088</b>	
Cais do Pico	475	1 102 479	2 089 239	301	949 423	738 831	174	153 056	1 350 408	
Horta	469	2 080 370	3 806 152	317	1 729 258	1 282 530	152	351 112	2 523 622	
Lajes das Flores	102	403 870	426 152	84	387 288	296 844	18	16 582	129 308	
Ponta Delgada	1 531	14 006 955	18 822 879	1 184	12 528 476	8 924 015	347	1 478 479	9 898 864	
Praia da Graciosa	397	636 166	1 571 047	239	501 700	392 999	158	134 466	1 178 048	
Praia da Vitória	1 123	4 252 354	5 039 045	849	4 019 492	3 044 033	274	232 862	1 995 012	
Velas	645	1 275 543	2 265 913	465	1 115 915	869 603	180	159 628	1 396 310	
Vila do Porto	350	472 272	777 216	254	424 788	326 700	96	47 484	450 516	
<b>R.A. da Madeira</b>	<b>2 442</b>	<b>15 376 508</b>	<b>53 045 808</b>	<b>628</b>	<b>5 546 214</b>	<b>4 274 500</b>	<b>1 814</b>	<b>9 830 294</b>	<b>48 771 308</b>	
Canical	476	3 951 592	3 142 970	476	3 951 592	3 142 970	0	0	0	
Funchal	1 264	9 743 520	44 221 848	66	901 652	564 222	1 198	8 841 868	43 657 626	
Porto Santo	702	1 681 396	5 680 990	86	692 970	567 308	616	988 426	5 113 682	
				<b>Embarcações entradas</b>						
<b>Portugal</b>	<b>14 537</b>	<b>245 512 022</b>	<b>248 547 622</b>	<b>12 452</b>	<b>236 277 209</b>	<b>190 646 304</b>	<b>2 085</b>	<b>9 234 813</b>	<b>57 901 318</b>	
<b>Continente</b>	<b>10 781</b>	<b>225 697 991</b>	<b>204 697 520</b>	<b>10 301</b>	<b>222 674 511</b>	<b>180 571 192</b>	<b>480</b>	<b>3 023 480</b>	<b>24 126 328</b>	
Aveiro	1 041	7 439 324	5 092 170	1 032	7 399 345	5 068 617	9	39 979	23 553	
Faro	31	185 955	125 448	31	185 955	125 448	0	0	0	
Figueira da Foz	523	2 526 261	1 816 624	522	2 523 841	1 812 547	1	2 420	4 077	
Leixões	2 643	37 223 199	32 636 715	2 556	36 849 675	29 696 520	87	373 524	2 940 195	
Lisboa	2 283	37 060 286	46 216 946	1 956	34 573 337	25 901 903	327	2 486 949	20 315 043	
Portimão	55	118 243	816 213	4	10 716	12 357	51	107 527	803 856	
Setúbal	1 620	21 807 493	22 486 297	1 618	21 805 721	22 475 022	2	1 772	11 275	
Sines	2 406	118 339 611	94 730 601	2 405	118 335 468	94 725 901	1	4 143	4 700	
Viana do Castelo	179	997 619	776 506	177	990 453	752 877	2	7 166	23 629	
<b>R.A. dos Açores</b>	<b>2 536</b>	<b>12 110 956</b>	<b>17 356 735</b>	<b>1 837</b>	<b>10 829 591</b>	<b>7 937 862</b>	<b>699</b>	<b>1 281 365</b>	<b>9 418 873</b>	
Cais do Pico	238	551 431	1 044 811	151	474 903	369 607	87	76 528	675 204	
Horta	235	1 041 612	1 904 503	159	866 056	642 692	76	175 556	1 261 811	
Lajes das Flores	51	201 935	213 076	42	193 644	148 422	9	8 291	64 654	
Ponta Delgada	764	7 002 468	9 372 450	591	6 268 698	4 465 189	173	733 770	4 907 261	
Praia da Graciosa	199	320 675	787 581	120	253 442	198 557	79	67 233	589 024	
Praia da Vitória	551	2 118 582	2 512 404	414	2 002 151	1 514 898	137	116 431	997 506	
Velas	323	638 117	1 133 302	233	558 303	435 147	90	79 814	698 155	
Vila do Porto	175	236 136	388 608	127	212 394	163 350	48	23 742	225 258	
<b>R.A. da Madeira</b>	<b>1 220</b>	<b>7 703 075</b>	<b>26 493 367</b>	<b>314</b>	<b>2 773 107</b>	<b>2 137 250</b>	<b>906</b>	<b>4 929 968</b>	<b>24 356 117</b>	
Canical	238	1 975 796	1 571 485	238	1 975 796	1 571 485	0	0	0	
Funchal	631	4 886 581	22 081 387	33	450 826	282 111	598	4 435 755	21 799 276	
Porto Santo	351	840 698	2 840 495	43	346 485	283 654	308	494 213	2 556 841	
				<b>Embarcações saídas</b>						
<b>Portugal</b>	<b>14 544</b>	<b>245 903 595</b>	<b>248 841 202</b>	<b>12 462</b>	<b>236 696 836</b>	<b>190 825 030</b>	<b>2 082</b>	<b>9 206 759</b>	<b>58 016 172</b>	
<b>Continente</b>	<b>10 766</b>	<b>226 111 109</b>	<b>204 847 853</b>	<b>10 292</b>	<b>223 096 980</b>	<b>180 750 087</b>	<b>474</b>	<b>3 014 129</b>	<b>24 097 766</b>	
Aveiro	1 039	7 448 265	5 084 581	1 032	7 412 761	5 079 456	7	35 504	5 125	
Faro	31	185 955	125 448	31	185 955	125 448	0	0	0	
Figueira da Foz	522	2 514 730	1 808 650	521	2 512 310	1 804 573	1	2 420	4 077	
Leixões	2 649	37 391 105	32 766 714	2 563	37 017 747	29 828 303	86	373 358	2 938 411	
Lisboa	2 272	36 927 978	46 133 080	1 948	34 445 739	25 826 387	324	2 482 239	20 306 693	
Portimão	55	118 243	816 213	4	10 716	12 357	51	107 527	803 856	
Setúbal	1 616	22 123 867	22 680 941	1 614	22 122 095	22 669 666	2	1 772	11 275	
Sines	2 404	118 416 091	94 665 065	2 403	118 411 948	94 660 365	1	4 143	4 700	
Viana do Castelo	178	984 875	767 161	176	977 709	743 532	2	7 166	23 629	
<b>R.A. dos Açores</b>	<b>2 556</b>	<b>12 119 053</b>	<b>17 440 908</b>	<b>1 856</b>	<b>10 826 749</b>	<b>7 937 693</b>	<b>700</b>	<b>1 292 304</b>	<b>9 503 215</b>	
Cais do Pico	237	551 048	1 044 428	150	474 520	369 224	87	76 528	675 204	
Horta	234	1 038 758	1 901 649	158	863 202	639 838	76	175 556	1 261 811	
Lajes das Flores	51	201 935	213 076	42	193 644	148 422	9	8 291	64 654	
Ponta Delgada	767	7 004 487	9 450 429	593	6 259 778	4 458 826	174	744 709	4 991 603	
Praia da Graciosa	198	315 491	783 466	119	248 258	194 442	79	67 233	589 024	
Praia da Vitória	572	2 133 772	2 526 641	435	2 017 341	1 529 135	137	116 431	997 506	
Velas	322	637 426	1 132 611	232	557 612	434 456	90	79 814	698 155	
Vila do Porto	175	236 136	388 608	127	212 394	163 350	48	23 742	225 258	
<b>R.A. da Madeira</b>	<b>1 222</b>	<b>7 673 433</b>	<b>26 552 441</b>	<b>314</b>	<b>2 773 107</b>	<b>2 137 250</b>	<b>908</b>	<b>4 900 326</b>	<b>24 415 191</b>	
Canical	238	1 975 796	1 571 485	238	1 975 796	1 571 485	0	0	0	
Funchal	633	4 856 939	22 140 461	33	450 826	282 111	600	4 406 113	21 858 350	
Porto Santo	351	840 698	2 840 495	43	346 485	283 654	308	494 213	2 556 841	

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias

## Quadro IV.2 - Movimento de embarcações de comércio nos portos nacionais, por tipo de embarcação

2016

Tipo de embarcação	Nº	TPB	GT
<b>Total</b>			
<b>Total</b>	<b>29 081</b>	<b>491 415 617</b>	<b>497 388 824</b>
Granéis líquidos	4 953	119 620 894	77 365 102
Granéis sólidos	1 004	46 522 309	26 543 108
Contentores	9 220	242 606 288	210 072 913
Transporte especializado (carga seca)	777	9 627 951	22 218 209
Carga geral	8 867	53 911 815	44 611 816
Batelão sem propulsão para cargas secas	21	341 075	176 490
Passageiros (exclui navios de cruzeiro)	2 424	2 891 511	17 557 392
Navios de cruzeiro	1 743	15 550 061	98 360 098
Atividades <i>off shore</i>	72	343 713	483 696
Desconhecido	0	0	0
<b>Embarcações entradas</b>			
<b>Total</b>	<b>14 537</b>	<b>245 512 022</b>	<b>248 547 622</b>
Granéis líquidos	2 477	59 689 644	38 658 411
Granéis sólidos	503	23 180 011	13 230 442
Contentores	4 610	121 314 627	105 035 869
Transporte especializado (carga seca)	389	4 815 422	11 110 204
Carga geral	4 425	26 934 199	22 280 710
Batelão sem propulsão para cargas secas	13	175 150	90 831
Passageiros (exclui navios de cruzeiro)	1 213	1 447 993	8 787 910
Navios de cruzeiro	872	7 786 820	49 113 408
Atividades <i>off shore</i>	35	168 156	239 837
Desconhecido	0	0	0
<b>Embarcações saídas</b>			
<b>Total</b>	<b>14 544</b>	<b>245 903 595</b>	<b>248 841 202</b>
Granéis líquidos	2 476	59 931 250	38 706 691
Granéis sólidos	501	23 342 298	13 312 666
Contentores	4 610	121 291 661	105 037 044
Transporte especializado (carga seca)	388	4 812 529	11 108 005
Carga geral	4 442	26 977 616	22 331 106
Batelão sem propulsão para cargas secas	8	165 925	85 659
Passageiros (exclui navios de cruzeiro)	1 211	1 443 518	8 769 482
Navios de cruzeiro	871	7 763 241	49 246 690
Atividades <i>off shore</i>	37	175 557	243 859
Desconhecido	0	0	0

**Fonte:** Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias

### Quadro IV.3 - Movimento de embarcações de comércio nos portos nacionais, por classes de tonelage de porte bruto (TPB) e de arqueação bruta (GT)

2016

Classes de tonelage de porte bruto	Nº	TPB	Classes de tonelage de arqueação bruta	Nº	GT
<b>Total</b>			<b>Total</b>		
<b>Total</b>	<b>29 081</b>	<b>491 415 617</b>	<b>Total</b>	<b>29 081</b>	<b>497 388 824</b>
100 a 1 999	4 357	3 937 341	100 a 1 999	2 269	1 914 522
2 000 a 4 999	6 112	23 607 665	2 000 a 4 999	8 409	28 370 834
5 000 a 9 999	9 127	66 618 459	5 000 a 9 999	9 203	68 601 452
10 000 a 19 999	3 675	50 310 211	10 000 a 19 999	2 722	39 704 570
20 000 a 39 999	2 612	75 950 965	20 000 a 39 999	2 749	78 034 497
40 000 a 49 999	429	19 437 754	40 000 a 49 999	664	29 200 623
50 000 a 79 999	1 374	87 204 268	50 000 a 79 999	1 764	112 780 816
80 000 a 99 999	391	32 922 180	80 000 a 99 999	732	66 264 452
100 000 a 199 999	996	129 346 146	100 000 a 199 999	567	72 516 940
> 199 999	8	2 080 628	> 199 999	0	0
Outra (a)	0	0	Outra (b)	2	118
Ignorado	0	0	Ignorado	0	0
<b>Embarcações entradas</b>			<b>Embarcações entradas</b>		
<b>Total</b>	<b>14 537</b>	<b>245 512 022</b>	<b>Total</b>	<b>14 537</b>	<b>248 547 622</b>
100 a 1 999	2 174	1 968 907	100 a 1 999	1 128	953 994
2 000 a 4 999	3 056	11 804 979	2 000 a 4 999	4 208	14 198 659
5 000 a 9 999	4 566	33 321 954	5 000 a 9 999	4 604	34 315 367
10 000 a 19 999	1 837	25 152 393	10 000 a 19 999	1 361	19 853 387
20 000 a 39 999	1 304	37 920 365	20 000 a 39 999	1 374	39 036 269
40 000 a 49 999	216	9 783 556	40 000 a 49 999	332	14 603 690
50 000 a 79 999	688	43 666 784	50 000 a 79 999	881	56 321 606
80 000 a 99 999	196	16 503 924	80 000 a 99 999	364	32 955 574
100 000 a 199 999	496	64 348 846	100 000 a 199 999	284	36 309 017
> 199 999	4	1 040 314	> 199 999	0	0
Outra (a)	0	0	Outra (b)	1	59
Ignorado	0	0	Ignorado	0	0
<b>Embarcações saídas</b>			<b>Embarcações saídas</b>		
<b>Total</b>	<b>14 544</b>	<b>245 903 595</b>	<b>Total</b>	<b>14 544</b>	<b>248 841 202</b>
100 a 1 999	2 183	1 968 434	100 a 1 999	1 141	960 528
2 000 a 4 999	3 056	11 802 686	2 000 a 4 999	4 201	14 172 175
5 000 a 9 999	4 561	33 296 505	5 000 a 9 999	4 599	34 286 085
10 000 a 19 999	1 838	25 157 818	10 000 a 19 999	1 361	19 851 183
20 000 a 39 999	1 308	38 030 600	20 000 a 39 999	1 375	38 998 228
40 000 a 49 999	213	9 654 198	40 000 a 49 999	332	14 596 933
50 000 a 79 999	686	43 537 484	50 000 a 79 999	883	56 459 210
80 000 a 99 999	195	16 418 256	80 000 a 99 999	368	33 308 878
100 000 a 199 999	500	64 997 300	100 000 a 199 999	283	36 207 923
> 199 999	4	1 040 314	> 199 999	0	0
Outra (a)	0	0	Outra (b)	1	59
Ignorado	0	0	Ignorado	0	0

(a) Navios com TPB &lt; 100

(b) Navios com GT &lt; 100

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias

## Quadro IV.4 - Movimento de mercadorias nos portos nacionais, por tipo de tráfego

2016

Unidade: t

Tipos de tráfego	Total			Tráfego nacional			Tráfego internacional		
	Total	Carregadas	Descarregadas	Total	Carregadas	Descarregadas	Total	Carregadas	Descarregadas
<b>Portos</b>									
	<b>Total</b>								
<b>Portugal</b>	<b>91 346 728</b>	<b>37 519 780</b>	<b>53 826 948</b>	<b>14 854 327</b>	<b>7 444 791</b>	<b>7 409 536</b>	<b>76 492 401</b>	<b>30 074 989</b>	<b>46 417 412</b>
<b>Continente</b>	<b>88 058 976</b>	<b>36 811 246</b>	<b>51 247 730</b>	<b>12 072 689</b>	<b>6 744 272</b>	<b>5 328 417</b>	<b>75 986 287</b>	<b>30 066 974</b>	<b>45 919 313</b>
Aveiro	4 541 538	1 760 935	2 780 603	240 813	57 099	183 714	4 300 725	1 703 836	2 596 889
Faro	158 390	158 390	0	30 130	30 130	0	128 260	128 260	0
Figueira da Foz	2 032 161	1 302 383	729 778	131 238	130 822	416	1 900 923	1 171 561	729 362
Leixões	16 867 462	6 486 302	10 381 160	4 892 194	1 803 310	3 088 884	11 975 268	4 682 992	7 292 276
Lisboa	9 363 574	3 451 473	5 912 101	1 483 543	749 904	733 639	7 880 031	2 701 569	5 178 462
Portimão	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Setúbal	6 648 728	3 995 602	2 653 126	273 822	208 479	65 343	6 374 906	3 787 123	2 587 783
Sines	48 055 947	19 335 256	28 720 691	5 005 844	3 764 528	1 241 316	43 050 103	15 570 728	27 479 375
Viana do Castelo	391 176	320 905	70 271	15 105		15 105	376 071	320 905	55 166
<b>R.A. dos Açores</b>	<b>2 182 071</b>	<b>561 051</b>	<b>1 621 020</b>	<b>1 748 772</b>	<b>553 036</b>	<b>1 195 736</b>	<b>433 299</b>	<b>8 015</b>	<b>425 284</b>
Cais do Pico	95 679	13 940	81 739	95 636	13 940	81 696	43	0	43
Horta	87 227	9 301	77 926	84 854	9 301	75 553	2 373	0	2 373
Lajes das Flores	24 785	2 938	21 847	24 785	2 938	21 847	0	0	0
Ponta Delgada	1 339 693	404 122	935 571	1 021 136	396 193	624 943	318 557	7 929	310 628
Praia da Graciosa	28 901	3 593	25 308	28 854	3 593	25 261	47	0	47
Praia da Vitória	480 527	113 876	366 651	368 285	113 790	254 495	112 242	86	112 156
Velas	76 537	8 763	67 774	76 507	8 763	67 744	30	0	30
Vila do Porto	48 722	4 518	44 204	48 715	4 518	44 197	7	0	7
<b>R.A. da Madeira</b>	<b>1 105 681</b>	<b>147 483</b>	<b>958 198</b>	<b>1 032 866</b>	<b>147 483</b>	<b>885 383</b>	<b>72 815</b>	<b>0</b>	<b>72 815</b>
Canical	1 027 603	143 966	883 637	954 788	143 966	810 822	72 815	0	72 815
Funchal	59 305	2 035	57 270	59 305	2 035	57 270	0	0	0
Porto Santo	18 773	1 482	17 291	18 773	1 482	17 291	0	0	0

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias.

### Quadro IV.5 - Mercadorias carregadas nos portos nacionais, por grupos de mercadorias (NST 2007)

2016

Unidade: t

Portos	Total	01	02	03	04	05	06	07	08	09
<b>Portugal</b>	<b>37 519 780</b>	<b>520 712</b>	<b>1 916 088</b>	<b>1 826 582</b>	<b>2 370 025</b>	<b>127 518</b>	<b>2 830 332</b>	<b>9 704 593</b>	<b>1 522 797</b>	<b>4 621 159</b>
<b>Continente</b>	<b>36 811 246</b>	<b>492 579</b>	<b>1 915 790</b>	<b>1 823 262</b>	<b>2 084 922</b>	<b>126 180</b>	<b>2 765 776</b>	<b>9 615 013</b>	<b>1 513 827</b>	<b>4 560 257</b>
Aveiro	1 760 935	3 303	0	144 574	10	34	370 256	0	246 260	674 348
Faro	158 390	1 200	0	0	0	0	0	0	54	157 136
Figueira da Foz	1 302 383	36 955	0	309 041	200	0	839 989	0	17 374	56 228
Leixões	6 486 302	83 969	529	61 546	605 450	85 062	501 202	1 993 370	535 703	754 197
Lisboa	3 451 473	184 658	20 697	435 774	971 979	13 484	194 844	16 333	318 485	913 001
Portimão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Setúbal	3 995 602	110 801	1 437	478 583	285 859	5 234	350 934	2 031	89 501	1 739 120
Sines	19 335 256	71 693	1 893 127	330 417	221 424	22 366	367 626	7 560 782	306 450	210 480
Viana do Castelo	320 905	0	0	63 327	0	0	140 925	42 497	0	55 747
<b>R.A. dos Açores</b>	<b>561 051</b>	<b>9 467</b>	<b>285</b>	<b>2 298</b>	<b>262 812</b>	<b>1 061</b>	<b>19 115</b>	<b>88 221</b>	<b>8 367</b>	<b>59 905</b>
Cais do Pico	13 940	1 218	0	0	6 109	153	823	391	442	1 376
Horta	9 301	353	0	0	3 920	21	1 150	774	524	763
Lajes das Flores	2 938	770	0	0	44	13	186	585	214	304
Ponta Delgada	404 122	4 459	285	1 686	199 734	457	11 781	82 042	4 618	51 555
Praia da Graciosa	3 593	474	0	0	747	0	17	271	34	391
Praia da Vitória	113 876	1 198	0	612	47 122	373	4 295	3 948	2 358	4 084
Velas	8 763	289	0	0	4 930	29	511	63	97	239
Vila do Porto	4 518	706	0	0	206	15	352	147	80	1 193
<b>R.A. da Madeira</b>	<b>147 483</b>	<b>18 666</b>	<b>13</b>	<b>1 022</b>	<b>22 291</b>	<b>277</b>	<b>45 441</b>	<b>1 359</b>	<b>603</b>	<b>997</b>
Canical	143 966	18 650	13	1 022	22 092	277	45 427	600	412	857
Funchal	2 035	16	0	0	84	0	8	759	186	102
Porto Santo	1 482	0	0	0	115	0	6	0	5	38

Portos	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	xx
<b>Portugal</b>	<b>1 848 195</b>	<b>348 085</b>	<b>234 450</b>	<b>144 841</b>	<b>963 186</b>	<b>1 378</b>	<b>16 362</b>	<b>6 493</b>	<b>529 966</b>	<b>7 982 051</b>	<b>4 967</b>	<b>0</b>
<b>Continente</b>	<b>1 844 503</b>	<b>339 462</b>	<b>223 515</b>	<b>143 470</b>	<b>911 906</b>	<b>1 334</b>	<b>0</b>	<b>6 488</b>	<b>529 046</b>	<b>7 908 997</b>	<b>4 919</b>	<b>0</b>
Aveiro	70 000	59 566	64	19	192 501	0	0	0	0	0	0	0
Faro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Figueira da Foz	1 092	103	0	0	41 384	0	0	0	0	17	0	0
Leixões	991 205	167 158	65 984	105 635	125 621	349	0	2 822	404 444	12	2 044	0
Lisboa	79 552	45 236	31 583	18 253	85 666	985	0	3 638	0	117 283	22	0
Portimão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Setúbal	624 505	16 828	120 071	1 394	3 299	0	0	0	0	166 004	1	0
Sines	77 973	35 590	5 813	18 169	460 183	0	0	28	124 602	7 625 681	2 852	0
Viana do Castelo	176	14 981	0	0	3 252	0	0	0	0	0	0	0
<b>R.A. dos Açores</b>	<b>3 176</b>	<b>5 320</b>	<b>5 993</b>	<b>108</b>	<b>21 838</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>73 037</b>	<b>48</b>	<b>0</b>
Cais do Pico	237	500	360	2	620	0	0	0	0	1 709	0	0
Horta	36	179	295	0	388	0	0	0	0	898	0	0
Lajes das Flores	40	117	159	18	250	0	0	0	0	238	0	0
Ponta Delgada	2 085	2 021	3 627	26	15 813	0	0	0	0	23 933	0	0
Praia da Graciosa	71	358	84	0	69	0	0	0	0	1 077	0	0
Praia da Vitória	534	1 686	1 185	62	4 147	0	0	0	0	42 224	48	0
Velas	31	48	126	0	399	0	0	0	0	2 001	0	0
Vila do Porto	142	411	157	0	152	0	0	0	0	957	0	0
<b>R.A. da Madeira</b>	<b>516</b>	<b>3 303</b>	<b>4 942</b>	<b>1 263</b>	<b>29 442</b>	<b>44</b>	<b>16 362</b>	<b>5</b>	<b>920</b>	<b>17</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Canical	516	3 164	4 900	1 235	28 698	44	15 927	5	110	17	0	0
Funchal	0	100	12	3	0	0	0	0	765	0	0	0
Porto Santo	0	39	30	25	744	0	435	0	45	0	0	0

(a) Ver "NST 2007 - Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes" no capítulo IX

Nota: Os valores integrados no grupo "19 – Mercadorias não identificáveis ou não identificadas" referem-se principalmente a operações de transhipment de carga contentorizada nos portos, realizadas em regime de trânsito aduaneiro internacional, não sendo possível determinar a sua classificação.

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias

## Quadro IV.6 - Mercadorias descarregadas nos portos nacionais, por grupos de mercadorias (NST 2007)

2016

Unidade: t

Grupos de mercadorias (NST 2007) (a)	Total	01	02	03	04	05	06	07	08	09
<b>Portugal</b>	<b>53 826 948</b>	<b>5 514 635</b>	<b>16 758 023</b>	<b>511 146</b>	<b>2 065 998</b>	<b>339 951</b>	<b>1 406 838</b>	<b>11 403 171</b>	<b>2 878 777</b>	<b>592 106</b>
<b>Continente</b>	<b>51 247 730</b>	<b>5 180 305</b>	<b>16 736 783</b>	<b>491 773</b>	<b>1 486 987</b>	<b>334 751</b>	<b>1 375 946</b>	<b>10 661 563</b>	<b>2 766 236</b>	<b>230 532</b>
Aveiro	2 780 603	721 083	0	142 298	103 647	0	20 327	549 657	689 984	38 888
Faro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Figueira da Foz	729 778	189 691	0	179 396	13	0	83 865	0	29 862	0
Leixões	10 381 160	864 883	3 980 730	65 888	623 035	282 647	724 724	1 265 589	788 083	127 722
Lisboa	5 912 101	3 193 806	385	39 841	594 903	14 524	70 252	1 017 366	384 427	18 503
Portimão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Setúbal	2 653 126	61 095	2 507	28 407	116 073	3 287	436 435	302 160	563 068	4 862
Sines	28 720 691	129 096	12 753 161	35 943	49 316	34 293	40 343	7 526 791	292 265	25 452
Viana do Castelo	70 271	20 651	0	0	0	0	0	0	18 547	15 105
<b>R.A. dos Açores</b>	<b>1 621 020</b>	<b>230 117</b>	<b>303</b>	<b>13 776</b>	<b>377 713</b>	<b>1 110</b>	<b>14 487</b>	<b>431 356</b>	<b>76 410</b>	<b>187 214</b>
Cais do Pico	81 739	2 180	0	182	15 670	45	401	19 615	5 307	13 854
Horta	77 926	3 717	2	120	14 611	12	686	28 359	2 468	8 142
Lajes das Flores	21 847	265	0	0	4 911	0	92	5 256	674	5 049
Ponta Delgada	935 571	156 420	196	10 754	236 759	656	11 449	249 931	46 384	94 148
Praia da Graciosa	25 308	270	0	0	1 433	22	62	5 990	408	2 706
Praia da Vitória	366 651	64 522	80	791	87 211	374	1 091	90 941	16 442	45 580
Velas	67 774	2 632	0	75	13 423	1	691	11 537	3 819	13 902
Vila do Porto	44 204	111	25	1 854	3 695	0	15	19 727	908	3 833
<b>R.A. da Madeira</b>	<b>958 198</b>	<b>104 213</b>	<b>20 937</b>	<b>5 597</b>	<b>201 298</b>	<b>4 090</b>	<b>16 405</b>	<b>310 252</b>	<b>36 131</b>	<b>174 360</b>
Canical	883 637	103 999	20 937	5 594	199 896	4 081	16 379	297 564	35 682	116 074
Funchal	57 270	0	0	0	115	0	0	0	0	57 069
Porto Santo	17 291	214	0	3	1 287	9	26	12 688	449	1 217

Grupos de mercadorias (NST 2007)(a)	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	xx
<b>Portugal</b>	<b>1 860 492</b>	<b>239 414</b>	<b>242 208</b>	<b>79 841</b>	<b>1 781 028</b>	<b>1 074</b>	<b>2 109</b>	<b>7 013</b>	<b>247 881</b>	<b>7 892 278</b>	<b>2 965</b>	<b>0</b>
<b>Continente</b>	<b>1 819 440</b>	<b>217 099</b>	<b>212 831</b>	<b>56 565</b>	<b>1 779 907</b>	<b>327</b>	<b>0</b>	<b>6 952</b>	<b>238 864</b>	<b>7 648 042</b>	<b>2 827</b>	<b>0</b>
Aveiro	494 928	3 550	0	0	16 241	0	0	0	0	0	0	0
Faro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Figueira da Foz	6 152	416	401	0	239 982	0	0	0	0	0	0	0
Leixões	496 130	107 659	49 231	24 477	861 056	36	0	4 592	114 262	27	389	0
Lisboa	43 153	46 374	11 087	11 949	436 182	291	0	2 332	0	26 726	0	0
Portimão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Setúbal	728 234	10 158	140 892	739	208 480	0	0	0	0	46 729	0	0
Sines	35 641	48 176	11 220	19 400	17 966	0	28	124 602	7 574 560	2 438	0	0
Viana do Castelo	15 202	766	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>R.A. dos Açores</b>	<b>17 064</b>	<b>10 097</b>	<b>14 651</b>	<b>1 643</b>	<b>856</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>244 223</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Cais do Pico	977	843	941	94	47	0	0	0	0	21 583	0	0
Horta	538	582	865	41	0	0	0	0	0	17 783	0	0
Lajes das Flores	188	568	394	5	0	0	0	0	0	4 445	0	0
Ponta Delgada	9 428	4 750	7 722	1 215	559	0	0	0	0	105 200	0	0
Praia da Graciosa	318	419	392	30	0	0	0	0	0	13 258	0	0
Praia da Vitória	4 036	1 768	3 122	205	250	0	0	0	0	50 238	0	0
Velas	1 237	604	920	29	0	0	0	0	0	18 904	0	0
Vila do Porto	342	563	295	24	0	0	0	0	0	12 812	0	0
<b>R.A. da Madeira</b>	<b>23 988</b>	<b>12 218</b>	<b>14 726</b>	<b>21 633</b>	<b>265</b>	<b>747</b>	<b>2 109</b>	<b>61</b>	<b>9 017</b>	<b>13</b>	<b>138</b>	<b>0</b>
Canical	23 919	12 165	14 600	21 506	251	747	2 106	47	7 939	13	138	0
Funchal	0	15	6	0	14	0	3	0	48	0	0	0
Porto Santo	69	38	120	127	0	0	0	14	1 030	0	0	0

(a) Ver "NST 2007 - Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes" no capítulo IX

Nota: Os valores integrados no grupo "19 – Mercadorias não identificáveis ou não identificadas" referem-se principalmente a operações de transshipment de carga contentorizada nos portos, realizadas em regime de trânsito aduaneiro internacional, não sendo possível determinar a sua classificação.

**Quadro IV.7 - Mercadorias carregadas nos portos nacionais, por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo os tipos de carga**

2016 Unidade: t

Tipos de carga	Total		Granéis líquidos	Granéis sólidos	Conten-tores	Ro - Ro		Carga geral
		Das quais: com destino a outros portos nacionais				Com auto propulsão	Sem auto propulsão	
Grupos de mercadorias (NST 2007)								
<b>TOTAL</b>	<b>37 519 780</b>	<b>7 444 791</b>	<b>12 118 490</b>	<b>4 188 307</b>	<b>16 075 042</b>	<b>143 735</b>	<b>254 881</b>	<b>4 739 325</b>
01 - P. agric., prod.animal, caça e silv.; peixe e o.p.pesca	520 712	146 635	0	112 633	381 591	7 912	3 839	14 737
02 - Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural	1 916 088	1 727 319	1 884 618	0	31 470	0	0	0
03 - P. não energ. ind. extrativas; turfa; urânio e tório	1 826 582	13 706	0	1 191 364	585 304	0	770	49 144
04 - Prod. alimentares, bebidas e tabaco	2 370 025	725 985	22 537	82 466	2 239 759	0	20 598	4 665
05 - Têxteis e prod. têxteis; couro e artigos de couro	127 518	18 485	0	0	115 986	50	11 392	90
06 - Mad. e cortiça exc.mob., pasta, papel e cartão	2 830 332	235 290	0	11 274	1 597 919	0	23 086	1 198 053
07 - Coque e prod. petrolíferos refinados	9 704 593	3 161 228	9 429 904	208 518	65 659	0	497	15
08 - P. quím. e f.sint.; art. borracha e mat.plást.; c.n.	1 522 797	200 628	781 431	52 056	622 183	0	41 380	25 747
09 - Outros prod. minerais não metálicos	4 621 159	454 106	0	1 884 573	1 018 976	3	23 016	1 694 591
10 - Metais de base; prod. met. transf., exc.máq. e equip.	1 848 195	63 956	0	0	359 155	20	42 276	1 446 744
11 - Máq.e eq. n.e.; eq. informático, elé., comunic., ótica	348 085	43 396	0	0	221 249	4 250	13 617	108 969
12 - Material de transporte	234 450	45 002	0	0	54 725	131 033	14 455	34 237
13 - Móveis; outros prod. ind. transformadoras n.e.	144 841	61 383	0	0	129 584	0	15 189	68
14 - Mat-primas secund.; resid. municipais e outros	963 186	54 052	0	645 423	208 623	0	840	108 300
15 - Correio, encomendas	1 378	1 372	0	0	1 378	0	0	0
16 - Equip. e mat. utilizados no transp. de mercadorias	16 362	16 362	0	0	16 362	0	0	0
17 - Merc. transp. mud.priv. ou prof.; o.bens não merc.	6 493	914	0	0	6 450	0	0	43
18 - Merc. grupadas: div. tipos merc. transp. em conjunto	529 966	154 179	0	0	486 013	467	42 982	504
19 - Merc. não identificáveis ou não identificadas	7 982 051	320 144	0	0	7 931 414	0	0	50 637
20 - Outras mercadorias n.e.	4 967	649	0	0	1 242	0	944	2 781
xx - Desconhecido	0	0	0	0	0	0	0	0

Nota: Os valores integrados no grupo "19 - Mercadorias não identificáveis ou não identificadas" referem-se principalmente a operações de transshipment de carga contentorizada nos portos, realizadas em regime de trânsito aduaneiro internacional, não sendo possível determinar a sua classificação.

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias

**Quadro IV.8 - Mercadorias descarregadas nos portos nacionais, por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo os tipos de carga**

2016 Unidade: t

Tipos de carga	Total		Granéis líquidos	Granéis sólidos	Conten-tores	Ro - Ro		Carga geral
		Das quais: provenientes de outros portos nacionais				Com auto propulsão	Sem auto propulsão	
Grupos de mercadorias (NST 2007)								
<b>TOTAL</b>	<b>53 826 948</b>	<b>7 409 536</b>	<b>23 759 995</b>	<b>14 756 658</b>	<b>12 864 524</b>	<b>173 620</b>	<b>433 578</b>	<b>1 838 573</b>
01 - P. agric., prod.animal, caça e silv.; peixe e o.p.pesca	5 514 635	223 518	0	4 623 368	670 229	17	13 530	207 491
02 - Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural	16 758 023	1 728 735	16 727 752	0	30 271	0	0	0
03 - P. não energ. ind. extrativas; turfa; urânio e tório	511 146	10 943	5 971	338 960	152 589	0	3 952	9 674
04 - Prod. alimentares, bebidas e tabaco	2 065 998	691 527	131 761	741 337	1 160 215	0	31 371	1 314
05 - Têxteis e prod. têxteis; couro e artigos de couro	339 951	17 116	0	0	330 947	0	9 004	0
06 - Mad. e cortiça exc.mob., pasta, papel e cartão	1 406 838	191 121	0	818 203	468 018	0	25 718	94 899
07 - Coque e prod. petrolíferos refinados	11 403 171	3 209 115	5 846 370	5 524 314	31 327	0	1 160	0
08 - P. quím. e f.sint.; art. borracha e mat.plást.; c.n.	2 878 777	178 779	1 036 479	607 205	989 935	0	221 586	23 572
09 - Outros prod. minerais não metálicos	592 106	441 507	0	312 810	256 006	0	8 534	14 756
10 - Metais de base; prod. met. transf., exc.máq. e equip.	1 860 492	60 199	0	145 346	305 666	0	31 551	1 377 929
11 - Máq.e eq. n.e.; eq. informático, elé., comunic., ótica	239 414	30 893	0	0	194 849	11 795	11 684	21 086
12 - Material de transporte	242 208	47 147	0	0	51 405	161 808	8 494	20 501
13 - Móveis; outros prod. ind. transformadoras n.e.	79 841	26 391	0	0	76 011	0	3 828	2
14 - Mat-primas secund.; resid. municipais e outros	1 781 028	53 490	11 630	1 645 115	101 499	0	1 784	21 000
15 - Correio, encomendas	1 074	1 059	0	0	1 074	0	0	0
16 - Equip. e mat. utilizados no transp. de mercadorias	2 109	2 109	0	0	2 105	0	0	4
17 - Merc. transp. mud.priv. ou prof.; o.bens não merc.	7 013	525	0	0	6 445	0	568	0
18 - Merc. grupadas: div. tipos merc. transp. em conjunto	247 881	16 250	0	0	187 067	0	60 814	0
19 - Merc. não identificáveis ou não identificadas	7 892 278	478 974	32	0	7 848 340	0	0	43 906
20 - Outras mercadorias n.e.	2 965	138	0	0	526	0	0	2 439
xx - Desconhecido	0	0	0	0	0	0	0	0

Nota: Os valores integrados no grupo "19 - Mercadorias não identificáveis ou não identificadas" referem-se principalmente a operações de transshipment de carga contentorizada nos portos, realizadas em regime de trânsito aduaneiro internacional, não sendo possível determinar a sua classificação.

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias

## Quadro IV.9 - Mercadorias carregadas nos portos nacionais em tráfego internacional, por países de destino, segundo os tipos de carga

2016

Unidade: t

Países de destino	Tipos de carga	Total	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Contentores	Ro - Ro		Carga geral
						Com auto propulsão	Sem auto propulsão	
<b>TOTAL</b>		<b>30 074 989</b>	<b>7 206 970</b>	<b>3 895 854</b>	<b>13 966 421</b>	<b>139 612</b>	<b>254 881</b>	<b>4 611 251</b>
<b>EUROPA</b>		<b>13 265 888</b>	<b>4 514 119</b>	<b>2 074 386</b>	<b>4 297 670</b>	<b>108 459</b>	<b>254 550</b>	<b>2 016 704</b>
U.E.		11 766 000	3 816 249	1 891 835	3 848 090	108 440	254 550	1 846 836
Alemanha		698 136	126 554	58 675	140 916	74 318	0	297 673
Bélgica		627 944	362 703	124 420	134 922	8	698	5 193
Bulgária		15 311	0	14 646	665	0	0	0
Chipre		31 082	27 999	0	3 016	67	0	0
Dinamarca		219 911	1 905	113 135	22 664	19	0	82 188
Espanha		3 394 228	1 907 661	421 871	1 029 780	359	0	34 557
Estónia		2 269	0	2 123	146	0	0	0
Finlândia		200 675	3 326	186 934	89	0	0	10 326
França		888 251	470 312	149 670	142 848	0	0	125 421
Grécia		190 522	6 294	0	179 966	28	0	4 234
Irlanda		210 753	0	31 224	69 333	855	0	109 341
Itália		667 389	79 277	225 049	306 260	4 005	86	52 712
Lituânia		4 478	0	4 020	151	0	0	307
Malta		12 825	9 958	0	2 867	0	0	0
Países Baixos (Holanda)		2 405 634	777 660	145 832	816 252	6 883	240 048	418 959
Polónia		140 342	0	0	96	0	0	140 246
Reino Unido		1 839 159	32 481	346 359	960 676	21 893	13 718	464 032
Roménia		9 603	4 120	0	1 985	0	0	3 498
Suécia		207 266	5 999	67 877	35 323	5	0	98 062
Outros da U.E.		222	0	0	135	0	0	87
Gibraltar		603 423	603 423	0	0	0	0	0
Islândia		6 149	0	6 149	0	0	0	0
Noruega		168 005	0	134 758	517	0	0	32 730
Rússia, Federação da		14 384	0	0	9 277	0	0	5 107
Turquia		705 558	94 447	41 644	437 417	19	0	132 031
Ucrânia		2 369	0	0	2 369	0	0	0
Outros da Europa		0	0	0	0	0	0	0
<b>ÁFRICA</b>		<b>7 269 977</b>	<b>1 034 625</b>	<b>1 428 190</b>	<b>2 512 141</b>	<b>8 454</b>	<b>331</b>	<b>2 286 236</b>
PALOP		1 880 173	80 700	181 981	1 282 171	1 127	101	334 093
Angola		981 153	9 146	82 303	863 774	1 127	101	24 702
Cabo Verde		501 688	0	99 678	203 657	0	0	198 353
Guiné-Bissau		240 461	71 554	0	76 604	0	0	92 303
Moçambique		58 848	0	0	57 179	0	0	1 669
São Tomé e Príncipe		98 023	0	0	80 957	0	0	17 066
Africa do Sul		501 260	0	0	497 200	0	0	4 060
Argélia		1 402 911	9 055	197 704	69 995	0	0	1 126 157
Benim		199 147	0	186 968	2 179	0	0	10 000
Costa do Marfim		182 068	0	68 678	13 850	0	0	99 540
Egipto		173 830	35 179	61 131	70 245	1 052	0	6 223
Gana		279 203	31 288	238 091	8 809	0	0	1 015
Guiné		158 116	0	82 077	73 454	24	0	2 561
Guiné-Bissau		240 461	71 554	0	76 604	0	0	92 303
Marrocos		1 615 048	774 574	59 178	378 803	1 512	36	400 945
Senegal		134 047	9 652	80 623	15 445	4 101	180	24 046
Tunísia		235 125	83 821	13 795	12 516	0	0	124 993
Outros de África		268 588	- 61 198	257 964	10 870	638	14	60 300
<b>AMÉRICA</b>		<b>5 736 569</b>	<b>1 376 708</b>	<b>338 944</b>	<b>3 749 809</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>271 104</b>
Argentina		211 829	137 276	64 330	9 839	0	0	384
Baamas		89 596	32 756	0	56 840	0	0	0
Brasil		461 055	35 979	0	422 076	0	0	3 000
Canadá		945 955	0	0	913 483	0	0	32 472
Chile		112 312	0	0	111 989	0	0	323
E. U. A.		3 013 555	1 135 934	241 579	1 544 244	4	0	91 794
México		318 823	27 512	0	258 646	0	0	32 665
Panamá		218 238	0	0	200 951	0	0	17 287
Outros da América		365 206	7 251	33 035	231 741	0	0	93 179
<b>ÁSIA</b>		<b>3 656 860</b>	<b>281 518</b>	<b>54 334</b>	<b>3 262 154</b>	<b>22 695</b>	<b>0</b>	<b>36 159</b>
China, Republica Popular da		547 985	16 215	37 179	480 651	13 940	0	0
Árabiá Saudita		625 925	0	0	622 264	9	0	3 652
Emiratos Árabes Unidos		850 168	12 718	0	837 356	0	0	94
Índia		500 764	145 173	0	355 591	0	0	0
Paquistão		225 068	19 947	0	204 955	0	0	166
Singapura		216 110	0	0	215 876	233	0	1
Sri Lanka		320 363	0	0	320 363	0	0	0
Outros da Ásia		370 477	87 465	17 155	225 098	8 513	0	32 246
<b>AUSTRÁLIA E OCEANI</b>		<b>19 740</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>18 692</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1 048</b>
<b>DIVERSOS</b>		<b>125 955</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>125 955</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias

### Quadro IV.10 - Mercadorias descarregadas nos portos nacionais em tráfego internacional, por países de procedência, segundo os tipos de carga

2016

Unidade: t

Tipos de carga Países de procedência	Total	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Conten-tores	Ro - Ro		Carga geral
					Com auto propulsão	Sem auto propulsão	
<b>TOTAL</b>	<b>46 417 412</b>	<b>18 860 928</b>	<b>14 445 203</b>	<b>10 771 301</b>	<b>161 855</b>	<b>433 578</b>	<b>1 744 547</b>
<b>EUROPA</b>	<b>22 645 143</b>	<b>9 087 295</b>	<b>5 592 587</b>	<b>6 256 196</b>	<b>155 573</b>	<b>433 522</b>	<b>1 119 970</b>
U.E.	14 155 862	3 055 506	4 526 148	5 105 981	152 542	433 522	882 163
Alemanha	484 041	13 547	209 089	169 503	35 823	88	55 991
Bélgica	1 310 340	586 695	91 304	514 122	60 423	1 487	56 309
Bulgária	353 535	0	352 917	618	0	0	0
Chipre	1 462	0	0	309	194	0	959
Dinamarca	81 716	5 677	57 360	6 848	0	0	11 831
Eslovénia	1 984	0	0	410	0	0	1 574
Espanha	4 016 461	1 071 987	532 356	2 158 023	291	0	253 804
Finlândia	62 852	6 340	31 846	269	0	0	24 397
França	1 457 348	272 227	836 968	233 987	417	0	113 749
Grécia	266 674	0	18 940	231 850	747	13	15 124
Irlanda	100 433	0	86 729	13 704	0	0	0
Itália	791 185	10 724	69 071	496 276	22 815	61	192 238
Lituânia	76 262	0	74 239	1 770	0	0	253
Malta	2 798	0	2 798	0	0	0	0
Países Baixos (Holanda)	2 490 992	599 170	344 056	1 056 141	13 113	431 178	47 334
Polónia	116 420	1 329	104 457	1 538	0	0	9 096
Reino Unido	1 721 392	232 044	1 228 457	214 032	18 719	695	27 445
Roménia	306 346	4 000	293 649	1 632	0	0	7 065
Suécia	296 499	93 282	133 913	4 310	0	0	64 994
Outros da U.E.	217 122	158 484	57 999	639	0	0	0
Faroé, Ilhas	1 402	0	0	0	0	0	1 402
Gibraltar	9 543	9 543	0	0	0	0	0
Islândia	6 763	0	4 308	0	0	0	2 455
Noruega	415 994	317 243	97 539	187	0	0	1 025
Rússia, Federação da	4 220 609	4 118 540	63 249	417	0	0	38 403
Turquia	2 924 183	1 576 486	72 690	1 146 569	3 031	0	125 407
Ucrânia	910 643	9 977	828 653	2 898	0	0	69 115
Outros da Europa	144	0	0	144	0	0	0
<b>ÁFRICA</b>	<b>8 214 774</b>	<b>7 376 319</b>	<b>557 714</b>	<b>224 981</b>	<b>1 075</b>	<b>56</b>	<b>54 629</b>
PALOP	2 890 274	2 787 567	60 894	38 531	635	56	2 591
Angola	2 806 782	2 787 567	0	16 656	635	56	1 868
Cabo Verde	14 502	0	0	13 917	0	0	585
Guiné-Bissau	3 588	0	0	3 587	0	0	1
Moçambique	60 894	0	60 894	0	0	0	0
São Tomé e Príncipe	4 508	0	0	4 371	0	0	137
Africa do Sul	322 329	0	320 485	1 844	0	0	0
Argélia	1 376 428	1 357 774	18 022	380	0	0	252
Camarões	276 260	255 284	0	4 149	0	0	16 827
Egipto	1 583 587	1 570 184	3 850	5 145	315	0	4 093
Guiné Equatorial	283 177	282 271	0	0	48	0	858
Marrocos	264 711	12 908	79 153	151 890	0	0	20 760
Nigéria	846 689	840 649	2 328	2 398	0	0	1 314
Outros de África	371 319	269 682	72 982	20 644	77	0	7 934
<b>AMÉRICA</b>	<b>12 471 737</b>	<b>1 300 774</b>	<b>8 165 206</b>	<b>2 793 515</b>	<b>35</b>	<b>0</b>	<b>212 207</b>
Argentina	264 237	0	262 956	1 281	0	0	0
Brasil	2 748 157	425 506	763 233	1 347 745	35	0	211 638
Canadá	770 716	0	394 714	375 961	0	0	41
Colômbia	4 811 638	0	4 797 098	14 540	0	0	0
E. U. A.	1 613 196	382 835	714 658	515 626	0	0	77
Guiana	159 821	0	159 370	0	0	0	451
México	584 715	403 933	0	180 782	0	0	0
Panamá	320 672	0	0	320 672	0	0	0
Uruguai	850 905	0	849 336	1 569	0	0	0
Venezuela	122 861	0	122 858	3	0	0	0
Outros da América	224 819	88 500	100 983	35 336	0	0	0
<b>ÁSIA</b>	<b>2 881 021</b>	<b>1 096 540</b>	<b>64 934</b>	<b>1 358 763</b>	<b>5 172</b>	<b>0</b>	<b>355 612</b>
Catar	297 521	297 521	0	0	0	0	0
China, Republica Popular da	952 227	0	0	834 450	0	0	117 777
Coreia (Sul), República da	54 656	0	0	16 237	2 065	0	36 354
Índia	86 329	0	0	11 905	0	0	74 424
Iraque	712 432	712 432	0	0	0	0	0
Israel	137 009	86 587	40 031	10 391	0	0	0
Malásia	449 523	0	0	449 523	0	0	0
Outros da Ásia	191 324	0	24 903	36 257	3 107	0	127 057
<b>AUSTRÁLIA E OCEANIA</b>	<b>64 627</b>	<b>0</b>	<b>64 627</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>DIVERSOS</b>	<b>140 110</b>	<b>0</b>	<b>135</b>	<b>137 846</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2 129</b>

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias

## Quadro IV.11a - Mercadorias perigosas movimentadas nos portos nacionais, por classe IMDG <sup>(a)</sup>

2016

Unidade: t

Portos	Continente							
	Portugal	Total	Aveiro	Leixões	Lisboa	Setúbal	Sines	Viana do Castelo
<b>Grupos de mercadorias perigosas (IMDG)</b>								
<b>CARREGADAS</b>	<b>12 525 057</b>	<b>12 411 825</b>	<b>173 064</b>	<b>2 336 491</b>	<b>200 589</b>	<b>20</b>	<b>9 659 164</b>	<b>42 497</b>
Matérias e objetos explosivos	269	266	0	118	148	0	0	0
Gases: compr., liquef. ou d. sob pressão	804 714	798 303	0	18 620	23 225	0	756 458	0
Matérias líquidas inflamáveis	10 931 149	10 847 987	0	2 134 731	27 616	20	8 643 123	42 497
Matérias sólidas inflamáveis	80 753	76 500	0	249	25 186	0	51 065	0
Matérias suj. Inflamação espontânea	16 182	16 182	0	3 388	12 794	0	0	0
Matérias q.c. água lib. gases inflamáveis	2 698	2 676	0	0	2 676	0	0	0
Matérias comburentes	83 045	83 010	0	4 642	78 368	0	0	0
Peróxidos orgânicos	0	0	0	0	0	0	0	0
Matérias tóxicas	346 947	346 944	173 064	167 779	6 101	0	0	0
Matérias infecciosas e repugnantes	18 283	147	0	0	147	0	0	0
Matérias radioativas	12	12	0	0	12	0	0	0
Matérias corrosivas	13 536	13 317	0	6 401	6 916	0	0	0
Mat. perigosas div. (amianto, PCB's, ...)	18 951	17 963	0	563	17 400	0	0	0
MHB - Matérias perigosas q.t. a granel	208 518	208 518	0	0	0	0	208 518	0
<b>DESCARREGADAS</b>	<b>29 136 742</b>	<b>28 306 778</b>	<b>417 131</b>	<b>5 398 553</b>	<b>1 771 156</b>	<b>250 076</b>	<b>20 461 066</b>	<b>8 796</b>
Matérias e objetos explosivos	114	31	0	0	31	0	0	0
Gases: compr., liquef. ou d. sob pressão	2 208 704	2 131 727	0	128 822	15 396	0	1 987 509	0
Matérias líquidas inflamáveis	20 373 896	19 672 573	11 052	5 136 794	1 056 136	250 076	13 218 515	0
Matérias sólidas inflamáveis	19 308	12 705	0	539	12 166	0	0	0
Matérias suj. Inflamação espontânea	489 136	488 858	12 133	45 477	431 248	0	0	0
Matérias q.c. água lib. gases inflamáveis	3 766	3 657	0	952	2 705	0	0	0
Matérias comburentes	25 576	23 144	0	11 606	2 742	0	0	8 796
Peróxidos orgânicos	1	0	0	0	0	0	0	0
Matérias tóxicas	463 755	463 729	393 946	68 213	1 570	0	0	0
Matérias infecciosas e repugnantes	34 443	456	0	0	456	0	0	0
Matérias radioativas	3	3	0	0	3	0	0	0
Matérias corrosivas	228 067	226 746	0	5 046	221 700	0	0	0
Mat. perigosas div. (amianto, PCB's, ...)	34 931	28 107	0	1 104	27 003	0	0	0
MHB - Matérias perigosas q.t. a granel	5 255 042	5 255 042	0	0	0	0	5 255 042	0

(a) IMDG - Classificação Internacional de Mercadorias Perigosas no Transporte Marítimo

(continua)

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias.

Quadro IV.11b - Mercadorias perigosas movimentadas nos portos nacionais, por classe IMDG <sup>(a)</sup> -

2016

Unidade: t

Portos	Região Autónoma dos Açores									Região Autónoma da Madeira			
	Total	Cais do Pico	Horta	Lajes das Flores	Ponta Delgada	Praia da Graciosa	Praia da Vitória	Vila do Porto	Velas	Total	Caniçal	Funchal	Porto Santo
<b>CARREGADAS</b>	<b>108 021</b>	<b>422</b>	<b>856</b>	<b>585</b>	<b>97 642</b>	<b>272</b>	<b>8 030</b>	<b>66</b>	<b>148</b>	<b>5 211</b>	<b>3 916</b>	<b>824</b>	<b>471</b>
Matérias e objetos explosivos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	3	0	0
Gases: compr., liquef. ou d. sob pressão	3 680	0	139	581	2 147	247	518	0	48	2 731	2 266	0	465
Matérias líquidas inflamáveis	82 049	12	112	4	79 005	1	2 909	0	6	1 113	354	759	0
Matérias sólidas inflamáveis	4 253	391	605	0	2 030	24	1 047	63	93	0	0	0	0
Matérias suj. Inflamação espontânea	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Matérias q.c. água lib. gases inflamáveis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	22	22	0	0
Matérias combustíveis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	35	35	0	0
Peróxidos orgânicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Matérias tóxicas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	3	0	0
Matérias infecciosas e repugnar	17 650	15	0	0	14 120	0	3 512	3	0	486	486	0	0
Matérias radioativas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Matérias corrosivas	1	0	0	0	1	0	0	0	0	218	218	0	0
Mat. perigosas div. (amianto, PCB's, ...)	388	4	0	0	339	0	44	0	1	600	529	65	6
MHB - Matérias perigosas q.t. a granel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>DESCARREGADAS</b>	<b>488 491</b>	<b>24 277</b>	<b>33 945</b>	<b>7 287</b>	<b>275 728</b>	<b>6 418</b>	<b>100 983</b>	<b>19 421</b>	<b>20 432</b>	<b>341 473</b>	<b>328 490</b>	<b>6</b>	<b>12 977</b>
Matérias e objetos explosivos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	83	81	0	2
Gases: compr., liquef. ou d. sob pressão	40 514	0	3 922	832	28 768	400	6 504	0	88	36 463	35 901	0	562
Matérias líquidas inflamáveis	400 591	20 281	25 045	4 183	229 822	5 340	84 531	11 755	19 634	300 732	288 440	0	12 292
Matérias sólidas inflamáveis	6 589	761	405	472	2 655	297	1 221	419	359	14	14	0	0
Matérias suj. Inflamação espontânea	48	12	0	0	36	0	0	0	0	230	230	0	0
Matérias q.c. água lib. gases inflamáveis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	109	109	0	0
Matérias combustíveis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2 432	2 396	0	36
Peróxidos orgânicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0
Matérias tóxicas	10	0	0	0	8	0	2	0	0	16	15	0	1
Matérias infecciosas e repugnar	33 986	2 893	4 531	1 797	10 486	260	6 763	6 908	348	1	1	0	0
Matérias radioativas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Matérias corrosivas	516	2	0	0	320	0	194	0	0	805	787	0	18
Mat. perigosas div. (amianto, PCB's, ...)	6 237	328	42	3	3 633	121	1 768	339	3	587	515	6	66
MHB - Matérias perigosas q.t. a granel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

(a) IMDG - Classificação Internacional de Mercadorias Perigosas no Transporte Marítimo

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias.

## Quadro IV.12a - Movimento de mercadorias nos portos nacionais, segundo os tipos de carga

2016

Unidade: t

Tipos de carga	Total	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Conten-tores	Ro - Ro		Carga geral
					Com auto propulsão	Sem auto propulsão	
Portos							
<b>Total</b>							
<b>CARREGADAS</b>	<b>37 519 780</b>	<b>12 118 490</b>	<b>4 188 307</b>	<b>16 075 042</b>	<b>143 735</b>	<b>254 881</b>	<b>4 739 325</b>
<b>Continente</b>	<b>36 811 246</b>	<b>12 037 167</b>	<b>4 186 659</b>	<b>15 510 158</b>	<b>140 161</b>	<b>254 881</b>	<b>4 682 220</b>
Aveiro	1 760 935	241 703	632 858	375	0	6	885 993
Faro	158 390	0	1 200	0	0	0	157 190
Figueira da Foz	1 302 383	17 359	384 420	154 554	0	0	746 050
Leixões	6 486 302	2 217 095	241 944	2 865 627	11 751	254 492	895 393
Lisboa	3 451 473	118 929	838 192	2 271 530	2 841	217	219 764
Portimão	0	0	0	0	0	0	0
Setúbal	3 995 602	0	1 420 935	1 002 115	117 667	166	1 454 719
Sines	19 335 256	9 399 584	601 257	9 215 723	7 902	0	110 790
Viana do Castelo	320 905	42 497	65 853	234	0	0	212 321
<b>R.A. Açores</b>	<b>561 051</b>	<b>81 323</b>	<b>1 648</b>	<b>421 705</b>	<b>3 573</b>	<b>0</b>	<b>52 802</b>
Cais do Pico	13 940	0	0	12 634	186	0	1 120
Horta	9 301	112	0	8 839	123	0	227
Lajes das Flores	2 938	0	0	2 758	117	0	63
Ponta Delgada	404 122	78 302	1 648	312 989	2 448	0	8 735
Praia da Graciosa	3 593	0	0	2 662	25	0	906
Praia da Vitória	113 876	2 909	0	70 643	538	0	39 786
Velas	8 763	0	0	7 727	94	0	942
Vila do Porto	4 518	0	0	3 453	42	0	1 023
<b>R.A. Madeira</b>	<b>147 483</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>143 179</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>4 303</b>
Canical	143 966	0	0	139 700	1	0	4 265
Funchal	2 035	0	0	2 035	0	0	0
Porto Santo	1 482	0	0	1 444	0	0	38
<b>DESCARREGADAS</b>	<b>53 826 948</b>	<b>23 759 995</b>	<b>14 756 658</b>	<b>12 864 524</b>	<b>173 620</b>	<b>433 578</b>	<b>1 838 573</b>
<b>Continente</b>	<b>51 247 730</b>	<b>23 023 140</b>	<b>14 179 713</b>	<b>11 706 576</b>	<b>162 423</b>	<b>433 578</b>	<b>1 742 300</b>
Aveiro	2 780 603	999 939	1 209 254	225	0	0	571 185
Faro	0	0	0	0	0	0	0
Figueira da Foz	729 778	12 016	486 223	3 786	0	0	227 753
Leixões	10 381 160	5 232 791	2 139 258	2 257 242	16 446	433 281	302 142
Lisboa	5 912 101	1 303 231	3 708 888	885 208	1 778	220	12 776
Portimão	0	0	0	0	0	0	0
Setúbal	2 653 126	269 137	1 340 908	309 987	144 005	77	589 012
Sines	28 720 691	15 206 026	5 261 530	8 250 128	194	0	2 813
Viana do Castelo	70 271	0	33 652	0	0	0	36 619
<b>R.A. Açores</b>	<b>1 621 020</b>	<b>430 846</b>	<b>429 878</b>	<b>679 090</b>	<b>11 197</b>	<b>0</b>	<b>70 009</b>
Cais do Pico	81 739	18 990	0	45 351	673	0	16 725
Horta	77 926	28 077	135	39 437	597	0	9 680
Lajes das Flores	21 847	4 074	0	17 279	290	0	204
Ponta Delgada	935 571	253 509	328 931	338 448	6 087	0	8 596
Praia da Graciosa	25 308	5 334	0	9 845	200	0	9 929
Praia da Vitória	366 651	90 139	98 958	172 662	2 357	0	2 535
Velas	67 774	11 410	0	41 377	796	0	14 191
Vila do Porto	44 204	19 313	1 854	14 691	197	0	8 149
<b>R.A. Madeira</b>	<b>958 198</b>	<b>306 009</b>	<b>147 067</b>	<b>478 858</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>26 264</b>
Canical	883 637	294 665	89 491	473 305	0	0	26 176
Funchal	57 270	0	57 064	206	0	0	0
Porto Santo	17 291	11 344	512	5 347	0	0	88

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias.

(continua)

### Quadro IV.12b - Movimento de mercadorias nos portos nacionais, segundo os tipos de carga - continuação

2016		Unidade: t					
Tipos de carga	Total	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Conten-tores	Ro - Ro		Carga geral
					Com auto propulsão	Sem auto propulsão	
Portos							
<b>Em tráfego nacional</b>							
<b>CARREGADAS</b>	<b>7 444 791</b>	<b>4 911 520</b>	<b>292 453</b>	<b>2 108 621</b>	<b>4 123</b>	<b>0</b>	<b>128 074</b>
<b>Continente</b>	<b>6 744 272</b>	<b>4 838 067</b>	<b>290 805</b>	<b>1 543 792</b>	<b>569</b>	<b>0</b>	<b>71 039</b>
Aveiro	57 099	16 083	40 644	0	0	0	372
Faro	30 130	0	0	0	0	0	30 130
Figueira da Foz	130 822	0	0	130 822	0	0	0
Leixões	1 803 310	1 149 650	0	632 561	0	0	21 099
Lisboa	749 904	58 479	61 997	610 726	0	0	18 702
Portimão	0	0	0	0	0	0	0
Setúbal	208 479	0	188 164	19 010	569	0	736
Sines	3 764 528	3 613 855	0	150 673	0	0	0
Viana do Castelo	0	0	0	0	0	0	0
<b>R.A. Açores</b>	<b>553 036</b>	<b>73 453</b>	<b>1 648</b>	<b>421 650</b>	<b>3 553</b>	<b>0</b>	<b>52 732</b>
Cais do Pico	13 940	0	0	12 634	186	0	1 120
Horta	9 301	112	0	8 839	123	0	227
Lajes das Flores	2 938	0	0	2 758	117	0	63
Ponta Delgada	396 193	70 432	1 648	312 963	2 448	0	8 702
Praia da Graciosa	3 593	0	0	2 662	25	0	906
Praia da Vitória	113 790	2 909	0	70 614	518	0	39 749
Velas	8 763	0	0	7 727	94	0	942
Vila do Porto	4 518	0	0	3 453	42	0	1 023
<b>R.A. Madeira</b>	<b>147 483</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>143 179</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>4 303</b>
Canical	143 966	0	0	139 700	1	0	4 265
Funchal	2 035	0	0	2 035	0	0	0
Porto Santo	1 482	0	0	1 444	0	0	38
<b>DESCARREGADAS</b>	<b>7 409 536</b>	<b>4 899 067</b>	<b>311 455</b>	<b>2 093 223</b>	<b>11 765</b>	<b>0</b>	<b>94 026</b>
<b>Continente</b>	<b>5 328 417</b>	<b>4 275 471</b>	<b>109 262</b>	<b>935 861</b>	<b>568</b>	<b>0</b>	<b>7 255</b>
Aveiro	183 714	153 326	30 388	0	0	0	0
Faro	0	0	0	0	0	0	0
Figueira da Foz	416	0	0	0	0	0	416
Leixões	3 088 884	2 616 284	63 769	406 503	0	0	2 328
Lisboa	733 639	463 352	0	265 929	0	0	4 358
Portimão	0	0	0	0	0	0	0
Setúbal	65 343	41 214	0	23 408	568	0	153
Sines	1 241 316	1 001 295	0	240 021	0	0	0
Viana do Castelo	15 105	0	15 105	0	0	0	0
<b>R.A. Açores</b>	<b>1 195 736</b>	<b>322 386</b>	<b>118 171</b>	<b>678 504</b>	<b>11 197</b>	<b>0</b>	<b>65 478</b>
Cais do Pico	81 696	18 990	0	45 308	673	0	16 725
Horta	75 553	28 077	0	39 328	597	0	7 551
Lajes das Flores	21 847	4 074	0	17 279	290	0	204
Ponta Delgada	624 943	177 935	96 012	338 448	6 087	0	6 461
Praia da Graciosa	25 261	5 334	0	9 798	200	0	9 929
Praia da Vitória	254 495	57 253	20 305	172 312	2 357	0	2 268
Velas	67 744	11 410	0	41 347	796	0	14 191
Vila do Porto	44 197	19 313	1 854	14 684	197	0	8 149
<b>R.A. Madeira</b>	<b>885 383</b>	<b>301 210</b>	<b>84 022</b>	<b>478 858</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>21 293</b>
Canical	810 822	289 866	26 446	473 305	0	0	21 205
Funchal	57 270	0	57 064	206	0	0	0
Porto Santo	17 291	11 344	512	5 347	0	0	88

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias.

**Quadro IV.13 - Unidades móveis com auto propulsão movimentadas nos portos nacionais, segundo o tipo**

2016

Unidades Ro-Ro Portos	Total			Veículos rodoviários automóveis para transporte de mercadorias, acompanhados de reboque				Veículos automóveis import / export		Outras unidades móveis	
	Nº	t	Tara	Nº	Cheios	Vazios	t	Nº	t	Nº	t
<b>CARREGADAS</b>	<b>101 675</b>	<b>141 112</b>	<b>304</b>	<b>855</b>	<b>413</b>	<b>442</b>	<b>4 411</b>	<b>72 893</b>	<b>121 778</b>	<b>27 927</b>	<b>14 923</b>
<b>Continente</b>	<b>99 767</b>	<b>137 548</b>	<b>304</b>	<b>803</b>	<b>361</b>	<b>442</b>	<b>4 088</b>	<b>71 037</b>	<b>118 537</b>	<b>27 927</b>	<b>14 923</b>
Leixões	1 469	9 141	294	803	361	442	4 088	237	583	429	4 470
Lisboa	704	2 843	0	0	0	0	0	166	292	538	2 551
Setúbal	70 634	117 662	0	0	0	0	0	70 634	117 662	0	0
Sines	26 960	7 902	10	0	0	0	0	0	0	26 960	7 902
<b>R.A. Açores</b>	<b>1 908</b>	<b>3 564</b>	<b>0</b>	<b>52</b>	<b>52</b>	<b>0</b>	<b>323</b>	<b>1 856</b>	<b>3 241</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Cais do Pico	113	186	0	0	0	0	0	113	186	0	0
Horta	64	123	0	0	0	0	0	64	123	0	0
Lajes das Flores	73	117	0	0	0	0	0	73	117	0	0
Ponta Delgada	1 241	2 440	0	52	52	0	323	1 189	2 117	0	0
Praia da Graciosa	16	25	0	0	0	0	0	16	25	0	0
Praia da Vitória	321	537	0	0	0	0	0	321	537	0	0
Velas	53	94	0	0	0	0	0	53	94	0	0
Vila do Porto	27	42	0	0	0	0	0	27	42	0	0
<b>R.A. Madeira</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Canical	1	1	0	0	0	0	0	1	1	0	0
<b>DESCARREGADAS</b>	<b>110 814</b>	<b>169 832</b>	<b>770</b>	<b>691</b>	<b>461</b>	<b>230</b>	<b>6 005</b>	<b>109 662</b>	<b>155 252</b>	<b>461</b>	<b>8 575</b>
<b>Continente</b>	<b>102 157</b>	<b>158 648</b>	<b>770</b>	<b>649</b>	<b>419</b>	<b>230</b>	<b>5 787</b>	<b>101 047</b>	<b>144 286</b>	<b>461</b>	<b>8 575</b>
Leixões	1 132	12 882	770	649	419	230	5 787	90	173	393	6 922
Lisboa	93	1 777	0	0	0	0	0	25	124	68	1 653
Setúbal	100 932	143 989	0	0	0	0	0	100 932	143 989	0	0
Sines	11	194	1	0	0	0	0	0	0	11	194
<b>R.A. Açores</b>	<b>8 657</b>	<b>11 184</b>	<b>0</b>	<b>42</b>	<b>42</b>	<b>0</b>	<b>218</b>	<b>8 615</b>	<b>10 966</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Cais do Pico	575	673	0	0	0	0	0	575	673	0	0
Horta	495	597	0	0	0	0	0	495	597	0	0
Lajes das Flores	184	290	0	0	0	0	0	184	290	0	0
Ponta Delgada	5 077	6 079	0	42	42	0	218	5 035	5 861	0	0
Praia da Graciosa	138	201	0	0	0	0	0	138	201	0	0
Praia da Vitória	1 643	2 353	0	0	0	0	0	1 643	2 353	0	0
Velas	387	796	0	0	0	0	0	387	796	0	0
Vila do Porto	158	195	0	0	0	0	0	158	195	0	0
<b>R.A. Madeira</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Canical	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias.

**Quadro IV.14 - Unidades móveis sem auto propulsão movimentadas nos portos nacionais, segundo o tipo**

2016

Unidades Ro-Ro Portos	Total			Reboques rodoviários de mercadorias e semireboques não acompanhados				Vagões de caminho de ferro, reboques para o transporte marítimo transportados por navios, batelões para transporte de mercadorias transportadas por navios				Outras unidades móveis	
	Nº	t	Tara	Nº	Cheios	Vazios	t	Nº	Cheios	Vazios	t	Nº	t
<b>CARREGADAS</b>	<b>20 232</b>	<b>254 884</b>	<b>89 164</b>	<b>5 352</b>	<b>9 754</b>	<b>950</b>	<b>110 229</b>	<b>14 850</b>	<b>18 756</b>	<b>10 944</b>	<b>144 432</b>	<b>30</b>	<b>223</b>
<b>Continente</b>	<b>20 232</b>	<b>254 884</b>	<b>89 164</b>	<b>5 352</b>	<b>9 754</b>	<b>950</b>	<b>110 229</b>	<b>14 850</b>	<b>18 756</b>	<b>10 944</b>	<b>144 432</b>	<b>30</b>	<b>223</b>
Aveiro	1	6	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	6
Leixões	20 192	254 495	89 094	5 342	9 744	940	110 063	14 850	18 756	10 944	144 432	0	0
Lisboa	29	217	0	0	0	0	0	0	0	0	0	29	217
Setúbal	10	166	69	10	10	10	166	0	0	0	0	0	0
<b>DESCARREGADAS</b>	<b>22 402</b>	<b>433 572</b>	<b>97 394</b>	<b>5 707</b>	<b>10 344</b>	<b>1 070</b>	<b>109 834</b>	<b>16 688</b>	<b>29 718</b>	<b>3 658</b>	<b>323 518</b>	<b>7</b>	<b>220</b>
<b>Continente</b>	<b>22 402</b>	<b>433 572</b>	<b>97 394</b>	<b>5 707</b>	<b>10 344</b>	<b>1 070</b>	<b>109 834</b>	<b>16 688</b>	<b>29 718</b>	<b>3 658</b>	<b>323 518</b>	<b>7</b>	<b>220</b>
Aveiro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Leixões	22 386	433 275	97 275	5 698	10 336	1 060	109 757	16 688	29 718	3 658	323 518	0	0
Lisboa	7	220	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	220
Setúbal	9	77	119	9	8	10	77	0	0	0	0	0	0



## Quadro IV.15a - Movimento de contentores nos portos nacionais

2016

Portos	Total					Contentores cheios				
	Total (Nº)	20'	40'	> 20' < 40'	> 40'	Total (Nº)	20'	40'	> 20' < 40'	> 40'
<b>CARREGADAS</b>	<b>924 216</b>	<b>391 154</b>	<b>517 552</b>	<b>1 777</b>	<b>13 733</b>	<b>842 208</b>	<b>357 484</b>	<b>469 877</b>	<b>1 497</b>	<b>13 350</b>
<b>Continente</b>	<b>849 340</b>	<b>358 138</b>	<b>475 693</b>	<b>1 777</b>	<b>13 732</b>	<b>809 726</b>	<b>341 567</b>	<b>453 313</b>	<b>1 497</b>	<b>13 349</b>
Aveiro	40	37	3	0	0	40	37	3	0	0
Figueira da Foz	6 633	79	6 554	0	0	6 536	27	6 509	0	0
Leixões	179 510	67 372	102 325	339	9 474	161 733	58 988	93 379	116	9 250
Lisboa	128 155	60 376	64 073	389	3 317	116 823	55 048	58 117	376	3 282
Setúbal	46 774	11 536	34 210	782	246	45 606	11 022	33 594	762	228
Sines	488 158	218 724	268 472	267	695	478 918	216 431	261 655	243	589
Viana do Castelo	70	14	56	0	0	70	14	56	0	0
<b>R.A. Açores</b>	<b>43 832</b>	<b>22 708</b>	<b>21 123</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>23 609</b>	<b>11 899</b>	<b>11 709</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
Cais do Pico	2 947	1 693	1 254	0	0	935	601	334	0	0
Horta	2 498	1 391	1 107	0	0	645	320	325	0	0
Lajes das Flores	984	885	99	0	0	350	338	12	0	0
Ponta Delgada	23 284	10 604	12 679	0	1	16 414	7 470	8 943	0	1
Praia da Graciosa	633	431	202	0	0	286	225	61	0	0
Praia da Vitória	10 144	5 386	4 758	0	0	4 102	2 351	1 751	0	0
Velas	2 428	1 608	820	0	0	535	313	222	0	0
Vila do Porto	914	710	204	0	0	342	281	61	0	0
<b>R.A. Madeira</b>	<b>31 044</b>	<b>10 308</b>	<b>20 736</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>8 873</b>	<b>4 018</b>	<b>4 855</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Caniçal	30 212	9 599	20 613	0	0	8 507	3 685	4 822	0	0
Funchal	263	260	3	0	0	244	241	3	0	0
Porto Santo	569	449	120	0	0	122	92	30	0	0
<b>DESCARREGADAS</b>	<b>922 108</b>	<b>386 227</b>	<b>521 045</b>	<b>669</b>	<b>14 167</b>	<b>691 499</b>	<b>284 652</b>	<b>397 703</b>	<b>609</b>	<b>8 535</b>
<b>Continente</b>	<b>846 450</b>	<b>352 820</b>	<b>478 795</b>	<b>669</b>	<b>14 166</b>	<b>627 313</b>	<b>260 270</b>	<b>357 900</b>	<b>609</b>	<b>8 534</b>
Aveiro	18	16	2	0	0	18	16	2	0	0
Figueira da Foz	5 574	125	5 449	0	0	157	104	53	0	0
Leixões	188 634	70 692	107 524	399	10 019	119 779	43 566	70 865	391	4 957
Lisboa	126 200	57 051	65 921	133	3 095	50 075	19 303	28 026	97	2 649
Setúbal	39 766	7 675	31 855	89	147	14 535	3 223	11 165	84	63
Sines	486 258	217 261	268 044	48	905	442 749	194 058	247 789	37	865
Viana do Castelo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>R.A. Açores</b>	<b>44 659</b>	<b>23 137</b>	<b>21 521</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>37 085</b>	<b>17 053</b>	<b>20 031</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
Cais do Pico	3 069	1 783	1 286	0	0	2 643	1 425	1 218	0	0
Horta	2 743	1 577	1 166	0	0	2 494	1 431	1 063	0	0
Lajes das Flores	1 200	930	270	0	0	1 062	801	261	0	0
Ponta Delgada	23 226	10 660	12 565	0	1	18 091	6 336	11 754	0	1
Praia da Graciosa	723	433	290	0	0	535	312	223	0	0
Praia da Vitória	10 188	5 332	4 856	0	0	9 248	4 674	4 574	0	0
Velas	2 474	1 684	790	0	0	2 143	1 472	671	0	0
Vila do Porto	1 036	738	298	0	0	869	602	267	0	0
<b>R.A. Madeira</b>	<b>30 999</b>	<b>10 270</b>	<b>20 729</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>27 101</b>	<b>7 329</b>	<b>19 772</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Caniçal	30 165	9 562	20 603	0	0	26 565	6 904	19 661	0	0
Funchal	274	268	6	0	0	21	20	1	0	0
Porto Santo	560	440	120	0	0	515	405	110	0	0

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias.

(continua)

## Quadro IV.15b - Movimento de contentores nos portos nacionais - continuação

2016

Portos	Contentores vazios					Mercadorias em contentores				
	Total (Nº)	20'	40'	> 20' < 40'	> 40'	Total (ton)	20'	40'	> 20' < 40'	> 40'
<b>CARREGADAS</b>	<b>82 008</b>	<b>33 670</b>	<b>47 675</b>	<b>280</b>	<b>383</b>	<b>16 074 197</b>	<b>7 190 196</b>	<b>8 651 285</b>	<b>40 001</b>	<b>192 715</b>
<b>Continente</b>	<b>39 614</b>	<b>16 571</b>	<b>22 380</b>	<b>280</b>	<b>383</b>	<b>15 509 379</b>	<b>6 940 368</b>	<b>8 336 300</b>	<b>40 001</b>	<b>192 710</b>
Aveiro	0	0	0	0	0	375	324	51	0	0
Figueira da Foz	97	52	45	0	0	154 550	642	153 908	0	0
Leixões	17 777	8 384	8 946	223	224	2 865 651	1 075 700	1 658 946	3 227	127 778
Lisboa	11 332	5 328	5 956	13	35	2 271 366	1 112 687	1 093 992	9 864	54 823
Setúbal	1 168	514	616	20	18	1 001 500	239 149	738 262	20 559	3 530
Sines	9 240	2 293	6 817	24	106	9 215 703	4 511 767	4 691 006	6 351	6 579
Viana do Castelo	0	0	0	0	0	234	99	135	0	0
<b>R.A. Açores</b>	<b>20 223</b>	<b>10 809</b>	<b>9 414</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>421 705</b>	<b>182 118</b>	<b>239 582</b>	<b>0</b>	<b>5</b>
Cais do Pico	2 012	1 092	920	0	0	12 634	6 070	6 564	0	0
Horta	1 853	1 071	782	0	0	8 839	2 967	5 872	0	0
Lajes das Flores	634	547	87	0	0	2 758	2 545	213	0	0
Ponta Delgada	6 870	3 134	3 736	0	0	312 989	127 952	185 032	0	5
Praia da Graciosa	347	206	141	0	0	2 662	1 586	1 076	0	0
Praia da Vitória	6 042	3 035	3 007	0	0	70 643	35 148	35 495	0	0
Velas	1 893	1 295	598	0	0	7 727	3 235	4 492	0	0
Vila do Porto	572	429	143	0	0	3 453	2 615	838	0	0
<b>R.A. Madeira</b>	<b>22 171</b>	<b>6 290</b>	<b>15 881</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>143 113</b>	<b>67 710</b>	<b>75 403</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Canical	21 705	5 914	15 791	0	0	139 637	64 834	74 803	0	0
Funchal	19	19	0	0	0	2 034	1 997	37	0	0
Porto Santo	447	357	90	0	0	1 442	879	563	0	0
<b>DESCARREGADAS</b>	<b>230 609</b>	<b>101 575</b>	<b>123 342</b>	<b>60</b>	<b>5 632</b>	<b>12 863 974</b>	<b>5 494 670</b>	<b>7 197 855</b>	<b>15 431</b>	<b>156 018</b>
<b>Continente</b>	<b>219 137</b>	<b>92 550</b>	<b>120 895</b>	<b>60</b>	<b>5 632</b>	<b>11 706 074</b>	<b>5 080 141</b>	<b>6 454 485</b>	<b>15 431</b>	<b>156 017</b>
Aveiro	0	0	0	0	0	225	196	29	0	0
Figueira da Foz	5 417	21	5 396	0	0	3 785	2 531	1 254	0	0
Leixões	68 855	27 126	36 659	8	5 062	2 257 247	765 308	1 380 887	9 763	101 289
Lisboa	76 125	37 748	37 895	36	446	885 168	316 184	523 361	2 518	43 105
Setúbal	25 231	4 452	20 690	5	84	309 531	66 276	239 713	2 222	1 320
Sines	43 509	23 203	20 255	11	40	8 250 118	3 929 646	4 309 241	928	10 303
Viana do Castelo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>R.A. Açores</b>	<b>7 574</b>	<b>6 084</b>	<b>1 490</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>679 090</b>	<b>294 402</b>	<b>384 687</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
Cais do Pico	426	358	68	0	0	45 351	22 924	22 427	0	0
Horta	249	146	103	0	0	39 437	20 102	19 335	0	0
Lajes das Flores	138	129	9	0	0	17 279	12 496	4 783	0	0
Ponta Delgada	5 135	4 324	811	0	0	338 448	107 416	231 031	0	1
Praia da Graciosa	188	121	67	0	0	9 845	5 397	4 448	0	0
Praia da Vitória	940	658	282	0	0	172 662	88 062	84 600	0	0
Velas	331	212	119	0	0	41 377	28 374	13 003	0	0
Vila do Porto	167	136	31	0	0	14 691	9 631	5 060	0	0
<b>R.A. Madeira</b>	<b>3 898</b>	<b>2 941</b>	<b>957</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>478 810</b>	<b>120 127</b>	<b>358 683</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Canical	3 600	2 658	942	0	0	473 300	116 224	357 076	0	0
Funchal	253	248	5	0	0	206	191	15	0	0
Porto Santo	45	35	10	0	0	5 304	3 712	1 592	0	0

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias.



Quadro IV.16 - Tara e TEU dos contentores, por portos nacionais

2016

Portos	Total		Cargas		Descargas	
	Tara	TEU	Tara	TEU	Tara	TEU
<b>Portugal</b>	<b>6 268 274</b>	<b>2 919 794</b>	<b>3 163 218</b>	<b>1 459 257</b>	<b>3 105 056</b>	<b>1 460 537</b>
<b>Continente</b>	<b>5 733 305</b>	<b>2 684 007</b>	<b>2 889 795</b>	<b>1 341 617</b>	<b>2 843 510</b>	<b>1 342 390</b>
Aveiro	140	62	95	42	45	20
Figueira da Foz	49 116	24 210	26 844	13 187	22 272	11 023
Leixões	1 260 917	602 673	616 248	293 816	644 669	308 857
Lisboa	949 188	390 896	499 402	195 594	449 786	195 302
Setúbal	344 479	152 951	179 927	81 228	164 552	71 723
Sines	3 129 368	1 513 100	1 567 182	757 635	1 562 186	755 465
Viana do Castelo	97	115	97	115	0	0
<b>R.A. Açores</b>	<b>287 579</b>	<b>132 278</b>	<b>149 901</b>	<b>65 860</b>	<b>137 678</b>	<b>66 418</b>
Cais do Pico	18 746	8 558	9 509	4 201	9 237	4 357
Horta	16 226	7 563	8 185	3 650	8 041	3 913
Lajes das Flores	6 453	2 909	3 214	1 427	3 239	1 482
Ponta Delgada	157 618	71 892	83 010	35 985	74 608	35 907
Praia da Graciosa	4 251	2 005	2 188	979	2 063	1 026
Praia da Vitória	63 959	30 065	33 548	15 023	30 411	15 042
Velas	14 436	6 608	7 248	3 250	7 188	3 358
Vila do Porto	5 890	2 678	2 999	1 345	2 891	1 333
<b>R.A. Madeira</b>	<b>247 390</b>	<b>103 509</b>	<b>123 522</b>	<b>51 780</b>	<b>123 868</b>	<b>51 729</b>
Canical	243 286	101 593	121 480	50 825	121 806	50 768
Funchal	1 155	546	556	266	599	280
Porto Santo	2 949	1 370	1 486	689	1 463	681

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias.

Quadro IV.17 - Movimento de passageiros <sup>(a)</sup> nos portos do Continente e da R. A. da Madeira, segundo a nacionalidade de registo da embarcação

2016

Unidade: N°

Portos	Bandeiras	Total	Portugal	Baamas	Panamá	Malta	São Vicente e Granadinas
<b>Total</b>							
<b>Portugal</b>		<b>628 422</b>	<b>628 378</b>	<b>35</b>	<b>7</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>Continente</b>		<b>44</b>	<b>0</b>	<b>35</b>	<b>7</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
Portimão		44	0	35	7	1	1
<b>R.A. Madeira</b>		<b>628 378</b>	<b>628 378</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Funchal		314 189	314 189	0	0	0	0
Porto Santo		314 189	314 189	0	0	0	0
<b>Embarcados</b>							
<b>Portugal</b>		<b>314 213</b>	<b>314 189</b>	<b>17</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
<b>Continente</b>		<b>24</b>	<b>0</b>	<b>17</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
Portimão		24	0	17	6	0	1
<b>R.A. Madeira</b>		<b>314 189</b>	<b>314 189</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Funchal		155 844	155 844	0	0	0	0
Porto Santo		158 345	158 345	0	0	0	0
<b>Desembarcados</b>							
<b>Portugal</b>		<b>314 209</b>	<b>314 189</b>	<b>18</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>
<b>Continente</b>		<b>20</b>	<b>0</b>	<b>18</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>
Portimão		20	0	18	1	1	0
<b>R.A. Madeira</b>		<b>314 189</b>	<b>314 189</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Funchal		158 345	158 345	0	0	0	0
Porto Santo		155 844	155 844	0	0	0	0

(a) Não inclui passageiros em navios de cruzeiro.

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias.

### Quadro IV.18 - Movimento de passageiros entre portos na R. A. dos Açores

2016 Unidade: N.º

Porto de destino \ Porto de origem	Total	Vila do Porto	Ponta Delgada	Praia da Vitória	Santa Cruz da Graciosa	Velas	Cais do Pico	Madalena	Horta	Santa Cruz das Flores	Lajes das Flores	Vila Nova do Corvo
Total	554 871	9 160	16 465	16 922	4 339	43 340	29 123	207 064	223 551	1 911	991	2 005
Vila do Porto	9 028	//	8 428	406	23	51	49	0	64	0	7	0
Ponta Delgada	16 633	8 497	//	5 593	322	573	1 166	0	368	0	114	0
Praia da Vitória	17 105	449	5 580	//	2 205	3 588	4 056	0	1 101	0	126	0
Santa Cruz da Graciosa	4 258	30	279	2 128	//	874	652	0	245	0	50	0
Velas	42 229	53	559	3 440	867	//	22 969	0	14 231	0	110	0
Cais do Pico	29 297	46	1 102	3 995	601	23 345	//	0	0	0	208	0
Madalena	207 159	0	0	0	0	0	0	//	207 159	0	0	0
Horta	224 247	85	418	1 235	266	14 803	0	207 064	//	0	376	0
Santa Cruz das Flores	2 005	0	0	0	0	0	0	0	0	//	0	2 005
Lajes das Flores	999	0	99	125	55	106	231	0	383	0	//	0
Vila Nova do Corvo	1 911	0	0	0	0	0	0	0	0	1 911	0	//

Fonte: Serviço Regional de Estatística dos Açores

### Quadro IV.19 - Movimento de passageiros em navios de cruzeiro, por regiões (NUTS I)

2016 Unidade: N.º

NUTS I	Total	Passageiros embarcados	Passageiros desembarcados	Passageiros em trânsito (com ou sem saída para terra)
<b>Total</b>	<b>1 220 332</b>	<b>25 665</b>	<b>26 178</b>	<b>1 168 489</b>
Continente	598 177	24 224	23 662	550 291
Leixões	56 156	89	117	55 950
Lisboa	522 501	24 111	23 525	474 865
Portimão	19 520	24	20	19 476
Região Autónoma dos Açores	99 680	617	565	98 498
da qual: Ponta Delgada	97 044	560	485	95 999
Região Autónoma da Madeira	522 475	824	1 951	519 700
da qual: Funchal	520 168	814	1 929	517 425

Fonte: Administrações Portuárias e IMT

## 4.2 - TRANSPORTE FLUVIAL

## Quadro IV.20 - Movimento nacional de passageiros por via fluvial

2016

Unidade: N°

Meses	Carreiras Total (a)	Rio Douro	Ria de Aveiro	Rio Tejo						Rio Sado
			S. Jacinto - Forte da Barra	Total	Terreiro do Paço - Barreiro	Terreiro do Paço - Montijo	Cais do Sodré - Seixal	Cais do Sodré - Cacilhas	Belém - Trafaria	Tróia - Setúbal
<b>Total</b>	<b>19 125 246</b>	<b>x</b>	<b>199 093</b>	<b>16 050 543</b>	<b>7 737 785</b>	<b>953 958</b>	<b>1 145 732</b>	<b>5 852 668</b>	<b>360 400</b>	<b>571 242</b>
Janeiro	1 293 440	...	11 998	1 255 045	634 173	77 229	94 609	428 982	20 052	14 090
Fevereiro	1 252 742	...	13 144	1 216 810	611 472	76 287	93 773	415 271	20 007	13 780
Março	1 436 925	...	15 548	1 367 487	671 020	85 430	101 909	483 180	25 948	21 990
Abril	1 406 952	...	14 915	1 325 902	645 414	82 146	97 491	476 472	24 379	27 206
Maio	1 513 579	...	14 382	1 394 282	677 644	85 983	100 181	502 786	27 688	27 992
Junho	1 667 864	...	13 997	1 350 357	635 762	76 654	92 261	506 407	39 273	61 329
Julho	2 095 358	...	22 259	1 355 002	617 656	71 814	90 755	527 635	47 142	117 885
Agosto	2 322 372	...	28 493	1 253 271	561 843	65 464	80 661	501 550	43 753	164 070
Setembro	1 816 978	...	19 703	1 410 313	663 772	81 459	99 626	529 856	35 600	63 784
Outubro	1 549 125	7 832	17 361	1 442 358	691 954	88 063	102 031	527 304	33 006	29 884
Novembro	1 437 234	3 595	15 352	1 387 745	686 243	90 218	104 317	483 379	23 588	13 018
Dezembro	1 332 677	2 892	11 941	1 291 971	640 832	73 211	88 118	469 846	19 964	16 214

Meses	Carreiras Total	Ria Formosa											
		Faro				Olhão			Tavira (b)		Stª Luzia - Terra Estreita	Fuzeta - Armona	Cabanas - Ilha de Cabanas
		Ilha de Faro	Deserta	Farol	Culatra	Farol	Culatra	Armona	Ilha de Tavira	Quatro-Águas			
<b>Total</b>	<b>2 290 049</b>	<b>59 685</b>	<b>17 819</b>	<b>61 651</b>	<b>1 923</b>	<b>125 688</b>	<b>114 152</b>	<b>299 336</b>	<b>398 400</b>	<b>319 900</b>	<b>305 985</b>	<b>492 462</b>	<b>93 048</b>
Janeiro	12 307	0	112	0	0	1 780	3 856	4 059	0	2 500	0	0	0
Fevereiro	9 008	0	155	0	0	1 587	2 351	1 615	0	3 300	0	0	0
Março	31 900	0	330	0	0	4 522	6 242	6 823	0	13 100	0	883	0
Abril	38 929	0	280	0	0	5 068	6 831	9 130	0	13 900	0	2 799	921
Maio	76 923	0	392	0	0	6 920	9 926	15 065	13 600	17 900	4 058	5 864	3 198
Junho	242 181	2 651	474	3 000	0	19 993	7 843	31 836	37 700	41 500	27 034	56 397	13 753
Julho	600 212	18 700	4 537	19 700	490	25 208	17 145	68 377	97 800	79 300	99 111	147 407	22 437
Agosto	876 538	24 000	7 402	31 600	1 433	30 179	27 445	103 608	163 400	101 800	142 897	203 176	39 598
Setembro	323 178	14 334	4 137	7 351	0	19 843	18 293	40 243	63 000	46 600	32 885	66 132	10 360
Outubro	51 690	0	0	0	0	4 231	5 522	10 952	18 400	0	0	9 804	2 781
Novembro	17 524	0	0	0	0	4 984	6 491	1 549	4 500	0	0	0	0
Dezembro	9 659	0	0	0	0	1 373	2 207	6 079	0	0	0	0	0

(a) Não inclui o Rio Douro nos meses de Janeiro a Setembro.

(b) Valores mensais apurados à centena com base no método de distribuição e venda de bilhetes

Fonte: Inquérito ao Transporte Fluvial de Passageiros e Veículos

### Quadro IV.21 - Movimento nacional de veículos por via fluvial

2016 Unidade: Nº

Carreiras Meses	Total	Veículos automóveis				Motociclos e velocípedes			
		Total	Ria de Aveiro	Tejo	Sado	Total	Ria de Aveiro	Tejo	Sado
<b>Total</b>	<b>305 708</b>	<b>264 902</b>	<b>25 580</b>	<b>17 708</b>	<b>221 614</b>	<b>40 806</b>	<b>760</b>	<b>24 070</b>	<b>15 976</b>
Janeiro	11 008	9 807	1 131	1 884	6 792	1 201	17	890	294
Fevereiro	11 431	10 154	1 647	1 614	6 893	1 277	13	865	399
Março	14 638	12 623	1 556	510	10 557	2 015	39	1 293	683
Abril	16 950	14 601	2 155	9	12 437	2 349	62	1 290	997
Maió	18 360	14 785	1 187	75	13 523	3 575	36	2 217	1 322
Junho	33 003	26 922	0	1 787	25 135	6 081	0	4 110	1 971
Julho	53 165	46 101	3 329	2 310	40 462	7 064	96	4 031	2 937
Agosto	68 432	61 889	5 955	2 300	53 634	6 543	187	3 331	3 025
Setembro	36 464	31 754	3 717	2 200	25 837	4 710	141	2 649	1 920
Outubro	19 485	16 405	1 733	1 827	12 845	3 080	89	1 851	1 140
Novembro	11 471	10 149	1 746	1 723	6 680	1 322	23	914	385
Dezembro	11 301	9 712	1 424	1 469	6 819	1 589	57	629	903

Fonte: Inquérito ao Transporte Fluvial de Passageiros e Veículos

### Quadro IV.22 - Movimento internacional de passageiros por via fluvial

2016 Unidade: Nº

Carreiras Meses	Total	Rio Minho		Rio Guadiana	
		Caminha	La Guardia	V. R. Sto. António	Ayamonte
<b>Total</b>	<b>224 770</b>	<b>95 354</b>	<b>129 416</b>		
Janeiro	4 606	480	4 126		
Fevereiro	8 157	3 055	5 102		
Março	14 586	5 741	8 845		
Abril	11 618	4 123	7 495		
Maió	12 428	4 035	8 393		
Junho	18 474	7 601	10 873		
Julho	35 757	17 394	18 363		
Agosto	49 550	24 295	25 255		
Setembro	28 951	12 791	16 160		
Outubro	22 201	8 185	14 016		
Novembro	9 363	3 280	6 083		
Dezembro	9 079	4 374	4 705		

Fonte: Inquérito ao Transporte Fluvial de Passageiros e Veículos

## Quadro IV.23 - Movimento internacional de veículos por via fluvial

2016 Unidade: N°

Meses	Carreiras	Total	Veículos automóveis			Motociclos e velocípedes		
			Total	Caminha - La Guardia	V. R. Sto. António - Ayamonte	Total	Caminha - La Guardia	V. R. Sto. António - Ayamonte
<b>Total</b>		<b>33 946</b>	<b>21 942</b>	<b>21 942</b>	<b>0</b>	<b>12 004</b>	<b>5 005</b>	<b>6 999</b>
Janeiro		657	165	165	0	492	1	491
Fevereiro		1 509	840	840	0	669	77	592
Março		2 469	1 489	1 489	0	980	151	829
Abril		2 307	1 198	1 198	0	1 109	359	750
Mai		2 139	1 143	1 143	0	996	385	611
Junho		2 832	1 522	1 522	0	1 310	788	522
Julho		4 552	3 398	3 398	0	1 154	770	384
Agosto		6 973	5 625	5 625	0	1 348	825	523
Setembro		4 229	2 833	2 833	0	1 396	721	675
Outubro		3 020	1 726	1 726	0	1 294	546	748
Novembro		1 567	817	817	0	750	185	565
Dezembro		1 692	1 186	1 186	0	506	197	309

Fonte: Inquérito ao Transporte Fluvial de Passageiros e Veículos





## [ TRANSPORTE AÉREO ]





## Quadro V.1 - Pessoal ao serviço nas empresas licenciadas em Portugal, por categorias

31-12-2016

Unidade: N°

Categorias	Pessoal	Total		Homens		Mulheres	
<b>TOTAL</b>		<b>11 773</b>		<b>7 224</b>		<b>4 549</b>	
<b>Pessoal de navegação</b>		<b>5 962</b>		<b>3 547</b>		<b>2 415</b>	
<b>Técnico de bordo</b>		<b>2 254</b>		<b>2 179</b>		<b>75</b>	
Comandantes e pilotos		2 254		2 179		75	
<b>Complementar de bordo</b>		<b>3 708</b>		<b>1 368</b>		<b>2 340</b>	
Comissários		1 534		265		1269	
Assistentes de bordo		1 464		476		988	
Outro pessoal complementar		710		627		83	
<b>Pessoal de terra</b>		<b>5 811</b>		<b>3 677</b>		<b>2 134</b>	
De manutenção e técnico		2 475		2 226		249	
Afeto às vendas e tráfego		918		340		578	
Outro pessoal de terra		2 418		1 111		1307	

Fonte: Estatísticas das empresas de transporte aéreo (ANAC/INE)

## Quadro V.2 - Frota aérea registada das empresas licenciadas em Portugal

31-12-2016

Unidade: N°

Tipo de aeronave	Total		Operadores de transporte aéreo comercial		Outros operadores	
	pmd ≥ 9000kg	pmd < 9000kg	pmd ≥ 9000kg	pmd < 9000kg	pmd ≥ 9000kg	pmd < 9000kg
<b>Aeronaves de asa fixa</b>	<b>228</b>	<b>54</b>	<b>228</b>	<b>28</b>	<b>0</b>	<b>26</b>
<b>Turbojato</b>	<b>211</b>	<b>19</b>	<b>211</b>	<b>19</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
2 Motores	196	19	196	19	0	0
3 Motores	8	0	8	0	0	0
4 Motores	7	0	7	0	0	0
<b>Hélice (turbina)</b>	<b>17</b>	<b>5</b>	<b>17</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>2</b>
1 Motor	0	2	0	0	0	2
2 Motores	17	3	17	3	0	0
<b>Hélice (pistão)</b>	<b>0</b>	<b>30</b>	<b>0</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>24</b>
1 Motor	0	27	0	4	0	23
2 Motores	0	3	0	2	0	1
<b>Aeronaves de asa rotativa</b>	<b>0</b>	<b>49</b>	<b>0</b>	<b>48</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
1 Motor	0	31	0	30	0	1
2 Motores	0	18	0	18	0	0

Fonte: Estatísticas das empresas de transporte aéreo (ANAC/INE)

### Quadro V.3 - Frota aérea das empresas licenciadas em Portugal, por tipo de aparelho (a)

31-12-2016

Tipo de aparelho	Frota	Nº de aeronaves	Tipo de propulsão	Nº de motores	Idade média (anos)
<b>Total</b>		<b>228</b>			<b>12</b>
Airbus A310		3	Turbofan	2	24
Airbus A319		24	Turbofan	2	28
Airbus A320		26	Turbofan	2	12
Airbus A321		4	Turbofan	2	16
Airbus A330		21	Turbofan	2	9
Airbus A340		7	Turbofan	4	19
ATR-42		3	Turboprop	2	24
ATR-72		8	Turboprop	2	1
Boeing 737		2	Turbofan	2	8
Boeing 767		7	Turbofan	2	21
Boeing 777		2	Turbofan	2	12
Bombardier BD-100		6	Turbofan	2	2
Bombardier BD-700		12	Turbofan	2	5
Bombardier CRJ-600		1	Turbofan	2	1
Bombardier DHC-8		6	Turboprop	2	10
Cessna 560		23	Turbofan	2	9
Cessna 650		2	Turbofan	2	21
Dassault Falcon 2000		13	Turbofan	2	12
Dassault Falcon 7X		6	Turbofan	3	6
Dassault Falcon 900		2	Turbofan	3	15
Embraer 135		1	Turbofan	2	10
Embraer ERJ190		9	Turbofan	2	5
Fokker F28		6	Turbofan	2	26
Gulfstream G		8	Turbofan	2	9
Hawker 750		4	Turbofan	2	8
Hawker 800		14	Turbofan	2	10
Hawker 900		2	Turbofan	2	6
Learjet 40		1	Turbofan	2	8
Learjet 45		3	Turbofan	2	11
Textron 680		2	Turbofan	2	0

(a) peso máximo à decolagem ≥ 9 000 kg

Fonte: Estatísticas das empresas de transporte aéreo (ANAC/INE)

### Quadro V.4 - Consumo de combustíveis em transporte aéreo pelas empresas licenciadas em Portugal

2016

Unidade: t

Tipo de combustível	Consumo	Quantidade (t)	Custo (10 <sup>3</sup> euros)
<b>TOTAL</b>		<b>1 121 116</b>	<b>529 301</b>
Jet A1		1 121 116	529 301

Fonte: Estatísticas das empresas de transporte aéreo (ANAC/INE)

## Quadro V.5 - Principais indicadores económicos das empresas licenciadas em Portugal

2016

Unidade: 10<sup>3</sup> EUR

Indicadores económicos	Total
<b>Nº de empresas</b>	<b>22</b>
<b>Volume de negócios</b>	<b>3 310 764</b>
Transporte de passageiros	2 906 454
Transporte de carga	116 827
Serviço de manutenção de aeronaves a terceiros	80 000
Outros serviços prestados	207 484
<b>Valor acrescentado bruto</b>	<b>788 700</b>
<b>Investimento bruto</b>	<b>185 565</b>
<i>Do qual:</i>	
Em material de voo	177 366

Fonte: Estatísticas das empresas de transporte aéreo (ANAC/INE)

## Quadro V.6 - Volume de negócios em transporte das empresas licenciadas em Portugal, por tipo de serviço

2016

Unidade : 10<sup>3</sup> EUR

Serviços oferecidos	Total	Tráfego regular		Tráfego não regular
		Serviços aéreos internacionais	Serviços aéreos domésticos	
<b>Volume de negócios (transporte)</b>				
<b>Total</b>	<b>3 023 281</b>	<b>2 090 667</b>	<b>266 148</b>	<b>666 466</b>
Transporte de passageiros	2 906 454	1 995 830	252 356	658 268
Transporte de carga	116 827	94 837	13 791	8 198

Fonte: Estatísticas das empresas de transporte aéreo (ANAC/INE)

## Quadro V.7 - Elementos gerais do tráfego comercial das empresas licenciadas em Portugal

2016

Especificação	Unidade	Total	Regular	Não regular
<b>Linhas operadas em tráfego regular</b>				
Número	Nº	376	376	//
Extensão total	Km	708 427	708 427	//
<b>Lugares oferecidos</b>	<b>10<sup>3</sup></b>	<b>16 666</b>	<b>16 324</b>	<b>342</b>
Tráfego nacional	"	4 113	4 104	9
Tráfego internacional	"	12 553	12 220	333
<b>Lugares-quilómetro</b>	<b>10<sup>6</sup></b>	<b>37 660</b>	<b>36 549</b>	<b>1 111</b>
Tráfego nacional	"	2 784	2 777	7
Tráfego internacional	"	34 876	33 772	1 104
<b>Passageiros transportados</b>	<b>10<sup>3</sup></b>	<b>12 606</b>	<b>12 357</b>	<b>248</b>
Tráfego nacional	"	2 927	2 921	5
Tráfego internacional	"	9 679	9 436	243
<b>Passageiros-quilómetro</b>	<b>10<sup>6</sup></b>	<b>29 513</b>	<b>28 709</b>	<b>804</b>
Tráfego nacional	"	2 098	2 093	5
Tráfego internacional	"	27 415	26 616	799
<b>Taxa de ocupação (P/L)</b>	<b>%</b>	<b>75,6%</b>	<b>75,7%</b>	<b>72,5%</b>
Tráfego nacional	"	71,2%	71,2%	60,2%
Tráfego internacional	"	77,1%	77,2%	72,9%
<b>Coefficiente de ocupação (PKm/Lkm)</b>	<b>%</b>	<b>78,4%</b>	<b>78,5%</b>	<b>72,4%</b>
No tráfego nacional	"	75,4%	75,4%	67,1%
Tráfego internacional	"	78,6%	78,8%	72,4%
<b>Carga e correio transportado</b>	<b>t</b>	<b>62 588</b>	<b>62 537</b>	<b>51</b>
<b>Toneladas - quilómetro</b>	<b>10<sup>6</sup></b>	<b>2 998</b>	<b>2 925</b>	<b>72</b>
Passageiros	"	2 656	2 584	72
Carga e correio	"	341	341	0
<b>Toneladas - quilómetro oferecidas</b>	<b>"</b>	<b>5 003</b>	<b>5 211</b>	<b>145</b>

Fonte: Estatísticas das empresas de transporte aéreo (ANAC/INE)

## Quadro V.8 - Voos por tipo de tráfego, segundo o tipo de aeronave, das empresas licenciadas em Portugal

2016

Unidade: nº de voos

Tipo de aeronave \ Tipo de tráfego	Total			Turbojatos			Turbo-hélices		
	Total	Passageiros	Carga	Total	Passageiros	Carga	Total	Passageiros	Carga
<b>TOTAL</b>	<b>161 852</b>	<b>161 847</b>	<b>5</b>	<b>139 640</b>	<b>139 635</b>	<b>5</b>	<b>22 212</b>	<b>22 212</b>	<b>0</b>
Por rede doméstica	45 815	45 810	5	26 495	26 490	5	19 320	19 320	0
Por rede internacional	116 037	116 037	0	113 145	113 145	0	2 892	2 892	0
<b>Em tráfego regular</b>	<b>132 687</b>	<b>132 683</b>	<b>4</b>	<b>110 510</b>	<b>110 506</b>	<b>4</b>	<b>22 177</b>	<b>22 177</b>	<b>0</b>
Por rede doméstica	45 573	45 569	4	26 288	26 284	4	19 285	19 285	0
Por rede internacional	87 114	87 114	0	84 222	84 222	0	2 892	2 892	0
<b>Em tráfego não regular</b>	<b>29 165</b>	<b>29 164</b>	<b>1</b>	<b>29 130</b>	<b>29 129</b>	<b>1</b>	<b>35</b>	<b>35</b>	<b>0</b>
Por rede doméstica	242	241	1	207	206	1	35	35	0
Por rede internacional	28 923	28 923	0	28 923	28 923	0	0	0	0

Fonte: Estatísticas das empresas de transporte aéreo (ANAC/INE)

## Quadro V.9 - Horas voadas por tipo de tráfego e de aeronave, das empresas licenciadas em Portugal

2016

Unidade: nº de horas

Tipo de aeronave \ Tipo de tráfego	Total			Turbojatos			Turbo-hélices		
	Total	Passageiros	Carga	Total	Passageiros	Carga	Total	Passageiros	Carga
<b>TOTAL</b>	<b>418 629</b>	<b>418 616</b>	<b>13</b>	<b>403 757</b>	<b>403 744</b>	<b>13</b>	<b>14 872</b>	<b>14 872</b>	<b>0</b>
Por rede doméstica	49 984	49 971	13	38 000	37 987	13	11 984	11 984	0
Por rede internacional	368 645	368 645	0	365 757	365 757	0	2 888	2 888	0
<b>Em tráfego regular</b>	<b>352 854</b>	<b>352 844</b>	<b>10</b>	<b>338 008</b>	<b>337 998</b>	<b>10</b>	<b>14 845</b>	<b>14 845</b>	<b>0</b>
Por rede doméstica	48 964	48 954	10	37 007	36 997	10	11 957	11 957	0
Por rede internacional	303 890	303 890	0	301 002	301 002	0	2 888	2 888	0
<b>Em tráfego não regular</b>	<b>65 775</b>	<b>65 772</b>	<b>3</b>	<b>65 748</b>	<b>65 745</b>	<b>3</b>	<b>27</b>	<b>27</b>	<b>0</b>
Por rede doméstica	1 020	1 017	3	993	990	3	27	27	0
Por rede internacional	64 755	64 755	0	64 755	64 755	0	0	0	0

Fonte: Estatísticas das empresas de transporte aéreo (ANAC/INE)

## Quadro V.10- Quilómetros percorridos por tipo de tráfego e de aeronave, das empresas licenciadas em Portugal

2016

Unidade: 10<sup>3</sup> Aeronaves-Km

Tipo de aeronave \ Tipo de tráfego	Total			Turbojatos			Turbo-hélices		
	Total	Passageiros	Carga	Total	Passageiros	Carga	Total	Passageiros	Carga
<b>TOTAL</b>	<b>243 531</b>	<b>243 523</b>	<b>8</b>	<b>239 137</b>	<b>239 129</b>	<b>8</b>	<b>4 393</b>	<b>4 393</b>	<b>0</b>
Por rede doméstica	22 777	22 769	8	19 609	19 601	8	3 168	3 168	0
Por rede internacional	220 754	220 754	0	219 528	219 528	0	1 226	1 226	0
<b>Em tráfego regular</b>	<b>206 125</b>	<b>206 119</b>	<b>6</b>	<b>201 740</b>	<b>201 734</b>	<b>6</b>	<b>4 385</b>	<b>4 385</b>	<b>0</b>
Por rede doméstica	22 088	22 082	6	18 928	18 922	6	3 160	3 160	0
Por rede internacional	184 037	184 037	0	182 811	182 811	0	1 226	1 226	0
<b>Em tráfego não regular</b>	<b>37 406</b>	<b>37 404</b>	<b>2</b>	<b>37 398</b>	<b>37 396</b>	<b>2</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>0</b>
Por rede doméstica	689	687	2	681	679	2	8	8	0
Por rede internacional	36 717	36 717	0	36 717	36 717	0	0	0	0

Fonte: Estatísticas das empresas de transporte aéreo (ANAC/INE)

**Quadro V.11 - Tráfego comercial das empresas licenciadas em Portugal: Passageiros, passageiros-quilómetro, lugares e lugares-quilómetro, por natureza do tráfego e do voo**

2016

Natureza do tráfego/voo	Passageiros transportados (10 <sup>3</sup> )	Passageiros-quilómetro (10 <sup>6</sup> Pkm)	Lugares oferecidos (10 <sup>3</sup> )	Lugares - quilómetro oferecidos (10 <sup>6</sup> )
<b>Total das linhas operadas</b>	<b>15 004</b>	<b>33 333</b>	<b>20 020</b>	<b>42 803</b>
Tráfego regular em aeronaves da empresa	4 155	10 689	5 748	13 753
Tráfego regular em operações <i>Code Share</i>	8 508	19 919	10 879	25 086
Tráfego regular em aeronaves alugadas	2 027	1 682	2 805	2 241
Tráfego não regular	313	1 042	588	1 724
<b>Voos domésticos</b>	<b>3 449</b>	<b>2 442</b>	<b>4 809</b>	<b>3 199</b>
Tráfego regular em aeronaves da empresa	1 272	898	1 934	1 212
Tráfego regular em operações <i>Code Share</i>	1 583	1 295	2 091	1 662
Tráfego regular em aeronaves alugadas	589	245	775	318
Tráfego não regular	4	3	8	6
<b>Componente doméstica dos voos internacionais</b>	<b>14</b>	<b>21</b>	<b>29</b>	<b>24</b>
Tráfego regular em aeronaves da empresa	0,6	1,2	7	3
Tráfego regular em operações <i>Code Share</i>	13	19	18	20
Tráfego regular em aeronaves alugadas	0,2	0,3	2,1	0,5
Tráfego não regular	0,2	0,1	2,7	1,1
<b>Voos internacionais</b>	<b>11 542</b>	<b>30 870</b>	<b>15 183</b>	<b>39 580</b>
Tráfego regular em aeronaves da empresa	2 882	9 790	3 807	12 538
Tráfego regular em operações <i>Code Share</i>	6 913	18 605	8 770	23 404
Tráfego regular em aeronaves alugadas	1 438	1 436	2 028	1 922
Tráfego não regular	309	1 039	577	1 716

Nota: Inclui adicionalmente dados de empresas de transporte aéreo estrangeiras em operações *code share***Fonte:** Estatísticas das empresas de transporte aéreo (ANAC/INE)

**Quadro V.12 - Lugares e lugares-quilómetro por agrupamentos de países, das empresas licenciadas em Portugal**

2016

Destino \ Procedência	Total	Europa				África		América do Norte	América Central e do Sul	Ásia	Oceania		
		UE	Portugal			PALOP							
			Total	Continente	Açores		Madeira						
<b>Lugares oferecidos (10<sup>3</sup>)</b>													
<b>TOTAL</b>	<b>16 666</b>	<b>14 549</b>	<b>13 716</b>	<b>9 771</b>	<b>7 635</b>	<b>1 565</b>	<b>571</b>	<b>682</b>	<b>374</b>	<b>452</b>	<b>978</b>	<b>4,12</b>	<b>1,26</b>
<b>Regular</b>	<b>16 324</b>	<b>14 332</b>	<b>13 508</b>	<b>9 631</b>	<b>7 533</b>	<b>1 531</b>	<b>568</b>	<b>627</b>	<b>343</b>	<b>417</b>	<b>947</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Europa	14 613	12 722	11 898	8 021	6 013	1 441	568	528	318	417	946	0,00	0,00
UE	14 303	12 413	11 898	7 714	5 705	1 441	568	528	317	417	946	0,00	0,00
Portugal	10 668	8 778	8 263	4 104	2 133	1 414	556	528	317	417	946	0,00	0,00
Continente	8 636	6 838	6 323	2 202	1 262	449	492	528	317	326	945	0,00	0,00
Açores	1 459	1 368	1 368	1 341	376	946	19	0,00	0,00	91,07	0,00	0,00	0,00
Madeira	573	572	572	561	496	19	46	0,00	0,00	0,00	0,80	0,00	0,00
África	577	477	477	477	477	0	0	99	25	0	0	0,00	0,00
Palop	283	282	282	282	282	0	0	1	1	0	0	0,00	0,00
América do Norte	318	317	317	317	228	90	0	0	0	0	0	0,00	0,00
América Central e do Sul	816	815	815	815	815	0	0	0	0	0	1	0,00	0,00
Ásia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00
Oceania	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00
<b>Não regular</b>	<b>342</b>	<b>216</b>	<b>208</b>	<b>140</b>	<b>102</b>	<b>35</b>	<b>3</b>	<b>55</b>	<b>31</b>	<b>35</b>	<b>31</b>	<b>4,12</b>	<b>1,26</b>
Europa	219	129	122	59	44	12	3	40	31	32	18	0,45	0,00
UE	212	124	122	58	43	12	3	39	31	31	18	0,36	0,00
Portugal	148	66	64	9	4	2	3	37	31	30	15	0,04	0,00
Continente	111	52	50	6	2	1	3	37	31	7	15	0,04	0,00
Açores	34,55	11,69	11,69	1,21	0,03	1,10	0,08	0,00	0,00	22,87	0,00	0,00	0,00
Madeira	2,30	2,08	2,08	2,08	2,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,22	0,00	0,00	0,00
África	53	37	36	36	36	0	0	12	0	0	3	0,59	0,00
Palop	31	30	30	30	30	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00
América do Norte	35	28	27	26	2	23	0	0	0	1	6	0,28	0,01
América Central e do Sul	30	22	22	19	19	0	0	3	0	1	3	0,00	0,50
Ásia	4,82	1,23	0,82	0,01	0,01	0,00	0,00	0,42	0,01	0,90	0,00	2,28	0,00
Oceania	1,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,52	0,74
<b>Lugares-quilómetro oferecidos (10<sup>6</sup>)</b>													
<b>TOTAL</b>	<b>37 660</b>	<b>26 240</b>	<b>24 657</b>	<b>18 662</b>	<b>16 707</b>	<b>1 427</b>	<b>528</b>	<b>2 189</b>	<b>1 639</b>	<b>2 419</b>	<b>6 791</b>	<b>15,02</b>	<b>5,72</b>
<b>Regular</b>	<b>36 549</b>	<b>25 652</b>	<b>24 092</b>	<b>18 245</b>	<b>16 413</b>	<b>1 309</b>	<b>524</b>	<b>2 032</b>	<b>1 544</b>	<b>2 243</b>	<b>6 622</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Europa	27 148	16 311	14 751	8 904	7 443	939	522	1 974	1 521	2 243	6 620	0,00	0,00
UE	26 541	15 704	14 751	8 299	6 838	939	522	1 974	1 520	2 243	6 620	0,00	0,00
Portugal	21 007	10 170	9 216	2 777	1 396	865	516	1 974	1 520	2 243	6 620	0,00	0,00
Continente	19 275	8 817	7 864	1 506	327	684	494	1 974	1 520	1 868	6 615	0,00	0,00
Açores	1 201	826	826	750	570	162	19	0	0	375	0	0,00	0,00
Madeira	531	527	527	521	499	19	3	0	0	0	5	0,00	0,00
África	1 921	1 862	1 862	1 862	1 862	0	0	58	23	0	1	0,00	0,00
Palop	1 422	1 421	1 421	1 421	1 421	0	0	0	0	0	1	0,00	0,00
América do Norte	1 721	1 721	1 721	1 721	1 352	370	0	0	0	0	0	0,00	0,00
América Central e do Sul	5 759	5 758	5 758	5 758	5 757	0	2	0	0	0	0	0,00	0,00
Ásia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00
Oceania	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00
<b>Não regular</b>	<b>1 111</b>	<b>588</b>	<b>565</b>	<b>417</b>	<b>294</b>	<b>118</b>	<b>4</b>	<b>157</b>	<b>95</b>	<b>176</b>	<b>169</b>	<b>15,02</b>	<b>5,72</b>
Europa	601	200	187	78	54	21	3	114	94	164	120	2,73	0,00
UE	583	191	186	76	51	21	3	110	94	161	119	2,39	0,00
Portugal	439	90	85	7	3	1	3	100	94	150	99	0,22	0,00
Continente	318	66	61	5	1	1	3	100	94	52	99	0,22	0,00
Açores	118,558	21,377	21,377	0,343	0,047	0,204	0,092	0,000	0,000	97,181	0,000	0,000	0,000
Madeira	3,143	2,071	2,071	2,071	2,071	0,000	0,000	0,000	0,000	1,072	0,000	0,000	0,000
África	154	103	97	97	97	0	0	22	0	0	26	2,53	0,00
Palop	92	92	92	92	92	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00
América do Norte	148	133	131	117	18	97	1	0	0	1	11	2,51	0,12
América Central e do Sul	181	146	146	125	125	0	0	18	0	3	12	0,00	2,14
Ásia	21	6	4	0	0	0	0	2	0	8	0	4,50	0,00
Oceania	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2,76	3,46

Fonte: Estatísticas das empresas de transporte aéreo (ANAC/INE)



**Quadro V.13 - Passageiros e passageiros-quilómetro por agrupamentos de países, das empresas licenciadas em Portugal**

2016

Destino Procendência	Total	Europa				África				América do Norte	América Central e do Sul	Ásia	Oceania	
		UE	Portugal			PALOP	PALOP	PALOP	PALOP					
			Total	Continente	Açores									Madeira
<b>Passageiros transportados (10<sup>3</sup>)</b>														
<b>TOTAL</b>	<b>12 606</b>	<b>11 025</b>	<b>10 405</b>	<b>7 322</b>	<b>5 816</b>	<b>1 070</b>	<b>436</b>	<b>451</b>	<b>262</b>	<b>370</b>	<b>757</b>	<b>1,75</b>	<b>0,71</b>	
<b>Regular</b>	<b>12 357</b>	<b>10 857</b>	<b>10 242</b>	<b>7 214</b>	<b>5 737</b>	<b>1 043</b>	<b>434</b>	<b>423</b>	<b>245</b>	<b>344</b>	<b>733</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
Europa	11 020	9 558	8 943	5 914	4 513	968	434	386	228	344	732	0,00	0,00	
UE	10 794	9 331	8 943	5 689	4 287	968	434	386	227	344	732	0,00	0,00	
Portugal	8 016	6 554	6 165	2 921	1 545	950	427	386	227	344	732	0,00	0,00	
Continente	6 600	5 214	4 825	1 607	877	349	381	386	227	268	731	0,00	0,00	
Açores	980	904	904	886	285	586	16	0	0	76	0	0,00	0,00	
Madeira	436	435	435	428	383	15	30	0	0	0	1	0,00	0,00	
África	398	361	361	361	361	0	0	36	17	0	0	0,00	0,00	
Palop	204	203	203	203	203	0	0	1	1	0	0	0,00	0,00	
América do Norte	263	262	262	262	187	75	0	0	0	0	0	0,00	0,00	
América Central e do Sul	677	676	676	676	676	0	0	0	0	0	1	0,00	0,00	
Ásia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	
Oceania	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	
<b>Não regular</b>	<b>248</b>	<b>168</b>	<b>163</b>	<b>108</b>	<b>79</b>	<b>27</b>	<b>2</b>	<b>28</b>	<b>17</b>	<b>26</b>	<b>24</b>	<b>1,75</b>	<b>0,71</b>	
Europa	168	104	100	49	37	10	2	24	17	24	15	0,24	0,00	
UE	165	101	100	48	37	10	2	24	17	24	15	0,16	0,00	
Portugal	113	54	52	5	2	1	2	23	17	23	13	0,01	0,00	
Continente	85	43	41	3	1	0	2	23	17	6	13	0,01	0,00	
Açores	26,37	9,58	9,58	0,71	0,03	0,68	0,01	0,00	0,00	16,79	0,00	0,00	0,00	
Madeira	1,47	1,45	1,45	1,45	1,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00	0,00	
África	28	22	22	22	22	0	0	3	0	0	2	0,17	0,00	
Palop	17	17	17	17	17	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	
América do Norte	27	22	22	20	2	17	0	0	0	0	5	0,14	0,01	
América Central e do Sul	23	19	19	17	17	0	0	1	0	1	2	0,00	0,30	
Ásia	3	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0,89	0,00	
Oceania	0,71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,30	0,40	
<b>Passageiros-quilómetro (10<sup>6</sup>)</b>														
<b>TOTAL</b>	<b>29 513</b>	<b>20 660</b>	<b>19 490</b>	<b>14 739</b>	<b>13 231</b>	<b>1 100</b>	<b>407</b>	<b>1 528</b>	<b>1 142</b>	<b>1 988</b>	<b>5 327</b>	<b>7,00</b>	<b>3,32</b>	
<b>Regular</b>	<b>28 709</b>	<b>20 216</b>	<b>19 058</b>	<b>14 413</b>	<b>13 001</b>	<b>1 008</b>	<b>404</b>	<b>1 449</b>	<b>1 089</b>	<b>1 850</b>	<b>5 194</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
Europa	21 048	12 584	11 426	6 781	5 680	699	402	1 422	1 074	1 850	5 192	0,00	0,00	
UE	20 605	12 140	11 426	6 339	5 238	699	402	1 422	1 073	1 850	5 192	0,00	0,00	
Portugal	16 354	7 890	7 175	2 093	1 045	650	398	1 422	1 073	1 850	5 192	0,00	0,00	
Continente	15 031	6 884	6 170	1 143	230	532	381	1 422	1 073	1 537	5 188	0,00	0,00	
Açores	914	601	601	550	432	103	15	0	0	313	0	0,00	0,00	
Madeira	408	404	404	400	384	15	2	0	0	0	4	0,00	0,00	
África	1 398	1 370	1 370	1 370	1 370	0	0	27	16	0	1	0,00	0,00	
Palop	1 003	1 002	1 002	1 002	1 002	0	0	0	0	0	1	0,00	0,00	
América do Norte	1 427	1 427	1 427	1 427	1 117	310	0	0	0	0	0	0,00	0,00	
América Central e do Sul	4 836	4 835	4 835	4 835	4 834	0	2	0	0	0	0	0,00	0,00	
Ásia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	
Oceania	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	
<b>Não regular</b>	<b>804</b>	<b>444</b>	<b>432</b>	<b>326</b>	<b>231</b>	<b>92</b>	<b>3</b>	<b>78</b>	<b>52</b>	<b>138</b>	<b>134</b>	<b>7,00</b>	<b>3,32</b>	
Europa	449	154	144	65	45	18	2	63	52	128	102	1,33	0,00	
UE	441	148	144	63	44	18	2	63	52	128	102	1,03	0,00	
Portugal	337	74	70	5	2	1	2	57	52	117	88	0,08	0,00	
Continente	247	55	51	3	0	1	2	57	52	47	88	0,08	0,00	
Açores	88,29	17,99	17,99	0,17	0,04	0,12	0,01	0,00	0,00	70,31	0,00	0,00	0,00	
Madeira	1,52	1,46	1,46	1,46	1,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,05	0,00	0,00	0,00	
África	82	57	56	56	56	0	0	10	0	0	15	0,67	0,00	
Palop	52	52	52	52	52	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	
América do Norte	118	106	106	93	18	74	1	0	0	0	10	1,26	0,04	
América Central e do Sul	139	124	124	111	111	0	0	5	0	2	7	0,00	1,28	
Ásia	13	3	2	0	0	0	0	1	0	7	0	2,18	0,00	
Oceania	3,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,56	2,01	

Fonte: Estatísticas das empresas de transporte aéreo (ANAC/INE)

## Quadro V.14 - Pistas de aterragem, PMD e tipo de operação nos aeroportos e aeródromos

31-12-2016

Unidade: Nº de pistas

Aeródromo / Tipo de operação permitida	Total de pistas	Peso máximo à descolagem (nº de pistas)				Tipo de operação permitida (por orientação)				
		≤ 50 t	≤ 200 t	≤ 350 t	> 350 t	Visual	Instrumental			
							Sem precisão	Com precisão instrumental		
								Cat. I	Cat. II	Cat. III
<b>Continente</b>										
Aeródromo Municipal do Mogadouro	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo Municipal de Bragança	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo Municipal de Chaves	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo Municipal de Braga	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo Municipal de Mirandela	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo Municipal de Vila Real	2	2	0	0	0	2	2	0	0	0
Aeródromo Municipal Vilar de Luz	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeroporto Francisco Sá Carneiro	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0
Aeródromo de Espinho	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo Municipal de Viseu	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo de Proença-a-Nova	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo de Seia	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo Municipal Bissaya Barreto	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo da Lousã	4	4	0	0	0	4	0	0	0	0
Aeródromo de Castelo Branco	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo José Férinho	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo de Ponte de Sôr	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo de Santarém	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo de Montargil (a)	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo Municipal de Santa Cruz	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeroporto de Lisboa	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Aeródromo Municipal de Cascais	2	2	0	0	0	2	2	0	0	0
Aeródromo de Arraiolos	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo da Amendoeira (Montemor-o-Novo)	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo Municipal de Évora	4	4	0	0	0	4	4	0	0	0
Aeródromo de Ferreira do Alentejo	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo Figueira de Cavaleiros	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeroporto de Beja	2	2	2	2	0	2	2	2	0	0
Aeródromo Municipal de Portimão	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeroporto de Faro	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0
<b>Açores</b>										
Aeroporto de Santa Maria	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0
Aeroporto João Paulo II	2	2	2	0	0	2	2	2	0	0
Aeroporto das Lajes	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0
Aeroporto da Horta	2	2	2	0	0	2	2	0	0	0
Aeroporto das Flores	2	2	0	0	0	2	2	0	0	0
Aeroporto da Graciosa	2	2	0	0	0	2	2	0	0	0
Aeroporto do Pico	2	2	2	0	0	2	2	0	0	0
Aeroporto de S. Jorge	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeroporto do Corvo	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
<b>Madeira</b>										
Aeroporto da Madeira	2	2	2	2	2	2	2	0	0	0
Aeroporto de Porto Santo	2	2	2	2	2	2	2	0	0	0

(a) Aeródromo não certificado à data pela ANAC

Fonte: Estatísticas dos aeroportos e aeródromos (ANA/ANAC/INE)

Quadro V.15 - Características das infraestruturas dos aeroportos e aeródromos

31-12-2016

Características das infraestruturas	Principal proprietário	Área das placas de estacionamento de aeronaves (m <sup>2</sup> )	Terminais de Passageiros		Terminais de Mercadorias		Hangares		Capacidade de aeronaves/hora	
			Nº	Capacidade de passageiros/hora	Nº	Capacidade de movimentação / dia	Nº	Área (m <sup>2</sup> )		
								Dos quais de manutenção		
<b>Aeródromos e aeroportos</b>										
<b>Continente</b>										
Aeródromo Municipal do Mogadouro	Autoridade Local	1 974	0	//	0	//	1	1	576	x
Aeródromo Municipal de Bragança	Autoridade Local	4 800	1	25	0	//	1	0	900	x
Aeródromo Municipal de Chaves	Autoridade Local	1 650	1	200	1	x	1	0	450	15
Aeródromo Municipal de Braga	Autoridade Local	4 200	1	125	0	//	6	1	2 842	18
Aeródromo Municipal de Mirandela	Autoridade Local	1 200	0	//	0	//	1	0	240	x
Aeródromo Municipal de Vila Real	Autoridade Local	8 200	1	25	0	//	2	0	1 176	x
Aeródromo Municipal Vilar de Luz	Autoridade Local	2 250	1	x	1	x	2	1	1 100	10
Aeroporto Francisco Sá Carneiro	Estado	180 000	1	2 800	1	4	0	0	0	18
Aeródromo de Espinho	Particular	2 100	0	//	0	//	2	0	1 379	x
Aeródromo Municipal de Viseu	Autoridade Local	3 800	1	100	1	1	4	1	2 700	12
Aeródromo de Proença-a-Nova	Autoridade Local	3 020	0	//	0	//	1	0	875	x
Aeródromo de Seia	Autoridade Local	0	0	//	0	//	x	x	x	x
Aeródromo Municipal Bissaya Barreto	Autoridade Local	6 000	1	x	0	//	1	1	440	x
Aeródromo da Lousã	Autoridade Local	1 700	0	//	0	//	1	x	256	x
Aeródromo de Castelo Branco	Autoridade Local	7 200	0	//	0	//	0	0	0	x
Aeródromo José Férinho	Particular	600	0	//	0	//	1	0	500	x
Aeródromo de Ponte de Sôr	Autoridade Local	11 776	0	//	0	//	4	0	9 205	x
Aeródromo de Santarém	Particular	14 000	0	//	0	//	4	1	2 680	x
Aeródromo de Montargil (a)	Particular	378	0	//	0	//	2	0	177	x
Aeródromo Municipal de Santa Cruz	Autoridade Local	4 800	0	//	0	//	1	1	540	x
Aeroporto de Lisboa	Estado	338 671	1	3 200	2	285	4	4	35 520	36
Aeródromo Municipal de Cascais	Autoridade Local	36 000	1	300	0	//	15	7	13 300	25
Aeródromo de Arraiolos	Particular	2 150	0	//	0	//	0	0	0	x
Aeródromo da Amendoeira (Montemor-o-Novo)	Autoridade Local	0	0	//	0	//	1	0	400	x
Aeródromo Municipal de Évora	Autoridade Local	13 000	0	//	0	//	5	4	3 295	30
Aeródromo de Ferreira do Alentejo	Particular	1 000	0	//	0	//	1	0	448	x
Aeródromo Figueira de Cavaleiros	Particular	2 475	0	//	0	//	0	0	0	x
Aeroporto de Beja	Minist. da Defesa	32 400	0	//	0	//	0	0	0	x
Aeródromo Municipal de Portimão	Autoridade Local	6 930	1	20	0	//	5	1	2 302	35
Aeroporto de Faro	Estado	140 800	1	2 400	1	70	0	0	0	22
<b>Açores</b>										
Aeroporto de Santa Maria	Estado	47 100	1	150	1	x	1	0	1 500	6
Aeroporto João Paulo II	Estado	100 600	1	575	1	x	1	1	2 100	7
Aeroporto das Lajes	Minist. da Defesa	5 400	1	300	1	20	1	1	500	5
Aeroporto da Horta	Estado	12 100	1	260	1	x	1	0	x	6
Aeroporto das Flores	Estado	5 000	1	80	1	x	0	0	0	2
Aeroporto da Graciosa	Estado	6 000	1	120	1	3	0	0	0	4
Aeroporto do Pico	Estado	25 200	1	410	1	6	0	0	0	6
Aeroporto de S. Jorge	Estado	6 000	1	120	1	4	0	0	0	4
Aeroporto do Corvo	Estado	1 062	1	30	1	1	0	0	0	2
<b>Madeira</b>										
Aeroporto da Madeira	Estado	80 000	1	1 600	1	60	0	0	0	14
Aeroporto de Porto Santo	Estado	52 500	1	450	1	3	0	0	0	12

(a) Aeródromo não certificado à data pela ANAC

Fonte: Estatísticas dos aeroportos e aeródromos (ANAC/ANA/INE)

## Quadro V.16 - Principais indicadores económicos, por aeroportos e aeródromos

2016

Características das infraestruturas	Pessoal ao serviço (31-12) (Nº)	Volume de negócios (10 <sup>3</sup> EUR)						Valor acrescentado bruto (10 <sup>3</sup> EUR)	Investimento bruto (10 <sup>3</sup> EUR)	Despesas de operação (10 <sup>3</sup> EUR)
		Total	Movimento de aeronaves	Movimento de passageiros	Outras taxas aeronáuticas	Taxas não aeronáutica	Outras receitas			
<b>Aeroportos e aeródromos</b>										
<b>Continente</b>										
Aeródromo Municipal do Mogadouro	2	1	0	0	0	0	1	0	0	21
Aeródromo Municipal de Bragança	5	11	0	0	11	0	0	- 71	28	83
Aeródromo Municipal de Chaves	2	x	x	x	x	x	x	x	0,6	2
Aeródromo Municipal de Braga	3	5	0	0	0	5	0	0	0	2,8
Aeródromo Municipal de Mirandela	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aeródromo Municipal de Vila Real	5	150	0	0	150	0	0	0	0	144
Aeródromo Municipal Vilar de Luz	7	165	0	0	76	89	0	- 191	63	356
Aeroporto Francisco Sá Carneiro	116	96 627	15 843	41 607	3 443	23 372	12 363	76 576	1 303	32 275
Aeródromo de Espinho	2	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal de Viseu	5	4	0	0	3,9	0	0	8	100	208
Aeródromo de Porença-a-Nova	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aeródromo de Seia	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal Bissaya Barreto	7	x	x	x	x	x	x	x	x	59
Aeródromo da Lousã	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo de Castelo Branco	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aeródromo José Férinho	0	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo de Ponte de Sôr	7	165	0	0	76	89	0	- 191	63	356
Aeródromo de Santarém	0	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo de Montargil	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal de Santa Cruz	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeroporto de Lisboa	276	376 270	72 285	128 186	58 353	77 238	40 207	305 786	30 888	84 378
Aeródromo Municipal de Cascais	33	2 033	0	0	656	1 326	51	1 470	954	1 515
Aeródromo de Arraiolos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo da Amendoeira (Montemor-o-Novo)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal de Évora	17	104	0	0	80	0	24	- 172	0	252
Aeródromo de Ferreira do Alentejo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Figueira de Cavaleiros	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeroporto de Beja	7	344	270	2	2	12,4	58	- 70	14	811
Aeródromo Municipal de Portimão	6	147	0	0	99	48	0	146	1	263
Aeroporto de Faro	141	104 502	9 826	36 141	12 181	19 863	26 490	67 544	24 371	43 368
<b>Açores</b>										
Aeroporto de Santa Maria	24	1 138	350	291	209	107	181	- 220	2 169	3 181
Aeroporto João Paulo II	50	15 392	1 773	5 453	3 480	1 927	2 760	10 236	1 708	8 826
Aeroporto das Lajes	25	1 105	0	665	56	103	281	- 194	0	1 281
Aeroporto da Horta	28	1 760	261	668	404	286	141	380	348	2 814
Aeroporto das Flores	3	511	189	193	108	7	14	- 26	145	928
Aeroporto da Graciosa	4	335	21	141	38	10	125	- 103	1	517
Aeroporto do Pico	6	677	43	345	110	22	158	35	0	664
Aeroporto de S. Jorge	4	435	20	190	55	7	162	- 83	2	593
Aeroporto do Corvo	2	87	6	19	2	1	59	- 78	0	187
<b>Madeira</b>										
Aeroporto da Madeira	179	45 564	8 432	22 163	4 993	5 748	4 227	35 821	4 307	18 135
Aeroporto de Porto Santo	42	1 888	510	996	131	119	132	- 164	68	4 209

Fonte: Estatísticas dos aeroportos e aeródromos (ANAC/ANA/INE)

**Quadro V.17 - Tráfego nos aeroportos e aeródromos do Continente, Açores e Madeira, por natureza do tráfego**

2016

Tráfego Natureza do tráfego	Aeronaves (Nº)					Passageiros (Nº)			Carga (t)		Correio (t)	
	Movim- entos totais	Aviões		Helicópteros		Embar- cados	Desem- barcados	Trânsito direto	Embar- cada	Desem- barcada	Embar- cada	Desem- barcada
		Aterra- gens	Desco- lagens	Aterra- gens	Desco- lagens							
<b>Tráfego comercial</b>	<b>380 226</b>	<b>190 475</b>	<b>189 672</b>	<b>34</b>	<b>45</b>	<b>22 431 641</b>	<b>22 506 708</b>	<b>313 452</b>	<b>69 411</b>	<b>66 025</b>	<b>7 479</b>	<b>7 215</b>
<b>Tráfego comercial regular</b>	<b>360 873</b>	<b>180 252</b>	<b>180 621</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>21 658 702</b>	<b>21 715 189</b>	<b>197 289</b>	<b>64 864</b>	<b>61 695</b>	<b>7 478</b>	<b>7 203</b>
Internacional	255 097	127 497	127 600	0	0	17 368 416	17 443 539	68 121	55 023	51 706	3 649	3 357
Companhias nacionais	92 806	46 354	46 452	0	0	5 219 884	5 204 905	14 777	27 045	25 945	2 272	1 293
Companhias estrangeiras	162 291	81 143	81 148	0	0	12 148 532	12 238 634	53 344	27 979	25 761	1 377	2 064
Nacional	105 776	52 755	53 021	0	0	4 290 286	4 271 650	129 168	9 840	9 989	3 829	3 846
Companhias nacionais	89 204	44 467	44 737	0	0	2 964 627	2 953 481	92 386	9 663	9 672	3 829	3 846
Companhias estrangeiras	16 572	8 288	8 284	0	0	1 325 659	1 318 169	36 782	177	316	0	0,0
<b>Tráfego comercial não regular</b>	<b>19 353</b>	<b>10 223</b>	<b>9 051</b>	<b>34</b>	<b>45</b>	<b>772 939</b>	<b>791 519</b>	<b>116 163</b>	<b>4 547</b>	<b>4 330</b>	<b>0</b>	<b>12</b>
Internacional	15 964	8 372	7 578	9	5	733 476	746 165	98 492	4 488	4 223	0,00	0
Companhias nacionais	2 281	1 136	1 133	7	5	87 569	87 428	6 325	4	3	0,00	0
Companhias estrangeiras	13 683	7 236	6 445	2	0	645 907	658 737	92 167	4 484	4 219	0,001	0
Nacional	3 391	1 851	1 473	25	40	39 463	45 354	17 671	60	107	0	12
Companhias nacionais	2 836	1 564	1 209	25	38	23 665	27 131	8 528	17	36	0	12
Companhias estrangeiras	553	287	264	0	2	15 798	18 223	9 143	42	71	0	0
<b>Outro tráfego (inclui particular)</b>	<b>117 102</b>	<b>55 645</b>	<b>56 865</b>	<b>2 285</b>	<b>2 307</b>	<b>//</b>	<b>//</b>	<b>//</b>	<b>//</b>	<b>//</b>	<b>//</b>	<b>//</b>
Busca e salvamento	613	13	14	293	293	//	//	//	//	//	//	//
Tráfego militar português	5 320	1 801	1 801	856	862	//	//	//	//	//	//	//
Tráfego militar estrangeiro	111 169	53 831	55 050	1 136	1 152	//	//	//	//	//	//	//
Tráfego estado português	525	254	257	7	7	//	//	//	//	//	//	//
Tráfego estado estrangeiro	192	92	97	2	1	//	//	//	//	//	//	//
Trabalho aéreo	17 475	7 958	7 971	769	777	//	//	//	//	//	//	//
Outras situações	93 193	45 584	46 121	744	744	//	//	//	//	//	//	//

Fonte: Estatísticas dos aeroportos e aeródromos (ANAC/ANA/INE)

## Quadro V.18 - Tráfego comercial nos principais aeroportos segundo a nacionalidade das companhias

2016

Aeroportos Tráfego	Total	Lisboa	Porto	Faro	Santa Maria	Ponta Delgada	Lajes	Horta	Flores	Gra- ciosa	Pico	São Jorge	Corvo	Funchal	Porto Santo	Outros
<b>Companhias nacionais e estrangeiras</b>																
<b>Aeronaves (a) (nº)</b>	190 509	89 581	38 394	25 612	1 164	7 887	5 316	2 160	732	948	1 109	909	373	12 355	1 920	2 049
<b>Passageiros (nº)</b>	45 251 801	22 462 599	9 378 206	7 632 857	99 728	1 518 954	480 656	221 645	55 439	50 449	127 258	67 752	8 206	2 973 930	159 225	14 897
Embarcados	22 431 641	11 185 877	4 638 996	3 793 758	40 675	746 090	211 982	103 624	27 726	26 712	61 322	35 295	3 327	1 477 911	71 821	6 525
Desembarcados	22 506 708	11 261 085	4 655 436	3 783 527	40 572	741 597	218 262	104 434	27 489	23 557	57 085	31 623	3 101	1 478 563	74 525	5 852
Trânsito direto	313 452	15 637	83 774	55 572	18 481	31 267	50 412	13 587	224	180	8 851	834	1 778	17 456	12 879	2 520
<b>Carga (t)</b>	135 436	92 242	31 452	119	209	4 605	2 100	716	260	197	335	194	48	2 895	63	0
Embarcada	69 411	47 713	16 894	35	84	2 269	930	405	168	142	182	107	21	455	6	0
Desembarcada	66 025	44 530	14 558	83	125	2 336	1 170	311	92	55	153	87	27	2 441	57	0
<b>Correio (t)</b>	14 694	9 424	586	0,3	63	1 454	830	225	62	46	145	88	13	1 707	50	0
Embarcado	7 479	5 514	560	0,3	12	596	228	65	15	9	33	19	4	409	14	0
Desembarcado	7 215	3 910	26	0,0	51	858	602	160	48	36	113	69	9	1 298	36	0
<b>Companhias nacionais</b>																
<b>Aeronaves (a) (nº)</b>	93 553	52 868	11 847	1 294	719	6 323	5 197	2 156	732	948	1 093	908	373	5 456	1 631	2 008
<b>Passageiros (nº)</b>	16 690 706	11 607 727	1 849 977	204 622	86 413	1 020 536	461 420	221 610	55 439	50 449	120 659	67 750	8 206	847 856	73 605	14 437
Embarcados	8 295 745	5 800 680	924 236	106 241	40 276	498 180	205 008	103 610	27 726	26 712	60 614	35 294	3 327	422 686	34 939	6 216
Desembarcados	8 272 945	5 804 978	921 942	96 005	40 008	492 753	210 564	104 413	27 489	23 557	56 239	31 622	3 101	419 914	34 659	5 701
Trânsito direto	122 016	2 069	3 799	2 376	6 129	29 603	45 848	13 587	224	180	3 806	834	1 778	5 256	4 007	2 520
<b>Carga (t)</b>	72 386	58 200	2 568	48	209	4 599	2 100	716	260	197	335	194	48	2 855	57	0
Embarcada	36 729	30 425	1 514	24	84	2 269	930	405	168	142	182	107	21	452	6	0
Desembarcada	35 657	27 775	1 054	24	125	2 330	1 170	311	92	55	153	87	27	2 403	51	0
<b>Correio (t)</b>	11 253	6 013	555	0,3	63	1 454	830	225	62	46	145	88	13	1 707	50	0
Embarcado	6 102	4 167	530	0,3	12	596	228	65	15	9	33	19	4	409	14	0
Desembarcado	5 151	1 846	25	0,0	51	858	602	160	48	36	113	69	9	1 298	36	0
<b>Companhias estrangeiras</b>																
<b>Aeronaves (a) (nº)</b>	96 956	36 713	26 547	24 318	445	1 564	119	4	0	0	16	1	0	6 899	289	41
<b>Passageiros (nº)</b>	28 561 095	10 854 872	7 528 229	7 428 235	13 315	498 418	19 236	35	0	0	6 599	2	0	2 126 074	85 620	460
Embarcados	14 135 896	5 385 197	3 714 760	3 687 517	399	247 910	6 974	14	0	0	708	1	0	1 055 225	36 882	309
Desembarcados	14 233 763	5 456 107	3 733 494	3 687 522	564	248 844	7 698	21	0	0	846	1	0	1 058 649	39 866	151
Trânsito direto	191 436	13 568	79 975	53 196	12 352	1 664	4 564	0	0	0	5 045	0	0	12 200	8 872	0
<b>Carga (t)</b>	63 050	34 042	28 884	71	0	5,9	0	0	0	0	0	0	0	40	6	0
Embarcada	32 682	17 287	15 380	12	0	0,0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0
Desembarcada	30 368	16 755	13 504	59	0	5,9	0	0	0	0	0	0	0	38	6	0
<b>Correio (t)</b>	3 441	3 411	30	0,0	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Embarcado	1 377	1 347	30	0,0	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Desembarcado	2 064	2 064	0,08	0,0	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

(a) Aterragens

Fonte: Estatísticas dos aeroportos e aeródromos (ANAC/ANA/INE)

## Quadro V.19 - Tráfego comercial nos principais aeroportos segundo a natureza do tráfego

2016

Aeropor- to	Total	Lisboa	Porto	Faro	Santa Maria	Ponta Delgada	Lajes	Horta	Flores	Gra- ciosa	Pico	São Jorge	Corvo	Funchal	Porto Santo	Outros
<b>Total de tráfego</b>																
<b>Aeronaves (a) (nº)</b>	190 509	89 581	38 394	25 612	1 164	7 887	5 316	2 160	732	948	1 109	909	373	12 355	1 920	2 049
<b>Passageiros (nº)</b>	45 251 801	22 462 599	9 378 206	7 632 857	99 728	1 518 954	480 656	221 645	55 439	50 449	127 258	67 752	8 206	2 973 930	159 225	14 897
Embarcados	22 431 641	11 185 877	4 638 996	3 793 758	40 675	746 090	211 982	103 624	27 726	26 712	61 322	35 295	3 327	1 477 911	71 821	6 525
Desembarcados	22 506 708	11 261 085	4 655 436	3 783 527	40 572	741 597	218 262	104 434	27 489	23 557	57 085	31 623	3 101	1 478 563	74 525	5 852
Trânsito direto	313 452	15 637	83 774	55 572	18 481	31 267	50 412	13 587	224	180	8 851	834	1 778	17 456	12 879	2 520
<b>Carga (t)</b>	135 436	92 242	31 452	119	209	4 605	2 100	716	260	197	335	194	48	2 895	63	0
Embarcada	69 411	47 713	16 894	35	84	2 269	930	405	168	142	182	107	21	455	6	0
Desembarcada	66 025	44 530	14 558	83	125	2 336	1 170	311	92	55	153	87	27	2 441	57	0
<b>Correio (t)</b>	14 694	9 424	586	0,3	63	1 454	830	225	62	46	145	88	13	1 707	50	0
Embarcado	7 479	5 514	560	0,3	12	596	228	65	15	9	33	19	4	409	14	0
Desembarcado	7 215	3 910	26	0,0	51	858	602	160	48	36	113	69	9	1 298	36	0
<b>Tráfego internacional</b>																
<b>Aeronaves (a) (nº)</b>	135 882	74 829	28 823	23 973	441	1 028	239	4	0	0	20	5	0	6 105	252	163
<b>Passageiros (nº)</b>	36 458 220	19 394 206	7 644 009	7 263 071	13 253	267 990	53 301	31	0	33	3 487	183	0	1 745 501	71 695	1 460
Embarcados	18 101 892	9 651 354	3 793 139	3 604 673	399	131 126	23 584	10	0	33	652	0	0	865 750	30 400	772
Desembarcados	18 189 715	9 730 168	3 804 099	3 604 726	566	124 625	24 429	21	0	0	898	183	0	865 862	33 450	688
Trânsito direto	166 613	12 684	46 771	53 672	12 288	12 239	5 288	0	0	0	1 937	0	0	13 889	7 845	0
<b>Carga (t)</b>	115 440	84 827	30 183	70,854	0	289,368	23,023	0	0	0	0,2	0,1	0	40	6	0
Embarcada	59 511	43 154	16 073	11,433	0	251,719	18,025	0	0	0	0,2	0,0	0	3	0	0
Desembarcada	55 929	41 672	14 110	59,421	0	37,649	4,998	0	0	0	0,00	0,15	0	38	6	0
<b>Correio (t)</b>	7 007	6 749	191	0,052	0	23,12	43	0	0	0	0,0	0,0	0	0	0	0
Embarcado	3 649	3 457	175	0,0	0	16,64	0	0	0	0	0,00	0,0	0	0	0	0
Desembarcado	3 357	3 292	16	0,0	0	6,48	43	0	0	0	0,0	0,0	0	0	0	0
<b>Tráfego territorial</b>																
<b>Aeronaves (a) (nº)</b>	18 355	6 896	2 116	20	118	2 853	891	302	0	1	138	1	0	4 748	268	3
<b>Passageiros (nº)</b>	4 761 046	1 830 153	533 153	7 661	18 136	838 366	174 391	74 063	0	1	30 150	2	0	1 198 088	56 846	36
Embarcados	2 350 278	918 793	248 609	3 184	4 637	414 956	85 100	37 414	0	0	14 237	0	0	598 359	24 970	19
Desembarcados	2 346 120	911 229	252 415	3 042	7 681	410 870	86 408	36 509	0	1	14 451	2	0	596 653	26 842	17
Trânsito direto	64 648	131	32 129	1 435	5 818	12 540	2 883	140	0	0	1 462	0	0	3 076	5 034	0
<b>Carga (t)</b>	14 299	6 499	557	0,00	38	2 897,23	1 052	362	0	0	52	0	0	2 819	22	0
Embarcada	7 202	4 168	483	0	11	1 363	516	218	0	0	20	0	0	419	4	0
Desembarcada	7 097	2 331	74	0	27	1 534	536	144	0	0	32	0	0	2 400	18	0
<b>Correio (t)</b>	6 316	2 672	392	0	19	964,48	443	102	0	0	29	0	0	1 676	19	0
Embarcado	3 145	2 055	384	0	0,7	227	70	15	0	0	0,0	0	0	392	0	0
Desembarcado	3 171	617	8	0	18	737	373	87	0	0	29	0	0	1 284	18	0
<b>Tráfego interior</b>																
<b>Aeronaves (a) (nº)</b>	36 272	7 856	7 455	1 619	605	4 006	4 186	1 854	732	947	951	903	373	1 502	1 400	1 883
<b>Passageiros (nº)</b>	4 032 535	1 238 240	1 201 044	362 125	68 339	412 598	252 964	147 551	55 439	50 415	93 621	67 567	8 206	30 341	30 684	13 401
Embarcados	1 979 471	615 730	597 248	185 901	35 639	200 008	103 298	66 200	27 726	26 679	46 433	35 295	3 327	13 802	16 451	5 734
Desembarcados	1 970 873	619 688	598 922	175 759	32 325	206 102	107 425	67 904	27 489	23 556	41 736	31 438	3 101	16 048	14 233	5 147
Trânsito direto	82 191	2 822	4 874	465	375	6 488	42 241	13 447	224	180	5 452	834	1 778	491	0	2 520
<b>Carga (t)</b>	5 697	917	712	47,70	171	1 418,52	1 025	354	260	197	282	194	48	36	35	0
Embarcada	2 698	390	338	24	73	654	396	187	168	142	162	107	21	33	2	0
Desembarcada	2 999	527	374	24	97	765	629	167	92	55	121	87	27	3	32	0
<b>Correio (t)</b>	1 371	3	3	0,28	44	466,73	344	123	62	46	117	88	13	31	31	0
Embarcado	685	2	0	0	11	352	158	50	15	9	33	19	4	17	14	0
Desembarcado	687	1	2	0	33	115	185	73	48	36	84	69	9	14	18	0

(a) Aterragens

Fonte: Estatísticas dos aeroportos e aeródromos (ANAC/ANA/INE)

## Quadro V.20 - Voos nos aeroportos por principais países de origem / destino

2016

Unidade: N°

Países	Lisboa		Porto		Faro		Ponta Delgada		Funchal		Outros aeroportos	
	Como origem	Como destino	Como origem	Como destino	Como origem	Como destino	Como origem	Como destino	Como origem	Como destino	Como origem	Como destino
Reino Unido	7 551	7 554	2 890	2 691	12 717	12 716	78	76	2 061	2 041	108	152
França	13 188	13 161	8 023	7 991	1 596	1 600	1	3	966	941	37	51
Espanha	13 020	13 111	5 368	5 908	346	491	185	208	413	444	115	153
Alemanha	7 285	7 267	3 228	3 228	2 804	2 815	201	196	1 367	1 346	70	86
Suíça	3 780	3 781	3 100	3 090	387	378	1	4	157	149	19	40
Países Baixos	3 106	3 104	1 020	1 026	2 026	2 054	53	42	253	250	50	66
Itália	5 349	5 336	868	870	23	28	1	3	3	2	54	79
Bélgica	2 943	2 896	1 784	1 538	598	596	42	43	164	144	5	6
Brasil	3 224	3 217	212	212	0	9	0	0	2	1	1	4
Irlanda	772	769	95	94	2 132	2 130	0	0	24	23	1	1
E.U.A.	1 907	1 891	108	112	4	10	211	209	3	3	90	126
Luxemburgo	725	722	898	908	99	101	0	0	78	78	5	3
Marrocos	1 520	1 523	63	73	8	15	1	0	0	3	5	20
Cabo Verde	1 400	1 389	55	78	2	22	0	1	1	3	3	2
Angola	1 016	996	175	174	0	2	0	0	0	0	0	9
Dinamarca	693	693	103	101	165	179	23	22	138	136	48	52
Turquia	700	704	295	297	4	1	0	0	0	0	0	3
Polónia	511	507	85	86	232	238	1	1	156	154	1	16
Áustria	582	577	16	12	153	157	0	0	89	85	2	8
Canadá	389	388	158	143	15	12	166	164	0	3	18	27
Suécia	389	392	8	4	170	183	33	30	118	87	0	2
Emiratos Árabes U.	610	606	0	0	1	1	0	0	0	0	0	1
Noruega	450	456	1	1	111	115	2	3	28	30	1	2
Rep. Checa	380	385	65	64	22	20	1	2	54	54	1	33
Senegal	395	395	0	1	1	3	0	2	0	0	0	1
Finlândia	235	238	1	2	15	25	0	0	100	101	0	1
Rússia	308	310	2	1	9	9	1	2	2	3	0	5
Hungria	242	241	35	37	1	2	0	0	0	0	0	0
Roménia	185	184	0	3	17	16	0	0	1	1	0	0
Moçambique	189	189	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Israel	159	162	13	14	0	0	0	0	0	0	0	2
Outros	1 676	1 674	57	54	36	46	10	17	26	19	22	173

Fonte: Estatísticas dos aeroportos e aeródromos (ANAC/ANA/INE)

Quadro V.21 - Passageiros nos aeroportos por principais países de origem / destino

2016

Unidade: Nº

Aerportos / Países	Lisboa		Porto		Faro		Ponta Delgada		Funchal		Outros aeroportos	
	Como origem	Como destino	Como origem	Como destino	Como origem	Como destino	Como origem	Como destino	Como origem	Como destino	Como origem	Como destino
Reino Unido	1 033 953	1 028 532	375 547	375 652	1 957 888	1 967 923	9 952	10 174	323 806	323 489	14 099	15 404
França	1 570 530	1 575 981	1 187 081	1 187 114	221 173	219 514	99	99	88 427	86 496	462	581
Alemanha	990 958	965 563	491 980	496 775	441 804	436 819	25 855	25 499	210 854	210 910	4 995	5 907
Espanha	1 184 285	1 202 010	534 232	535 546	28 006	24 973	4 839	4 855	31 517	33 661	7 757	7 340
Países Baixos	467 407	471 706	137 768	140 368	326 689	326 608	7 480	5 023	41 114	41 052	1 347	2 691
Suíça	497 594	498 951	396 822	402 433	46 543	46 648	2	8	19 090	18 776	57	367
Itália	703 561	695 599	124 097	122 308	990	1 819	2	10	25	53	6 718	6 730
Brasil	689 879	725 825	42 576	45 371	0	270	0	0	9	8	3	57
Bélgica	361 441	359 318	189 398	184 758	85 923	85 755	5 014	4 998	19 972	19 833	13	276
Irlanda	121 413	123 911	16 588	16 671	343 141	340 771	0	0	2 949	3 111	4	0
E.U.A.	335 423	345 033	21 333	21 642	16	26	36 809	34 953	22	229	10 560	10 768
Angola	195 013	202 569	30 487	32 224	0	16	0	0	0	0	0	51
Luxemburgo	84 533	85 337	116 801	118 013	13 683	13 939	0	0	10 246	10 255	17	13
Cabo Verde	164 260	164 872	7 302	7 129	189	15	0	6	7	22	320	4
Emiratos Árabes U.	155 655	166 686	0	0	2	6	0	0	0	0	0	4
Dinamarca	92 653	85 446	16 344	16 297	25 221	25 065	4 105	3 798	22 547	22 462	6 343	6 641
Polónia	70 622	71 832	13 214	13 614	37 263	37 379	1	4	27 423	27 574	6	12
Canadá	71 283	80 424	29 767	25 754	2 363	2 201	31 096	29 534	0	18	2 375	2 427
Turquia	87 875	89 069	33 732	32 857	679	2	0	0	0	0	0	0
Áustria	84 510	83 616	1 360	1 147	19 759	20 760	0	0	13 715	13 924	13	11
Marrocos	101 686	105 152	8 525	8 413	115	20	1	0	0	10	22	509
Suécia	48 128	47 441	1	0	25 744	26 497	5 169	4 918	14 659	13 949	0	3
Noruega	55 499	55 118	65	102	17 605	18 216	587	648	9 375	10 252	3	174
Senegal	60 117	67 849	0	2	68	8	0	0	0	0	0	0
Rep. Checa	42 031	41 744	7 003	7 933	2 944	2 777	5	6	7 498	7 587	1	51
Finlândia	29 133	28 715	15	21	1 886	1 711	0	0	19 074	19 253	0	4
Hungria	33 553	34 911	5 216	5 389	196	214	0	0	0	0	0	0
Moçambique	36 286	36 469	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rússia	30 745	30 668	7	0	292	338	9	5	22	24	0	0
Roménia	28 506	28 616	0	0	1 424	1 396	0	0	203	125	0	0
Israel	25 525	25 494	2 717	2 715	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros	197 283	205 681	3 147	3 828	3 065	3 037	101	81	3 199	2 769	735	210

Fonte: Estatísticas dos aeroportos e aeródromos (ANAC/ANA/INE)

## Quadro V.22 - Principais pares de aeroportos

2016

Ranking (nº de passageiros)	Par de aeroportos	Tipo de tráfego	Ligações em tráfego regular (Nº)	Passageiros (Nº)	Carga (t)	Correio (t)
1	Lisboa - Madrid (Barajas)	Internacional	12 086	1 299 293	1 682	346
2	Lisboa - Paris (Orly)	Internacional	9 221	1 246 746	400	443
3	Porto - Lisboa	Nacional	13 832	1 031 393	712	3
4	Lisboa - Funchal	Nacional	7 225	875 447	2 332	1 418
5	Faro - Londres (Gatwick)	Internacional	5 263	817 535	7	0
6	Lisboa - Londres (Heathrow)	Internacional	6 480	795 999	1 059	750
7	Porto - Paris (Orly)	Internacional	5 960	786 778	67	0
8	Lisboa - Amsterdão (Schiphol)	Internacional	5 205	775 700	1 057	538
9	Lisboa - Bruxelas	Internacional	5 161	699 856	1 252	191
10	Lisboa - Barcelona (Le Prat)	Internacional	5 828	695 779	807	0
11	Porto - Geneva	Internacional	4 581	625 889	96	0
12	Lisboa - Frankfurt	Internacional	4 103	616 292	1 536	760
13	Ponta Delgada - Lisboa	Nacional	4 257	610 749	2 612	814
14	Lisboa - Paris (Charles de Gaulle)	Internacional	4 041	586 384	139	361
15	Lisboa - Geneva	Internacional	4 324	565 490	212	57
16	Porto - Madrid (Barajas)	Internacional	7 182	533 504	2 448	0
17	Faro - Manchester	Internacional	3 009	521 080	3	0
18	Lisboa - Munique (Franz Joseph Strauss)	Internacional	3 413	479 152	366	180
19	Faro - Dublin	Internacional	2 829	467 662	4	0
20	Lisboa - Zurique	Internacional	3 215	430 788	553	326
21	Lisboa - Luanda	Internacional	2 009	397 549	7 588	121
22	Lisboa - Milão (Malpensa)	Internacional	3 096	390 710	591	214
23	Lisboa - Londres (Stansted)	Internacional	2 160	379 166	0	0
24	Lisboa - Roma (Fiumicino)	Internacional	3 217	369 442	469	64
25	Porto - Barcelona (Le Prat)	Internacional	2 468	347 082	2	0
26	Faro - Amsterdão (Schiphol)	Internacional	2 148	345 281	0	0
27	Porto - Frankfurt	Internacional	1 876	323 603	1 420	30
28	Lisboa - Londres (Gatwick)	Internacional	2 322	323 019	15	79
29	Lisboa - Dubai	Internacional	1 209	322 315	11 301	312
30	Porto - Londres (Stansted)	Internacional	1 720	302 276	1	0
31	Funchal - Londres (Gatwick)	Internacional	1 908	301 402	10	0
32	Faro - Bristol	Internacional	1 832	290 931	0	0
33	Porto - Funchal	Nacional	2 876	290 717	349	223

Fonte: Estatísticas dos aeroportos e aeródromos (ANAC/ANA/INE)

Quadro V.23 - Passageiros nos aeroportos, por meses

2016

Meses	Aeroportos						
	Total	Lisboa	Porto	Faro	Ponta Delgada	Funchal	Outros aeroportos
<b>Total</b>	<b>45 251 801</b>	<b>22 462 599</b>	<b>9 378 206</b>	<b>7 632 857</b>	<b>1 518 954</b>	<b>2 973 930</b>	<b>1 285 255</b>
Janeiro	2 437 488	1 368 861	560 736	174 338	83 715	181 818	68 020
Fevereiro	2 464 581	1 343 905	562 066	223 745	82 876	186 178	65 811
Março	3 033 540	1 564 395	650 003	390 952	106 814	235 732	85 644
Abril	3 598 811	1 733 996	761 931	636 135	119 136	256 370	91 243
Mai	4 108 039	1 919 061	843 977	830 988	136 964	272 527	104 522
Junho	4 322 950	2 001 600	854 674	918 719	146 561	266 622	134 774
Julho	4 958 718	2 312 756	934 547	1 066 939	175 768	299 377	169 331
Agosto	5 122 071	2 366 944	994 982	1 068 204	186 778	317 826	187 337
Setembro	4 639 540	2 228 819	899 673	950 789	153 431	276 825	130 003
Outubro	4 353 047	2 144 750	867 932	848 208	128 085	266 501	97 571
Novembro	3 091 762	1 723 460	695 288	291 784	101 219	207 589	72 422
Dezembro	3 121 254	1 754 052	752 397	232 056	97 607	206 565	78 577

Fonte: Estatísticas dos aeroportos e aeródromos (ANAC/ANA/INE)

Quadro V.24 - Distribuição horária do movimento de aeronaves nos aeroportos nacionais, por trimestre

2016

Horas	Total		1º Trimestre		2º Trimestre		3º Trimestre		4º Trimestre	
	Nº Voos	%	Nº Voos	%	Nº Voos	%	Nº Voos	%	Nº Voos	%
<b>Total</b>	<b>380 226</b>	<b>100,0</b>	<b>73 244</b>	<b>100,0</b>	<b>101 342</b>	<b>100,0</b>	<b>115 868</b>	<b>100,0</b>	<b>89 772</b>	<b>100,0</b>
0h	2 252	0,6	411	0,6	562	0,6	766	0,7	513	0,6
1h	622	0,2	102	0,1	167	0,2	224	0,2	129	0,1
2h	278	0,1	60	0,1	51	0,1	106	0,1	61	0,1
3h	303	0,1	85	0,1	46	0,0	101	0,1	71	0,1
4h	434	0,1	139	0,2	91	0,1	91	0,1	113	0,1
5h	3 054	0,8	827	1,1	703	0,7	754	0,7	770	0,9
6h	13 148	3,5	2 425	3,3	3 771	3,7	3 942	3,4	3 010	3,4
7h	20 401	5,4	4 311	5,9	5 354	5,3	6 143	5,3	4 593	5,1
8h	23 248	6,1	4 528	6,2	6 245	6,2	6 949	6,0	5 526	6,2
9h	25 842	6,8	4 832	6,6	7 038	6,9	7 859	6,8	6 113	6,8
10h	24 415	6,4	4 150	5,7	6 760	6,7	7 485	6,5	6 020	6,7
11h	25 526	6,7	4 462	6,1	6 912	6,8	8 148	7,0	6 004	6,7
12h	24 964	6,6	4 848	6,6	6 505	6,4	7 683	6,6	5 928	6,6
13h	23 356	6,1	4 971	6,8	5 899	5,8	6 746	5,8	5 740	6,4
14h	21 810	5,7	4 558	6,2	5 649	5,6	6 268	5,4	5 335	5,9
15h	21 686	5,7	4 165	5,7	5 769	5,7	6 529	5,6	5 223	5,8
16h	21 774	5,7	4 262	5,8	5 850	5,8	6 626	5,7	5 036	5,6
17h	21 120	5,6	3 678	5,0	5 568	5,5	6 600	5,7	5 274	5,9
18h	23 146	6,1	4 489	6,1	6 052	6,0	6 905	6,0	5 700	6,3
19h	24 419	6,4	4 928	6,7	6 655	6,6	7 370	6,4	5 466	6,1
20h	20 598	5,4	3 838	5,2	5 668	5,6	6 534	5,6	4 558	5,1
21h	15 514	4,1	2 873	3,9	4 224	4,2	5 015	4,3	3 402	3,8
22h	13 245	3,5	2 621	3,6	3 353	3,3	4 148	3,6	3 123	3,5
23h	9 071	2,4	1 681	2,3	2 450	2,4	2 876	2,5	2 064	2,3

Fonte: Estatísticas dos aeroportos e aeródromos (ANAC/ANA/INE)

## Quadro V.25 - Principais indicadores da atividade de controlo da navegação aérea

2016

Especificação	Unidade	Total	RIV Lisboa	RIV Santa Maria
<b>Indicadores operacionais</b>				
Milhares de Km controlados	10 <sup>3</sup> Km	488 891	252 745	236 146
Voos atrasados	%	0,0174	0,0220	0,0001
Atraso médio/movimento	mn	0,3417	0,4337	0,0015
<b>Indicadores do pessoal ao serviço</b>				
Pessoal ao serviço em 31/12	nº	981	x	x
Operacionais ao serviço em 31/12	nº	678	x	x
Voos controlados / efetivos médios	nº	722	x	x
<b>Indicadores económicos</b>				
Volume de negócios	10 <sup>3</sup> EUR	175 784	x	x
Taxas de rota	10 <sup>3</sup> EUR	145 398	x	x
Taxas de controlo terminal	10 <sup>3</sup> EUR	30 386	x	x
Valor acrescentado bruto	10 <sup>3</sup> EUR	156 674	x	x
Investimento bruto	10 <sup>3</sup> EUR	11 325	x	x
Despesas correntes	10 <sup>3</sup> EUR	159 676	x	x
Ativo total	10 <sup>3</sup> EUR	300 495	x	x

Fonte: Estatísticas da navegação aérea (ANAC/INE)

## Quadro V.26 - Voos e unidades de serviço por tipo de voo

2016

Unidade: nº

Voos / Unidades de serviço Tipo de voo	Voos (segmentos de distância)			Unidades de serviço		
	Total	Taxáveis	Isentos	Total	Taxáveis	Isentas
<b>Portugal</b>						
<b>TOTAL</b>	<b>676 900</b>	<b>628 307</b>	<b>48 593</b>	<b>8 238 265</b>	<b>8 412 748</b>	<b>136 289</b>
<b>Voos transatlânticos</b>	<b>124 778</b>	<b>122 275</b>	<b>2 503</b>	<b>5 599 813</b>	<b>5 490 395</b>	<b>109 418</b>
Sobrevoos	110 224	108 304	1 920	5 118 487	5 018 396	100 090
Chegadas	7 083	6 828	255	225 970	222 173	3 797
Partidas	7 471	7 143	328	255 356	249 826	5 531
<b>Voos não atlânticos</b>	<b>552 122</b>	<b>506 032</b>	<b>46 090</b>	<b>2 638 452</b>	<b>2 922 353</b>	<b>26 871</b>
Sobrevoos	205 751	189 105	16 646	1 447 969	1 618 323	5 270
Chegadas	142 406	130 799	11 607	464 613	511 030	8 643
Partidas	142 241	130 739	11 502	414 875	458 681	5 626
Internos	61 724	55 389	6 335	310 995	334 319	7 333
<b>Região de informação de voo de Lisboa</b>						
<b>TOTAL</b>	<b>558 306</b>	<b>552 661</b>	<b>5 645</b>	<b>3 433 424</b>	<b>3 474 339</b>	<b>35 992</b>
<b>Voos transatlânticos</b>	<b>63 036</b>	<b>61 422</b>	<b>1 614</b>	<b>825 388</b>	<b>879 007</b>	<b>23 287</b>
Sobrevoos	50 977	49 389	1 588	717 047	761 790	23 126
Chegadas	5 942	5 929	13	52 522	56 736	73
Partidas	6 117	6 104	13	55 819	60 481	88
<b>Voos não atlânticos</b>	<b>495 270</b>	<b>491 239</b>	<b>4 031</b>	<b>2 608 036</b>	<b>2 595 332</b>	<b>12 705</b>
Sobrevoos	191 678	190 539	1 139	1 457 380	1 450 438	6 942
Chegadas	134 647	133 834	813	515 388	513 610	1 778
Partidas	134 698	133 919	779	465 206	463 605	1 601
Internos	34 247	32 947	1 300	170 063	167 678	2 385
<b>Região de informação de voo de Santa Maria</b>						
<b>TOTAL</b>	<b>152 867</b>	<b>149 106</b>	<b>3 761</b>	<b>5 038 707</b>	<b>4 938 410</b>	<b>100 297</b>
<b>Voos transatlânticos</b>	<b>113 831</b>	<b>111 352</b>	<b>2 479</b>	<b>4 697 519</b>	<b>4 611 388</b>	<b>86 131</b>
Sobrevoos	111 336	109 414	1 922	4 654 562	4 577 202	77 360
Chegadas	1 141	899	242	19 467	15 931	3 536
Partidas	1 354	1 039	315	23 490	18 254	5 235
<b>Voos não atlânticos</b>	<b>39 036</b>	<b>37 754</b>	<b>1 282</b>	<b>341 188</b>	<b>327 022</b>	<b>14 167</b>
Sobrevoos	13 511	13 437	74	191 267	189 363	1 904
Chegadas	5 896	5 343	553	69 891	63 103	6 789
Partidas	5 655	5 206	449	66 040	61 119	4 921
Internos	13 974	13 768	206	13 990	13 437	553

Fonte: Estatísticas da navegação aérea (ANAC/INE)

## Quadro V.27 - Voos (segmentos de distância) por regiões de origem / destino e tipo de voo

2016

Unidade: Nº

Regiões / Tipo de voo	Voos	Total	Civis	Militares	Outros
<b>Portugal</b>					
<b>TOTAL</b>		<b>634 867</b>	<b>627 489</b>	<b>5 888</b>	<b>1 490</b>
<b>Europa</b>		<b>452 481</b>	<b>447 368</b>	<b>3 782</b>	<b>1 331</b>
Sobrevoos	147 927		146 545	1 260	122
Chegadas	123 891		122 894	772	225
Partidas	123 617		122 759	662	196
Internos	57 046		55 170	1 088	788
<b>América do Norte</b>	<b>23 325</b>		<b>21 817</b>	<b>1 441</b>	<b>67</b>
Sobrevoos	16 764		15 855	893	16
Chegadas	3 219		2 964	216	39
Partidas	3 342		2 998	332	12
<b>América Central e Sul</b>	<b>46 345</b>		<b>46 145</b>	<b>176</b>	<b>24</b>
Sobrevoos	38 352		38 271	68	13
Chegadas	3 864		3 798	62	4
Partidas	4 129		4 076	46	7
<b>África</b>	<b>110 222</b>		<b>109 695</b>	<b>461</b>	<b>66</b>
Sobrevoos	95 775		95 457	289	29
Chegadas	7 191		7 088	86	17
Partidas	7 256		7 150	86	20
<b>Oriente</b>	<b>2 494</b>		<b>2 464</b>	<b>28</b>	<b>2</b>
Sobrevoos	1 203		1 179	23	1
Chegadas	636		632	4	0
Partidas	655		653	1	1
<b>Região de informação de voo de Lisboa</b>					
<b>TOTAL</b>		<b>558 306</b>	<b>552 409</b>	<b>4 587</b>	<b>1 310</b>
<b>Europa</b>		<b>410 705</b>	<b>406 091</b>	<b>3 357</b>	<b>1 257</b>
Sobrevoos	122 566		120 780	1 649	137
Chegadas	126 968		126 188	567	213
Partidas	126 924		126 178	572	174
Internos	34 247		32 945	569	733
<b>América do Norte</b>	<b>12 255</b>		<b>11 446</b>	<b>806</b>	<b>3</b>
Sobrevoos	7 631		6 850	779	2
Chegadas	2 316		2 300	15	1
Partidas	2 308		2 296	12	0
<b>América Central e Sul</b>	<b>25 301</b>		<b>25 251</b>	<b>38</b>	<b>12</b>
Sobrevoos	17 866		17 826	32	8
Chegadas	3 626		3 622	3	1
Partidas	3 809		3 803	3	3
<b>África</b>	<b>107 776</b>		<b>107 379</b>	<b>360</b>	<b>37</b>
Sobrevoos	93 601		93 349	229	23
Chegadas	7 049		6 980	64	5
Partidas	7 126		7 050	67	9
<b>Oriente</b>	<b>2 269</b>		<b>2 242</b>	<b>26</b>	<b>1</b>
Sobrevoos	991		966	24	1
Chegadas	630		628	2	0
Partidas	648		648	0	0
<b>Região de informação de voo de Santa Maria</b>					
<b>TOTAL</b>		<b>152 867</b>	<b>148 791</b>	<b>3 845</b>	<b>231</b>
<b>Europa</b>		<b>83 362</b>	<b>81 182</b>	<b>2 062</b>	<b>118</b>
Sobrevoos	58 122		57 213	890	19
Chegadas	5 748		5 163	563	22
Partidas	5 518		5 038	448	32
Internos	13 974		13 768	161	45
<b>América do Norte</b>	<b>20 956</b>		<b>19 469</b>	<b>1 423</b>	<b>64</b>
Sobrevoos	19 019		18 103	902	14
Chegadas	903		664	201	38
Partidas	1 034		702	320	12
<b>América Central e Sul</b>	<b>37 208</b>		<b>37 024</b>	<b>170</b>	<b>14</b>
Sobrevoos	36 650		36 575	68	7
Chegadas	238		176	59	3
Partidas	320		273	43	4
<b>África</b>	<b>10 128</b>		<b>9 930</b>	<b>164</b>	<b>34</b>
Sobrevoos	9 856		9 722	123	11
Chegadas	142		108	22	12
Partidas	130		100	19	11
<b>Oriente</b>	<b>1 213</b>		<b>1 186</b>	<b>26</b>	<b>1</b>
Sobrevoos	1 200		1 177	23	0
Chegadas	6		4	2	0
Partidas	7		5	1	1

Fonte: Estatísticas da navegação aérea (ANAC/INE)





## [ TRANSPORTES POR CONDUTA ]





## 6.1 – GASODUTO

## Quadro VI.1 - Infraestrutura da Rede Nacional de Transporte de Gás Natural (RNTGN)

2016

Unidade: Km

Gasoduto/Ramal	Extensão da infraestrutura
<b>Total da extensão da infraestrutura da RNTGN</b>	<b>1 374,7</b>
Gasoduto Braga-Tuy	74,5
Gasoduto Campo Maior - Leiria	220,7
Gasoduto Coimbra - Viseu	68,0
Gasoduto de ligação à armazenagem subterrânea	19,1
Gasoduto Leiria - Braga	213,9
Gasoduto Portalegre - Leiria	184,1
Gasoduto Setúbal - Leiria	173,8
Gasoduto Sines - Setúbal	87,3
Gasoduto Mangualde - Guarda	76,3
Ramal de Leirosa	9,9
Ramal da Tapada	7,0
Ramal da TER	1,2
Ramal de Almada	19,6
Ramal de Aveiro	7,1
Ramal da Braga	6,5
Ramal da Gaia	8,4
Ramal de Lisboa	32,9
Ramal de Montemor	14,5
Ramal de Portalegre	4,2
Ramal de Torres Vedras	23,7
Ramal de Viana do Castelo	19,6
Ramal de Viseu	8,2
Ramal do Carregado	1,4
Ramal do Cartaxo	11,4
Ramal DP Tapada	0,2
Ramal Portucel Viana	0,7
Ramal Cogeração Carriço	0,2
Ramal Soporgen Leirosa	2,8
Ramal Air Liquide - Estarreja	4,8
Ramal Carriço - Leirosa - Lares	23,1
Ramal Repsol-Advansa	2,5
Ramal para a Mitrena	1,7
Ramal do Barreiro	15,7
Ramal Leça	23,7
Ramal do Pego	5,1
Ramal de Sines	0,9

Fonte: REN Gasodutos S.A.

## Quadro VI.2 - Transporte de gás por gasoduto na Rede Nacional de Transporte de Gás Natural (RNTGN) por trimestre

2016 Unidade: gwh

Especificação	Trimestre	Total	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
<b>Entradas de Gás</b>		<b>56 678</b>	<b>11 908</b>	<b>12 122</b>	<b>15 901</b>	<b>16 748</b>
Campo Maior		35 913	7 569	7 956	11 077	9 311
Campo Maior (Enagás - trânsito)		249	0	0	0	249
Sines		18 240	3 689	3 867	3 842	6 842
Valença do Minho - importação		285	0	0	285	0
Armazenagem subterrânea		1 992	651	299	697	346
<b>Saídas de Gás</b>		<b>56 595</b>	<b>11 898</b>	<b>12 123</b>	<b>15 911</b>	<b>16 662</b>
Produção elétrica em regime ordinário		15 388	1 516	2 092	6 130	5 650
Mercado convencional		39 124	10 039	9 733	9 165	10 187
Valença do Minho - exportação		0	0	0	0	0
Valença do Minho (Enagás trânsito)		249	0	0	0	249
Armazenagem subterrânea		1 834	343	299	617	575

Fonte: REN Gasodutos S.A.

## Quadro VI.3 - REN Gasodutos - Pessoal ao serviço por tipo de função

2016 Unidade : N°

Tipo de função	Pessoal ao serviço
<b>Total</b>	<b>92</b>
Gestão do Sistema	29
Planeamento e Gestão de Ativos	8
Investimento e Exploração	55

Fonte: REN Gasodutos S.A.

## Quadro VI.4 - REN Gasodutos - Alguns indicadores económicos

2016 Unidade: 10<sup>3</sup> EUR

Especificação	Valor
Volume de negócios	102 532
Volume de vendas	0
Prestação de serviços	102 532
Valor Acrescentado Bruto (VAB)	86 053
Receita do transporte	102 116
Despesas de manutenção da infraestrutura	926
Investimento em infraestrutura	10 547

Fonte: REN Gasodutos S.A.

## 6.2 – OLEODUTO

## Quadro VI.5 - Transporte Nacional de Mercadorias no Oleoduto Multiproduto Sines-Aveiras

Unidade : 10<sup>3</sup> t

Especificação	Ano	2012	2013	2014	2015	2016
Total de mercadorias transportadas		2 439	2 375	2 517	2 651	2 657
Propano		107	103	110	114	118
Butano		66	59	68	69	71
Gasolina Euro Super (95 octanas)		295	293	304	305	308
Gasolina Super Plus (98 octanas)		19	19	23	22	21
Jet A1		682	673	753	785	807
Gasóleo		1 270	1 227	1 259	1 357	1 333

**Nota:** O Oleoduto Multiproduto Sines-Aveiras tem o comprimento de 147,4 km

**Fonte:** CLC, Companhia Logística de Combustíveis S.A.

## Quadro VI.6 - Oleoduto Multiproduto Sines-Aveiras: Pessoal ao serviço e alguns indicadores económicos

Especificação	Ano	Unidade	2015	2016
Total de pessoas ao serviço		Nº	12	12
Do qual:				
Tempo completo		Nº	8	8
Valor Acrescentado Bruto (VAB) (a)		10 <sup>3</sup> EUR	17 183	17 182
Receita do Transporte (a)		10 <sup>3</sup> EUR	25 292	25 455
Despesas de manutenção da infraestrutura		10 <sup>3</sup> EUR	239	291
Investimento na infraestrutura		10 <sup>3</sup> EUR	116	557

(a) Valores respeitantes à totalidade da atividade da CLC (serviço de transporte em oleoduto e armazenagem e expedição em Aveiras)

**Fonte:** CLC, Companhia Logística de Combustíveis S.A.





**[ COMÉRCIO  
INTERNACIONAL  
POR MODOS DE  
TRANSPORTE ]**





Quadro VII.1 - Mercadorias importadas, por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo os modos de transporte

2016

Grupos de mercadorias (NST 2007) (a)	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Ferroviário		Remessas postais, inst. fixas de transporte e prop. própria		Outros n.e.	
	10 <sup>6</sup> t	10 <sup>6</sup> eur	10 <sup>6</sup> t	10 <sup>6</sup> eur	10 <sup>6</sup> t	10 <sup>6</sup> eur								
<b>TOTAL</b>	59,7	61 243	18,1	38 822	36,2	14 891	0,0	2 372	0,7	284	2,4	1 212	2,3	3 664
01 - P. agric., prod.animal, caça e silv.; peixe e o.p.pesca	9,5	3 317	3,7	1 610	4,8	1 474	0,0	45	0,3	22	0,0	1	0,6	165
02 - Hulha e lenhite; petróleo bruto e	22,2	4 988	0,0	5	19,8	4 376	0,0	0	0,0	0	2,4	607	0,0	1
03 - P. não energ. ind. extrativas; turfa; urânio e tório	1,1	115	0,6	69	0,4	33	0,0	0	0,0	1	0,0	0	0,1	12
04 - Prod. alimentares, bebidas e	4,7	6 673	3,3	5 268	1,2	1 130	0,0	18	0,0	17	0,0	0	0,2	239
05 - Têxteis e prod. têxteis; couro e artigos de couro	0,5	5 159	0,2	3 598	0,2	981	0,0	188	0,0	5	0,0	3	0,0	384
06 - Mad. e cortiça exc.mob.,pasta, papel e cartão	3,0	1 960	1,5	1 357	1,3	356	0,0	49	0,1	22	0,0	1	0,1	175
07 - Coque e prod. petrolíferos	3,4	1 062	0,7	275	2,6	757	0,0	0	0,0	4	0,0	0	0,1	25
08 - P. quím. e f.sint.; art. borracha e mat.plást.; c.n.	5,8	10 468	3,4	8 239	2,1	1 462	0,0	247	0,0	17	0,0	3	0,2	501
09 - Outros prod. minerais não	1,5	755	1,0	553	0,1	77	0,0	10	0,0	2	0,0	0	0,3	113
10 - Metais de base; prod. met. transf., exc.máq. e equip.	3,7	4 493	1,7	3 091	1,8	951	0,0	99	0,2	96	0,0	2	0,1	253
11 - Máq.e eq. n.e.; eq. informático, elét., comunic., ótica	0,7	11 304	0,5	8 085	0,1	998	0,0	1 417	0,0	16	0,0	26	0,1	762
12 - Material de transporte	1,0	8 866	0,6	5 336	0,2	1 861	0,0	256	0,0	63	0,0	565	0,1	785
13 - Móveis; outros prod. ind. transformadoras n.e.	0,3	1 568	0,2	1 227	0,0	154	0,0	38	0,0	2	0,0	3	0,0	145
14 - Mat-primas secund.; resid. municipais e outros	2,3	413	0,7	104	1,5	281	0,0	0	0,1	17	0,0	0	0,1	12
15 - Correio, encomendas	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
16 - Equip. e mat. utilizados no transp. de mercadorias	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
17 - Merc. transp. mud.priv. ou prof.; o.bens não merc.	0,0	5	0,0	3	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2
18 - Merc. grupadas: div. tipos merc. transp. em conjunto	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
19 - Merc. não identificáveis ou não identificadas	0,0	8	0,0	2	0,0	0	0,0	5	0,0	0	0,0	0	0,0	0
20 - Outras mercadorias n.e.	0,0	88	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	88

(a) Ver Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transporte" no Capítulo IX

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional (INE)

Quadro atualizado em 19-10-2018

## Quadro VII.2 - Mercadorias exportadas, por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo os modos de transporte

2016

Grupos de mercadorias (NST 2007) (a)	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Ferroviário		Remessas postais, inst. fixas de transporte e prop. própria		Outros n.e.	
	10 <sup>6</sup> t	10 <sup>6</sup> eur	10 <sup>6</sup> t	10 <sup>6</sup> eur	10 <sup>6</sup> t	10 <sup>6</sup> eur								
<b>TOTAL</b>	37,5	50 022	15,0	31 264	20,3	14 448	1,1	2 651	0,2	201	0,0	209	0,8	1 250
01 - P. agric., prod.animal, caça e silv.; peixe e o.p.pesca	1,4	1 309	1,0	958	0,2	192	0,0	35	0,0	3	0,0	0	0,3	121
02 - Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás	0,0	2	0,0	1	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
03 - P. não energ. ind. extrativas; turfa; urânio e tório	2,9	490	0,8	52	2,0	426	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,2	11
04 - Prod. alimentares, bebidas e tabaco	3,2	5 086	1,9	3 130	1,2	1 755	0,0	61	0,0	3	0,0	0	0,1	138
05 - Têxteis e prod. têxteis; couro e artigos de couro	0,5	7 095	0,4	5 944	0,1	724	0,0	285	0,0	11	0,0	2	0,0	129
06 - Mad. e cortiça exc.mob.,pasta, papel e cartão	4,6	3 902	1,9	1 789	2,7	1 993	0,0	54	0,0	2	0,0	0	0,0	64
07 - Coque e prod. petrolíferos refinados	8,0	2 704	0,9	302	6,1	1 985	1,0	415	0,0	0	0,0	0	0,0	2
08 - P. quím. e f.sint.; art. borracha e mat.plást.; c.n.	3,8	6 748	2,4	4 632	1,4	1 645	0,0	385	0,0	1	0,0	0	0,0	85
09 - Outros prod. minerais não metálicos	6,2	1 881	2,3	1 171	3,9	648	0,0	15	0,0	1	0,0	0	0,1	46
10 - Metais de base; prod. met. transf., exc.máq. e equip.	3,4	4 448	1,6	2 808	1,6	1 165	0,0	327	0,1	27	0,0	0	0,0	120
11 - Máq.e eq. n.e.; eq. informático, elét., comunic., ótica	0,7	7 621	0,4	5 038	0,2	1 558	0,0	888	0,0	3	0,0	5	0,0	129
12 - Material de transporte	0,7	6 036	0,5	3 712	0,2	1 877	0,0	84	0,0	117	0,0	200	0,0	47
13 - Móveis; outros prod. ind. transformadoras n.e.	0,4	1 887	0,3	1 452	0,1	288	0,0	53	0,0	16	0,0	0	0,0	78
14 - Mat-primas secund.; resid. municipais e outros	1,6	461	0,8	269	0,7	166	0,0	0	0,1	17	0,0	0	0,1	9
15 - Correio, encomendas	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
16 - Equip. e mat. utilizados no transp. de mercadorias	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
17 - Merc. transp. mud.priv. ou prof.; o.bens não merc.	0,0	5	0,0	2	0,0	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	1
18 - Merc. grupadas: div. tipos merc. transp. em conjunto	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
19 - Merc. não identificáveis ou não	0,1	88	0,0	2	0,0	25	0,1	49	0,0	0	0,0	0	0,0	11
20 - Outras mercadorias n.e.	0,0	260	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	260

(a) Ver Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transporte" no Capítulo IX

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional (INE)

Quadro atualizado em 19-10-2018

Quadro VII.3 - Mercadorias importadas, por países de procedência, segundo os modos de transporte

2016

Países	Modos de transporte		Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Ferroviário		Remessas postais, inst. fixas de transporte e prop. própria		Outros n.e.	
	10 <sup>6</sup> t	10 <sup>6</sup> eur	10 <sup>6</sup> t	10 <sup>6</sup> eur	10 <sup>6</sup> t	10 <sup>6</sup> eur	10 <sup>6</sup> t	10 <sup>6</sup> eur	10 <sup>6</sup> t	10 <sup>6</sup> eur	10 <sup>6</sup> t	10 <sup>6</sup> eur	10 <sup>6</sup> t	10 <sup>6</sup> eur	10 <sup>6</sup> t	10 <sup>6</sup> eur
<b>Agrupamentos Geográficos</b>																
TOTAL	59,7	61 243	18,1	38 822	36,2	14 891	0,0	2 372	0,7	284	2,4	1 212	2,3	3 664		
EUROPA	37,4	50 448	18,0	38 459	14,1	6 540	0,0	814	0,7	266	2,4	705	2,3	3 664		
Países U. E.	30,3	47 635	18,0	38 090	6,9	4 176	0,0	760	0,7	265	2,4	680	2,3	3 664		
EFTA	0,4	384	0,0	237	0,3	107	0,0	39	0,0	0	0,0	1	0,0	0		
Gibraltar	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0		
Rússia, Federação da	3,8	1 187	0,0	12	3,8	1 175	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0		
Turquia	0,4	529	0,0	95	0,4	395	0,0	14	0,0	1	0,0	23	0,0	0		
Ucrânia	0,9	212	0,0	5	0,9	206	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0		
Outros	1,7	501	0,0	19	1,6	481	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0		
ÁFRICA	5,6	2 159	0,0	96	5,6	2 032	0,0	31	0,0	0	0,0	0	0,0	0		
P.Áfric. OPEP exc. Angola	1,4	425	0,0	0	1,4	424	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0		
PALOP	2,9	858	0,0	0	2,9	848	0,0	9	0,0	0	0,0	0	0,0	0		
África do Sul	0,2	154	0,0	3	0,2	145	0,0	6	0,0	0	0,0	0	0,0	0		
Costa do Marfim	0,1	29	0,0	0	0,1	29	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0		
Guiné Equatorial	0,3	88	0,0	0	0,3	88	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0		
Marrocos	0,1	155	0,0	85	0,1	69	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0		
Camarões	0,3	82	0,0	0	0,3	82	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0		
Outros	0,4	369	0,0	7	0,4	348	0,0	15	0,0	0	0,0	0	0,0	0		
AMÉRICA	10,5	3 134	0,0	54	10,4	2 038	0,0	533	0,0	4	0,0	505	0,0	0		
Países Americ. da OPEP	0,1	41	0,0	0	0,1	40	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0		
Brasil	1,6	1 054	0,0	19	1,6	508	0,0	157	0,0	1	0,0	369	0,0	0		
Canadá	0,4	167	0,0	1	0,4	128	0,0	15	0,0	0	0,0	24	0,0	0		
Colômbia	5,0	282	0,0	0	5,0	281	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0		
E. U. A.	1,1	878	0,0	27	1,1	393	0,0	343	0,0	3	0,0	112	0,0	0		
México	0,4	157	0,0	4	0,4	141	0,0	11	0,0	0	0,0	0	0,0	0		
Outros	1,8	554	0,0	3	1,8	546	0,0	5	0,0	0	0,0	0	0,0	0		
ÁSIA	5,1	5 215	0,0	204	5,1	4 008	0,0	988	0,0	13	0,0	2	0,0	0		
Países Asiáticos da OPEP	2,5	726	0,0	1	2,5	723	0,0	2	0,0	0	0,0	0	0,0	0		
Coreia (Sul), República da	0,2	326	0,0	8	0,2	260	0,0	58	0,0	0	0,0	0	0,0	0		
China, República Pop. da	0,6	1 819	0,0	98	0,6	1 335	0,0	382	0,0	4	0,0	0	0,0	0		
Israel	0,2	101	0,0	1	0,2	86	0,0	14	0,0	0	0,0	0	0,0	0		
Japão	0,0	299	0,0	22	0,0	205	0,0	66	0,0	6	0,0	0	0,0	0		
Cazaquistão	1,0	303	0,0	0	1,0	303	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0		
Outros	0,6	1 639	0,0	75	0,6	1 095	0,0	465	0,0	3	0,0	0	0,0	0		
AUSTRÁLIA E OCEANIA	0,0	49	0,0	1	0,0	42	0,0	6	0,0	0	0,0	0	0,0	0		
DIVERSOS	1,0	238	0,0	8	1,0	230	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0		
<b>Outros Agrupamentos</b>																
TOTAL	59,7	61 243	18,1	38 822	36,2	14 891	0,0	2 372	0,7	284	2,4	1 212	2,3	3 664		
INTRA - U. E.	30,3	47 635	18,0	38 090	6,9	4 176	0,0	760	0,7	265	2,4	680	2,3	3 664		
EXTRA - U. E.	29,4	13 608	0,1	732	29,3	10 714	0,0	1 612	0,0	18	0,0	532	0,0	0		
EFTA	0,4	384	0,0	237	0,3	107	0,0	39	0,0	0	0,0	1	0,0	0		
Islândia	0,0	8	0,0	1	0,0	7	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0		
Noruega	0,3	106	0,0	4	0,3	100	0,0	3	0,0	0	0,0	0	0,0	0		
Suíça	0,0	270	0,0	232	0,0	1	0,0	36	0,0	0	0,0	1	0,0	0		
Liechtenstein	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0		
OPEP exc. Angola	4,0	1 192	0,0	1	4,0	1 188	0,0	3	0,0	0	0,0	0	0,0	0		
Árabe Saudita	1,6	464	0,0	1	1,6	463	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0		
Argélia	1,2	374	0,0	0	1,2	374	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0		
Emiratos Árabes Unidos	0,0	17	0,0	0	0,0	15	0,0	2	0,0	0	0,0	0	0,0	0		
Líbia, Jamahira Árabe da	0,0	1	0,0	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0		
Nigéria	0,0	9	0,0	0	0,0	9	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0		
Outros	1,2	327	0,0	1	1,2	326	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0		
PALOP	2,9	858	0,0	0	2,9	848	0,0	9	0,0	0	0,0	0	0,0	0		
Angola	2,8	810	0,0	0	2,8	808	0,0	2	0,0	0	0,0	0	0,0	0		
Cabo Verde	0,0	11	0,0	0	0,0	4	0,0	7	0,0	0	0,0	0	0,0	0		
Guiné-Bissau	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0		
Moçambique	0,0	36	0,0	0	0,0	35	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0		
São Tomé e Príncipe	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0		
OUTROS PAÍSES	22,2	11 174	0,1	493	22,0	8 571	0,0	1 562	0,0	18	0,0	530	0,0	0		

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional (INE)

Quadro atualizado em 19-10-2018

## Quadro VII.4 - Mercadorias exportadas, por países de destino, segundo os modos de transporte

2016

Países	Modos de transporte		Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Ferroviário		Remessas postais, inst. fixas de transporte e prop. própria		Outros n.e.	
	10 <sup>6</sup> t	10 <sup>6</sup> eur	10 <sup>6</sup> t	10 <sup>6</sup> eur	10 <sup>6</sup> t	10 <sup>6</sup> eur	10 <sup>6</sup> t	10 <sup>6</sup> eur	10 <sup>6</sup> t	10 <sup>6</sup> eur	10 <sup>6</sup> t	10 <sup>6</sup> eur	10 <sup>6</sup> t	10 <sup>6</sup> eur	10 <sup>6</sup> t	10 <sup>6</sup> eur
<b>Agrupamentos Geográficos</b>																
TOTAL	37,5	50 022	15,0	31 264	20,3	14 448	1,1	2 651	0,2	201	0,0	209	0,8	1 250		
EUROPA	25,1	39 071	14,9	31 059	8,6	5 581	0,5	856	0,2	199	0,0	127	0,8	1 250		
Países U. E.	23,6	37 571	14,8	30 375	7,3	4 852	0,5	770	0,2	199	0,0	125	0,8	1 250		
EFTA	0,3	728	0,1	500	0,1	165	0,0	63	0,0	0	0,0	1	0,0	0		
Gibraltar	0,6	135	0,0	6	0,5	129	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0		
Rússia, Federação da	0,1	147	0,0	49	0,0	94	0,0	4	0,0	0	0,0	0	0,0	0		
Turquia	0,6	423	0,0	89	0,5	318	0,0	16	0,0	0	0,0	0	0,0	0		
Ucrânia	0,0	20	0,0	13	0,0	6	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0		
Outros	0,0	47	0,0	27	0,0	17	0,0	2	0,0	0	0,0	0	0,0	0		
AFRICA	6,5	4 138	0,0	140	6,4	3 693	0,0	284	0,0	0	0,0	22	0,0	0		
P.Afric. OPEP exc. Angola	1,6	534	0,0	1	1,6	529	0,0	5	0,0	0	0,0	0	0,0	0		
PALOP	1,5	2 118	0,0	5	1,5	1 876	0,0	231	0,0	0	0,0	6	0,0	0		
África do Sul	0,1	146	0,0	7	0,1	130	0,0	9	0,0	0	0,0	0	0,0	0		
Costa do Marfim	0,2	36	0,0	0	0,2	35	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0		
Guiné Equatorial	0,1	20	0,0	0	0,1	18	0,0	2	0,0	0	0,0	0	0,0	0		
Marrocos	1,4	712	0,0	94	1,4	614	0,0	5	0,0	0	0,0	0	0,0	0		
Tunísia	0,3	181	0,0	28	0,3	149	0,0	4	0,0	0	0,0	0	0,0	0		
Outros	1,3	391	0,0	5	1,3	342	0,0	28	0,0	0	0,0	16	0,0	0		
AMÉRICA	3,0	4 045	0,0	30	3,0	3 310	0,0	645	0,0	1	0,0	60	0,0	0		
Países Americ. da OPEP	0,0	86	0,0	1	0,0	81	0,0	4	0,0	0	0,0	0	0,0	0		
Brasil	0,2	539	0,0	2	0,2	469	0,0	67	0,0	0	0,0	0	0,0	0		
Canadá	0,1	281	0,0	3	0,1	230	0,0	48	0,0	0	0,0	0	0,0	0		
Colômbia	0,0	47	0,0	0	0,0	43	0,0	4	0,0	0	0,0	0	0,0	0		
E. U. A.	2,1	2 465	0,0	14	2,1	1 931	0,0	461	0,0	0	0,0	60	0,0	0		
México	0,1	227	0,0	7	0,1	188	0,0	33	0,0	0	0,0	0	0,0	0		
Outros	0,5	401	0,0	4	0,5	368	0,0	28	0,0	0	0,0	0	0,0	0		
ÁSIA	1,8	2 188	0,0	33	1,8	1 600	0,0	554	0,0	1	0,0	0	0,0	0		
Países Asiáticos da OPEP	0,2	382	0,0	8	0,2	293	0,0	81	0,0	0	0,0	0	0,0	0		
Coreia (Sul), República da	0,0	106	0,0	2	0,0	83	0,0	21	0,0	0	0,0	0	0,0	0		
China, República Pop. da	0,9	676	0,0	7	0,9	590	0,0	78	0,0	1	0,0	0	0,0	0		
Israel	0,1	151	0,0	1	0,1	143	0,0	8	0,0	0	0,0	0	0,0	0		
Japão	0,0	139	0,0	1	0,0	74	0,0	63	0,0	0	0,0	0	0,0	0		
Cazaquistão	0,0	5	0,0	1	0,0	1	0,0	2	0,0	0	0,0	0	0,0	0		
Outros	0,5	730	0,0	12	0,4	416	0,0	301	0,0	0	0,0	0	0,0	0		
AUSTRÁLIA E OCEANIA	0,1	144	0,0	2	0,1	123	0,0	19	0,0	0	0,0	0	0,0	0		
DIVERSOS	1,1	436	0,0	0	0,5	141	0,6	294	0,0	0	0,0	0	0,0	0		
<b>Outros Agrupamentos</b>																
TOTAL	37,5	50 022	15,0	31 264	20,3	14 448	1,1	2 651	0,2	201	0,0	209	0,8	1 250		
INTRA - U. E.	23,6	37 571	14,8	30 375	7,3	4 852	0,5	770	0,2	199	0,0	125	0,8	1 250		
EXTRA - U. E.	13,9	12 451	0,2	888,8	13,0	9 595,2	0,7	1 881,5	0,0	2,0	0,0	83,4	0,0	0,0		
EFTA	0,3	728	0,1	500	0,1	165	0,0	63	0,0	0	0,0	1	0,0	0		
Islândia	0,0	17	0,0	5	0,0	5	0,0	7	0,0	0	0,0	1	0,0	0		
Noruega	0,1	177	0,0	87	0,1	82	0,0	8	0,0	0	0,0	0	0,0	0		
Suíça	0,1	534	0,1	407	0,0	79	0,0	48	0,0	0	0,0	0	0,0	0		
Liechtenstein	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0		
OPEP exc. Angola	1,9	1 002	0,0	10	1,9	902	0,0	90	0,0	0	0,0	0	0,0	0		
Árabia Saudita	0,1	122	0,0	0	0,1	106	0,0	16	0,0	0	0,0	0	0,0	0		
Argélia	1,5	464	0,0	1	1,5	461	0,0	2	0,0	0	0,0	0	0,0	0		
Emiratos Árabes Unidos	0,1	162	0,0	2	0,1	111	0,0	49	0,0	0	0,0	0	0,0	0		
Líbia, Jamahira Árabe da	0,0	35	0,0	0	0,0	35	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0		
Nigéria	0,1	28	0,0	0	0,1	25	0,0	2	0,0	0	0,0	0	0,0	0		
Outros	0,1	192	0,0	7	0,1	165	0,0	20	0,0	0	0,0	0	0,0	0		
PALOP	1,5	2 118	0,0	5	1,5	1 876	0,0	231	0,0	0	0,0	6	0,0	0		
Angola	0,7	1 502	0,0	4	0,7	1 326	0,0	166	0,0	0	0,0	6	0,0	0		
Cabo Verde	0,4	259	0,0	1	0,4	242	0,0	15	0,0	0	0,0	0	0,0	0		
Guiné-Bissau	0,2	78	0,0	0	0,2	77	0,0	2	0,0	0	0,0	0	0,0	0		
Moçambique	0,1	215	0,0	0	0,1	171	0,0	43	0,0	0	0,0	0	0,0	0		
São Tomé e Príncipe	0,1	64	0,0	0	0,1	59	0,0	5	0,0	0	0,0	0	0,0	0		
OUTROS PAÍSES	10,3	8 603	0,1	375	9,5	6 652	0,7	1 498	0,0	2	0,0	76	0,0	0		

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional (INE)

Quadro atualizado em 19-10-2018

Quadro VII.5a - Mercadorias importadas em comércio Intra-UE, por países de procedência, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II)

2016

Países	Total (a)		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Ferroviário		Remessas postais, inst. fixas de transporte e prop. própria		Outros n.e. (a)	
	10 <sup>6</sup> t	10 <sup>6</sup> eur	10 <sup>6</sup> t	10 <sup>6</sup> eur	10 <sup>6</sup> t	10 <sup>6</sup> eur								
	<b>Total</b>													
UE	30,3	47 635	18,0	38 090	6,9	4 176	0,0	760	0,7	265	2,4	680	2,3	3 664
Alemanha	1,7	8 224	1,2	6 597	0,4	863	0,0	182	0,0	5	0,0	9	0,2	568
Áustria	0,1	314	0,1	283	0,0	10	0,0	3	0,0	0	0,0	0	0,0	17
Bélgica	1,0	1 724	0,4	1 301	0,5	283	0,0	24	0,0	1	0,0	1	0,1	114
Bulgária	0,4	106	0,0	40	0,3	60	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	4
Chipre	0,0	5	0,0	2	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1
Croácia	0,0	50	0,0	48	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1
Dinamarca	0,1	296	0,1	239	0,1	35	0,0	7	0,0	0	0,0	1	0,0	14
Eslováquia	0,0	205	0,0	170	0,0	20	0,0	2	0,0	11	0,0	0	0,0	2
Eslôvenia	0,0	59	0,0	56	0,0	1	0,0	0	0,0	1	0,0	0	0,0	1
Espanha	18,9	20 176	12,8	16 571	1,6	902	0,0	64	0,6	183	2,4	622	1,4	1 834
Estónia	0,0	25	0,0	20	0,0	3	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1
Finlândia	0,1	154	0,1	109	0,1	30	0,0	2	0,0	5	0,0	0	0,0	8
França	2,6	4 730	1,3	3 858	0,9	267	0,0	229	0,0	9	0,0	7	0,3	361
Grécia	0,0	146	0,0	111	0,0	22	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	12
Hungria	0,0	330	0,0	287	0,0	20	0,0	12	0,0	0	0,0	2	0,0	8
Irlanda	0,2	534	0,0	449	0,1	39	0,0	11	0,0	0	0,0	25	0,0	10
Itália	0,8	3 358	0,5	2 763	0,2	219	0,0	31	0,0	7	0,0	5	0,1	333
Letónia	0,0	12	0,0	7	0,0	5	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1
Lituânia	0,1	63	0,0	29	0,1	29	0,0	2	0,0	1	0,0	0	0,0	3
Luxemburgo	0,0	105	0,0	97	0,0	2	0,0	2	0,0	2	0,0	0	0,0	3
Malta	0,0	18	0,0	13	0,0	2	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2
Países Baixos	1,5	3 122	0,5	2 212	0,9	605	0,0	99	0,0	23	0,0	3	0,1	180
Polónia	0,3	728	0,2	648	0,1	49	0,0	10	0,0	1	0,0	0	0,0	19
Reino Unido	1,6	1 878	0,3	1 246	1,2	427	0,0	65	0,0	1	0,0	4	0,0	135
Rep. Checa	0,1	471	0,1	386	0,0	57	0,0	2	0,0	16	0,0	0	0,0	11
Roménia	0,2	124	0,0	64	0,2	53	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	6
Suécia	0,4	678	0,2	482	0,2	170	0,0	9	0,0	0	0,0	0	0,0	15
Outr. situações	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
	<b>Norte</b>													
UE	8,2	12 665	5,7	11 247	2,2	1 088	0,0	239	0,1	47	0,1	44	x	x
Alemanha	0,4	2 223	0,3	2 087	0,1	46	0,0	87	0,0	1	0,0	3	x	x
Áustria	0,0	96	0,0	89	0,0	7	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Bélgica	0,3	472	0,2	392	0,1	72	0,0	8	0,0	0	0,0	0	x	x
Bulgária	0,1	24	0,0	11	0,1	13	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Chipre	0,0	2	0,0	1	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Croácia	0,0	10	0,0	10	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Dinamarca	0,0	84	0,0	71	0,0	13	0,0	1	0,0	0	0,0	0	x	x
Eslováquia	0,0	48	0,0	43	0,0	4	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Eslôvenia	0,0	13	0,0	12	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Espanha	4,9	5 316	4,3	4 929	0,4	288	0,0	25	0,1	42	0,1	32	x	x
Estónia	0,0	13	0,0	10	0,0	3	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Finlândia	0,0	30	0,0	24	0,0	6	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
França	0,7	1 104	0,3	924	0,4	97	0,0	77	0,0	2	0,0	4	x	x
Grécia	0,0	38	0,0	28	0,0	9	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Hungria	0,0	57	0,0	48	0,0	10	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Irlanda	0,0	38	0,0	30	0,0	7	0,0	1	0,0	0	0,0	0	x	x
Itália	0,3	1 131	0,2	1 092	0,1	27	0,0	9	0,0	1	0,0	2	x	x
Letónia	0,0	5	0,0	1	0,0	4	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Lituânia	0,0	16	0,0	12	0,0	4	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Luxemburgo	0,0	11	0,0	9	0,0	1	0,0	1	0,0	0	0,0	0	x	x
Malta	0,0	2	0,0	2	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Países Baixos	0,5	913	0,2	625	0,3	273	0,0	14	0,0	1	0,0	0	x	x
Polónia	0,1	196	0,1	176	0,1	20	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Reino Unido	0,6	489	0,1	359	0,5	116	0,0	12	0,0	0	0,0	2	x	x
Rep. Checa	0,0	115	0,0	106	0,0	8	0,0	1	0,0	0	0,0	0	x	x
Roménia	0,0	23	0,0	18	0,0	4	0,0	1	0,0	0	0,0	0	x	x
Suécia	0,1	196	0,0	137	0,1	57	0,0	2	0,0	0	0,0	0	x	x
Outr. situações	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x

(a) O total é superior à soma dos valores das regiões na medida em que inclui mercadorias do tipo "Outros n.e." sem informação da região

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional (INE)

(continua)

**Quadro VII.5b - Mercadorias importadas em comércio Intra-UE, por países de procedência, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II) - continuação**

2016

Países	Modos de transporte		Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Ferroviário		Remessas postais, inst. fixas de transporte e prop. própria		Outros n.e.	
	10 <sup>6</sup> t	10 <sup>6</sup> eur	10 <sup>6</sup> t	10 <sup>6</sup> eur	10 <sup>6</sup> t	10 <sup>6</sup> eur	10 <sup>6</sup> t	10 <sup>6</sup> eur	10 <sup>6</sup> t	10 <sup>6</sup> eur	10 <sup>6</sup> t	10 <sup>6</sup> eur	10 <sup>6</sup> t	10 <sup>6</sup> eur	10 <sup>6</sup> t	10 <sup>6</sup> eur
<b>Centro</b>																
UE	7,0	9 255	5,3	8 502	1,3	611	0,0	78	0,4	55	0,0	9	x	x		
Alemanha	0,3	1 486	0,3	1 451	0,0	18	0,0	14	0,0	1	0,0	2	x	x		
Áustria	0,0	79	0,0	77	0,0	1	0,0	1	0,0	0	0,0	0	x	x		
Bélgica	0,2	232	0,1	199	0,1	32	0,0	1	0,0	0	0,0	0	x	x		
Bulgária	0,1	28	0,0	15	0,1	13	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x		
Chipre	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x		
Croácia	0,0	10	0,0	10	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x		
Dinamarca	0,0	68	0,0	59	0,0	9	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x		
Eslováquia	0,0	21	0,0	21	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x		
Eslovénia	0,0	7	0,0	7	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x		
Espanha	4,5	4 002	3,8	3 789	0,3	157	0,0	3	0,4	50	0,0	3	x	x		
Estónia	0,0	6	0,0	6	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x		
Finlândia	0,1	73	0,0	59	0,0	13	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x		
França	0,6	1 070	0,5	1 011	0,1	20	0,0	37	0,0	1	0,0	1	x	x		
Grécia	0,0	15	0,0	12	0,0	2	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x		
Hungria	0,0	55	0,0	55	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x		
Irlanda	0,0	30	0,0	23	0,0	6	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x		
Itália	0,2	713	0,2	692	0,0	16	0,0	3	0,0	1	0,0	1	x	x		
Letónia	0,0	3	0,0	3	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x		
Lituânia	0,1	26	0,0	5	0,1	19	0,0	2	0,0	0	0,0	0	x	x		
Luxemburgo	0,0	20	0,0	18	0,0	1	0,0	1	0,0	1	0,0	0	x	x		
Malta	0,0	4	0,0	2	0,0	2	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x		
Países Baixos	0,6	675	0,2	428	0,4	239	0,0	6	0,0	1	0,0	1	x	x		
Polónia	0,0	127	0,0	125	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x		
Reino Unido	0,2	214	0,1	180	0,1	26	0,0	7	0,0	0	0,0	0	x	x		
Rep. Checa	0,0	100	0,0	99	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x		
Roménia	0,0	28	0,0	26	0,0	2	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x		
Suécia	0,1	164	0,0	130	0,1	33	0,0	1	0,0	0	0,0	0	x	x		
Outr. situações	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x		
<b>Área Metropolitana de Lisboa</b>																
UE	8,3	17 720	5,2	15 336	2,5	1 673	0,0	422	0,1	154	0,5	135	x	x		
Alemanha	0,8	3 282	0,5	2 712	0,2	487	0,0	77	0,0	3	0,0	3	x	x		
Áustria	0,0	107	0,0	104	0,0	1	0,0	2	0,0	0	0,0	0	x	x		
Bélgica	0,2	762	0,1	656	0,1	90	0,0	14	0,0	1	0,0	1	x	x		
Bulgária	0,2	48	0,0	14	0,2	34	0,0	1	0,0	0	0,0	0	x	x		
Chipre	0,0	1	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x		
Croácia	0,0	29	0,0	28	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x		
Dinamarca	0,0	97	0,0	82	0,0	9	0,0	6	0,0	0	0,0	0	x	x		
Eslováquia	0,0	107	0,0	94	0,0	0	0,0	2	0,0	11	0,0	0	x	x		
Eslovénia	0,0	37	0,0	36	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	0	x	x		
Espanha	4,5	6 579	3,3	6 039	0,6	301	0,0	31	0,1	84	0,5	124	x	x		
Estónia	0,0	4	0,0	3	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x		
Finlândia	0,1	39	0,0	24	0,0	9	0,0	2	0,0	4	0,0	0	x	x		
França	0,7	1 920	0,5	1 689	0,3	112	0,0	113	0,0	5	0,0	1	x	x		
Grécia	0,0	50	0,0	39	0,0	10	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x		
Hungria	0,0	188	0,0	174	0,0	0	0,0	12	0,0	0	0,0	2	x	x		
Irlanda	0,1	418	0,0	384	0,1	24	0,0	10	0,0	0	0,0	0	x	x		
Itália	0,2	1 013	0,1	827	0,1	162	0,0	17	0,0	4	0,0	2	x	x		
Letónia	0,0	3	0,0	2	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x		
Lituânia	0,0	14	0,0	10	0,0	4	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x		
Luxemburgo	0,0	70	0,0	68	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	0	x	x		
Malta	0,0	9	0,0	9	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x		
Países Baixos	0,2	1 173	0,1	1 012	0,1	61	0,0	77	0,0	22	0,0	1	x	x		
Polónia	0,1	358	0,1	322	0,0	25	0,0	10	0,0	1	0,0	0	x	x		
Reino Unido	0,6	932	0,2	653	0,5	236	0,0	41	0,0	0	0,0	1	x	x		
Rep. Checa	0,0	174	0,0	156	0,0	1	0,0	1	0,0	16	0,0	0	x	x		
Roménia	0,1	59	0,0	19	0,1	40	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x		
Suécia	0,2	247	0,1	180	0,1	62	0,0	5	0,0	0	0,0	0	x	x		
Outr. situações	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x		

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional (INE)

(continua)

**Quadro VII.5c - Mercadorias importadas em comércio Intra-UE, por países de procedência, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II) - continuação**

2016

Países	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Ferroviário		Remessas postais, inst. fixas de transporte e prop. própria		Outros n.e.	
	10 <sup>6</sup> t	10 <sup>6</sup> eur	10 <sup>6</sup> t	10 <sup>6</sup> eur	10 <sup>6</sup> t	10 <sup>6</sup> eur								
<b>Alentejo</b>														
UE	3,8	3 614	1,3	2 444	0,6	688	0,0	11	0,0	8	1,8	464	x	x
Alemanha	0,1	633	0,1	324	0,0	306	0,0	2	0,0	0	0,0	0	x	x
Áustria	0,0	12	0,0	11	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Bélgica	0,2	114	0,0	43	0,1	70	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Bulgária	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Chipre	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Croácia	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Dinamarca	0,0	28	0,0	25	0,0	2	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Eslováquia	0,0	27	0,0	12	0,0	15	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Eslovénia	0,0	1	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Espanha	3,0	1 974	1,0	1 402	0,1	104	0,0	1	0,0	5	1,8	462	x	x
Estónia	0,0	1	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Finlândia	0,0	4	0,0	2	0,0	2	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
França	0,1	232	0,1	202	0,1	27	0,0	1	0,0	1	0,0	2	x	x
Grécia	0,0	31	0,0	31	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Hungria	0,0	21	0,0	11	0,0	11	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Irlanda	0,0	12	0,0	11	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Itália	0,0	140	0,0	131	0,0	8	0,0	1	0,0	0	0,0	0	x	x
Letónia	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Lituânia	0,0	3	0,0	2	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Luxemburgo	0,0	1	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Malta	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Países Baixos	0,1	143	0,0	115	0,0	27	0,0	1	0,0	0	0,0	0	x	x
Polónia	0,0	25	0,0	22	0,0	3	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Reino Unido	0,1	85	0,0	39	0,1	42	0,0	3	0,0	0	0,0	0	x	x
Rep. Checa	0,0	71	0,0	24	0,0	47	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Roménia	0,0	1	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Suécia	0,1	53	0,0	34	0,1	19	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Outr. situações	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
<b>Algarve</b>														
UE	0,5	477	0,5	467	0,0	5	0,0	2	0,0	1	0,0	2	x	x
Alemanha	0,0	19	0,0	17	0,0	0	0,0	1	0,0	0	0,0	1	x	x
Áustria	0,0	3	0,0	2	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Bélgica	0,0	9	0,0	9	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Bulgária	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Chipre	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Croácia	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Dinamarca	0,0	2	0,0	2	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Eslováquia	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Eslovénia	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Espanha	0,4	353	0,4	351	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	1	x	x
Estónia	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Finlândia	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
França	0,0	26	0,0	26	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Grécia	0,0	1	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Hungria	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Irlanda	0,0	2	0,0	2	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Itália	0,0	15	0,0	15	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Letónia	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Lituânia	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Luxemburgo	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Malta	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Países Baixos	0,0	26	0,0	25	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Polónia	0,0	2	0,0	2	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Reino Unido	0,0	18	0,0	15	0,0	2	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Rep. Checa	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Roménia	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Suécia	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	x	x
Outr. situações	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional (INE)

(continua)

**Quadro VII.5d - Mercadorias importadas em comércio Intra-UE, por países de procedência, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II) - continuação**

2016

Países	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Ferroviário		Remessas postais, inst. fixas de transporte e prop. própria		Outros n.e.	
	10 <sup>6</sup> t	10 <sup>6</sup> eur	10 <sup>6</sup> t	10 <sup>6</sup> eur	10 <sup>6</sup> t	10 <sup>6</sup> eur								
<b>Açores</b>														
UE	0,3	130	0,0	13	0,3	88	0,0	4	0,0	0	0,0	25	x	x
Alemanha	0,0	7	0,0	1	0,0	5	0,0	1	0,0	0	0,0	0	x	x
Áustria	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Bélgica	0,1	18	0,0	0	0,1	18	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Bulgária	0,0	1	0,0	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Chipre	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Croácia	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Dinamarca	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Eslováquia	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Eslovénia	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Espanha	0,1	45	0,0	7	0,1	37	0,0	2	0,0	0	0,0	0	x	x
Estónia	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Finlândia	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
França	0,0	11	0,0	1	0,0	10	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Grécia	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Hungria	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Irlanda	0,0	25	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	25	x	x
Itália	0,0	5	0,0	2	0,0	3	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Letónia	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Lituânia	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Luxemburgo	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Malta	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Países Baixos	0,0	4	0,0	1	0,0	4	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Polónia	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Reino Unido	0,0	3	0,0	0	0,0	3	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Rep. Checa	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Roménia	0,0	7	0,0	0	0,0	7	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Suécia	0,0	1	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Outr. situações	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
<b>Madeira</b>														
UE	0,1	110	0,0	82	0,1	24	0,0	3	0,0	1	0,0	0	x	x
Alemanha	0,0	7	0,0	5	0,0	2	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Áustria	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Bélgica	0,0	4	0,0	3	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Bulgária	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Chipre	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Croácia	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Dinamarca	0,0	1	0,0	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Eslováquia	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Eslovénia	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Espanha	0,1	73	0,0	55	0,1	15	0,0	1	0,0	1	0,0	0	x	x
Estónia	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Finlândia	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
França	0,0	5	0,0	5	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Grécia	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Hungria	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Irlanda	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Itália	0,0	8	0,0	4	0,0	4	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Letónia	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Lituânia	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Luxemburgo	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Malta	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Países Baixos	0,0	8	0,0	7	0,0	1	0,0	1	0,0	0	0,0	0	x	x
Polónia	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Reino Unido	0,0	2	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Rep. Checa	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Roménia	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Suécia	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Outr. situações	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional (INE)

Quadro atualizado em 19-10-2018



**Quadro VII.6a - Mercadorias exportadas em comércio Intra-UE, por países de destino, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II)**

2016

Países	Total (a)		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Ferroviário		Remessas postais, inst. fixas de transporte e prop. própria		Outros n.e. (a)	
	10 <sup>6</sup> t	10 <sup>6</sup> eur	10 <sup>6</sup> t	10 <sup>6</sup> eur	10 <sup>6</sup> t	10 <sup>6</sup> eur								
<b>Total</b>														
UE	23,6	37 571	14,8	30 375	7,3	4 852	0,5	770	0,2	199	0,0	125	0,8	1 250
Alemanha	1,5	5 836	0,8	4 455	0,7	1 169	0,0	126	0,0	10	0,0	3	0,0	74
Áustria	0,0	294	0,0	221	0,0	64	0,0	4	0,0	0	0,0	0	0,0	4
Bélgica	0,8	1 216	0,4	853	0,4	279	0,0	59	0,0	1	0,0	0	0,0	23
Bulgária	0,0	75	0,0	52	0,0	20	0,0	2	0,0	0	0,0	0	0,0	1
Chipre	0,0	37	0,0	25	0,0	8	0,0	4	0,0	0	0,0	0	0,0	1
Croácia	0,0	22	0,0	19	0,0	2	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	0
Dinamarca	0,2	337	0,0	251	0,2	74	0,0	3	0,0	0	0,0	0	0,0	8
Eslováquia	0,0	226	0,0	221	0,0	0	0,0	2	0,0	0	0,0	0	0,0	1
Eslovénia	0,0	30	0,0	28	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1
Espanha	11,9	12 938	9,4	11 450	1,8	606	0,0	108	0,2	52	0,0	2	0,5	722
Estónia	0,0	23	0,0	18	0,0	4	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1
Finlândia	0,2	228	0,0	78	0,2	141	0,0	2	0,0	0	0,0	2	0,0	4
França	2,8	6 318	2,0	5 495	0,6	375	0,0	71	0,0	128	0,0	1	0,2	248
Grécia	0,1	126	0,0	69	0,1	51	0,0	2	0,0	0	0,0	0	0,0	3
Hungria	0,0	212	0,0	207	0,0	2	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	2
Irlanda	0,3	336	0,1	196	0,2	117	0,0	16	0,0	0	0,0	3	0,0	4
Itália	0,9	1 726	0,5	1 395	0,4	239	0,0	60	0,0	2	0,0	1	0,0	29
Letónia	0,0	20	0,0	13	0,0	6	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1
Lituânia	0,0	35	0,0	24	0,0	8	0,0	2	0,0	0	0,0	0	0,0	1
Luxemburgo	0,0	98	0,0	76	0,0	6	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	14
Malta	0,0	23	0,0	16	0,0	4	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	1
Países Baixos	1,6	1 874	0,6	1 329	1,0	488	0,0	30	0,0	1	0,0	0	0,0	27
Polónia	0,3	577	0,1	460	0,2	99	0,0	9	0,0	0	0,0	0	0,0	9
Reino Unido	1,5	3 531	0,5	2 525	1,0	902	0,0	58	0,0	3	0,0	1	0,0	42
Rep. Checa	0,1	294	0,1	286	0,0	2	0,0	3	0,0	0	0,0	0	0,0	3
Roménia	0,0	389	0,0	251	0,0	21	0,0	2	0,0	0	0,0	112	0,0	4
Suécia	0,3	473	0,1	362	0,2	99	0,0	4	0,0	0	0,0	0	0,0	8
Outr. situações	0,7	279	0,0	0	0,3	64	0,5	200	0,0	0	0,0	0	0,0	14
<b>Norte</b>														
UE	6,4	16 012	4,6	14 587	1,6	1 011	0,1	367	0,0	37	0,0	10	x	x
Alemanha	0,5	2 551	0,3	2 397	0,2	61	0,0	82	0,0	8	0,0	2	x	x
Áustria	0,0	86	0,0	85	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Bélgica	0,2	514	0,1	374	0,1	86	0,0	53	0,0	0	0,0	0	x	x
Bulgária	0,0	22	0,0	20	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Chipre	0,0	23	0,0	18	0,0	3	0,0	1	0,0	0	0,0	0	x	x
Croácia	0,0	12	0,0	11	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	x	x
Dinamarca	0,1	202	0,0	161	0,1	40	0,0	1	0,0	0	0,0	0	x	x
Eslováquia	0,0	170	0,0	170	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Eslovénia	0,0	16	0,0	16	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Espanha	3,0	5 111	2,7	4 912	0,2	95	0,0	94	0,0	10	0,0	0	x	x
Estónia	0,0	8	0,0	8	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Finlândia	0,0	58	0,0	45	0,0	10	0,0	1	0,0	0	0,0	2	x	x
França	0,9	2 888	0,8	2 776	0,2	93	0,0	6	0,0	12	0,0	0	x	x
Grécia	0,0	51	0,0	37	0,0	13	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Hungria	0,0	106	0,0	106	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Irlanda	0,1	136	0,0	64	0,1	68	0,0	1	0,0	0	0,0	3	x	x
Itália	0,2	688	0,1	615	0,1	29	0,0	41	0,0	2	0,0	1	x	x
Letónia	0,0	7	0,0	7	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Lituânia	0,0	12	0,0	10	0,0	1	0,0	1	0,0	0	0,0	0	x	x
Luxemburgo	0,0	21	0,0	20	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Malta	0,0	10	0,0	8	0,0	2	0,0	1	0,0	0	0,0	0	x	x
Países Baixos	0,6	843	0,1	640	0,4	199	0,0	4	0,0	1	0,0	0	x	x
Polónia	0,1	245	0,1	224	0,0	15	0,0	6	0,0	0	0,0	0	x	x
Reino Unido	0,4	1 713	0,2	1 427	0,3	270	0,0	12	0,0	2	0,0	1	x	x
Rep. Checa	0,0	113	0,0	112	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Roménia	0,0	101	0,0	99	0,0	1	0,0	1	0,0	0	0,0	0	x	x
Suécia	0,1	244	0,0	225	0,0	17	0,0	2	0,0	0	0,0	0	x	x
Outr. situações	0,1	62	0,0	0	0,0	4	0,1	57	0,0	0	0,0	0	x	x

(a) O total é superior à soma dos valores das regiões na medida em que inclui mercadorias do tipo "Outros n.e." sem informação da região

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional (INE)

(continua)

**Quadro VII.6b - Mercadorias exportadas em comércio Intra-UE, por países de destino, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II) - continuação**

2016

Países	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Ferroviário		Remessas postais, inst. fixas de transporte e prop. própria		Outros n.e.	
	10 <sup>6</sup> t	10 <sup>6</sup> eur	10 <sup>6</sup> t	10 <sup>6</sup> eur	10 <sup>6</sup> t	10 <sup>6</sup> eur								
<b>Centro</b>														
UE	7,4	10 561	5,5	9 362	1,9	997	0,0	81	0,0	121	0,0	1	x	x
Alemanha	0,5	1 466	0,3	1 279	0,2	159	0,0	27	0,0	1	0,0	0	x	x
Áustria	0,0	88	0,0	88	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Bélgica	0,3	351	0,1	279	0,1	71	0,0	1	0,0	0	0,0	0	x	x
Bulgária	0,0	19	0,0	17	0,0	1	0,0	1	0,0	0	0,0	0	x	x
Chipre	0,0	8	0,0	4	0,0	3	0,0	1	0,0	0	0,0	0	x	x
Croácia	0,0	6	0,0	6	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Dinamarca	0,1	73	0,0	57	0,1	16	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Eslováquia	0,0	40	0,0	38	0,0	0	0,0	2	0,0	0	0,0	0	x	x
Eslovénia	0,0	8	0,0	8	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Espanha	3,6	3 591	3,3	3 536	0,3	50	0,0	3	0,0	2	0,0	0	x	x
Estónia	0,0	10	0,0	7	0,0	2	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Finlândia	0,0	30	0,0	18	0,0	12	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
França	1,0	2 120	0,9	1 942	0,1	43	0,0	17	0,0	117	0,0	0	x	x
Grécia	0,0	26	0,0	17	0,0	8	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Hungria	0,0	51	0,0	49	0,0	2	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Irlanda	0,0	55	0,0	35	0,0	20	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Itália	0,3	516	0,2	404	0,1	107	0,0	5	0,0	0	0,0	0	x	x
Letónia	0,0	5	0,0	4	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Lituânia	0,0	13	0,0	11	0,0	2	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Luxemburgo	0,0	26	0,0	25	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Malta	0,0	5	0,0	3	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Países Baixos	0,5	582	0,3	451	0,3	126	0,0	5	0,0	0	0,0	0	x	x
Polónia	0,2	221	0,0	151	0,1	70	0,0	1	0,0	0	0,0	0	x	x
Reino Unido	0,5	832	0,2	591	0,3	230	0,0	12	0,0	0	0,0	0	x	x
Rep. Checa	0,0	116	0,0	113	0,0	0	0,0	2	0,0	0	0,0	0	x	x
Roménia	0,0	143	0,0	128	0,0	14	0,0	1	0,0	0	0,0	0	x	x
Suécia	0,2	156	0,0	103	0,1	52	0,0	1	0,0	0	0,0	0	x	x
Outr. situações	0,0	4	0,0	0	0,0	4	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
<b>Área Metropolitana de Lisboa</b>														
UE	3,8	6 440	2,5	4 342	0,9	1 668	0,3	289	0,1	26	0,0	114	x	x
Alemanha	0,2	1 399	0,1	555	0,1	828	0,0	15	0,0	0	0,0	1	x	x
Áustria	0,0	109	0,0	42	0,0	63	0,0	4	0,0	0	0,0	0	x	x
Bélgica	0,0	129	0,0	101	0,0	24	0,0	4	0,0	0	0,0	0	x	x
Bulgária	0,0	3	0,0	2	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Chipre	0,0	5	0,0	2	0,0	2	0,0	2	0,0	0	0,0	0	x	x
Croácia	0,0	4	0,0	2	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Dinamarca	0,0	33	0,0	25	0,0	7	0,0	1	0,0	0	0,0	0	x	x
Eslováquia	0,0	8	0,0	8	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Eslovénia	0,0	3	0,0	3	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Espanha	1,9	2 196	1,8	2 043	0,1	117	0,0	8	0,1	26	0,0	1	x	x
Estónia	0,0	3	0,0	1	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Finlândia	0,0	11	0,0	9	0,0	1	0,0	1	0,0	0	0,0	0	x	x
França	0,2	652	0,2	504	0,1	101	0,0	47	0,0	0	0,0	0	x	x
Grécia	0,0	22	0,0	9	0,0	12	0,0	1	0,0	0	0,0	0	x	x
Hungria	0,0	29	0,0	28	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Irlanda	0,1	134	0,0	93	0,1	27	0,0	14	0,0	0	0,0	0	x	x
Itália	0,1	280	0,1	210	0,0	58	0,0	11	0,0	0	0,0	0	x	x
Letónia	0,0	5	0,0	1	0,0	4	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Lituânia	0,0	6	0,0	3	0,0	2	0,0	1	0,0	0	0,0	0	x	x
Luxemburgo	0,0	30	0,0	24	0,0	6	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Malta	0,0	3	0,0	1	0,0	1	0,0	1	0,0	0	0,0	0	x	x
Países Baixos	0,1	168	0,1	118	0,1	30	0,0	21	0,0	0	0,0	0	x	x
Polónia	0,0	65	0,0	56	0,0	7	0,0	2	0,0	0	0,0	0	x	x
Reino Unido	0,3	798	0,1	422	0,3	343	0,0	34	0,0	0	0,0	0	x	x
Rep. Checa	0,0	40	0,0	39	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Roménia	0,0	123	0,0	10	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	111	x	x
Suécia	0,0	35	0,0	29	0,0	4	0,0	1	0,0	0	0,0	0	x	x
Outr. situações	0,4	146	0,0	0	0,1	26	0,3	120	0,0	0	0,0	0	x	x

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional (INE)

(continua)

Quadro VII.6c - Mercadorias exportadas em comércio Intra-UE, por países de destino, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II) - continuação

2016														
Países	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Ferroviário		Remessas postais, inst. fixas de transporte e prop. própria		Outros n.e.	
	10 <sup>6</sup> t	10 <sup>6</sup> eur	10 <sup>6</sup> t	10 <sup>6</sup> eur	10 <sup>6</sup> t	10 <sup>6</sup> eur								
<b>Alentejo</b>														
UE	5,0	3 071	2,0	1 908	2,9	1 144	0,0	4	0,1	15	0,0	0	x	x
Alemanha	0,2	338	0,1	215	0,2	120	0,0	2	0,0	1	0,0	0	x	x
Áustria	0,0	6	0,0	5	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Bélgica	0,3	191	0,1	94	0,2	96	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Bulgária	0,0	29	0,0	11	0,0	18	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Chipre	0,0	1	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Croácia	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Dinamarca	0,1	15	0,0	6	0,1	9	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Eslováquia	0,0	5	0,0	5	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Eslóvenia	0,0	1	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Espanha	2,8	1 217	1,5	868	1,2	335	0,0	0	0,1	13	0,0	0	x	x
Estónia	0,0	2	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Finlândia	0,2	124	0,0	7	0,1	117	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
França	0,5	385	0,1	250	0,3	134	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Grécia	0,0	23	0,0	7	0,0	16	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Hungria	0,0	24	0,0	23	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Irlanda	0,0	6	0,0	4	0,0	2	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Itália	0,2	189	0,1	149	0,2	39	0,0	1	0,0	0	0,0	0	x	x
Letónia	0,0	2	0,0	1	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Lituânia	0,0	2	0,0	0	0,0	2	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Luxemburgo	0,0	6	0,0	6	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Malta	0,0	4	0,0	4	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Países Baixos	0,4	236	0,1	108	0,3	128	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Polónia	0,0	36	0,0	29	0,0	7	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Reino Unido	0,2	133	0,0	74	0,1	58	0,0	1	0,0	0	0,0	0	x	x
Rep. Checa	0,0	23	0,0	21	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Roménia	0,0	18	0,0	13	0,0	5	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Suécia	0,0	29	0,0	3	0,0	26	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Outr. situações	0,1	26	0,0	0	0,1	26	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
<b>Algarve</b>														
UE	0,1	135	0,1	131	0,0	3	0,0	1	0,0	0	0,0	0	x	x
Alemanha	0,0	5	0,0	5	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Áustria	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Bélgica	0,0	2	0,0	2	0,0	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	x	x
Bulgária	0,0	1	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Chipre	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Croácia	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Dinamarca	0,0	5	0,0	3	0,0	2	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Eslováquia	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Eslóvenia	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Espanha	0,0	70	0,0	70	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Estónia	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Finlândia	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
França	0,0	16	0,0	16	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Grécia	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Hungria	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Irlanda	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Itália	0,0	11	0,0	11	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Letónia	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Lituânia	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Luxemburgo	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Malta	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Países Baixos	0,0	12	0,0	12	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Polónia	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Reino Unido	0,0	9	0,0	9	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Rep. Checa	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Roménia	0,0	1	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Suécia	0,0	1	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Outr. situações	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional (INE)

(continua)

**Quadro VII.6d - Mercadorias exportadas em comércio Intra-UE, por países de destino, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II) - continuação**

2016

Países	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Ferroviário		Remessas postais, inst. fixas de transporte e prop. própria		Outros n.e.	
	10 <sup>6</sup> t	10 <sup>6</sup> eur	10 <sup>6</sup> t	10 <sup>6</sup> eur	10 <sup>6</sup> t	10 <sup>6</sup> eur								
<b>Aço</b>														
UE	0,0	56	0,0	26	0,0	23	0,0	7	0,0	0	0,0	0	x	x
Alemanha	0,0	3	0,0	3	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Áustria	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Bélgica	0,0	2	0,0	1	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Bulgária	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Chipre	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Croácia	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Dinamarca	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Eslováquia	0,0	1	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Eslovénia	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Espanha	0,0	24	0,0	13	0,0	8	0,0	3	0,0	0	0,0	0	x	x
Estónia	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Finlândia	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
França	0,0	6	0,0	6	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Grécia	0,0	1	0,0	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Hungria	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Irlanda	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Itália	0,0	8	0,0	0	0,0	5	0,0	2	0,0	0	0,0	0	x	x
Letónia	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Lituânia	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Luxemburgo	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Malta	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Países Baixos	0,0	5	0,0	0	0,0	5	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Polónia	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Reino Unido	0,0	1	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Rep. Checa	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Roménia	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Suécia	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Outr. situações	0,0	4	0,0	0	0,0	2	0,0	2	0,0	0	0,0	0	x	x
<b>Madeira</b>														
UE	0,0	48	0,0	20	0,0	7	0,0	21	0,0	0	0,0	0	x	x
Alemanha	0,0	1	0,0	1	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Áustria	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Bélgica	0,0	3	0,0	2	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Bulgária	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Chipre	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Croácia	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Dinamarca	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Eslováquia	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Eslovénia	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Espanha	0,0	9	0,0	8	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Estónia	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Finlândia	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
França	0,0	4	0,0	2	0,0	2	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Grécia	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Hungria	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Irlanda	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Itália	0,0	6	0,0	5	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Letónia	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Lituânia	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Luxemburgo	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Malta	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Países Baixos	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Polónia	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Reino Unido	0,0	3	0,0	1	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Rep. Checa	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Roménia	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Suécia	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	x	x
Outr. situações	0,0	22	0,0	0	0,0	1	0,0	21	0,0	0	0,0	0	x	x

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional (INE)

Quadro atualizado em 19-10-2018





## [ COMUNICAÇÕES ]





## Quadro VIII.1 - Indicadores de volume de negócios e pessoal ao serviço

2016

	Unidade	Telecomunicações	Atividades postais e de courier
<b>Empresas</b>	nº	750	435
<b>Volume de negócios</b>	10 <sup>6</sup> euros	5 466	927
<b>Pessoal ao serviço</b>	nº	16 705	14 706

Fonte: Sistema de Contas Integradas das Empresas 2015 (dados preliminares), Instituto Nacional de Estatística, IP (INE)

## Quadro VIII.2 - Infraestrutura do serviço telefónico fixo

Unidade: nº

	2012	2013	2014	2015	2016
<b>Prestadores em atividade</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>13</b>	<b>13 (Rv)</b>	<b>13</b>
<b>Clientes</b>					
Acesso direto	3 675 559	3 679 642	3 748 375	3 857 010 (Rv)	3 907 994
Acesso indireto	109 994	103 290	87 269	34 238 (Rv)	28 971
VoIP nómada	71 217	62 302	52 355	45 147	43 363
<b>Acessos telefónicos principais (a)</b>	<b>4 558 075</b>	<b>4 529 794</b>	<b>4 588 563</b>	<b>4 684 648 (Rv)</b>	<b>4 787 677</b>
Analógicos	2 182 745	2 068 274	1 934 760	1 801 521 (Rv)	1 607 391
dos quais, postos públicos	23 634	22 447	22 285	21 543	20 285
RDIS e Diginet	583 683	534 845	474 163	428 286 (Rv)	382 831
GSM/UMTS	456 168	438 067	479 067	498 565	509 990
VoIP/ VoB	1 335 479	1 488 608	1 700 573	1 956 276	2 287 465
Acessos telefónicos principais por 100 habitantes	43,35	43,32	44,12	45,30 (Rv)	46,44
Postos telefónicos públicos por 1000 habitantes	2,25	2,15	2,14	2,08	1,97

(a) - inclui acessos instalados a pedido de clientes, postos públicos e parque próprio dos prestadores.

Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM)

## Quadro VIII.3 - Tráfego do serviço telefónico fixo

2016

	Unidade	Chamadas	Minutos
<b>Tráfego de voz com origem na rede fixa</b>	10 <sup>3</sup>	<b>1 501 527</b>	<b>5 750 755</b>
<b>Nacional</b>	10 <sup>3</sup>	<b>1 441 479</b>	<b>5 361 512</b>
Destinado à rede fixa	10 <sup>3</sup>	1 059 930	4 539 931
Destinado à rede móvel	10 <sup>3</sup>	281 286	501 573
Nºs curtos, nºs não geográficos e "calling cards"	10 <sup>3</sup>	10 263	320 108
<b>Internacional de saída</b>	10 <sup>3</sup>	<b>60 048</b>	<b>389 143</b>
<b>Tráfego de VoIP nómada</b>	10 <sup>3</sup>	<b>38 577</b>	<b>133 198</b>
Chamadas de voz por cliente	nº	384,2	//
Minutos por chamada de voz	Minutos	//	3,83

Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM)

## Quadro VIII.4 - Infraestrutura do serviço telefónico móvel

Unidade: nº

	2012	2013	2014	2015	2016
<b>Prestadores em atividade</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>9</b>
<b>Estações móveis ativas e com utilização efetiva</b>	<b>13 289 626</b>	<b>13 227 739</b>	<b>13 004 280</b>	<b>12 779 306</b>	<b>12 894 143</b>
Pré-pago	9 948 495	9 153 909	7 459 172	6 341 216	5 797 349
Pós-pago	1 772 584	1 893 575	2 619 933 (Rv)	3 300 338	3 734 079
Combinado/ híbrido	1 568 547	2 180 255	2 925 175	3 137 752	3 362 715
Estações móveis por 100 habitantes	126,39	126,49	125,24 (Rv)	123,38	125,07

Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM)

## Quadro VIII.5 - Tráfego do serviço telefónico móvel

2016

	Unidade	Chamadas	Minutos	Mensagens
<b>Tráfego de voz com origem na rede móvel</b>	10 <sup>3</sup>	<b>9 989 110</b>	<b>25 824 049</b>	//
<b>Nacional</b>	10 <sup>3</sup>	<b>9 778 910</b>	<b>25 083 153</b>	//
Destinado à rede móvel	10 <sup>3</sup>	8 762 270	23 265 448	//
Destinado à rede fixa	10 <sup>3</sup>	501 611	1 224 768	//
Destinado a números não geográficos e a números curtos	10 <sup>3</sup>	515 029	592 937	//
<b>Internacional de saída</b>	10 <sup>3</sup>	<b>210 200</b>	<b>740 896</b>	//
<b>Tráfego de mensagens</b>				
<b>Mensagens escritas enviadas (SMS)</b>	10 <sup>3</sup>	//	//	18 965 204
<b>Mensagens multimédia enviadas (MMS)</b>	10 <sup>3</sup>	//	//	73 772
<b>Serviços de valor acrescentado baseados no envio de mensagens (SMS-SVA)</b>	10 <sup>3</sup>	//	//	102 733
Chamadas de voz por estação móvel efetivamente utilizada	nº	774,7	//	//
Minutos por chamada de voz	Minutos	//	2,59	//

Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM)

## Quadro VIII.6 - Infraestrutura do serviço de acesso à internet

Unidade: nº

	2012	2013	2014	2015	2016
<b>Prestadores do serviço de acesso fixo à internet em atividade</b>	<b>36</b>	<b>40</b>	<b>41</b>	<b>37 (Rv)</b>	<b>39</b>
<b>Internet por banda larga em local fixo</b>					
<b>Clientes residenciais e não residenciais</b>	<b>2 289 675</b>	<b>2 443 986</b>	<b>2 731 968</b>	<b>2 991 481</b>	<b>3 190 251</b>
<b>Número de acessos</b>	<b>2 394 454</b>	<b>2 568 028</b>	<b>2 857 776</b>	<b>3 142 188</b>	<b>3 375 597</b>
Acessos ADSL	1 078 440	1 096 106	1 091 891	1 040 315	915 516
Acessos cabo	948 361	972 405	1 007 100	1 060 730	1 118 248
Acessos fibra ótica	362 575	458 744	621 985	835 438	1 089 300
Outros	5 078	40 773	136 800	205 705	252 533
<b>Internet em banda larga móvel</b>					
<b>Clientes com utilização ativa</b>	<b>3 473 975</b>	<b>3 897 597</b>	<b>5 101 936</b>	<b>5 521 656</b>	<b>6 477 160</b>
<b>Estações móveis habilitadas a utilizar internet em banda larga</b>	<b>11 487 965</b>	<b>11 832 044</b>	<b>12 579 889</b>	<b>13 196 816</b>	<b>13 726 167</b>
Acessos por banda larga à internet em local fixo por 100 habitantes	22,77	24,56	27,48	30,34	32,74
Clientes de acesso à internet em banda larga móvel por 100 habitantes	109,25	113,15	120,95	127,41	133,14
Alojamentos clássicos por acesso por banda larga à internet em local fixo	2,46	2,30	2,07	1,89	1,76

Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM)

## Quadro VIII.7 - Tráfego do serviço de acesso à internet por banda larga

Unidade: 10<sup>3</sup> GB

	2012	2013	2014	2015	2016
<b>Tráfego do serviço de acesso à internet por banda larga</b>	<b>1 001 658</b>	<b>1 237 868</b>	<b>1 544 628</b>	<b>2 019 035</b>	<b>2 515 298</b>
Acesso fixo	962 477	1 196 652	1 487 059	1 939 488	2 397 102
Acesso móvel	39 181	41 216	57 569	79 547	118 196

Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM)



## Quadro VIII.8 - Serviço de televisão por subscrição

Unidade: nº

	2012	2013	2014	2015	2016
<b>Prestadores em atividade</b>	<b>13</b>	<b>11</b>	<b>10</b>	<b>11</b>	<b>11</b>
<b>Assinantes do serviço de televisão por subscrição</b>	<b>3 121 540</b>	<b>3 170 972</b>	<b>3 350 266</b>	<b>3 527 643 (Rv)</b>	<b>3 673 135</b>
Televisão por cabo	1 455 926	1 400 573	1 366 679	1 347 391	1 347 115
Televisão por satélite (DTH)	660 012	612 135	600 655	609 693	591 353
Televisão por fibra ótica (FTTH)	393 500	472 714	626 848	821 783 (Rv)	1 056 794
Outros	612 102	685 550	756 084	748 776 (Rv)	677 873
<b>Alojamentos cablados</b>	<b>4 081 890</b>	<b>4 138 638</b>	<b>4 162 167</b>	<b>4 220 609</b>	<b>4 260 587</b>
Assinantes do serviço de televisão por subscrição por 100 alojamentos clássicos	52,92	53,65	56,60	59,34	61,91

Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM)

## Quadro VIII.9 - Serviços oferecidos em pacote

Unidade: nº

	2012	2013	2014	2015	2016
<b>Prestadores em atividade</b>	<b>13</b>	<b>13</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>11</b>
<b>Assinantes de pacotes de serviços</b>	<b>2 448 043</b>	<b>2 626 802</b>	<b>2 951 791</b>	<b>3 248 670</b>	<b>3 514 241</b>
Pacote duplo	664 923	636 284	540 113	501 469	500 685
Pacote triplo/ quádruplo/ quántuplo	1 783 120	1 990 518	2 411 678	2 747 201	3 013 556
Assinantes de pacotes de serviços por 100 alojamentos clássicos	41,51 (Rv)	44,44	49,87	54,82	59,24

Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM)

## Quadro VIII.10 - Infraestrutura dos serviços postais

Unidade: nº

	2012	2013	2014	2015	2016
<b>Prestadores em atividade</b>					
Serviços de correio expresso	54	59	70	76	79
Serviços não enquadrados na categoria de correio expresso	12	10	10	15	14
<b>Pontos de acesso da rede postal nacional</b>	<b>14 062</b>	<b>12 722</b>	<b>13 150</b>	<b>13 471 (Rv)</b>	<b>13 638</b>
Atividades dos correios nacionais	13 515	12 102	12 409	12 587	12 579
dos quais:					
Estações de correio	740	618	619	619	612
Postos de correio	1 814	1 820	1 694	1 711	1 724
Atividades postais independentes dos correios nacionais	547	620	741	884 (Rv)	1 026
<b>Centros de distribuição da rede postal nacional</b>	<b>480</b>	<b>443</b>	<b>411</b>	<b>410 (Rv)</b>	<b>401</b>
Atividades dos correios nacionais	344	302	277	268	256
Atividades postais independentes dos correios nacionais	136	141	134	142 (Rv)	145
<b>Frota de veículos da rede postal</b>	<b>6 284</b>	<b>6 199</b>	<b>6 195</b>	<b>6 031 (Rv)</b>	<b>6 088</b>
Atividades dos correios nacionais	3 920	3 868	3 782	3 664	3 707
Atividades postais independentes dos correios nacionais	2 364	2 331	2 413	2 367 (Rv)	2 381
Pontos de acesso da rede postal nacional por 1000 habitantes	1,34	1,22	1,26	1,30	1,32
Estações de correio por 1000 habitantes	0,07	0,06	0,06	0,06	0,06
Postos de correio por 1000 habitantes	0,17	0,17	0,16	0,17	0,17

Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM); CTT - Correios de Portugal, SA.

### Quadro VIII.11 - Tráfego postal por tipo de raio de ação

Unidade: 10<sup>3</sup> objetos

	2013	2014	2015	2016
<b>Tráfego de expedição total (a)</b>	<b>928 476</b>	<b>876 269</b>	<b>846 018 (Rv)</b>	<b>822 833</b>
<b>Nacional</b>	891 442	841 852	815 081 (Rv)	792 493
<b>Internacional de saída</b>	37 035	34 417	30 937 (Rv)	30 340
<b>Internacional de entrada</b>	33 151	33 499	34 976 (Rv)	37 276
<b>Tráfego postal por habitante</b>	<b>88,79</b>	<b>84,25</b>	<b>81,81 (Rv)</b>	<b>79,81</b>

(a) - inclui as atividades dos correios nacionais e de serviços postais independentes

**Fonte:** Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM)



**[ METODOLOGIA,  
CONCEITOS E  
NOMENCLATURAS ]**





## IX.1. METODOLOGIA

### IX.1.1. Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

#### IX.1.1.1. Objetivos

O Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (ITRM), tem como objetivo conhecer o tráfego de mercadorias por estrada efetuado por veículos pesados de mercadorias e as suas principais características (capacidade e grau de utilização do parque nacional de veículos pesados, fluxos de tráfego e natureza das mercadorias).

#### IX.1.1.2. Enquadramento legal

Regulamento UE nº 70/2012 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de janeiro de 2012, relativo ao levantamento estatístico dos transportes rodoviários de mercadorias.

#### IX.1.1.3. Âmbito

##### Âmbito de observação

Com este inquérito pretende-se observar o transporte de mercadorias (nacional e internacional), por estrada, efetuado por camiões (e eventuais reboques) e tratores (e semirreboques), de matrícula nacional.

##### Âmbito geográfico

O ITRM é um inquérito que se realiza apenas no Continente, para as regiões NUTS II.

##### Âmbito temporal

O inquérito é anual, sendo a amostra dividida em quatro trimestres. O período de inquirição é de 52 semanas, não podendo o mesmo veículo ser inquirido mais que uma vez durante o ano.

#### IX.1.1.4. Unidade estatística, universo estatístico e base de amostragem

A unidade estatística é o veículo pesado de tração para o transporte de mercadorias, ou seja, camiões e tratores rodoviários.

O universo é constituído pelos veículos pesados rodoviários para transporte de mercadorias, ou seja, camiões e tratores rodoviários, matriculados em Portugal. São excluídos todos os veículos com peso bruto igual ou inferior a 3 500 Kg, bem como os veículos que foram transformados para um uso diferente do transporte de mercadorias, nomeadamente os veículos agrícolas, de bombeiros, militares, assim como os pertencentes à administração pública, central e local. Os veículos com idade superior a 25 anos são igualmente excluídos.

Como base de amostragem utilizou-se o ficheiro de unidades estatísticas do INE cruzando com ficheiros de veículos e proprietários do IMT-Instituto da Mobilidade e dos Transportes I.P. e do IRN - Instituto dos Registos e Notariado. No inquérito realizado em 2016, usou-se o parque de veículos matriculados em 31 de dezembro do ano de 2015.

Os quadros 1 e 2 permitem analisar a dimensão da amostra dos veículos inquiridos em 2016, bem como a situação das respostas obtidas. Registou-se uma taxa de respostas de 82,6%, ligeiramente mais alta no parque por conta própria (82,8%) do que no parque por conta de outrem (82,1%).

**Quadro 1 - Amostra: Síntese das respostas**

2016

Tipo de parque e de veículo	Amostra total	Questionários recebidos		Não respostas
		Total	Veículos a abater	
<b>Total</b>	27 958	23 081	4 248	4 877
Camiões	18 790	15 557	2 779	3 233
Tratores	9 168	7 524	1 469	1 644
<b>Conta própria</b>	18 639	15 483	2 645	3 156
Camiões	14 632	12 272	1 948	2 360
Tratores	4 007	3 211	697	796
<b>Conta de outrem</b>	9 319	7 598	1 603	1 721
Camiões	4 158	3 285	831	873
Tratores	5 161	4 313	772	848

**Quadro 2 - Amostra: Taxa de respostas**

2016

Tipo de parque e de veículo	Amostra total	Questionários recebidos		Não respostas
		Total	Veículos a abater	
<b>Total</b>	100,0%	82,6%	15,2%	17,4%
Conta própria	100,0%	82,8%	14,8%	17,2%
Conta de outrem	100,0%	82,1%	16,0%	17,9%

### IX.1.1.5. Plano de amostragem

O tipo de amostragem que se utiliza é uma amostragem *probabilística estratificada*, tendo-se considerado as seguintes variáveis de estratificação:

- a) **Região de licenciamento do veículo/ sede da empresa, a nível NUTS II (Continente)**
  - Norte
  - Centro
  - Área Metropolitana de Lisboa
  - Alentejo
  - Algarve
- b) **Tipo de veículo**
  - Camião
  - Trator

c) **Escalões de peso bruto/ tara (peso bruto – camiões, tara – tratores)**

Se camião:

- 3 501 a 10 000 kg
- 10 001 a 16 000 kg
- 16 001 a 19 000 kg
- 19 001 a 26 000 kg
- Mais de 26 000 kg

Se trator:

- 3 501 a 7 000 kg
- Mais de 7 000 kg

d) **Tipo de Parque**

- Parque por conta própria
- Parque por conta de outrem

**IX.1.1.6. Dimensão da amostra**

A dimensão total da amostra é calculada admitindo um coeficiente de variação não superior a 5% para a variável toneladas transportadas, com um nível de confiança de 95%. Atendendo a que em inquéritos anteriores se verificou uma taxa de perdas de cerca de 75%, e que no final se deseja efetivamente  $n'$  respostas válidas, considerou-se como dimensão inicial da amostra um valor  $n$  dado por:

$$n = n' \cdot 4$$

A dimensão da amostra foi distribuída pelos estratos proporcionalmente à raiz quadrada do número total de veículos. Para o efeito utilizou-se a seguinte expressão:

$$n_h = \frac{\sqrt{N_h}}{\sum_{h=1}^H \sqrt{N_h}} n$$

onde

$n$  – dimensão global da amostra;

$h$  – índice do estrato;

$H$  – n.º total de estratos;

$n_h$  – dimensão da amostra no estrato  $h$ ;

$N_h$  – n.º total de veículos do universo no estrato  $h$ ;

### IX.1.1.7. Seleção da amostra

A seleção da amostra é realizada de um modo independente em cada estrato, por um processo de seleção sistemático, isto é,

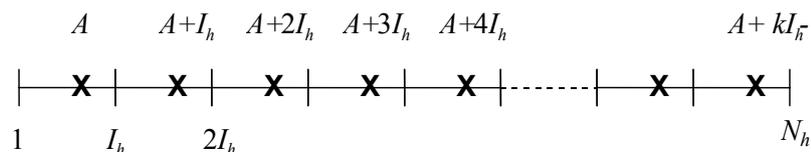
1. A cada veículo  $i$  pertencente ao universo de referência foi-lhe atribuído um número  $u_i$  gerado aleatoriamente com distribuição uniforme no intervalo  $[0, 1]$ ;
2. Ordenam-se os veículos por ordem decrescente da variável  $u_i$ ;
3. Calculou-se o intervalo de seleção  $I_h$  que é obtido pelo quociente entre a dimensão do universo  $N_h$ , e a

dimensão da amostra,  $n_h$ , isto é,  $I_h = \left\lceil \frac{N_h}{n_h} \right\rceil$ ;

4. Como valor de arranque da seleção sistemática gerou-se um  $n^\circ$  aleatório com distribuição uniforme no intervalo  $[0, 1]$  e multiplicou-se pelo respetivo intervalo de seleção  $I_h$ , isto é  $A = u * I_h$ ;
5. Foram selecionados os veículos cujos números de ordem foram obtidos pela seguinte expressão:

$$\text{Int}( A + k I_h )$$

em que  $k = 0, 1, 2, \dots, (n_h - 1)$



Para a atribuição do trimestre à amostra selecionada, utilizou-se a seguinte metodologia:

1. Atribuição de um  $n^\circ$  de ordem a cada veículo selecionado  $(1, \dots, n)$ ;
2. A atribuição do trimestre foi obtida utilizando a seguinte fórmula:

$$\text{Trimestre} = (\text{Resto da divisão (do } n^\circ \text{ de ordem} + 3) \text{ por quatro}) + 1$$

Se o resto da divisão = 0 então o trimestre é igual a 1;

Se o resto da divisão = 1 então o trimestre é igual a 2;

Se o resto da divisão = 2 então o trimestre é igual a 3;

Se o resto da divisão = 3 então o trimestre é igual a 4;

A mesma metodologia foi utilizada para a atribuição da semana dentro de cada trimestre.

### IX.1.1.8. Estimadores

O estimador do total de uma dada característica  $y$  referente aos veículos do estrato  $h$ , é obtido utilizando a seguinte expressão:

$$\hat{y}_h = \frac{N_h}{n_h} \sum_{i=1}^{n_h} y_{hi}$$

$N_h$  - número total de veículos do universo no estrato  $h$ , após ser retirada a mesma proporção de veículos a abater na amostra, ao universo;

$n_h$  - número total de respostas válidas no estrato  $h$ ;

$y_{hi}$  - valor da característica referente ao veículo  $i$  do estrato  $h$ .

O estimador do total da característica, para uma dada agregação de estratos, é obtido somando os estimadores das características nos diferentes estratos:

$$\hat{y} = \sum_h \hat{y}_h$$

### IX.1.1.9 Erro relativo de amostragem

A precisão de um estimador é avaliada em termos relativos pelo coeficiente de variação, expresso em percentagem e obtido através da seguinte expressão:

$$C.V.(\hat{y}_h) = \frac{\sqrt{\text{var}(\hat{y}_h)}}{\hat{y}_h}$$

em que

$\hat{y}_h$  - estimador do total da característica  $y_h$

$\text{var}(\hat{y}_h)$  - estimador da variância de  $\hat{y}_h$ , e é dado por:

$$\text{var}(\hat{y}_h) = \frac{N_h}{n_h} (N_h - n_h) \frac{1}{n_h - 1} \left[ \sum_{i=1}^{n_h} y_{hi}^2 - \frac{\left( \sum_{i=1}^{n_h} y_{hi} \right)^2}{n_h} \right]$$

em que,

$N_h$  - número total de veículos do universo no estrato  $h$ ;

$n_h$  - número total de respostas válidas no estrato h;

$y_{hi}$  - valor da característica referente ao veículo i do estrato h.

**Quadro 3 - Coeficiente de variação das variáveis km, t, tkm por variáveis de estrato**

2016

	KM	T	TKM
Continente	0,86	0,91	0,71
Norte	2,00	2,09	1,52
Centro	1,47	1,48	1,01
A.M. Lisboa	1,16	1,37	1,55
Alentejo	1,85	2,71	2,38
Algarve	2,04	2,87	2,86
Tipo de veículo e escalão de peso bruto / tara			
Camião	2,58	1,52	1,53
3 501 - 10 000 Kg	1,61	1,44	1,93
10 001 - 16 000 Kg	1,43	1,34	1,67
16 001 - 19 000 Kg	1,76	1,34	2,61
19 001 - 26 000 Kg	8,20	3,93	3,32
Mais de 26 000 Kg	2,90	2,21	2,09
Trator	0,75	1,12	0,76
3 501 - 7 000 Kg	1,04	1,48	1,09
Mais de 7 000 Kg	1,07	1,71	1,06
Tipo de Parque			
Por conta própria	2,87	1,75	1,52
Por conta de outrém	0,70	1,04	0,77

Fonte : Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

## IX.2. CONCEITOS

### IX.2.1. TODOS OS MODOS DE TRANSPORTE

**circulação** - movimento de veículos na rede considerada.

**coeficiente (ou percentagem) de utilização** - relação, em percentagem, entre os passageiros-quilómetro transportados e os lugares-quilómetro oferecidos, ou entre as toneladas-quilómetro transportadas e as toneladas-quilómetro oferecidas, conforme se trate da utilização referida a passageiros ou a mercadorias. (1659)

**contentor** - equipamento de transporte:

- a) de carácter duradouro e por isso suficientemente resistente para suportar utilizações sucessivas;
- b) concebido de modo a facilitar o transporte de mercadorias por um ou vários modos de transporte, sem rotura de carga;
- c) equipado com acessórios que permitem um manuseamento simples, particularmente a transferência de um modo de transporte para outro;
- d) concebido de modo a poder ser facilmente carregado e descarregado.
- e) com um comprimento mínimo de pelo menos 20 pés. (1586)

**lotação do veículo** - número máximo de passageiros (sentados e em pé) que o veículo pode transportar, incluindo o condutor (4864).

**lugares-quilómetro oferecidos** - número resultante do produto da lotação do veículo pela distância percorrida em cada trajeto. Corresponde ao número máximo de passageiros-quilómetro que é possível transportar se o veículo andar sempre cheio.

**mercadoria perigosa** - substância cujas características específicas a tornam prejudicial para o Homem e Meio Ambiente, mesmo em pequenas quantidades. Os tipos de mercadorias perigosas transportadas por estrada são os que se encontram definidos no Acordo Europeu sobre Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada (ADR) (1669).

**natureza da mercadoria** - as mercadorias foram classificadas segundo as posições da «Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes – NST 2007». Para efeitos de publicação procedeu-se à agregação daquela classificação em 24 grupos de mercadorias.

No caso de cargas mistas, as mercadorias que individualmente tivessem peso inferior a 100 Kg foram agrupadas em «artigos diversos». Os dados relativos a esta desagregação incluem as grupagens, isto é, mercadorias impossíveis de classificar ou cuja identificação é desconhecida. No peso das mercadorias considerou-se incluído o peso das embalagens. As embalagens vazias foram tratadas como qualquer outra mercadoria.

**passageiro** - toda a pessoa que efetua um percurso num veículo, com exceção do pessoal afeto ao serviço do veículo.

**passageiro transportado** - corresponde a uma pessoa física transportada em todo o percurso ou parte dele (exclui o pessoal afeto ao serviço do veículo) (6377).

**passageiro-quilómetro transportado** - unidade de medida correspondente ao transporte de um passageiro na distância de um quilómetro.

**percurso simples** - distância entre o ponto de partida e o de chegada de cada trajeto (carreira ou linha), medida num único sentido (6378).

**pessoal ao serviço** - pessoas que, no período de referência, efetuaram qualquer trabalho remunerado de pelo menos uma hora para o estabelecimento, independentemente do vínculo que tinham.

Inclui as pessoas temporariamente ausentes no período de referência para férias, maternidade, conflito de trabalho, formação profissional, assim como doença e acidentes de trabalho de duração igual ou inferior a um mês. Inclui também os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar na empresa sendo aí diretamente remunerados.

Exclui os trabalhadores a cumprir o serviço militar, em regime de licença sem vencimento, em desempenho de funções públicas (vereadores, deputados), ausentes por doença ou acidentes de trabalho de duração superior a um mês, assim como trabalhadores com vínculo à empresa deslocados para outras empresas, sendo aí diretamente remunerados (3626).

**rede** – conjunto de linhas férreas ou de vias de comunicação.

**tipo de carga** - corresponde ao modo de acondicionamento das mercadorias, de acordo com a seguinte nomenclatura: Granéis líquidos, Granéis sólidos, Grandes contentores, Outros contentores, Mercadorias em paletes, Mercadorias pré-cintadas, Unidades móveis com autopropulsão, Outras unidades móveis e Outros tipos de carga.

**tonelada-quilómetro calculada transportada** - unidade de medida do transporte de mercadorias, correspondente ao transporte de uma tonelada de mercadoria na distância de um quilómetro.

**transporte** – movimento de pessoas ou de mercadorias numa determinada rede.

**transportes de aluguer** – transportes em que os veículos são, no conjunto da sua lotação, postos ao serviço de uma só entidade, segundo itinerários da sua escolha, mediante retribuição (6374).

**transportes colectivos** – transportes em que os veículos são postos, mediante retribuição, à disposição de quaisquer pessoas, sem ficarem exclusivamente ao serviço de nenhuma delas, sendo utilizados por lugar da sua lotação, segundo itinerários e frequências mínimas devidamente aprovados (6373).

**transporte particular** – todo o que é realizado em veículos da propriedade de entidades singulares ou coletivas, da sua exclusiva conta e sem direito a qualquer remuneração direta ou indireta.

**transporte público** – transporte efetuado por conta de outrem, mediante pagamento.

**veículo** - unidade de material móvel destinada ao transporte de pessoas ou de mercadorias, compreendendo as viaturas de tração ou de impulsão.

**veículo-quilómetro** – unidade de medida correspondente ao percurso de um veículo num quilómetro de via. Para cada veículo representa a quilometragem andada no período considerado.

## IX.2.2. TRANSPORTES FERROVIÁRIOS

### IX.2.2.1. Infraestruturas e transporte

**automotora** - veículo ferroviário com motor, destinado ao transporte de passageiros ou de mercadorias por caminho-de-ferro. A definição das várias categorias de locomotivas (elétrica, diesel) aplica-se, *mutatis mutandis*, às automotoras (1934).

**carga expedida** - peso do conjunto das mercadorias apresentadas pelos expedidores para transporte em determinado ponto da rede (5837).

**carga média dos vagões** - peso médio das mercadorias transportadas por vagão carregado ou entrado carregado (5838).

**carga recebida** - peso do conjunto das mercadorias cujo transporte terminou em determinado ponto da rede (5839).

**comboio** - um ou vários veículos ferroviários rebocados por uma ou várias locomotivas ou automotoras, ou apenas por uma automotora, circulando com um número ou designação determinada, de um ponto inicial fixado a um determinado ponto de destino (1978).

**comboio de serviço** - comboio que circula exclusivamente para as necessidades da empresa (6298).

**comboio-quilómetro** - unidade de medida correspondente ao movimento de um comboio, na distância de um quilómetro (1979).

**furgão** - veículo ferroviário sem motor que entra na composição dos comboios de passageiros ou de mercadorias e é utilizado pelo pessoal do comboio, bem como, se necessário para o transporte de bagagens, encomendas, bicicletas, etc. (1940)

**instalações fixas** - instalações constituídas por bens imobiliários (vias, edifícios, obras de arte, instalações da catenária, instalações de sinalização, etc.).

**investimento** - conjunto de importâncias despendidas com a aquisição de imobilizado que a unidade

estatística de observação utiliza como meio de realização dos seus objetivos (2092).

**linha** - uma ou mais vias principais adjacentes que ligam dois pontos da rede. Sempre que uma secção da rede inclui duas ou mais linhas de circulação paralelas, contam-se tantas linhas quantos os itinerários aos quais as vias estão exclusivamente afetas (1924).

**linha eletrificada** - linha com uma ou mais vias principais eletrificadas. As secções das linhas adjacentes às estações que sejam eletrificadas apenas para permitir serviço de manobras e não eletrificadas até às estações seguintes, devem ser consideradas como linhas não eletrificadas (1925).

**linha explorada para o transporte de mercadorias** - linha normalmente explorada para o transporte de passageiros e de mercadorias, e linha afetada somente ao transporte de mercadorias (6299).

**linha explorada para o transporte de passageiros** - linha normalmente explorada para o transporte de passageiros e de mercadorias, e linha afetada somente ao transporte de passageiros (6300).

**locomotiva** - veículo ferroviário equipado com força motriz e motor ou apenas com motor, destinado a rebocar os veículos ferroviários (1941).

**mercadoria transportada por caminhos-de-ferro** - inclui todas as embalagens e equipamentos de acondicionamento de carga, como contentores, caixas móveis e paletes, bem como os veículos rodoviários de transporte de mercadorias, transportados por caminho-de-ferro (2003).

**morto** - óbito com o acidente ou como sua consequência registado dentro de 30 dias.

**morto em acidente ferroviário** – óbito com o acidente ou como sua correspondência registado dentro de 30 dias (2023).

**percurso do material de tração** - distância percorrida por comboios, expressa em *comboio-quilómetro* (6301).

**percurso dos comboios** - distância percorrida por comboios, expressa em comboios-quilómetro.

**percurso ferroviário** - movimento de um veículo ferroviário de um determinado ponto de partida para um determinado ponto de destino (1981).

**percurso médio de um passageiro** - distância média na qual os passageiros são transportados sobre a rede ferroviária (6302).

**percurso médio de uma tonelada** - distância média de transporte de uma tonelada de mercadorias sobre a rede ferroviária (6303).

**peso** médio de um vagão completo - peso médio das mercadorias transportadas em cada vagão, num conjunto de remessas de vagão completo (5841).

**reboque de automotora** - veículo ferroviário para transporte de passageiros, acoplado a uma ou mais automotoras (1945).

**tonelada-quilômetro bruta rebocada** - unidade de medida correspondente à deslocação, na distância de um quilómetro, de uma tonelada do veículo ferroviário e da sua carga, com exclusão do peso do veículo motor (1985).

**trator ferroviário** - veículo ferroviário, equipado com motor, destinado a rebocar outros veículos normalmente em operações de manobras (deslocações de veículos para os depósitos, para as oficinas, operações de triagem, etc.).

**vagão** - veículo ferroviário destinado normalmente ao transporte de mercadorias (1946).

**vagão basculante** - veículo ferroviário destinado normalmente só ao transporte de mercadorias e provido de meios mecânicos ou outros que lhe permitam inclinar a superfície de carregamento de forma a facilitar a sua descarga (6306).

**vagão carregado** - unidade de medida de quantidade correspondente ao carregamento de um vagão com mercadorias e à sua expedição (2022).

**vagão completo** - é considerada remessa de vagão completo: a) a remessa de mercadorias que atinja o mínimo de 5 000 kg ou pague pelo mínimo de tonelagem fixado na respetiva tabela de preços; b) toda a remessa de mercadorias que ocupe a capacidade do vagão empregado; c) toda a remessa de mercadorias cujo expedidor pretenda a utilização exclusiva do vagão (5842).

**vagão especial** - vagão construído ou preparado especialmente para o transporte ou, eventualmente, para a carga e descarga eficientes de certas categorias de mercadorias em função da sua natureza, estado físico (líquidos pulverulentos), peso, dimensões ou acondicionamento particular. Distinguem-se os vagões-cisternas e vagões-silos (1950).

**vagão fechado** - vagão caracterizado pela sua construção fechada (bordos altos e tejadilho) e pela segurança que proporciona às mercadorias nele transportadas (pode ser fechado a cadeado ou selado) (1951).

**vagão-plataforma** - vagão sem tejadilho e sem bordas, ou com bordas não superiores a 60 cm de altura, ou vagão com balanceiro transversal. Estes vagões podem ser do tipo corrente ou especial (1956).

**vagão-quilómetro** - unidade de medida correspondente ao movimento de um vagão, em carga ou em vazio, na distância de um quilómetro. (1989).

**veículo ferroviário** - veículo que circula exclusivamente sobre carris: distinguem-se veículos motores (locomotivas e automotoras) e veículos rebocados (carruagens, reboques de automotoras, furgões e vagões) (1959).

**veículo ferroviário de passageiros** - veículo ferroviário para o transporte de passageiros, mesmo quando inclui um ou mais compartimentos ou espaços especialmente reservados para bagagem, encomendas,

correio, etc. (1960)

**via** – conjunto de dois carris sobre os quais podem circular veículos ferroviários (1931).

**via eletrificada** - via equipada com um fio de contacto aéreo ou com um carril condutor para permitir a tração elétrica (1932).

**via estreita** - via cuja distância entre as faces interiores das cabeças dos carris é de 1 m.

**via larga** - via cuja distância entre as faces interiores das cabeças dos carris é de 1,668 m.

### IX.2.2.2. Sinistralidade Ferroviária

**acidente** - um acontecimento súbito, indesejado ou involuntário, ou uma cadeia de acontecimentos dessa natureza com consequências danosas; os acidentes dividem-se nas seguintes categorias: colisões, descarrilamentos, acidentes em passagens de nível, acidentes com pessoas provocados por material circulante em movimento, incêndios e outros. Um evento para ser considerado acidente ferroviário tem de:

- Estar relacionado com um veículo ferroviário em movimento;
- Ter causado: pelo menos um morto ou um ferido grave; consideráveis prejuízos ao material, às vias, a outras instalações, ou ao ambiente; ou interrupções prolongadas da circulação;
- Não ter acontecido em oficinas, armazéns e depósitos;
- Ser súbito, indesejado ou involuntário, o que exclui vandalismo, suicídios e atos de terrorismo.

As definições aplicadas a “consideráveis prejuízos” e “interrupções prolongadas da circulação” são as seguintes:

- “Consideráveis prejuízos ao material, às vias, a outras instalações, ou ao ambiente” significa prejuízos iguais ou superiores a 150.000 euros.
- “Interrupções prolongadas da circulação” significa que a exploração dos comboios ou a circulação numa linha ferroviária esteve suspensa mais de 6 horas.

**colisão de comboios, incluindo colisões com obstáculos no gabarito** - uma colisão frontal de comboios; entre a frente e a cauda de dois comboios; entre um comboio e qualquer parte de outro comboio desde que dentro do gabarito; ou a colisão de um comboio com:

- a. Movimentos de manobra
- b. Objetos fixos, tais como topos de linha
- c. Objetos temporariamente presentes na, ou nas proximidades, da via (exceto nas passagens de nível, se perdidos por veículo rodoviário ou peão), tais como pedras, deslizamentos de terras, árvores, peças perdidas por veículos ferroviários, veículos rodoviários e máquinas ou equipamentos utilizados na manutenção das linhas férreas.

**descarrilamento** - qualquer situação em que pelo menos uma roda de um comboio salte do carril.

**acidentes em passagens de nível** - eventos em passagens de nível, envolvendo pelo menos um



veículo ferroviário com: um ou mais veículos rodoviários; outros utilizadores de passagens de nível tais como peões ou objetos presentes na linha, ou nas suas proximidades, se perdidos por um veículo rodoviário; ou por um utilizador da passagem de nível.

**acidentes com pessoas provocados por material circulante em movimento** - evento com uma ou mais pessoas atingidas por um veículo ferroviário, ou por um objeto preso ao veículo ou que dele se tenha solto. Incluem-se as situações de pessoas que caíam dos veículos ferroviários, assim como das pessoas que, no interior do veículo ferroviário caíam ou que sejam atingidas por objetos soltos.

**suicídio** - qualquer ato deliberado contra si próprio, destinado a provocar a morte, tal como registado e classificado pelas autoridades nacionais competentes.

**incêndios em material circulante** - eventos como incêndios e explosões que ocorram em veículos ferroviários (incluindo a sua carga), quando circulem entre a estação de origem e de destino, incluindo ambas, bem como durante as paragens intermédias e operações de formação que ocorram durante a viagem.

**outros tipos de acidentes** – abrange todos os acidentes que não sejam classificados como: colisões; descarrilamentos, acidentes em passagens de nível; acidentes com pessoas provocados por material circulante em movimento; incêndios em material circulante e suicídios.

**passageiro ferroviário** - qualquer pessoa, excluindo o pessoal afeto ao serviço do comboio, que efetue um percurso num veículo ferroviário. (2007).

**empregado** - qualquer pessoa cujo emprego esteja relacionado com a ferrovia e que se encontre ao serviço no momento do acidente: inclui a tripulação dos comboios e as pessoas que lidam com material circulante ou instalações da infraestrutura, mesmo tratando-se de serviços subcontratados.

**utilizador de passagem de nível** - qualquer pessoa que utilize a passagem de nível para atravessar linhas ferroviárias, por qualquer meio de transporte ou a pé.

**pessoa não autorizada em instalações ferroviárias** - qualquer pessoa presente em instalações ferroviárias onde tal presença seja proibida, com exceção dos utilizadores de passagens de nível.

**outros (terceiros)** - todas as pessoas não definidas como “passageiro ferroviário”; “empregados”; utilizadores de passagem de nível ou pessoas não autorizadas em instalações ferroviárias.

**morto** - óbito resultante de um acidente, ou em sua consequência, registado dentro de 30 dias.

**ferido grave** - toda a pessoa que, em consequência do acidente, tenha sofrido lesões que levem à sua hospitalização (1704).

**incidente** - qualquer ocorrência, associada à exploração ferroviária e que afete a segurança ou a prestação do serviço de Transporte Ferroviário.

### IX.2.3. TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

**ano de matrícula** - ano em que o veículo foi matriculado pela primeira vez (3701)

**automóvel ligeiro** - veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto não excedam, respetivamente, nove lugares (incluindo o condutor), ou 3 500 kg. Os automóveis ligeiros subdividem-se, segundo o tipo, em: automóveis ligeiros de passageiros, automóveis ligeiros de mercadorias e automóveis ligeiros de transporte misto (1578).

**automóvel misto** - veículo automóvel para transporte, alternado ou simultâneo, de passageiros e mercadorias.

**automóvel pesado** - veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto sejam superiores, respetivamente, a nove lugares ou 3 500 kg. Os automóveis pesados subdividem-se, segundo o tipo, em: automóveis pesados de passageiros, automóveis pesados de mercadorias e automóveis pesados de transporte misto.

**ciclomotor** - veículo rodoviário de duas ou três rodas equipado com um motor de cilindrada inferior a 50 cm<sup>3</sup> e cuja velocidade é limitada, por fabrico, de acordo com as regulamentações nacionais em vigor. (1584)

**distância percorrida em carga** - distância medida em quilómetros, percorrida pelo veículo entre o local de embarque/carga e o de desembarque/descarga de passageiros/mercadorias.

**distância percorrida em vazio** – distância medida em quilómetros, percorrida pelo veículo sem passageiros/carga.

**distância total percorrida** – distância percorrida no total, em carga e em vazio, pelo veículo, com exceção da distância percorrida enquanto o veículo automóvel rodoviário para o transporte de mercadorias for transportado por outro meio de transporte (3702).

**motociclo** – veículo rodoviário motorizado de duas rodas, com ou sem carro lateral, ou rodoviário motorizado com três rodas cujo peso em vazio não ultrapasse os 400 kg. Incluem-se todos os veículos com cilindrada igual ou superior a 50 cm<sup>3</sup>, bem como os que não sejam considerados ciclomotores (1589).

**parque de veículos rodoviários** - número de veículos matriculados em determinada data, num dado país, e autorizados a utilizar as estradas abertas à circulação pública.

**peso bruto rebocável** - capacidade máxima de carga rebocável dos veículos automóveis.

**tipo de combustível** - tipos de energia utilizados pelo motor de um veículo automóvel rodoviário, entre os quais: gasolina, gasóleo, gás, elétrico, etc.

**transporte por conta de outrem** - transporte remunerado, de pessoas ou mercadorias, por conta de terceiros (empresas habilitadas a exercer a atividade transportadora) (1639).

**transporte por conta própria** - transporte efetuado por uma empresa não profissional, para as suas próprias necessidades, com auxílio dos seus próprios veículos e tendo como objetivo o transporte das suas próprias pessoas ou mercadorias (1640).

**transporte rodoviário internacional** – transporte rodoviário entre dois locais (um local de carga



e um local de descarga) situados em dois países diferentes. Pode envolver um trânsito por um ou vários países diferentes (1696)

**transporte rodoviário nacional** – transporte rodoviário entre dois locais (um local de carga e um local de /descarga) situados no mesmo país, independentemente do país em que o veículo rodoviário motorizado se encontra matriculado. Pode envolver um trânsito por um segundo país (1698).

**trator agrícola** - veículo automóvel concebido exclusiva ou principalmente para fins agrícolas, esteja ou não autorizado a utilizar as estradas abertas à circulação pública (1600).

**veículo automóvel rodoviário** - veículo rodoviário equipado com um motor, que constitui o único meio de propulsão, que serve normalmente para transportar pessoas ou mercadorias por estrada, ou para rebocar, na estrada, veículos utilizados para transporte de pessoas ou mercadorias (1619).

**veículo comercial ligeiro** - veículo automóvel concebido exclusiva ou principalmente para o transporte de mercadorias, cujo peso bruto não exceda 3 500 kg e não pertença à categoria dos motociclos. Inclui os automóveis ligeiros de mercadorias e os automóveis ligeiros de transporte misto (1605).

**veículo especial** - veículo que não deva ser considerado de passageiros, de mercadorias ou misto. São exemplos: auto vivendas, tanques, frigoríficos, veículos funerários, de transporte de garrafas, de transporte de lixo, prontos-socorros, etc. (1610)

**veículo imobilizado** - veículo que não foi utilizado durante o período de referência (3708).

**veículo ligeiro** - veículo automóvel rodoviário, com peso bruto até 3 500 Kg e cujo número de lugares sentados, incluindo o do condutor, não seja superior a nove.

**veículo pesado** - veículo automóvel rodoviário com peso bruto superior a 3500 Kg ou cujo número de lugares sentados, incluindo o do condutor, seja superior a nove. Os veículos automóveis pesados subdividem-se, segundo o tipo, em: veículos pesados de passageiros, veículos pesados de mercadorias e veículos pesados de transporte misto.

**veículo rodoviário motorizado de transporte de passageiros** - veículo rodoviário motorizado concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de uma ou várias pessoas.

**veículo utilizado** - veículo utilizado pelo menos um dia durante o período de referência (3710).

**veículo matriculado** – veículo inscrito num ficheiro de veículos rodoviários de um organismo oficial num Estado-Membro (3709).

Nota: se o transporte for efetuado por uma combinação de veículos rodoviários, isto é, comboios rodoviários (camiões com reboque) ou veículos articulados (tratores rodoviários com semirreboque) em que o veículo automóvel rodoviário (camião ou trator rodoviário) e o reboque ou semirreboque estejam matriculados em países diferentes, o país de matrícula do conjunto é determinado pelo do veículo automóvel rodoviário.

**velocípede** - veículo rodoviário com, pelo menos, duas rodas, movido unicamente pela energia muscular

das pessoas nele transportadas, nomeadamente através de pedais, alavanca ou manivelas (por exemplo, bicicletas, triciclos, quadriciclos e cadeiras de rodas) (1623).

### **IX.2.3.1. Transporte rodoviário de mercadorias**

**camião** – veículo rígido, de peso bruto superior a 3500 Kg, concebido exclusiva ou principalmente para transporte de mercadorias (3767).

Características do veículo quanto à *caixa*:

**veículo de caixa aberta** - caixa cuja plataforma está a descoberto ou equipada apenas com grades ou taipais (1607).

**veículo de caixa fechada** - caixa que tem tejadilho fixo e que se encontra fechada por uma porta (1608).

**caixa basculante** - veículo de caixa aberta, provido de meios mecânicos ou outros, que lhe permitem inclinar a superfície de carregamento de forma a facilitar a sua descarga.

**veículo cisterna** - veículo munido de um ou mais reservatórios, concebidos para o transporte a granel de líquidos ou gás (1604).

**porta contentores** - veículo preparado especialmente para o transporte de contentores.

**porta automóveis** - veículo preparado especialmente para o transporte de automóveis.

**veículo isotérmico** - veículo cuja caixa é construída com paredes isoladoras, incluindo as portas, o piso e o tejadilho, que permite limitar as trocas de calor entre o interior e o exterior da caixa (1612)

**veículo refrigerado** - veículo isotérmico que, com o auxílio de uma fonte de frio (gelo, neve carbónica, anidrido de carbono líquido, etc.), que não seja um equipamento mecânico, permite baixar a temperatura no interior da respetiva caixa e mantê-la constante durante pelo menos 12 horas (1613).

**veículo frigorífico** - veículo isotérmico munido de um dispositivo de produção de frio, normalmente um equipamento mecânico (grupo frigorífico), que permite baixar a temperatura no interior da respetiva caixa e a manter constante (1611).

**com outra adaptação especial** - veículo construído ou preparado especialmente para o transporte eficiente de certas mercadorias.

**carga útil** – peso máximo de mercadorias declarado admissível pela entidade competentes do país em que o veículo se encontra matriculado. Sempre que o veículo automóvel para transporte de mercadorias for um conjunto constituído por um camião com reboque, a carga útil do conjunto é a soma das cargas úteis do camião e do reboque (1582).

**comboio rodoviário** – veículo automóvel rodoviário de transporte de mercadorias acoplado a um reboque. Incluem-se nesta categoria os veículos articulados com um reboque suplementar (1585).

**configurações sucessivas de veículos** - nos casos em que se verificou uma alteração de configuração de veículos (camião que passou a ter um reboque ou mudou de reboque, trator que mudou de semirreboque) durante o período de inquirição, adotou-se para os valores das variáveis relativas ao veículo, a configuração correspondente ao início do primeiro percurso em carga.

**idade do veículo rodoviário** – período de tempo decorrido desde a primeira matrícula do veículo rodoviário, independentemente do país onde essa matrícula tenha ocorrido (1588).

**local de carga** – considera-se o local onde as mercadorias foram carregadas num veículo rodoviário motorizado de transporte de mercadorias, ou o local em que se verificou uma mudança de trator rodoviário (1661).

**local de descarga** – considera-se o local onde as mercadorias foram descarregadas de um veículo rodoviário motorizado de transporte de mercadorias ou o local em que se verificou uma mudança de trator rodoviário (1662).

**mercadoria transportada por estrada** – qualquer mercadoria transportada por um veículo rodoviário de transporte de mercadorias. Inclui todas as embalagens e equipamentos de acondicionamento de carga, como contentores, caixas móveis e paletes (1671)

**nível de carga** - carácter “inteiramente carregado” ou “não inteiramente carregado” do veículo automóvel rodoviário para transporte de mercadorias durante o percurso considerado, em termos de volume máximo de espaço utilizado durante o percurso.

NOMENCLATURA DOS TIPOS DE PERCURSO:

**percurso em carga** - distância, medida em quilómetros, percorrida pelo veículo entre o local de carga e de descarga da mercadoria ou entre o local de embarque e de desembarque dos passageiros (1644):

- Percurso em carga comportando uma única operação elementar de transporte.
- Percurso em carga comportando várias operações elementares de transporte, mas sem ser considerado um circuito de recolha ou de distribuição.
- Percurso em carga tipo circuito de recolha ou de distribuição (com vários pontos de recolha e um ponto de destino ou com uma origem e vários destinos).

**percurso em vazio** - distância, medida em quilómetros, percorrida pelo veículo sem carga (1645).

**número de eixos** – número de rodados de um veículo visíveis de um dos lados. Caso exista uma combinação de veículos, considera-se o número de rodados para o conjunto, camião e reboque, ou trator e semirreboque (3768).

**operação elementar de transporte** - transporte de um tipo de mercadoria entre o local de carga e o de descarga. Incluem-se as operações de transporte iniciadas no período de referência, ainda que terminem depois. Excluem-se as operações de transporte que têm início antes do período de referência (3705).

**peso bruto** – peso total do veículo (ou do conjunto de veículos), parado(s) e em ordem de marcha, bem como da carga, declarado admissível pelas entidades competentes do país em que o veículo se encontre matriculado.

**peso das mercadorias** – o peso a considerar é o peso bruto-bruto das mercadorias. O peso a considerar corresponde ao peso total das mercadorias e das embalagens, bem como à tara dos equipamentos de acondicionamento de carga, como contentores, caixas móveis e paletes. Desde que se exclua a tara, a designação a utilizar é “peso bruto” (1680).

**reboque** - veículo rodoviário de transporte de mercadorias, concebido para ser rebocado por um veículo automóvel rodoviário (1594).

**semireboque** - veículo rodoviário para transporte de mercadorias, sem eixo à frente, concebido de forma a que parte do veículo e uma parte importante da sua carga se apoiem sobre o trator rodoviário (1596).

**tara** – peso do veículo em ordem de marcha, sem passageiros nem carga, com o líquido de arrefecimento, lubrificantes, 90% do total de combustível, 100% de outros fluidos, exceto águas residuais, ferramentas e roda de reserva, quando esta seja obrigatória, e o condutor (75 kg), devendo ainda ser considerado, no caso dos veículos pesados de passageiros, o peso do guia (75 kg), se estiver previsto um lugar específico para o mesmo (1597).

**tonelada-quilómetro calculada** - unidade de medida do transporte de mercadorias, correspondente ao transporte de uma tonelada de mercadoria na distância de um quilómetro.

**tonelada-quilómetro oferecida** – unidade de medida correspondente à deslocação de uma tonelada oferecida num veículo rodoviário, na distância de um quilómetro, quando esse veículo assegura o serviço a que se destina essencialmente (1647).

**trator rodoviário** - veículo rodoviário motorizado concebido, exclusiva ou principalmente, para rebocar outros veículos não motorizados, principalmente semirreboques (1601).

**transporte de distribuição** – operação de transporte de mercadorias com várias descargas parciais ao longo do circuito percorrido pelo veículo considerado (1687).

**transporte de recolha** – operação de transporte de mercadorias, com várias cargas parciais ao longo do circuito percorrido pelo veículo considerado (1688).

**transporte rodoviário de mercadorias** - toda a deslocação de mercadorias efetuada num veículo automóvel rodoviário para transporte de mercadorias. (1693).

**veículo articulado** – semirreboque acoplado a um trator rodoviário (1603)

**veículo automóvel rodoviário para transporte de mercadorias** - qualquer veículo automóvel isolado (camião), uma combinação de veículos rodoviários, isto é, um comboio rodoviário (camião com reboque) ou um veículo articulado (trator rodoviário com semirreboque), para transporte de mercadorias (1620).

### IX.2.3.2. Rede de estradas

**autoestrada** - estrada especialmente projetada e construída para o tráfego motorizado, que não serve as propriedades limítrofes e que: a) exceto em pontos singulares ou a título temporário, dispõe de faixas de rodagem separadas para cada sentido de circulação, separadas uma da outra por uma faixa divisória não destinada à circulação ou, excecionalmente, por outros dispositivos; b) não se cruza ao mesmo nível com qualquer outra estrada, vias de caminho-de-ferro, de elétrico ou caminho de peões; c) está especialmente sinalizada como autoestrada e é reservada a categorias específicas de veículos rodoviários motorizados (1555).

**estrada** - via de comunicação utilizando uma base estabilizada, diferente de carris ou pistas de aeronaves, aberta à circulação pública e destinada principalmente a ser utilizada por veículos motorizados rodoviários deslocando-se pelas suas próprias rodas (1558).

**estrada (E)** - a rede internacional “E” é constituída por um sistema de estradas de referência, definidas no Acordo Europeu sobre as Grandes Estradas de Tráfego Internacional concluído em Genebra, em 15 de novembro de 1975 e suas revisões (1559).

**estrada nacional** - estrada que faz parte da rede nacional complementar e que não é itinerário complementar (2525).

**estrada regional** - estrada que assegura as comunicações públicas rodoviárias do Continente com interesse supramunicipal e abrangida pela rede rodoviária nacional (2526).

**faixa de rodagem** – elemento da estrada destinado ao trânsito de veículos rodoviários motorizados; não se incluem na faixa de rodagem os elementos da estrada que constituem suporte às camadas de base ou de superfície, nem as bermas ou outros elementos da estrada destinados à circulação de veículos rodoviários não motorizados ou ao estacionamento de veículos, mesmo que, em caso de perigo, possam ocasionalmente ser utilizados para a passagem de veículos motorizados. A largura da faixa de rodagem mede-se perpendicularmente ao eixo da estrada (1567).

**itinerário complementar** - via integrada na rede nacional complementar que estabelece as ligações de maior interesse regional, bem como as principais vias envolventes e de acesso às áreas metropolitanas de Lisboa e Porto (1568).

**itinerário principal** - via de comunicação de maior interesse nacional, que serve de base de apoio a toda a rede das estradas nacionais e assegura a ligação entre os centros urbanos com influência supra distrital e destes com os principais portos, aeroportos e fronteiras (1569).

**rede nacional** - rede de estradas que assegura as comunicações públicas rodoviárias do Continente, desempenhando funções de interesse nacional ou internacional integrando a Rede Nacional Fundamental e a Rede Nacional Complementar (1571).

**rede nacional complementar** - rede constituída pelas estradas que asseguram a ligação entre a rede nacional fundamental e os centros urbanos de influência concelhia ou supraconcelhia, mas intra distrital. É constituída pelos Itinerários Complementares (IC) e pelas Outras Estradas (OE) (1572)

**rede nacional fundamental** - rede constituída pelos Itinerários Principais (IP) (1573).

**tráfego médio diário** - quociente do tráfego rodoviário registado durante um determinado tempo, pelo número de dias que esse espaço de tempo contém.

**tráfego rodoviário anual** - número de veículos que circulam numa secção de estrada durante o ano.

**via rápida** - Estrada destinada a tráfego motorizado, com parte ou a totalidade dos acessos condicionados e, geralmente, sem intersecções (1576).

#### **IX.2.3.4. Acidentes de viação**

**acidente com vítimas** - todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha ficado ferida ou morta (1700).

**acidente de viação** - acontecimento fortuito, súbito e anormal ocorrido na via pública em consequência da circulação rodoviária, de que resultem vítimas ou danos materiais, quer o veículo se encontre ou não em movimento (inclusivamente à entrada ou saída para o veículo ou no decurso da sua reparação ou desmanagem) (1701).

**acidente mortal** - todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha morrido (1702).

**condutor** - toda a pessoa que detém o comando de um veículo na via pública (1660).

**ferido** - toda a pessoa que, em consequência de um acidente de viação, sofreu ferimentos (graves ou ligeiros) e que não foi considerada “morto” (1703).

**ferido grave** - vítima de acidente cujos danos corporais obriguem a um período de hospitalização superior a 24 horas e que não venha a falecer nos 30 dias após o acidente.

**ferido ligeiro** - vítima de acidente que não seja considerada ferida grave e que não venha a falecer nos 30 dias após o acidente.

**morto/vítima mortal a 30 dias** - vítima cujo óbito ocorra no local do acidente ou durante o período de 30 dias após a sua ocorrência.

**peão** - pessoa que, usufruindo da via pública, não é condutor nem passageiro. São consideradas peões as pessoas transportadas em carrinhos de criança, em cadeiras de rodas sem motor, etc., ou que manobrem esses meios de deslocação. São igualmente peões, as pessoas que circulem sobre patins, se ocupem de um veículo a fim de o reparar ou mudar pneu, etc. (1679)

## IX.2.4. TRANSPORTES MARÍTIMOS

**arqueação bruta (GT)** - medida do volume total de uma embarcação, determinada em conformidade com a Convenção Internacional de Arqueação de 1969 e expressa num número inteiro sem unidade (1843).

**bandeira da embarcação** - nacionalidade do porto de registo da embarcação. A bandeira indica a que regulamentos marítimos está submetida a embarcação; nomeadamente no que se refere à composição da tripulação, normas de segurança e representação consular no estrangeiro (1845).

**cais** – estrutura para acostagem de embarcações, carga e descarga de mercadorias e embarque e desembarque de passageiros (1825)

**carga roll-on/roll-off (abreviadamente carga ro-ro)** - unidades Ro-Ro e mercadorias (em contentor ou não) em unidades Ro-Ro que entrem no ou saiam do navio que as transporta por mar.

**embarcação de carga** - embarcação destinada principalmente ao transporte de mercadorias, podendo transportar até ao máximo de 12 passageiros, devida e convenientemente alojados (1858).

**embarcação de comércio** - a que se destina ao transporte de passageiros e / ou de mercadorias (1859).

**embarcação de passageiros** – embarcação destinada ao transporte de mais de doze passageiros e suas bagagens, quer transportem ou não carga. As embarcações de passageiros que transportem carga designam-se por embarcações mistas (1862).

**porto comercial** – local com instalações que permitam amarrar navios de comércio e descarregar ou carregar mercadorias, bem como desembarcar ou embarcar passageiros dos ou nos navios (3313).

**porto de carga** – porto no qual uma remessa de mercadorias foi carregada num navio do qual foi descarregada no porto declarante (5771).

**porto de descarga** – porto no qual uma remessa de mercadorias, carregada num navio no porto declarante, deverá ser descarregada do mesmo navio (5772).

**tonelagem bruta de mercadorias** - tonelagem de mercadorias transportadas, incluindo as embalagens, mas excluindo a tara dos contentores e unidades Ro-Ro.

**tonelagem de porte bruto (TPB)** - chama-se “*deadweight*”, porte ou porte bruto à diferença entre o peso do navio com o máximo de carga autorizado e o peso do navio leve. Tal diferença, que pode ser expressa em toneladas métricas, corresponde pois, ao peso da carga, passageiros e sua bagagem, combustível e lubrificantes, aguada e víveres. É nesta unidade (TPB) que, normalmente, se exprime a tonelagem dos navios-tanque (petroleiros, etc.).

**tripulação** - conjunto de inscritos marítimos embarcados para exercício dos serviços de condução, manutenção e exploração da embarcação (1877)

**unidade roll-on/ roll-off** (abreviadamente Unidade Ro-Ro) - equipamento com rodas destinado ao transporte de mercadorias, como camião, reboque ou semi-reboque, que possa ser conduzido ou rebocado para um navio. Os reboques pertencentes aos portos ou aos navios estão incluídos nesta definição. As nomenclaturas devem seguir a Recomendação n.º 21 da CEE-ONU «Códigos dos tipos de carga das embalagens e dos materiais de embalagem».

## IX.2.5. TRANSPORTES AÉREOS

**aeronave** - aparelho com meios próprios de propulsão, tripulável e manobrável em voo e no solo, apto para o transporte de pessoas ou coisas e capaz de sustentar-se na atmosfera devido a reações do ar, que não sejam contra a superfície da terra ou do mar (6593).

**aeroporto** – ver *infraestrutura aeroportuária*

**aeroporto internacional** – ver *infraestrutura aeroportuária internacional*

**carga** - todas as mercadorias, jornais, malas diplomáticas e encomendas postais, com exceção das bagagens dos passageiros e do correio.

**carga aérea** - bens transportados a bordo das aeronaves, com exceção do equipamento necessário à realização do voo, dos aprovisionamentos e do correio (1898).

**coeficiente de ocupação de lugares oferecidos** - passageiros-quilómetro transportados expressos em percentagem dos lugares-quilómetro oferecidos (1899).

**coeficiente de ocupação de capacidade de carga geral oferecida** - toneladas-quilómetro transportadas expressas em percentagem das toneladas-quilómetro oferecidas (1900)

**correio aéreo** - todos os sacos fechados, remetidos por empresas de serviços postais, qualquer que seja o seu conteúdo (1901).

**etapa de voo** – percurso de uma aeronave desde a descolagem até à sua aterragem seguinte (6617).

Nota: Uma escala técnica não deve dar origem a uma nova etapa de voo.. A classificação de tráfego (passageiros, carga, correio), independentemente da sua natureza, deve ser idêntica à classificação da etapa de voo efetuada pela aeronave.

**duração do voo** - tempo compreendido entre o momento em que os calços são retirados (descolagem) e o momento em que são colocados (aterragem) (1892).

**investimento bruto** - conjunto de despesas de investimento realizadas pela empresa em imobilizados tangíveis e intangíveis, que utiliza na sua atividade normal, com carácter de permanência.

**infraestrutura aeroportuária** - superfície terrestre ou aquática (incluindo quaisquer edifícios, instalações e equipamentos) destinada a ser utilizada, na totalidade ou em parte, para a chegada, partida e movimento de aeronaves no solo (6628).

**infraestrutura aeroportuária internacional** - infraestrutura aeroportuária de entrada e saída de tráfego aéreo internacional, sujeito a formalidades administrativas tais como alfândega, emigração, saúde pública, quarentena animal e agrícola e outros procedimentos similares (6633).

**linha** - conjunto de voos operando na mesma rota.

**linha aérea** - serviço de transporte entre duas infraestruturas aeroportuárias, independentemente do número de etapas intermédias (1902).

**lugares-quilómetro oferecidos** - soma dos resultados obtidos pela multiplicação dos lugares oferecidos em cada etapa de voo pela distância ortodrómica da etapa (1893).

**movimento** - é considerado como um movimento cada aterragem ou descolagem de um avião.

**movimento de aeronaves** - cada aterragem ou descolagem de uma aeronave numa infraestrutura aeroportuária e cada sobrevoo no espaço aéreo sob jurisdição nacional (1894).

**movimento de aeronaves comerciais** - todos os movimentos de aeronaves que pertençam a uma companhia de transporte aéreo, afetas a atividade remunerada. Pode ser:

- *regular* - todos os voos com horário regular, bem como os voos de desdobramento a esse horário, e que resultam de um aumento de procura de tráfego.
- *não regular* - todos os voos não incluídos em horários regulares, sem continuidade e frequência e destinados a satisfazer necessidades específicas de transporte de passageiros ou carga, mediante um contrato de fretamento.

**movimento de aeronaves não comerciais** - movimento de aeronaves pertencentes a particulares ou a coletividades cuja atividade não tem por objetivo a exploração comercial. Ex: aviões do Estado, aviões militares, aviação geral, treino, teste, demonstração, instrução.

**passageiro** - qualquer pessoa que efetua um voo com o consentimento do operador de transporte aéreo, excluindo os elementos do pessoal de voo e de cabine em serviço no voo em questão. Incluem-se bebés e crianças de colo (1903).

**passageiro em trânsito directo** - passageiro que, após uma breve paragem, continue a sua viagem na mesma ou noutra aeronave, mas com o mesmo número de voo (1905).

**passageiros-quilómetro por etapa de voo** - soma dos resultados obtidos pela multiplicação do número de passageiros transportados em cada etapa de voo pela distância ortodrómica entre as infraestruturas aeroportuárias (6657).

**peso máximo à descolagem** - peso máximo à descolagem indicado no certificado de navegabilidade, manual de voo ou outro documento oficial.

**massa máxima á descolagem** - valor limite, medido em quilos, com o qual uma aeronave está habilitada a descolar, conforme inscrito no seu certificado de navegabilidade, manual de voo ou outro documento oficial (1887).

**pista de aterragem** - área delimitada numa infraestrutura aeroportuária terrestre, preparada para aterragem e descolagem de aeronaves (1883).

**posição de estacionamento de aeronaves** - área destinada, numa plataforma de uma infraestrutura aeroportuária, ao estacionamento ou estacionamento de aeronaves (1884).

**taxa aeroportuária** - montante cobrado pela ocupação de terrenos, edificações e outras instalações, bem como pelo exercício de quaisquer atividades na área das infraestruturas aeroportuárias (1889).

**taxa de navegação aérea (rota)** - taxa devida pelo operador de uma aeronave, para quem as instalações e serviços de navegação aérea de rota são postas à disposição no espaço aéreo das regiões de informação de voo, sob jurisdição do Estado português.

**taxa de rota** - montante cobrado pelo operador de uma aeronave, por cada voo por esta efetuado no espaço aéreo das regiões de informação de voo sob jurisdição do Estado Português, como contrapartida da colocação à sua disposição das instalações e serviços de navegação aérea de rota nesse espaço aéreo, descritos no Manual de Informação Aeronáutica /AIP – Portugal (1890).

**taxa não aeronáutica** - taxa devida pela utilização de serviços, bem como pela ocupação de terrenos, edifícios ou outras instalações (ex.: Taxa de aprovisionamento de aeronaves, equipamento e armazenagem).

**táxi aéreo** - voo que se efetue com carácter eventual e a pedido, para um ponto de destino determinado pelo utilizador ou utilizadores e em que não haja revenda ao público de capacidade sobranante na aeronave (1888).

**toneladas-quilómetro de passageiros transportados** - produto do número de passageiros-quilómetro calculados pelo peso normal dos passageiros. Para se determinar o peso dos passageiros multiplica-se habitualmente o número de passageiros por 90 kg (este número tem em conta o peso dos passageiros e suas bagagens)

**passageiro tonelada-quilómetro** - resultado obtido pela multiplicação dos passageiros-quilómetro voados pelo peso de cada passageiro incluindo bagagem livre e excesso de bagagem (1910).

**toneladas-quilómetro calculadas** - soma dos produtos resultantes da multiplicação do número de toneladas pagantes transportadas (peso dos passageiros pagantes, carga e correio) em cada percurso, pela distância ortodrómica desse percurso.

## IX.2.6. COMUNICAÇÕES

**ADSL** - tecnologia de transmissão assimétrica de banda larga que usa os pares de cobre da cablagem telefónica existente para comunicação de dados a taxas elevadas e acesso a serviços multimédia. Um circuito ADSL providencia três canais de informação: um canal downstream (sentido Internet para o PC) de alto débito (1,5 a 8Mbit/s), um canal duplex de alto débito médio de upstream (sentido PC para a Internet) (16 a 640Kbit/s) e um canal para o serviço telefónico (1124).

**banda larga** - Ligação que permite veicular, a grande velocidade, quantidades consideráveis de informação, como por exemplo, imagens televisivas. Os tipos de ligação que fornecem ligação em banda larga são: XDSL (ADSL, SDSL, etc.), cabo, UMTS ou outras como satélite (3819).

**estação móvel** - conjunto do equipamento terminal e software necessários para aceder aos serviços disponíveis nas redes móveis.

**fibra ótica** - cabo fabricado em fibra de vidro, através do qual se transmitem sinais sob forma de impulsos de luz. Trata-se de um suporte de banda larga que pode facilmente fornecer capacidade para transmissão de elevadas quantidades de informação, a grande distância com reduzida distorção (2276).

**MMS-Multimedia Messaging Service** - mensagens de texto, imagem, animações e som.

**pacote de serviços (multiplay)** - oferta comercial de um único operador que inclui 2 ou mais serviços (serviço telefónico fixo, serviço de acesso à internet em banda larga, serviço de televisão por subscrição, serviço telefónico móvel, serviço de acesso à internet em banda larga móvel, etc.), comercializada como uma oferta única e com uma única factura.

**posto de correio** - estabelecimento a funcionar sob a responsabilidade de terceiros mediante a celebração de um contrato de prestação de serviços, tendo em vista a venda/prestação de produtos/serviços de correio (948).

**postos telefónicos principais** - linha telefónica que liga o equipamento terminal do assinante à rede pública e que possui acesso individualizado ao equipamento da central telefónica (975).

**postos telefónicos principais residenciais** - linhas principais servindo as famílias (não são utilizadas para fins profissionais ou como postos públicos (976).

**posto telefónico público** - serviço telefónico colocado à disposição do público em geral, por intermédio de um equipamento terminal que permite estabelecer comunicações de saída após inserção de moedas ou cartões codificados como, os cartões de telefonemas pré-pagos (credifone) ou os cartões de débito/crédito, ou ainda através do pagamento à posteriori a um encarregado (977).

**SMS-Short Message Service** - serviço de troca de mensagens curtas, comum nas redes de comunicações móveis. Possibilita o envio/receção de mensagens de texto ou de pequenos grafismos.

**SMS-SAV** - Serviços de Valor Acrescentado baseados no envio de mensagem - serviços da sociedade de informação prestados através de mensagem suportada em serviços de comunicações eletrónicas que impliquem o pagamento pelo consumidor, de forma imediata ou diferida, de um valor adicional sobre o preço do serviço de comunicações eletrónicas, como retribuição pela prestação do conteúdo transmitido, designadamente pelo serviço de informação, entretenimento ou outro.

**tráfego telefónico** - corresponde ao tráfego nacional e internacional de saída. Tráfego telefónico nacional: corresponde ao tráfego eficaz (comunicações conseguidas), com origem e destino no mesmo país. Tráfego telefónico internacional de saída: corresponde ao tráfego eficaz (comunicações conseguidas), originado em determinado país, com destino a outros países (983).

**VoIP-Voice over Internet Protocol** - consiste em converter os pacotes de voz analógicos em pacotes digitais e fazê-los trafegar pela internet.

## IX.3. NOMENCLATURAS

### IX.3.1. NST 2007 - Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes

Grupos de Mercadorias	Descrição
01	Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e da silvicultura; peixe e outros produtos da pesca
02	Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural
03	Produtos não energéticos das indústrias extractivas; turfa; urânio e tório
04	Produtos alimentares, bebidas e tabaco
05	Têxteis e produtos têxteis; couro e artigos de couro
06	Madeira e cortiça e suas obras (excepto mobiliário); obras de espartaria e de cestaria; pasta, papel e cartão e seus artigos; material impresso, suportes gravados
07	Coque e produtos petrolíferos refinados
08	Produtos químicos e fibras sintéticas; artigos de borracha e de matérias plásticas; combustível nuclear
09	Outros produtos minerais não metálicos
10	Metais de base; produtos metálicos transformados, excepto máquinas e equipamento
11	Máquinas e equipamentos n.e.; máquinas de escritório e equipamento informático; máquinas e aparelhos eléctricos n.e.; equipamento e aparelhos de radiotelevisão e telecomunicações; instrumentos de medicina, de precisão e de óptica; relógios
12	Material de transporte
13	Móveis; outros produtos das indústrias transformadoras n.e.
14	Matérias-primas secundárias; resíduos municipais e outros resíduos
15	Correio, encomendas
16	Equipamento e material utilizados no transporte de mercadorias
17	Mercadorias transportadas no contexto de uma mudança de carácter privado ou profissional; bagagem e artigos que acompanham os viajantes; veículos a motor transportados para reparação; outros bens não mercantis n.e.
18	Mercadorias grupadas: diversos tipos de mercadorias transportados em conjunto
19	Mercadorias não identificáveis: mercadorias que, por determinado motivo, não podem ser identificadas e, por conseguinte, não se podem classificar num dos grupos de 01 a 16.
20	Outras mercadorias n.e.
XX	Desconhecidas

## IX.3.2. IMDG – Classificação Internacional de Mercadorias Perigosas para os Transportes Marítimos

Classes de IMDG	Descrição
1	Matérias e objectos explosivos
2	Gases: comprimidos, liquefeitos ou dissolvidos sob pressão
3	Matérias líquidas inflamáveis
41	Matérias sólidas inflamáveis
42	Matérias sujeitas a inflamação espontânea
43	Matérias que em contacto com a água libertam gases inflamáveis
51	Matérias comburentes
52	Peróxidos orgânicos
61	Matérias tóxicas
62	Matérias infecciosas e repugnantes
7	Matérias radioactivas
8	Matérias corrosivas
9	Matérias perigosas diversas (Amianto, PCB's e aparelhos contendo PCB's)
MHB	Matérias perigosas quando transportadas a granel



[www.ine.pt](http://www.ine.pt)